

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
- PUBLICIDADE
E PROPAGANDA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
- PUBLICIDADE
E PROPAGANDA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	21
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	48
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	50
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	53
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	61
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	62
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	62
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	64
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	66
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	68
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	68
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	70
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	72
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	74
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	76

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	78
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	81
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	81
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	84
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	88
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	93
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	94
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	94
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	96
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	99
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	101
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	102
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	105
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	109
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	110
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	112
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	113
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	117
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	118
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	121
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	123
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	129
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	131
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	133

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	134
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	136
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	138
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	139
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	142
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	151
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	187
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	197
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	271
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	309
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	318
ANEXO VII PROVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	328
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	369
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	386

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Alessandro Souza de Souza, Escola Superior de Propaganda e Marketing;
- Bruno Dias Franqueira, Universidade Vila Velha;
- Fernanda Gabriela de Andrade Coutinho, Centro de Ensino Superior de Maringá;
- Irenides Teixeira, Centro Universitário Luterano de Palmas;
- Liana Viana do Amaral, Universidade Federal do Ceará;
- Marina Roriz Rizzo Lousa da Cunha, Universidade Federal de Goiás; e
- Vanderlei Postigo, Faculdades Paulus de Comunicação.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda estão definidas na Portaria Inep nº 441, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 441, de 30 de maio de 2018.

II. propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;

III. orientar e executar processos e fluxos comunicacionais no âmbito do planejamento, da mídia e dos pontos de contato, da criação e da produção para multiplataformas;

IV. monitorar e aferir resultados mercadológicos, institucionais e sociais das campanhas e de ações comunicacionais;

V. conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;

VI. produzir soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;

VII. realizar e interpretar pesquisas de consumo, de tendências, de motivação, de concorrência, de imagem, entre outras; e

VIII. gerenciar departamentos de marketing e de comunicação, agências de comunicação e produtoras do setor comunicacional.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, expressas na Resolução CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;

II. inovador e empreendedor na criação e na execução dos processos comunicacionais;

III. estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;

IV. criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas; e

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 441, de 30 de maio de 2018.

V. ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I. Teorias da Comunicação;
- II. História da Comunicação e da Publicidade e Propaganda;
- III. Metodologia e Pesquisa em Comunicação;
- IV. Linguagens da Comunicação;
- V. Tecnologias da Comunicação;
- VI. Estética da Comunicação;
- VII. Sociologia da Comunicação;
- VIII. Psicologia da Comunicação;
- IX. Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor;
- X. Marketing e Gestão de Marcas;
- XI. Planejamento de Comunicação Integrada;
- XII. Planejamento de Mídia e de Pontos de Contato;
- XIII. Ferramentas de Comunicação Integrada;
- XIV. Redação Publicitária;
- XV. Direção de Arte;
- XVI. Produção Audiovisual, Digital, Fotográfica, Gráfica e Sonora;
- XVII. Gestão e resultados em Publicidade e Propaganda;
- XVIII. Legislação e Ética profissional; e
- XIX. Criatividade, Inovação e Empreendedorismo.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 441, de 30 de maio de 2018.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 441, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

⁹ nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FGkj} + 0,75 \cdot NP_{CEkj} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;

S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda contou com a participação de estudantes de 357 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 326 dos 357 cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, número correspondente a 91,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 196 cursos, ou 54,9% do total nacional. A região Sul participou com 67 cursos, correspondendo a 18,8% do total de cursos. A região Nordeste teve 51 cursos participantes, correspondendo a 14,3% do total. A região Centro-Oeste participou com 29 cursos (8,1% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 14 cursos ou 3,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (13,7%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (93,4%). Nessa região, encontra-se, também, a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 183 dentre os 326 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 92,9%, na região Norte, 89,7%, na região Centro-Oeste, 89,6%, na região Sul e 86,3%, na região Nordeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos - 356 dos 357 - oferece *Educação Presencial*.

O único curso (0,3%) na Modalidade de Ensino *a Distância* é na região Nordeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	357 100,0%	31 8,7%	326 91,3%	356 99,7%	1 0,3%
NO	14 100,0%	1 7,1%	13 92,9%	14 100,0%	0 0,0%
NE	51 100,0%	7 13,7%	44 86,3%	50 98,0%	1 2,0%
SE	196 100,0%	13 6,6%	183 93,4%	196 100,0%	0 0,0%
SUL	67 100,0%	7 10,4%	60 89,6%	67 100,0%	0 0,0%
CO	29 100,0%	3 10,3%	26 89,7%	29 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 357 cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda avaliados no exame, 141, equivalentes a 39,5% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 116 cursos (32,5% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 100 (28,0% do total). Não houve, nessa Área, cursos vinculados a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (84), *Faculdades* (61) e *Centros Universitários* (51) quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 67 cursos, dos quais 30 eram vinculados a *Universidades*; 17, a *Faculdades*; e 20, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (44,8%) e a menor proporção em *Faculdades* (25,4%).

Já a região Nordeste contou com 14 cursos, em *Universidades*, 22 cursos, em *Faculdades* e 15, em *Centros Universitários*, em um total de 51 cursos, apresentando essa região, ainda, a menor proporção de cursos em *Universidades* (27,5%).

A região Centro-Oeste contou com nove cursos em *Universidades*, nove, em *Faculdades* e 11, em *Centros Universitários*, num total de 29 cursos. Foi a região com a maior proporção em *Centros Universitários* (37,9%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, 14 cursos, sendo quatro em

Universidades, sete, em *Faculdades* e três, em *Centros Universitários*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em todas as categorias de Organização Acadêmica e a maior proporção de cursos em *Faculdades* (50,0%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	357 100,0%	141 39,5%	100 28,0%	116 32,5%	0 0,0%
NO	14 100,0%	4 28,6%	3 21,4%	7 50,0%	0 0,0%
NE	51 100,0%	14 27,5%	15 29,4%	22 43,1%	0 0,0%
SE	196 100,0%	84 42,9%	51 26,0%	61 31,1%	0 0,0%
SUL	67 100,0%	30 44,8%	20 29,9%	17 25,4%	0 0,0%
CO	29 100,0%	9 31,0%	11 37,9%	9 31,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade, aproximadamente, igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda em quase todas as UF, exceto Acre. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 59,7% dos cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins, com um curso cada, correspondendo a 1,1% dos cursos avaliados.

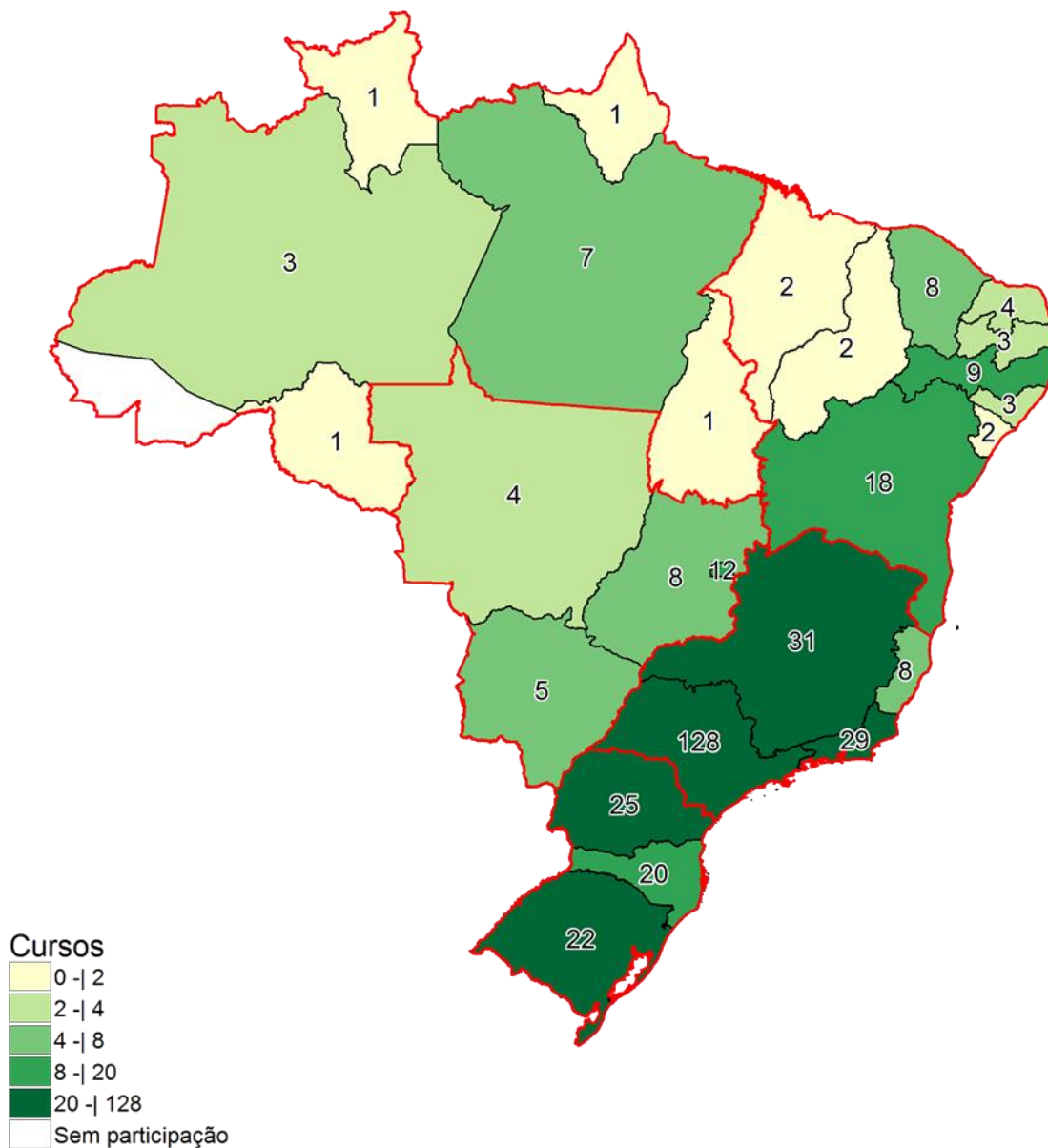
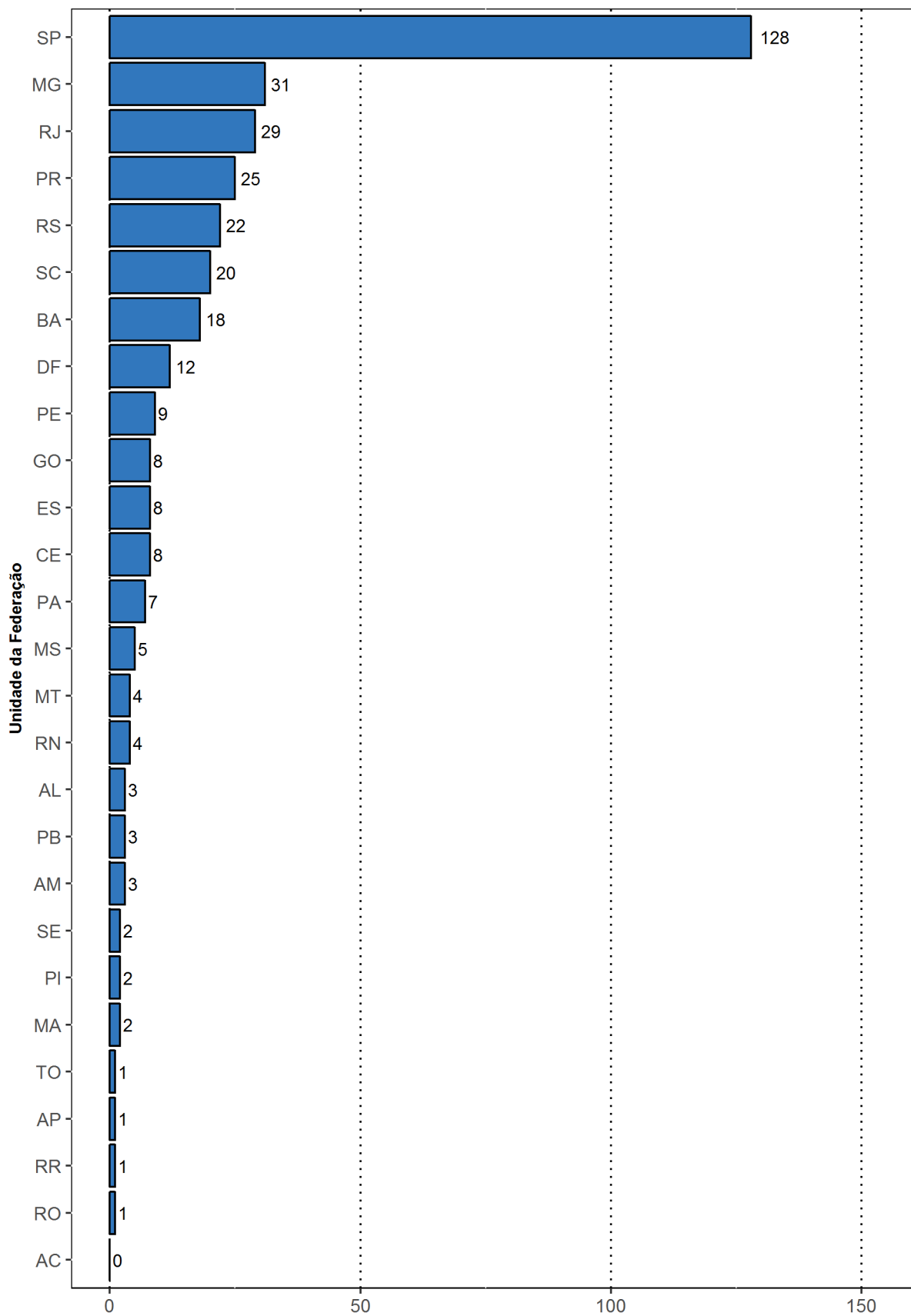


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 17.275 estudantes, sendo que 13.982 estavam *Presentes* (19,1% de ausências), e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (13,6%), e a maior, na região Centro-Oeste (28,8%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (19,3%) do que entre os de Instituições *Públicas* (15,9%). Na Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda todos os alunos pertenciam à *Educação Presencial*.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 92,7% dos estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda de todo o país inscritos no Enade/2018 (16.006 estudantes em IES *Privadas* e 1.269 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 10.924 alunos, correspondendo a 63,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Comunicação Social – Publicidade e Propaganda em IES *Privadas* foi de 95,0%, o segundo maior percentual dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 18,6%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 2.486, dos quais 2.246 (90,3%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 240 (9,7%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 14,4% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 14,7%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 2.413 estudantes, correspondendo a 14,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 2.129 inscritos (88,2% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 284 estudantes, o que correspondeu a 11,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 22,3%.

A região Centro-Oeste apresentou 1.018 inscritos, correspondendo a 5,9% em termos de Brasil. Desses, 842 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 176, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 82,7% e 17,3% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 28,8%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, 434 estudantes inscritos, correspondendo a 2,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 414, enquanto a rede Pública participou com 20 estudantes, correspondendo,

respectivamente, a 95,4% - a maior proporção intrarregional - e a 4,6% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 13,6%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	3.293	202	3.091	3.293	0
		100,0%	6,1%	93,9%	100,0%	0,0%
	Presentes	13.982	1.067	12.915	13.982	0
		100,0%	7,6%	92,4%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	19,1%	15,9%	19,3%	19,1%	-
NO	Ausentes	59	2	57	59	0
		100,0%	3,4%	96,6%	100,0%	0,0%
	Presentes	375	18	357	375	0
		100,0%	4,8%	95,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	13,6%	10,0%	13,8%	13,6%	-
NE	Ausentes	539	41	498	539	0
		100,0%	7,6%	92,4%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.874	243	1.631	1.874	0
		100,0%	13,0%	87,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	22,3%	14,4%	23,4%	22,3%	-
SE	Ausentes	2.036	95	1.941	2.036	0
		100,0%	4,7%	95,3%	100,0%	0,0%
	Presentes	8.888	454	8.434	8.888	0
		100,0%	5,1%	94,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	18,6%	17,3%	18,7%	18,6%	-
SUL	Ausentes	366	26	340	366	0
		100,0%	7,1%	92,9%	100,0%	0,0%
	Presentes	2.120	214	1.906	2.120	0
		100,0%	10,1%	89,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	14,7%	10,8%	15,1%	14,7%	-
CO	Ausentes	293	38	255	293	0
		100,0%	13,0%	87,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	725	138	587	725	0
		100,0%	19,0%	81,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	28,8%	21,6%	30,3%	28,8%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 13.982 estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 7.283 (52,1%) estudavam em *Universidades*; 3.411 (24,4%), em *Centros Universitários*; e 3.288 (23,5%), em *Faculdades*. Não houve inscritos e *Presentes* na Organização Acadêmica *CFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, a região Sudeste apresentou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em todos os tipos de Organização Acadêmica (8.888 participantes – 63,6% do total nacional). Em *Universidades*, 4.984, o que corresponde a 68,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país; em *Faculdades*, 2.114 participantes, correspondendo a 64,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização; e em *Centros Universitários*, 1.790 (o que corresponde a 52,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, os 2.120 participantes da região Sul (15,2% do total) estavam principalmente em *Universidades* (55,3%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (27,8%) e em *Faculdades* (16,9%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.874 participantes (13,4% do total), 719 estavam em *Universidades*; 604, em *Centros Universitários*; e 551, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 38,4%, 32,2% e 29,4% do total regional.

Dos 725 alunos participantes da região Centro-Oeste (5,2% do total), 39,7% estavam em *Universidades*; 44,8%, em *Centros Universitários*; e 15,4%, em *Faculdades*, respectivamente, 288, 325 e 112 estudantes. Trata-se da região com a maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários* e a menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (375), além do menor contingente de inscritos, os 120 participantes de *Universidades* correspondiam a 32,0% do total regional, sendo de 27,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (102) e de 40,8% a dos de *Faculdades* (153). Trata-se da região com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	3.293	1.681	800	812	0
		100,0%	51,0%	24,3%	24,7%	0,0%
	Presentes	13.982	7.283	3.411	3.288	0
		100,0%	52,1%	24,4%	23,5%	0,0%
	% Ausentes	19,1%	18,8%	19,0%	19,8%	-
NO	Ausentes	59	17	16	26	0
		100,0%	28,8%	27,1%	44,1%	0,0%
	Presentes	375	120	102	153	0
		100,0%	32,0%	27,2%	40,8%	0,0%
	% Ausentes	13,6%	12,4%	13,6%	14,5%	-
NE	Ausentes	539	129	158	252	0
		100,0%	23,9%	29,3%	46,8%	0,0%
	Presentes	1.874	719	604	551	0
		100,0%	38,4%	32,2%	29,4%	0,0%
	% Ausentes	22,3%	15,2%	20,7%	31,4%	-
SE	Ausentes	2.036	1.172	427	437	0
		100,0%	57,6%	21,0%	21,5%	0,0%
	Presentes	8.888	4.984	1.790	2.114	0
		100,0%	56,1%	20,1%	23,8%	0,0%
	% Ausentes	18,6%	19,0%	19,3%	17,1%	-
SUL	Ausentes	366	197	105	64	0
		100,0%	53,8%	28,7%	17,5%	0,0%
	Presentes	2.120	1.172	590	358	0
		100,0%	55,3%	27,8%	16,9%	0,0%
	% Ausentes	14,7%	14,4%	15,1%	15,2%	-
CO	Ausentes	293	166	94	33	0
		100,0%	56,7%	32,1%	11,3%	0,0%
	Presentes	725	288	325	112	0
		100,0%	39,7%	44,8%	15,4%	0,0%
	% Ausentes	28,8%	36,6%	22,4%	22,8%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto no Acre (ver Gráfico 2.2) e em 76 mesorregiões (61 mesorregiões, 44,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos,

somando 68,0% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Rondônia, Amapá e Tocantins, com uma participação muito pequena, totalizando 0,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 67,2% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Brasília, Recife e Goiânia), além de Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 30,0% dos estudantes.

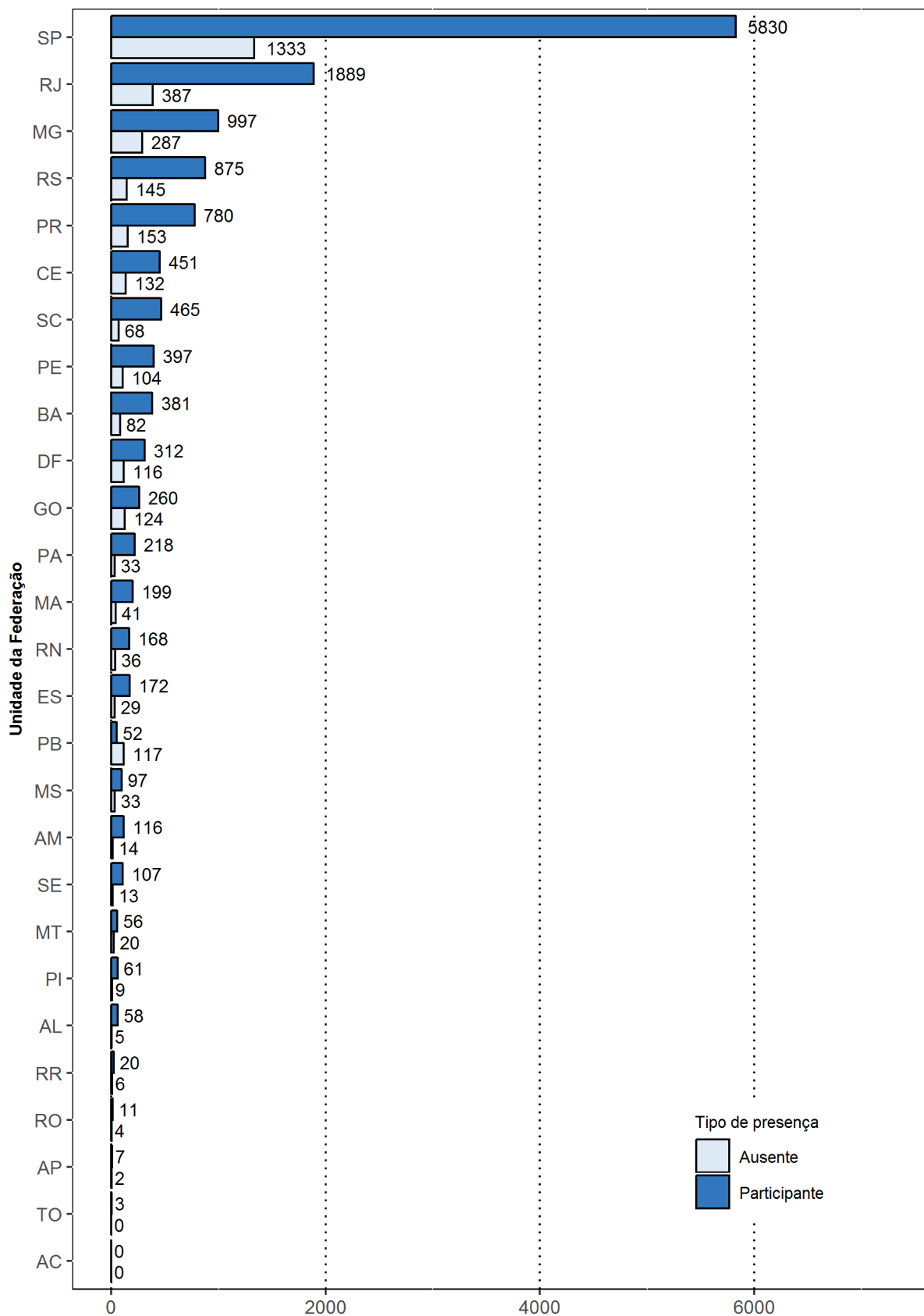


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

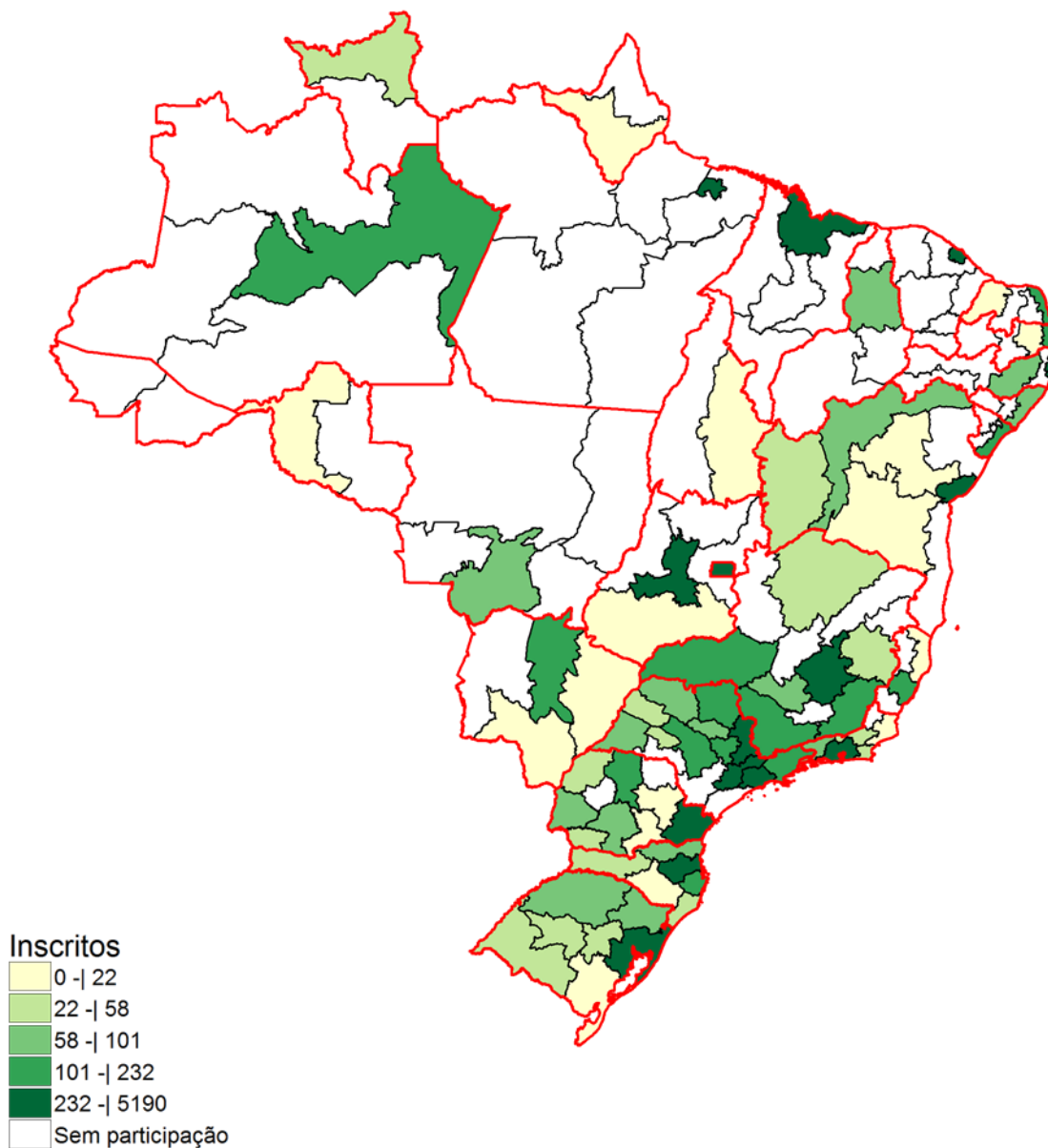


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A porcentagem de faltas no Brasil, como um todo foi de 19,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a porcentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas).

Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Mata Paraibana (PB), com 149 inscritos e 116 *Ausentes* (78%), e o Oeste de Minas (MG), com 88 inscritos e 34 *Ausentes* (39%).

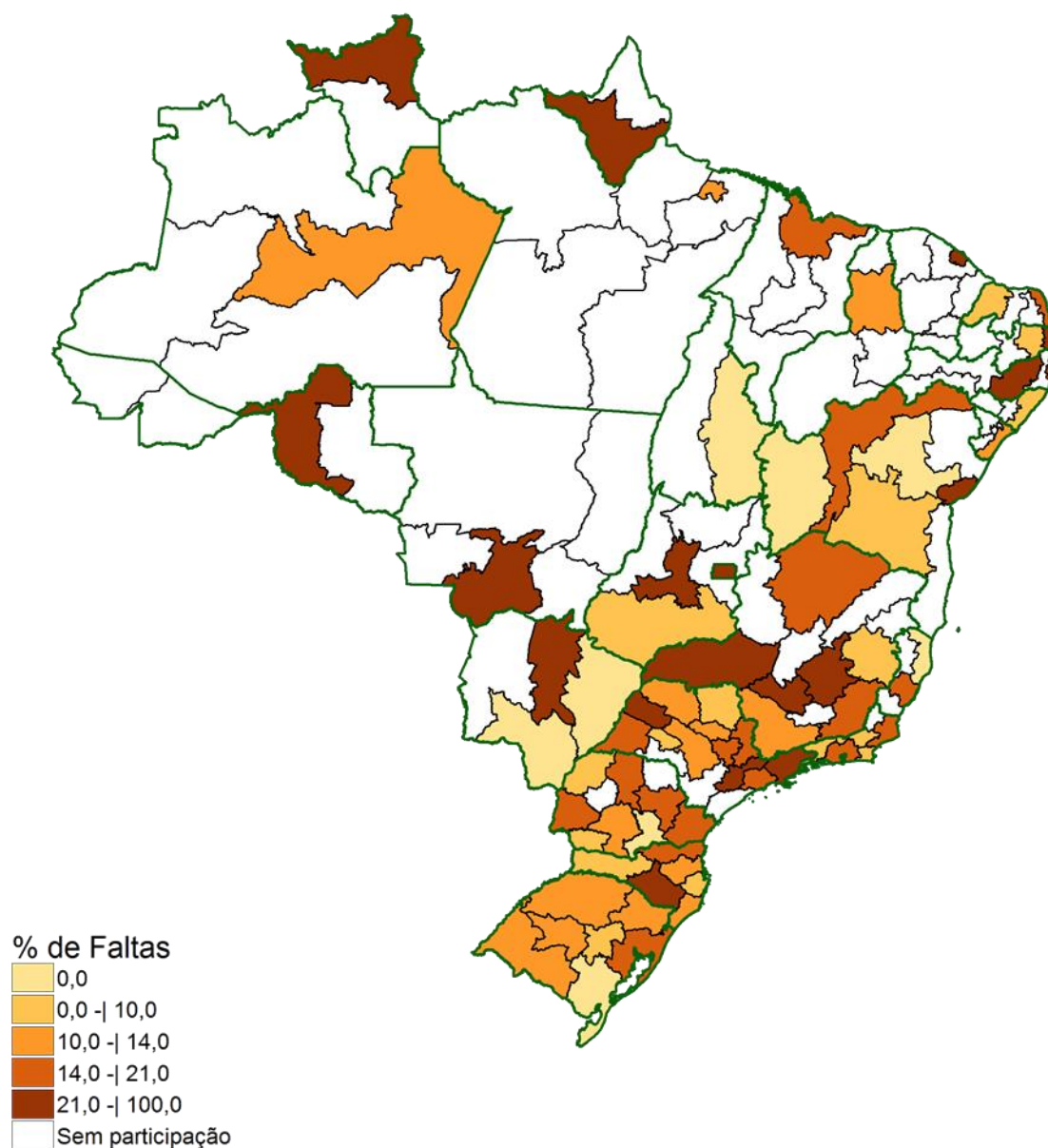


Figura 2.2 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda, por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e os do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 13.924 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido, integralmente, ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1 apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No entanto,

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

na Área de comunicação Social – Publicidade e Propaganda não houve inscritos oriundos de cursos de *Educação a Distância*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, 56,5%. Os estudantes do sexo *Feminino* no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 43,3% e os do sexo *Masculino*, 27,9% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade Presencial, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,1% do total (11,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 9,8%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 24,6 e 23,5 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	71,2%	27,9%	43,3%	-	-	-
entre 25 a 29 anos	21,1%	11,3%	9,8%	-	-	-
entre 30 a 34 anos	5,2%	2,9%	2,3%	-	-	-
entre 35 a 39 anos	1,5%	0,9%	0,6%	-	-	-
entre 40 a 44 anos	0,6%	0,3%	0,2%	-	-	-
acima de 45 anos	0,4%	0,3%	0,1%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-
Média	24,0	24,6	23,5	-	-	-
Desvio padrão	3,9	4,2	3,4	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.2, ilustra-se a distribuição das respostas, segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2), 64,6% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (27,3% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Preta* corresponderam a 8,5% do total de estudantes (4,1% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Parda* representam 22,4% do universo: 10,1% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (2,2%) e *Indígena* (0,3%), e 2,1% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	64,6%	27,3%	37,2%	46,5%	19,2%	27,3%	69,8%	29,7%	40,1%
Preta.	8,5%	4,1%	4,3%	15,2%	7,4%	7,7%	6,5%	3,2%	3,4%
Amarela.	2,2%	0,7%	1,4%	1,9%	0,6%	1,3%	2,2%	0,8%	1,5%
Parda.	22,4%	10,1%	12,3%	33,9%	15,1%	18,8%	19,0%	8,7%	10,4%
Indígena.	0,3%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar.	2,1%	1,0%	1,1%	2,1%	0,9%	1,3%	2,1%	1,1%	1,0%
Total	100,0%	43,5%	56,5%	100,0%	43,4%	56,6%	100,0%	43,6%	56,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação Presencial* foi a 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), com 21,6% do total (9,4% para o sexo *Masculino* e 12,1% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 32,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,0% do sexo *Masculino* e 18,1% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 13,3% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	13,3%	5,9%	7,4%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	21,6%	9,4%	12,1%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	20,4%	8,8%	11,6%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12,7%	5,4%	7,3%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	15,0%	6,4%	8,6%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	13,0%	5,8%	7,2%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3,9%	1,7%	2,2%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade presencial, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (45,1%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 73,1%.

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo					
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,9%	3,3%	4,7%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,0%	7,8%	12,2%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	45,1%	18,5%	26,6%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,0%	6,0%	5,0%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,1%	6,1%	7,0%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,8%	1,9%	1,0%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes da modalidade presencial de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 36,9% (15,9% do sexo *Masculino* e 21,0% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de *Educação Presencial*. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação Presencial*, foi *Ensino Superior - Graduação*, com 22,8% (10,1% do sexo *Masculino* e 12,7% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano (5ª a 8ª série), a percentagem foi de 13,2% dos estudantes na modalidade Presencial (5,8% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*) e para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 1º até o 5º ano (1ª a 4ª série), a percentagem foi 13,0%. Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Pós-Graduação*, estavam 9,1% dos alunos. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com 5,0% dos alunos de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo					
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,0%	2,4%	2,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	13,0%	5,6%	7,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,2%	5,8%	7,4%	-	-	-
Ensino Médio.	36,9%	15,9%	21,0%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	22,8%	10,1%	12,7%	-	-	-
Pós-graduação.	9,1%	3,8%	5,2%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 revela-se que 37,1% dos estudantes de Educação Presencial (16,2% do sexo Masculino e 20,9% do sexo Feminino) declararam que a mãe cursou o Ensino Médio, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação

do pai. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem Nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, Educação Superior – Graduação (agregando-se essa escolaridade à de Pós-graduação) corresponde a 37,7% na modalidade presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 31,8%. Na Educação Presencial, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,5%	1,6%	1,9%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	9,6%	4,4%	5,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,0%	5,4%	6,7%	-	-	-
Ensino Médio.	37,1%	16,2%	20,9%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	25,1%	10,4%	14,7%	-	-	-
Pós-graduação.	12,6%	5,5%	7,1%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 88,7% (38,0% do sexo *Masculino* e 50,7% do sexo *Feminino*). Nota-se a maior proporção de alunas oriundas de curso *Normal* ou de curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* do que de alunos.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	88,7%	38,0%	50,7%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,9%	3,2%	3,8%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,5%	0,1%	0,4%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,2%	1,9%	1,3%	-	-	-
Outra modalidade.	0,7%	0,4%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 44,0% contra 49,5% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o

percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 40,8%, contra 50,4% em escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	49,5%	50,4%	50,3%	51,4%	48,8%	49,7%
Todo em escola privada (particular).	44,0%	40,8%	43,3%	38,8%	44,6%	42,3%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,1%	3,5%	2,8%	4,0%	1,5%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular).	3,6%	4,4%	3,0%	5,1%	4,1%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Um pouco mais da metade (51,9%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 39,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Indígenas, e maior para Pretos, Amarelos e Pardos.

Tabela 3.9 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	431	108	490
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	63	387	1053
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	90	605	1047
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	63	567	563
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	100	904	550
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	101	1070	311
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	13	439	35
Preta.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	25	19	174
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	21	73	300
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	22	64	178
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	52	66
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11	51	48
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6	29	17
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	11	1
Amarela.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	6	35
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	14	48
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	23	31
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	16	21
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	27	17
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	35	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	7	0
Parda.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	27	68	417
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	56	160	756
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	48	189	461
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	27	123	215
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	35	153	155
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	28	123	47
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	25	2
Indígena.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	4
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	8
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	8	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	4	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	1
Não quero declarar.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	10	33
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	12	42
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	22	42
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	5	14	22
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	5	19	10
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	22	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	14	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 52,5% dos alunos do sexo *Masculino* e 51,4% do *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	217	96	515	272	116	638
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	71	277	963	74	372	1244
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	76	371	773	90	540	989
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	42	334	381	64	440	509
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	62	477	355	92	679	429
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	65	565	180	75	718	213
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	8	216	17	7	280	22

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, 51,9%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	489	212	1153	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	145	649	2207	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	166	911	1762	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	106	774	890	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	154	1156	784	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	140	1283	393	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	15	496	39	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	3012	795	4178	1005
Preta.	362	212	391	213
Amarela.	76	27	144	53
Parda.	916	492	1155	552
Indígena.	17	8	11	8
Não quero declarar.	104	40	109	44

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1058	157	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	4640	841	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	4777	2451	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	13545	0
Sim	379	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos da modalidade presencial, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	389	100,0%	0	0,0%	0	0	0	0
AL	55	91,7%	5	8,3%	0	0	0	0
AM	87	74,4%	30	25,6%	0	0	0	0
AP	9	90,0%	1	10,0%	0	0	0	0
BA	373	89,9%	42	10,1%	0	0	0	0
CE	388	84,5%	71	15,5%	0	0	0	0
DF	246	89,8%	28	10,2%	0	0	0	0
ES	140	87,0%	21	13,0%	0	0	0	0
GO	196	86,0%	32	14,0%	0	0	0	0
MA	198	97,5%	5	2,5%	0	0	0	0
MG	851	85,4%	146	14,6%	0	0	0	0
MS	85	81,0%	20	19,0%	0	0	0	0
MT	64	87,7%	9	12,3%	0	0	0	0
PA	184	80,7%	44	19,3%	0	0	0	0
PB	53	94,6%	3	5,4%	0	0	0	0
PE	384	94,1%	24	5,9%	0	0	0	0
PI	60	95,2%	3	4,8%	0	0	0	0
PR	667	90,6%	69	9,4%	0	0	0	0
RJ	1493	84,1%	282	15,9%	0	0	0	0
RN	125	77,6%	36	22,4%	0	0	0	0
RO	12	92,3%	1	7,7%	0	0	0	0
RR	19	86,4%	3	13,6%	0	0	0	0
RS	664	79,6%	170	20,4%	0	0	0	0
SC	332	77,8%	95	22,2%	0	0	0	0
SE	77	80,2%	19	19,8%	0	0	0	0
SP	5001	90,3%	537	9,7%	0	0	0	0
TO	7	87,5%	1	12,5%	0	0	0	0
Não se aplica	58	85,3%	10	14,7%	0	0	0	0
Total	12217	87,7%	1707	12,3%	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 22,5%, com valores um pouco menores para os homens: 22,5% para os alunos e 22,6% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	3206	601	4327	856
Preta.	341	233	362	242
Amarela.	83	20	157	40
Parda.	936	472	1117	590
Indígena.	17	8	13	6
Não quero declarar.	117	27	113	40

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na

Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quarto: 22,5%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	7533	1457	0	0
Preta.	703	475	0	0
Amarela.	240	60	0	0
Parda.	2053	1062	0	0
Indígena.	30	14	0	0
Não quero declarar.	230	67	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (36,8%) e menor para os que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior* (6,4%). Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Preta, Parda e Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	2716	410	100	1118	12	76	1152	405	40	916	11	52
Todo em escola privada (particular).	4091	219	123	756	14	130	215	38	14	98	0	12
Todo no exterior.	9	1	0	1	0	0	1	1	0	0	1	1
A maior parte em escola pública.	252	33	6	68	1	8	55	17	2	27	2	1
A maior parte em escola privada (particular).	374	39	8	106	3	13	31	11	4	20	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	91	1	3	4	0	3	3	3	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma

política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (36,8%) e menor para os que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior* (6,4%). A primeira proporção foi maior entre as alunas que afirmaram ter cursado todo o Ensino Médio na rede pública.

Tabela 3.19 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1974	1134	2458	1442
Todo em escola privada (particular).	2221	152	3112	225
Todo no exterior.	3	3	8	1
A maior parte em escola pública.	192	42	176	62
A maior parte em escola privada (particular).	270	27	273	40
Parte no Brasil e parte no exterior.	40	3	62	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade* ou *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas, exceto para as que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)* ou *Outra modalidade*.

Tabela 3.20 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	4179	1111	5548	1512
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	281	161	335	190
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	9	4	36	19
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	201	61	142	40
Outra modalidade.	30	24	28	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo

o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo do Ensino Médio em escolas privadas ou *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	4432	2576	0	0
Todo em escola privada (particular).	5333	377	0	0
Todo no exterior.	11	4	0	0
A maior parte em escola pública.	368	104	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	543	67	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	102	7	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	9727	2623	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	616	351	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	45	23	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	343	101	0	0
Outra modalidade.	58	37	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 47,5% dos estudantes de dos estudantes de *Educação Presencial* (20,4% do sexo *Masculino* e 27,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 26,4% dos concluintes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por 8,8% do total de estudantes concluintes de *Educação Presencial*. O valor correspondente para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foi 6,0%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,4%	5,8%	5,6%	-	-	-
De uma a três.	47,5%	20,4%	27,1%	-	-	-
De quatro a sete.	26,4%	11,3%	15,1%	-	-	-
De oito a doze.	8,8%	3,6%	5,2%	-	-	-
Mais de doze.	6,0%	2,5%	3,5%	-	-	-
Total	100,0%	43,5%	56,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 54,6% do total de estudantes dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena (exceto a categoria *Discordo Totalmente*).

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 23,0% do total de estudantes da modalidade Presencial (10,2% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*). Já 11,0% do total de estudantes da modalidade presencial concordaram parcialmente com essa declaração (4,9% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,9%, e se forem considerados os estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção, chega-se a um total de 11,4%. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,3%	1,9%	2,5%	-	-	-
Discordo	2,2%	0,9%	1,3%	-	-	-
Discordo Parcialmente	4,9%	2,1%	2,9%	-	-	-
Concordo Parcialmente	11,0%	4,9%	6,1%	-	-	-
Concordo	23,0%	10,2%	12,8%	-	-	-
Concordo Totalmente	54,6%	23,5%	31,1%	-	-	-
Total	100,0%	43,4%	56,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 54,0% do total de estudantes de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância, para os concluintes de ambos os sexos.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,6% do total de estudantes de *Educação Presencial*. Já a proporção correspondente para os que concordaram parcialmente com essa declaração é de 10,7%. Apenas 15,7% do total de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	7,4%	3,3%	4,0%	-	-	-
Discordo	2,7%	1,4%	1,4%	-	-	-
Discordo Parcialmente	5,6%	2,4%	3,2%	-	-	-
Concordo Parcialmente	10,7%	5,0%	5,7%	-	-	-
Concordo	19,6%	8,6%	11,0%	-	-	-
Concordo Totalmente	54,0%	22,6%	31,5%	-	-	-
Total	100,0%	43,2%	56,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador,

foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.26, comparam-se, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e os dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todas as alternativas, exceto o da discordância/discordância plena. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	4,1%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	2,7%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	5,6%	7,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,8%	10,6%	12,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	3,2%	18,0%	22,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	4,9%	43,1%	49,2%
Total	0,0%	0,0%	0,8%	2,2%	12,8%	84,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e os dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	7,4%	9,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	4,2%	5,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,3%	7,5%	9,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	2,1%	11,8%	14,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,9%	16,2%	19,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	4,9%	35,3%	41,3%
Total	0,1%	0,3%	0,5%	3,0%	13,6%	82,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28, comparam-se, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, exceto o da discordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,3%	0,3%	0,7%	1,9%	8,2%	11,5%
Discordo	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	4,9%	6,5%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	1,5%	7,3%	9,8%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	2,1%	11,1%	14,8%
Concordo	0,1%	0,3%	0,4%	0,5%	2,5%	15,5%	19,4%
Concordo Totalmente	0,3%	0,4%	0,7%	1,0%	4,1%	31,6%	38,0%
Total	0,9%	1,7%	2,4%	3,2%	13,2%	78,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29, comparam-se, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e os dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas*

oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância com exceção da classe extrema de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,4%	6,1%	7,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,8%	4,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	7,0%	8,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	2,1%	11,9%	14,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	2,7%	17,2%	20,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	3,9%	39,2%	43,8%
Total	0,0%	0,1%	1,0%	1,2%	12,3%	85,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas a seguir, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 178 em 329. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária modal é a de 41 a 45 anos para o sexo *Feminino* e a de 36 a 40 anos para os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o segundo grupo etário é o de 36 a 40 anos para o sexo *Feminino* e o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino*.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Menos de 25	0	0,0%	1	0,7%	0	-	0	-
25 a 30	6	3,4%	6	4,0%	0	-	0	-
31 a 35	15	8,4%	13	8,6%	0	-	0	-
36 a 40	52	29,2%	36	23,8%	0	-	0	-
41 a 45	38	21,3%	37	24,5%	0	-	0	-
46 a 50	27	15,2%	20	13,2%	0	-	0	-
51 a 55	14	7,9%	21	13,9%	0	-	0	-
56 a 60	21	11,8%	12	7,9%	0	-	0	-
Mais de 61	5	2,8%	5	3,3%	0	-	0	-
Total	178	100,0%	151	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 70,8% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas*, com 23,1%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	0,6%	1	3,4%	1	0,3%	2	1,4%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	1	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	233	70,8%	24	82,8%	209	69,7%	115	82,7%	62	67,4%	56	57,1%
Ciências Humanas.	76	23,1%	3	10,3%	73	24,3%	17	12,2%	25	27,2%	34	34,7%
Linguística, Letras e Artes.	12	3,6%	1	3,4%	11	3,7%	3	2,2%	4	4,3%	5	5,1%
Outras.	5	1,5%	0	0,0%	5	1,7%	2	1,4%	1	1,1%	2	2,0%
Total	329	100,0%	29	100,0%	300	100,0%	139	100,0%	92	100,0%	98	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (192), seguida pela de *Doutorado* (73) e pela de *Especialização* (50). Além desses, 14 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que as na graduação: 60,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 21,3% em *Ciências Humanas* e 11,6% em *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	3	4	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	28	117	45	8
Ciências Humanas.	0	13	41	10	6
Linguística, Letras e Artes.	0	3	23	12	0
Outras.	0	5	4	2	0
Não se aplica.	0	1	3	0	0
Total	0	50	192	73	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES Privadas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades é a do Mestrado.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	50	15,2%	0	0,0%	50	16,7%	13	9,4%	15	16,3%	22	22,4%	0	-
Mestrado.	192	58,4%	7	24,1%	185	61,7%	72	51,8%	61	66,3%	59	60,2%	0	-
Doutorado.	73	22,2%	15	51,7%	58	19,3%	44	31,7%	15	16,3%	14	14,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	14	4,3%	7	24,1%	7	2,3%	10	7,2%	1	1,1%	3	3,1%	0	-
Total	329	100,0%	29	100,0%	300	100,0%	139	100,0%	92	100,0%	98	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Cerca de 57,1% dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	128	70,7%	35	19,3%	10	5,5%	5	2,8%	3	1,7%	0	0,0%	181	100,0%
5 a 8	28	65,1%	12	27,9%	3	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	43	100,0%
9 a 12	8	29,6%	10	37,0%	9	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	27	100,0%
13 a 16	2	22,2%	2	22,2%	1	11,1%	4	44,4%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
17 a 20	0	0,0%	5	45,5%	1	9,1%	0	0,0%	5	45,5%	0	0,0%	11	100,0%
Mais de 20	22	37,9%	15	25,9%	9	15,5%	5	8,6%	5	8,6%	2	3,4%	58	100,0%
Total	188	57,1%	79	24,0%	33	10,0%	14	4,3%	13	4,0%	2	0,6%	329	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 68,7% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	226	68,7%	0	-
5 a 8	49	14,9%	0	-
9 a 12	28	8,5%	0	-
13 a 16	13	4,0%	0	-
17 a 20	9	2,7%	0	-
Mais de 20	4	1,2%	0	-
Total	329	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação de Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 72,0%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 28,0% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?			Total	
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.		Sim. Mais de 5 cursos
Educação Presencial	Sim.	35	49	5	3	92
	Não.	157	71	7	2	237
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 82,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,666	0,025	0,228	0,056	0,464	-0,121	0,021	0,060	0,404	-0,008	-0,061	0,044	-0,068
Q21	0,669	0,718	0,049	0,105	0,084	-0,012	0,009	-0,015	-0,033	-0,007	0,021	0,019	0,019
Q22	0,669	0,718	0,049	0,105	0,084	-0,013	0,009	-0,016	-0,033	-0,007	0,021	0,019	0,019
Q23	-0,022	0,990	0,027	-0,002	-0,017	-0,016	0,006	-0,001	-0,007	-0,002	-0,025	0,012	0,004
Q24	0,324	0,419	0,058	0,088	0,045	0,101	0,024	-0,003	0,120	0,042	0,653	0,121	-0,146
Q25	-0,017	0,744	0,026	-0,005	-0,041	-0,036	0,031	0,017	-0,001	-0,080	0,178	0,027	-0,101
Q26	0,480	0,530	0,024	0,085	0,085	0,093	0,115	-0,022	0,024	-0,012	0,035	-0,025	0,138
Q27	-0,039	0,744	0,035	0,024	-0,027	0,071	0,028	0,003	0,048	0,041	-0,040	-0,026	-0,007
Q28	0,545	0,593	0,082	0,059	0,116	0,211	0,004	0,025	0,059	0,001	0,003	-0,055	0,079
Q29	-0,023	0,990	0,027	-0,002	-0,017	-0,017	0,006	-0,001	-0,007	-0,003	-0,025	0,012	0,004
Q30	-0,022	0,990	0,027	-0,002	-0,017	-0,016	0,006	-0,001	-0,007	-0,002	-0,025	0,012	0,004
Q31	0,716	-0,002	0,046	0,057	0,072	0,168	0,011	0,016	0,051	0,277	0,063	-0,006	-0,016
Q32	-0,128	-0,014	0,096	0,141	0,198	0,657	0,096	-0,125	-0,071	-0,057	0,232	0,105	0,102
Q33	0,968	0,024	0,042	0,150	0,137	-0,001	0,007	-0,021	-0,040	-0,006	0,054	0,014	0,023
Q34	0,698	-0,001	0,112	0,218	0,132	0,144	0,264	0,088	0,106	0,415	0,012	0,116	0,037
Q35	0,167	0,269	0,065	0,567	-0,035	0,364	0,104	0,243	0,157	0,082	0,119	-0,047	0,282
Q36	0,669	0,718	0,049	0,105	0,085	-0,012	0,010	-0,015	-0,033	-0,005	0,021	0,019	0,020
Q37	0,553	-0,010	0,720	0,065	-0,056	0,044	-0,027	-0,032	-0,043	0,000	-0,038	-0,008	0,144
Q38	0,967	0,025	0,042	0,151	0,137	-0,001	0,007	-0,020	-0,040	-0,006	0,054	0,014	0,023
Q39	0,961	0,029	0,060	0,151	0,169	-0,009	0,011	0,052	0,003	-0,006	0,045	0,020	0,010
Q40	0,441	-0,021	0,143	0,274	-0,015	-0,061	0,060	-0,029	0,083	0,149	0,135	0,215	0,648
Q41	0,009	-0,001	-0,003	0,009	-0,025	0,038	0,033	0,892	-0,078	-0,007	0,001	0,018	0,088
Q42	-0,033	-0,016	0,397	0,045	0,122	-0,090	0,488	0,444	0,071	0,089	0,021	0,002	-0,026
Q43	-0,001	-0,002	0,038	0,049	0,068	0,025	0,017	0,890	0,135	0,062	-0,012	0,034	-0,080
Q44	0,348	0,111	0,078	0,099	-0,022	0,151	0,127	0,059	0,107	0,729	0,377	0,016	0,036
Q45	0,321	-0,007	0,052	0,116	-0,003	0,473	0,506	0,054	0,143	0,136	0,186	0,066	0,067
Q46	-0,007	-0,009	0,060	-0,004	-0,020	0,023	0,912	0,010	-0,017	0,027	-0,053	0,020	0,003
Q47	0,968	0,027	0,042	0,150	0,137	-0,001	0,008	-0,021	-0,040	-0,007	0,055	0,015	0,024
Q48	0,056	0,022	0,500	0,244	0,071	0,370	0,041	0,026	0,524	0,067	0,176	-0,054	0,148
Q49	-0,025	-0,018	0,124	-0,031	0,173	0,047	0,058	0,054	0,813	0,045	0,222	-0,016	0,004
Q50	0,428	0,448	-0,022	0,034	0,032	0,473	0,159	0,010	0,088	0,050	-0,079	0,361	-0,031
Q51	0,390	0,414	-0,016	0,117	-0,009	0,235	0,564	0,024	0,109	0,028	0,072	0,077	0,066
Q52	0,149	0,045	0,002	0,013	-0,013	0,165	0,012	-0,007	0,369	0,174	0,680	0,030	0,252
Q53	-0,041	-0,025	0,009	0,026	-0,015	0,027	0,029	0,038	-0,007	0,874	-0,021	0,232	0,052
Q54	0,231	-0,013	0,129	0,136	-0,109	0,680	0,010	0,179	0,113	0,162	-0,032	0,135	-0,153
Q55	0,036	0,002	0,011	-0,050	-0,005	0,402	0,008	0,029	0,027	0,192	-0,184	0,705	-0,065

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	16
Q56	0,013	0,238	0,599	0,060	0,030	0,107	0,379	0,024	0,105	-0,046	0,006	0,327	-0,220
Q57	0,024	-0,034	0,072	0,045	0,011	0,005	0,051	0,037	-0,057	0,129	0,211	0,858	0,147
Q58	0,611	0,020	0,047	0,718	0,033	0,079	0,029	-0,049	0,059	0,060	-0,041	-0,022	0,097
Q59	0,615	0,029	0,056	0,721	0,016	0,078	-0,009	-0,047	0,076	0,058	-0,037	-0,015	0,093
Q60	0,300	0,000	0,642	-0,053	0,428	0,028	0,033	0,167	0,003	0,061	-0,052	-0,042	0,336
Q61	0,169	-0,002	0,411	0,087	0,393	0,121	0,446	0,008	-0,359	0,207	0,153	-0,053	0,249
Q62	-0,033	-0,007	0,746	-0,051	0,290	0,025	0,117	0,045	0,099	0,046	0,231	0,024	-0,030
Q63	0,670	-0,011	0,645	0,121	-0,022	0,124	0,018	-0,023	-0,173	0,011	0,096	-0,022	-0,104
Q64	-0,081	0,393	0,650	0,369	0,099	-0,020	0,079	0,010	0,246	0,027	-0,161	0,008	0,116
Q65	0,242	-0,016	0,331	0,607	0,184	0,224	0,070	0,335	-0,136	0,032	0,089	0,039	-0,068
Q66	0,372	-0,001	0,209	0,280	0,631	-0,150	0,048	0,014	0,165	-0,063	0,207	0,272	-0,186
Q67	0,416	0,006	0,083	0,785	0,305	0,060	0,047	-0,059	-0,086	0,025	0,054	0,063	-0,024
Q68	0,730	0,009	0,052	0,067	0,103	0,136	0,219	0,094	0,003	-0,082	0,225	0,057	0,309
Q69	0,430	0,019	0,111	0,038	0,685	0,192	0,007	0,052	0,153	-0,013	-0,050	-0,084	0,105
Q70	-0,023	0,990	0,027	-0,002	-0,017	-0,016	0,007	-0,001	-0,007	-0,003	-0,025	0,012	0,005
Q71	0,112	0,121	0,837	0,190	-0,168	0,152	-0,009	-0,024	-0,199	-0,001	0,075	0,042	-0,067
Q72	-0,046	0,742	0,046	-0,038	0,020	-0,007	-0,031	-0,005	-0,051	0,139	0,396	-0,073	0,020
Q73	-0,003	-0,017	0,851	-0,055	0,159	-0,055	-0,024	0,038	0,304	0,003	-0,158	0,006	0,054
Q74	0,323	0,007	0,121	0,154	0,851	0,017	-0,006	0,024	0,051	-0,002	-0,017	-0,017	-0,017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Os planos de ensino e as referências bibliográficas são adequados; o TCC contribui para a formação profissional; ofertas de extensão universitária e de participação de projetos de iniciação científica para os estudantes; espaço destinado ao coordenador é adequado; as relações professor-aluno estimula o estudo; e NDE atuante.
 2. As metodologias de ensino, as disciplinas e os conteúdos abordados desenvolvem competências e capacidades críticas, analíticas, reflexivas, de atualização, éticas, cognitivas e contribuem e favorecem a formação integral, cidadã e profissional; conteúdo atual; biblioteca suficiente; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; nível de exigência adequado; e estudantes aprendem a trabalhar em equipe.
 3. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; acesso adequado a periódicos; os professores contam com formação pedagógica, com plano de carreira e participam de atividades acadêmicas/eventos; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e conta com apoio institucional; e disponibilização de monitores para os estudantes.
 4. Infraestrutura das aulas é adequada; staff qualificado e em quantitativo suficiente; e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 5. Infraestrutura de refeição e de instalações sanitárias, o espaço destinado aos professores e os equipamentos e materiais das aulas práticas são adequados.
 6. Os professores dominam os conteúdos abordados e são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 7. Experiências diversas com estágio supervisionado; avaliações são adequadas; e atividades práticas contribuem para a formação profissional.
 8. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais e de participação em colegiados para os estudantes.
 9. Os estudantes avaliam o curso periodicamente; e acompanhamento de egressos.
 10. Os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e boa articulação teoria-prática.
 11. CPA atuante; e aprendizado inovador.
 12. Os professores usam TIC's no ensino e possuem habilidades didáticas adequadas.
 13. Ofertas de participação em eventos para os estudantes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões em que foram avaliados desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

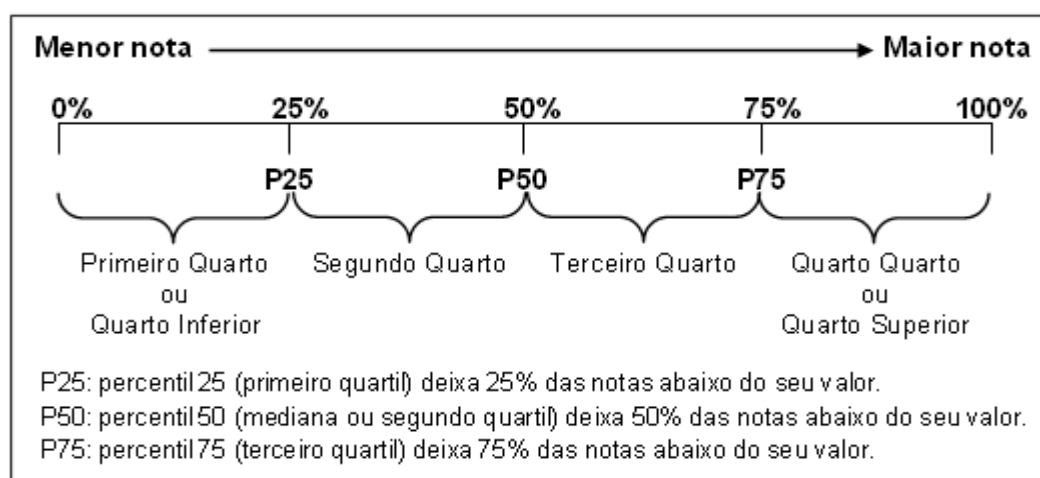


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 16,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 19,8%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 16,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferenças entre as regiões Sudeste e Sul é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

de dificuldade *Médio* esteve entre 64,4%, nas regiões Sul e Centro-Oeste, e 69,4%, na região Norte.

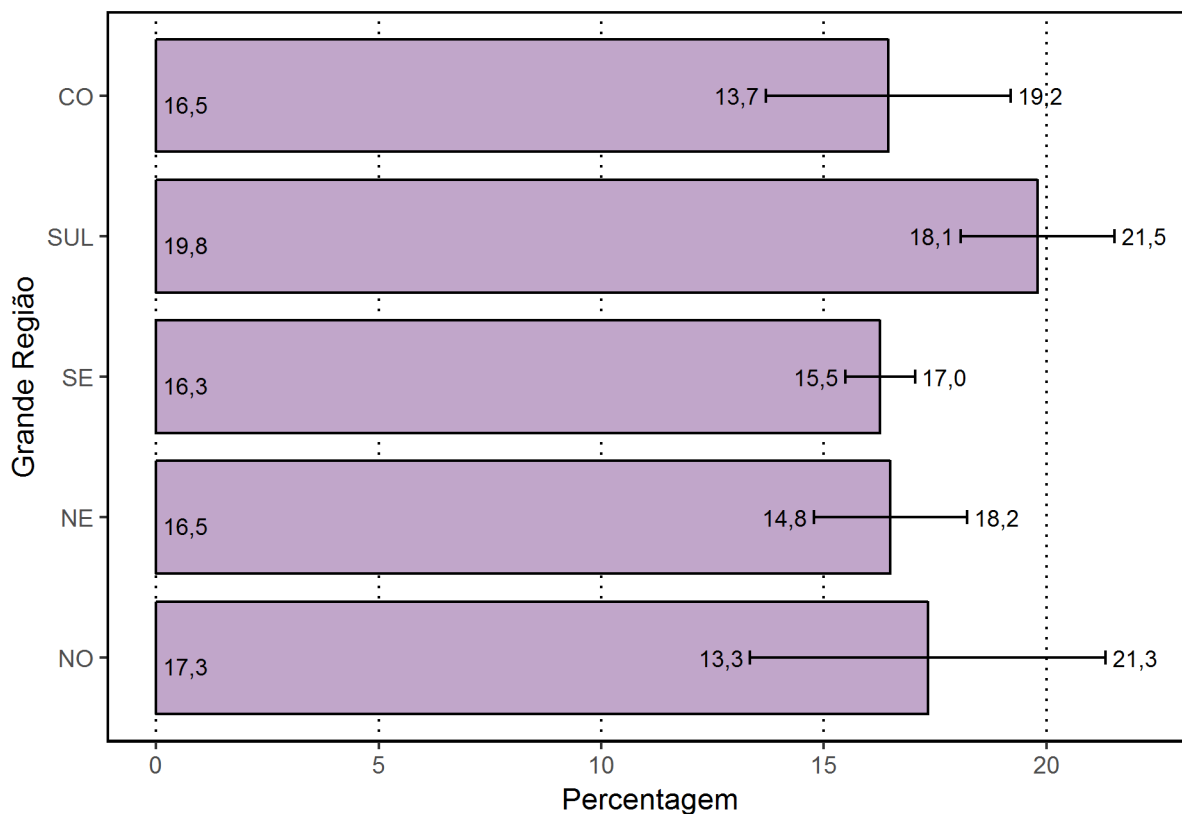


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 22,4% no primeiro quarto e 10,6% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 18,2% no segundo quarto e de 16,4% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são todas estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre os quartos intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 66,0% e 62,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

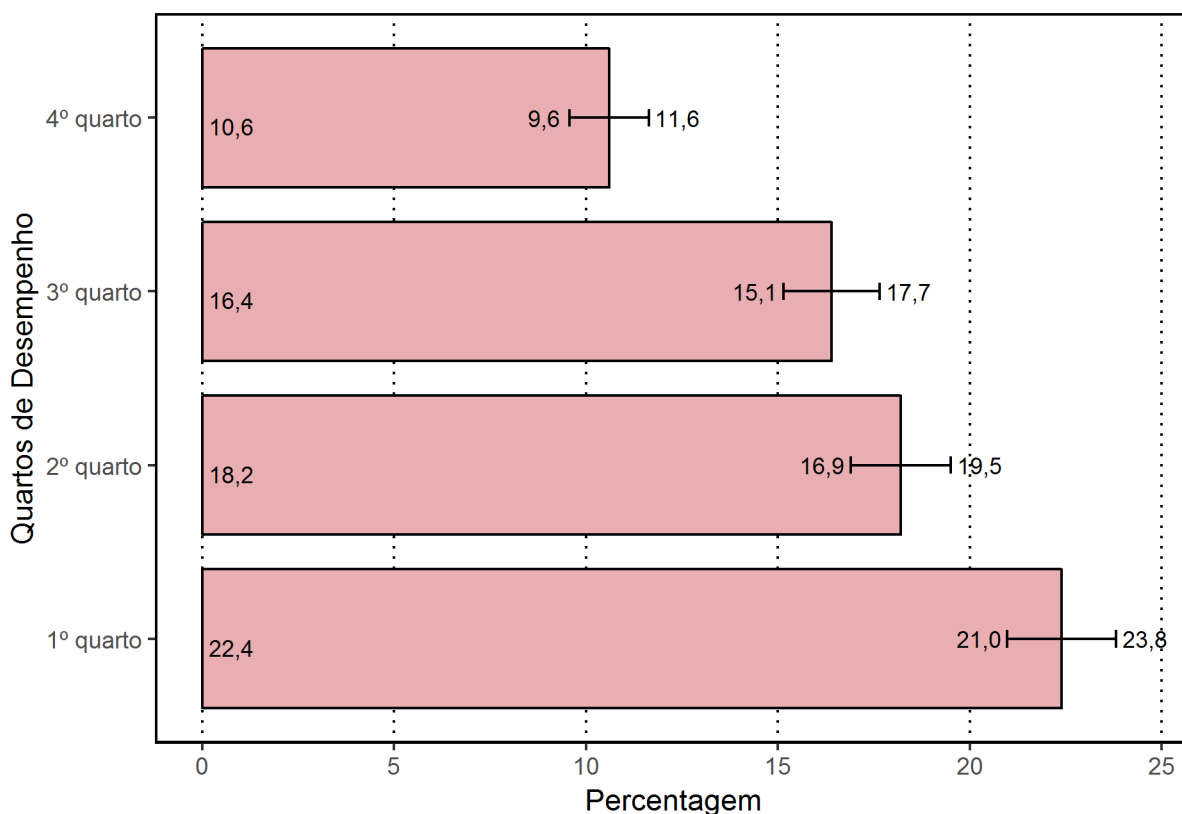


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 20,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 66,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a menor na região Nordeste (17,6%) e as duas maiores proporções nas regiões Norte (24,1%) e Sul (23,3%). A diferença entre as regiões Sudeste e Sul, também é significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 65,6% a 70,1%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

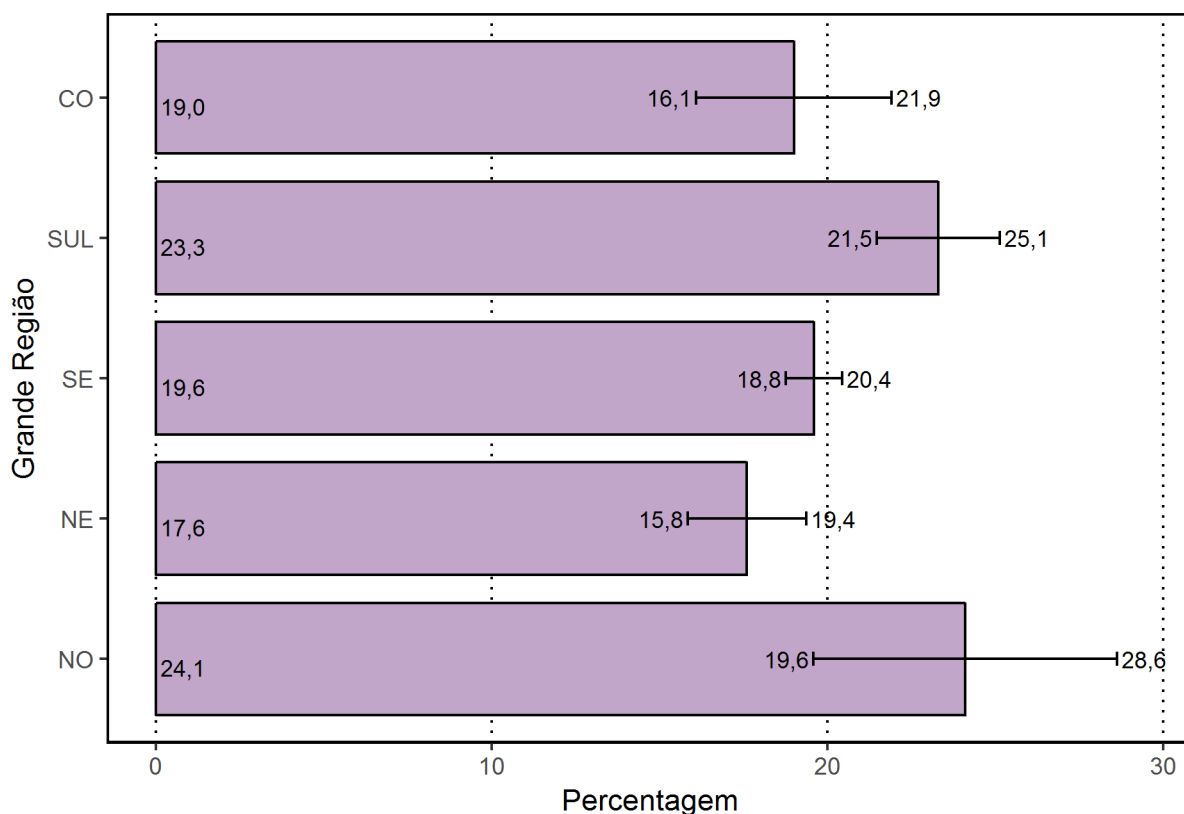


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que apenas a diferença entre os quartos intermediários não é estatisticamente significativa. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 16,8% (quarto superior) a 23,5% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 19,7% e 20,2%, no segundo e no terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 63,2%, no primeiro quarto, a 68,4%, no último quarto.

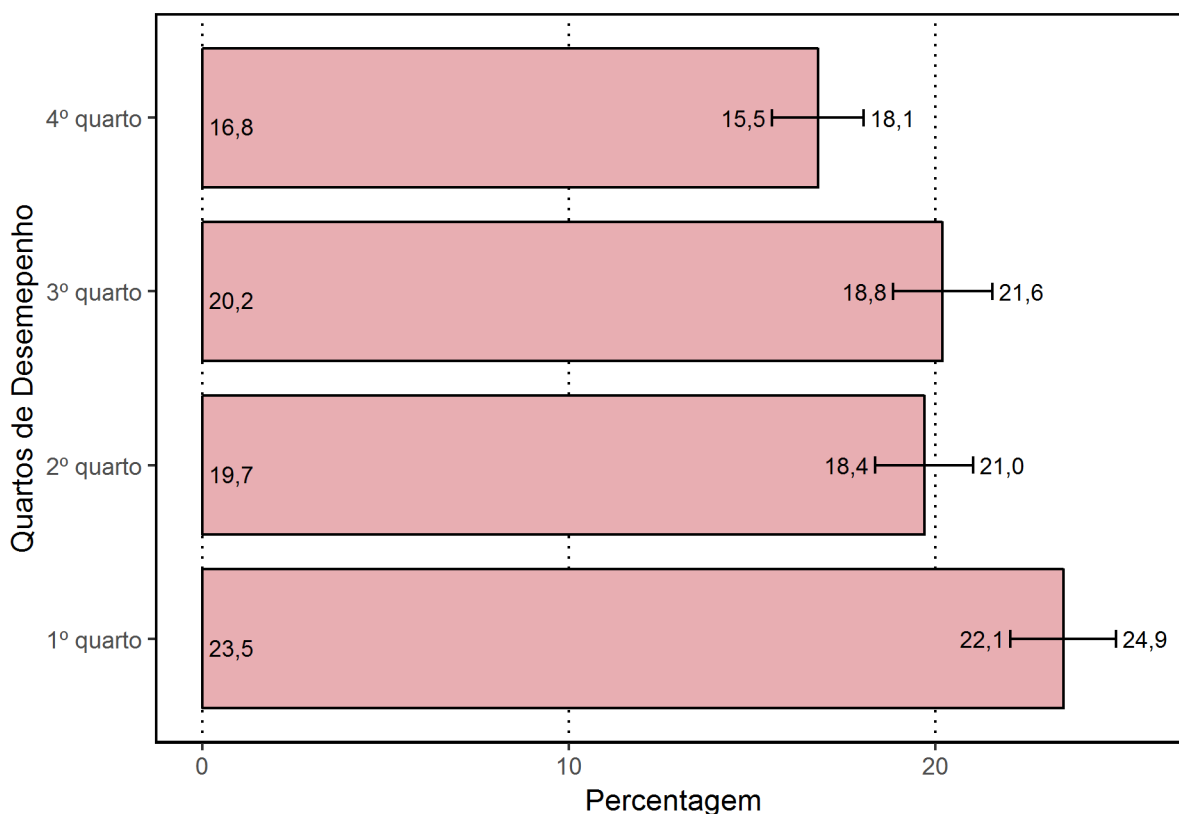


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,1%. Já 37,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,4% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 33,1%, na região Norte, até 38,3%, na região Sudeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

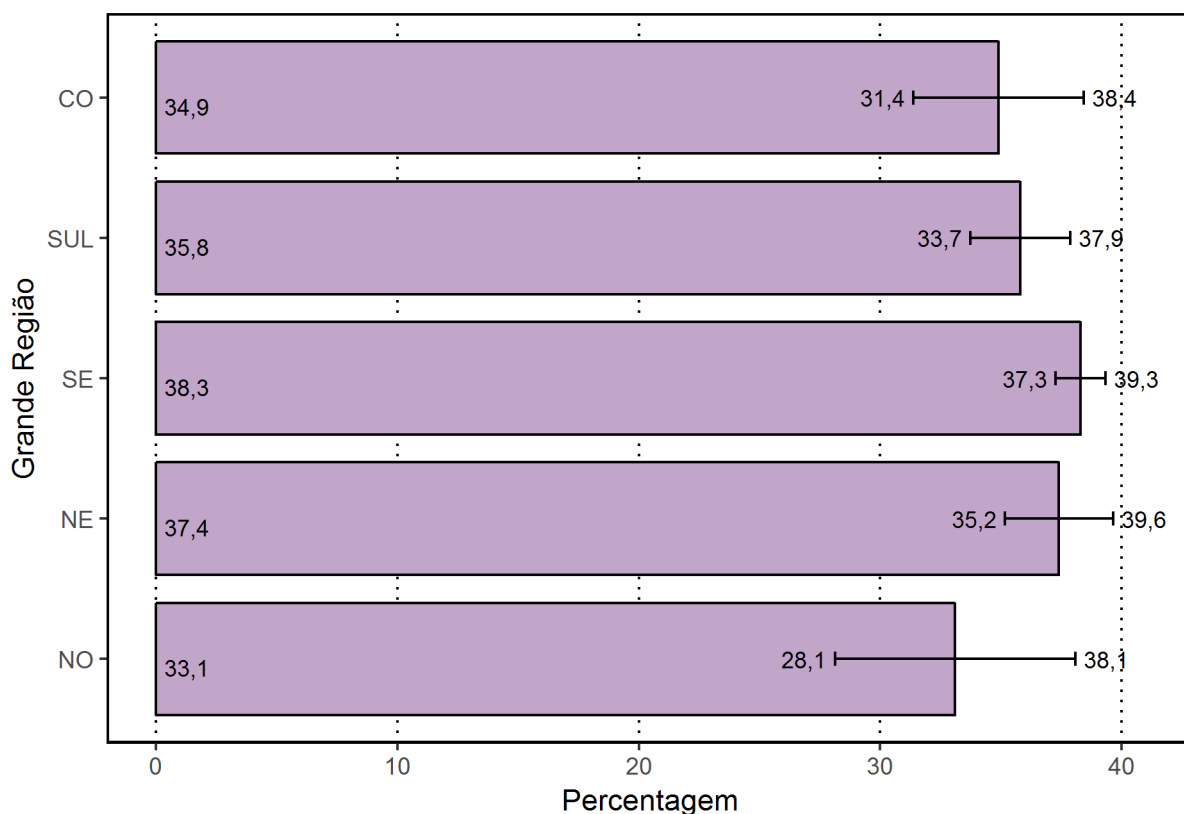


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 49,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior, e 60,7%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 55,5%, no segundo quarto, e de 58,2%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho variam de 43,0% (primeiro quarto) a 32,8% (último quarto). As diferenças entre os quartos de desempenho são todas estatisticamente significativas, exceto pela diferença entre o terceiro e quarto.

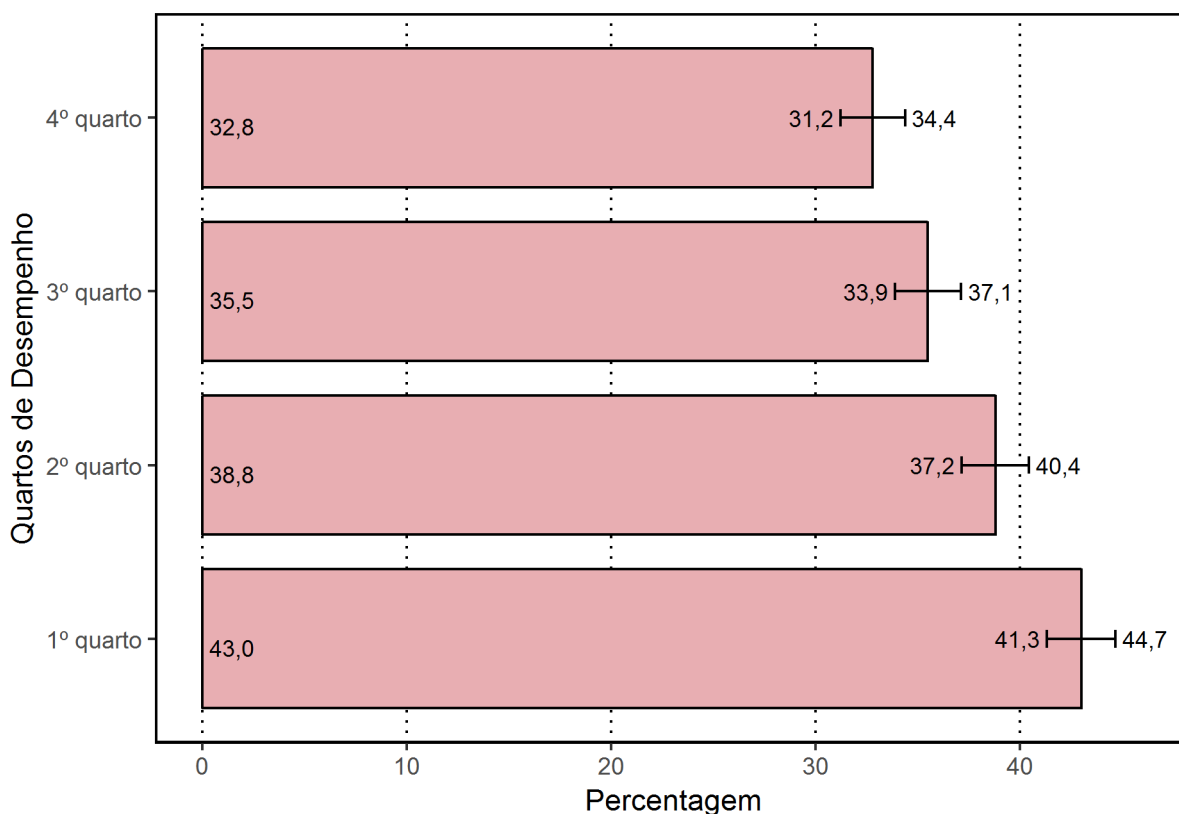


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,7% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 77,6%, na região Norte, a 83,6%, na região Centro-Oeste. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite concluir que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao

Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 77,6% em todas as regiões e maior ou igual a 72,8% para todos os quartos de desempenho).

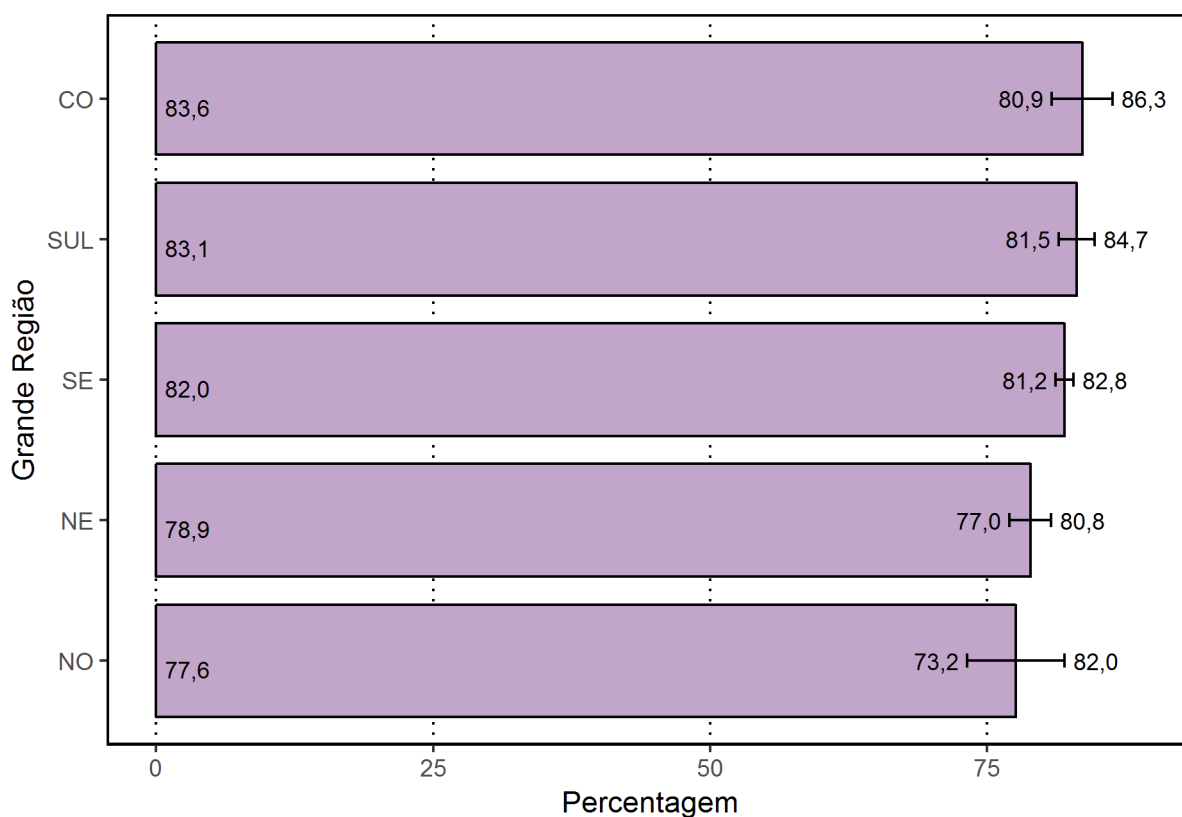


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 89,8%.

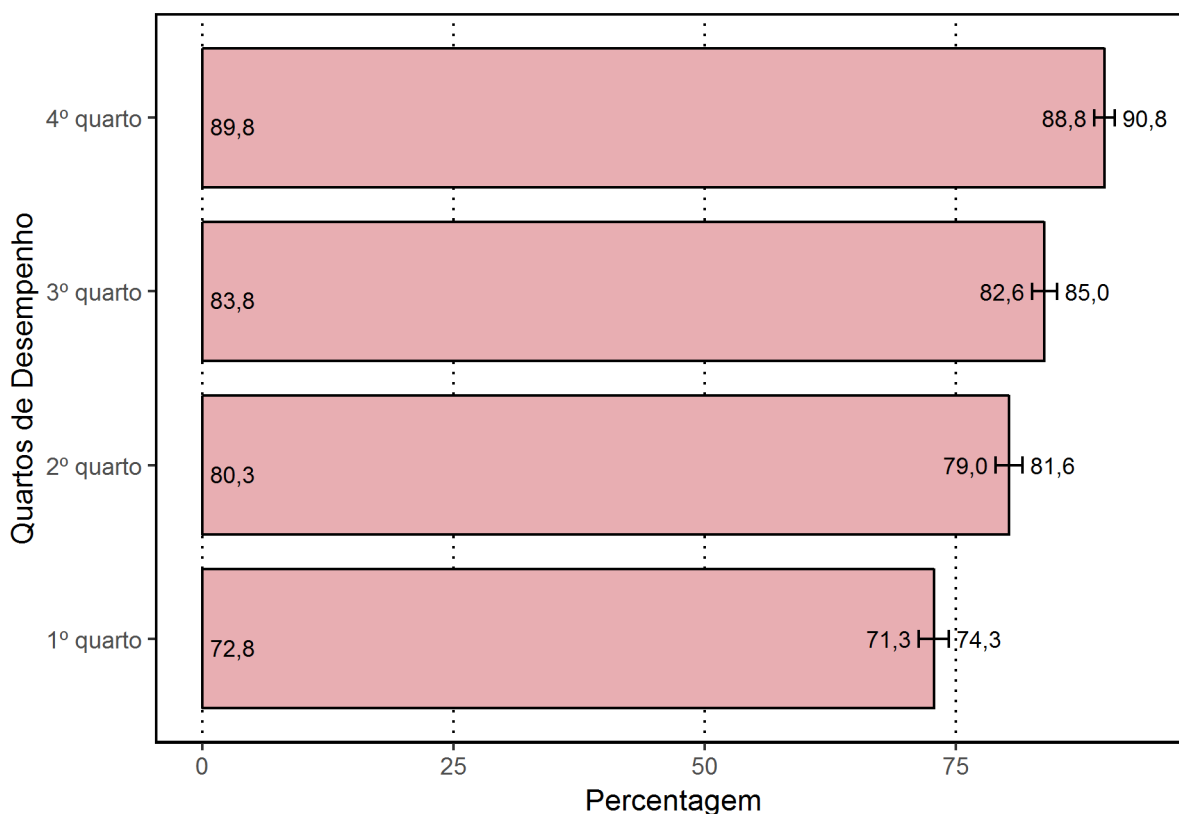


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,4% dos estudantes avaliados da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 79,9%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

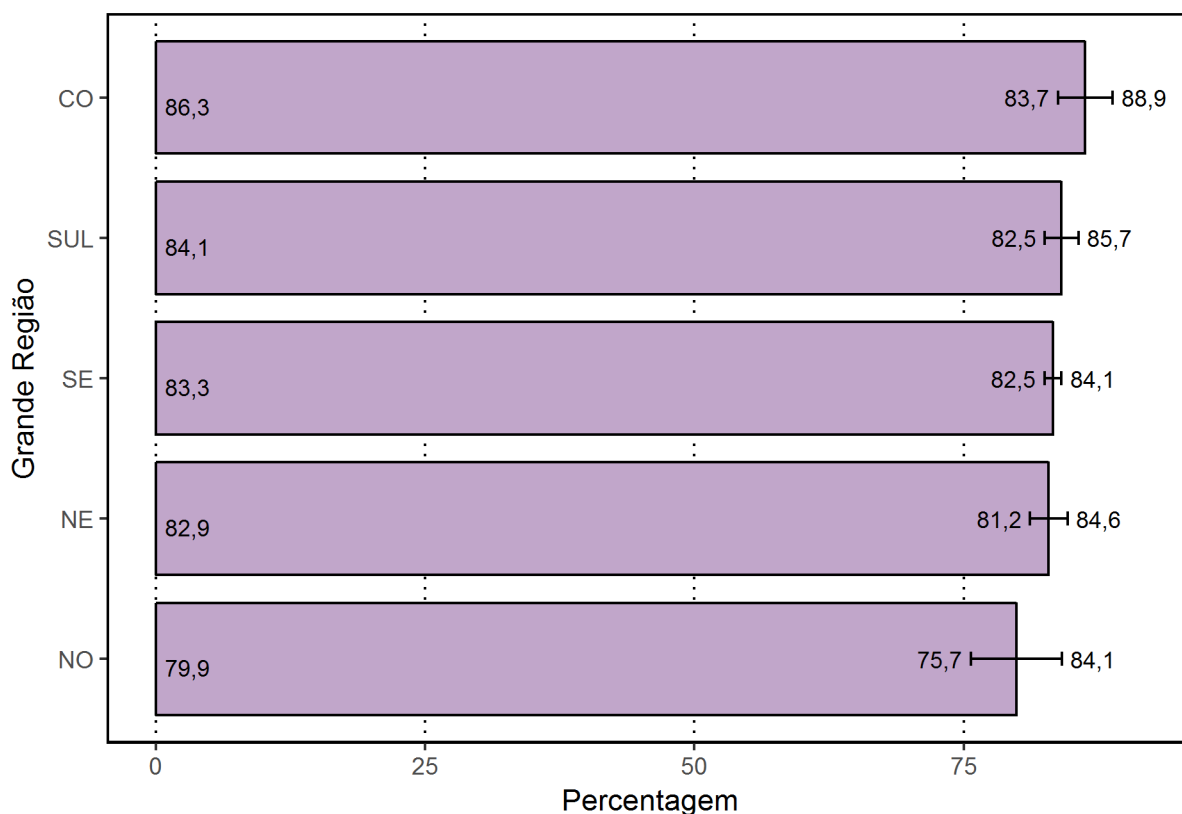


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,0%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre os quartos intermediários.

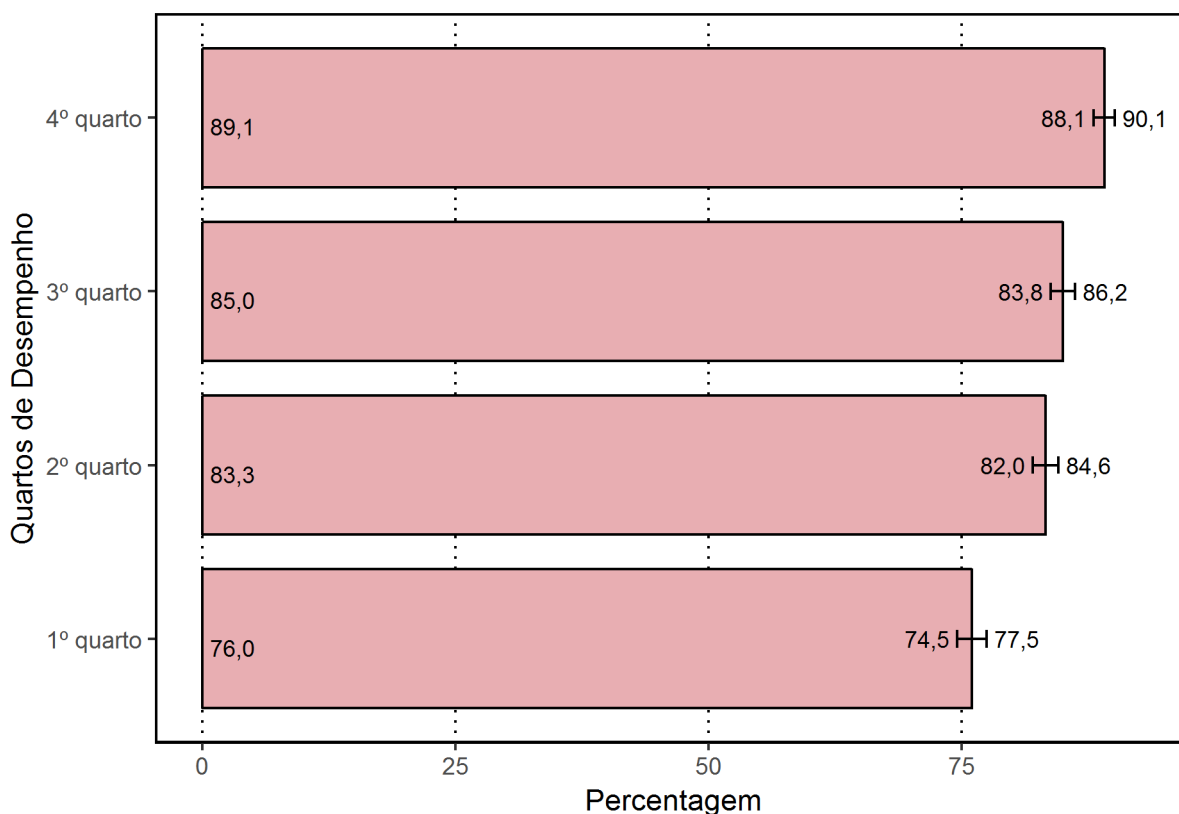


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 90,8% dos respondentes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 85,5%, chegando a 91,9% na região Sul. As diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

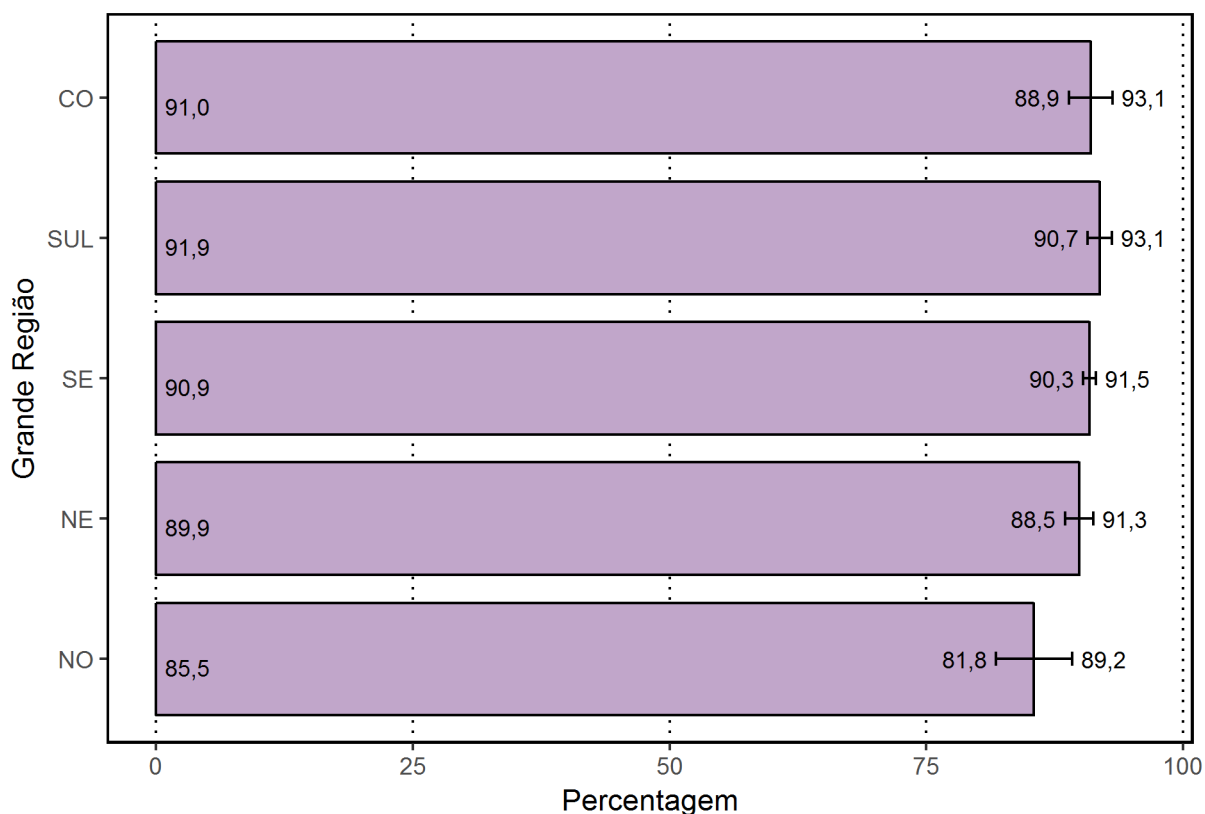


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto entre o primeiro e segundo quarto, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (94,0%), percentual superior à média nacional (90,8%). Já no quarto inferior, a quantidade das informações/instruções percebidas como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi apontada por 87,4% dos respondentes.

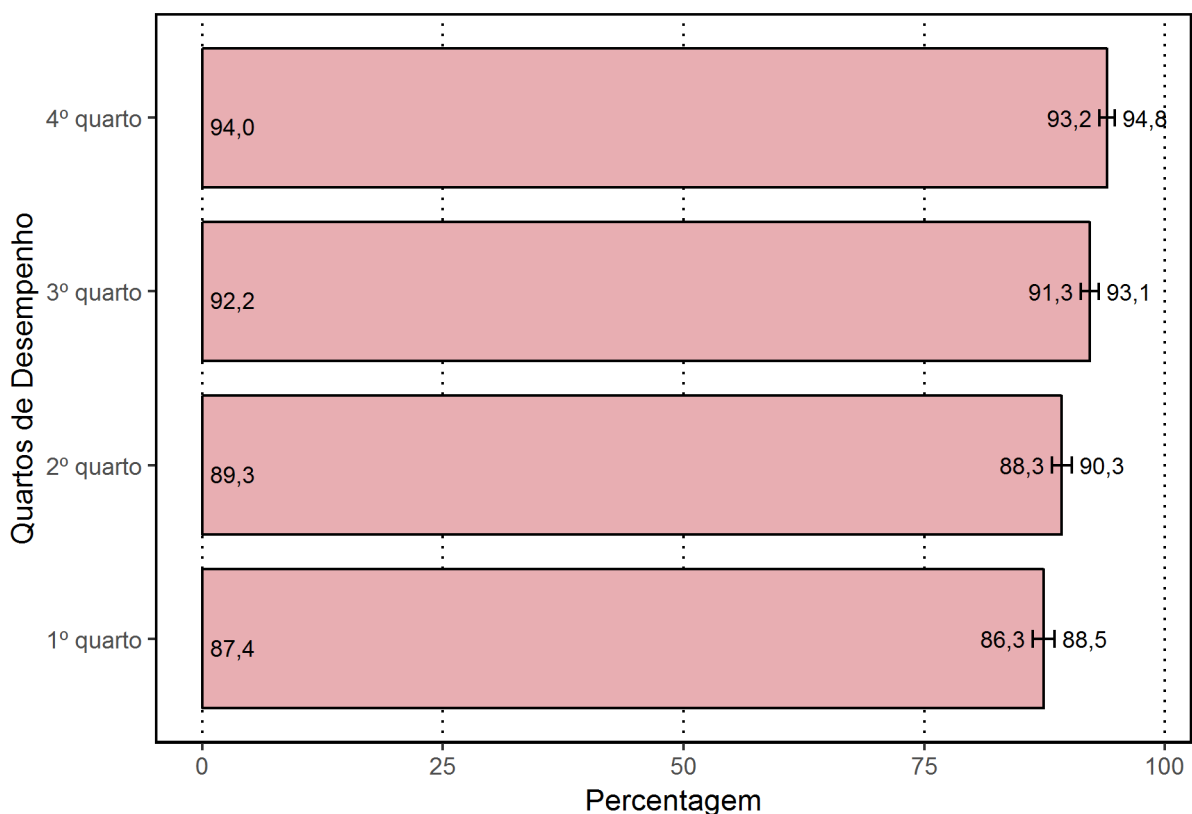


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 17,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 39,5%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 17,9%. Os percentuais variaram de 16,2%, na região Centro-Oeste, a 17,9%, na região Sul. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 37,8% (região Norte) a 42,4% (região Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,9% (região Norte) a 17,2% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,0%, na região Sul, a 23,5%, na região Norte.

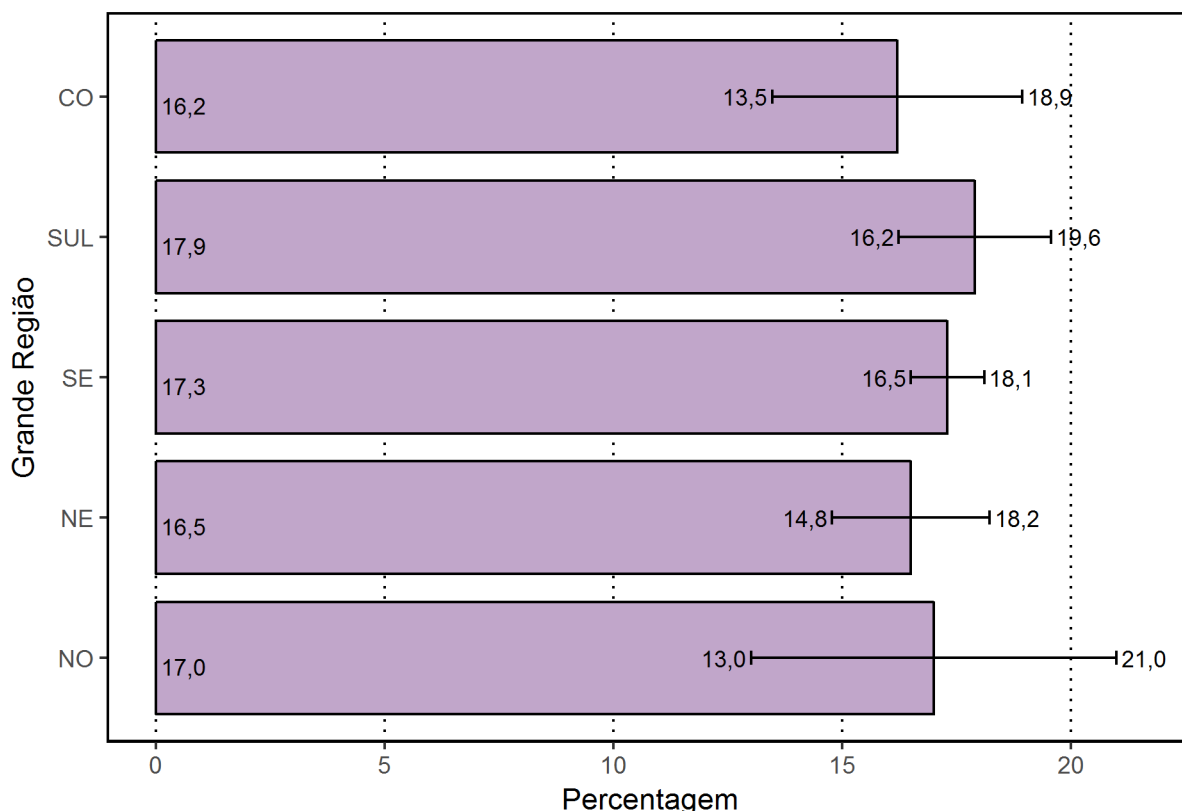


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 18,6% dos estudantes do quarto superior e por 15,9% do quarto inferior. É observada diferença estatisticamente significativa entre o quarto superior e o quarto inferior de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi a que apontava a dificuldade encontrada foi a *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,5%, no quarto inferior, e 38,0%, no quarto superior, escolheram essa alternativa.

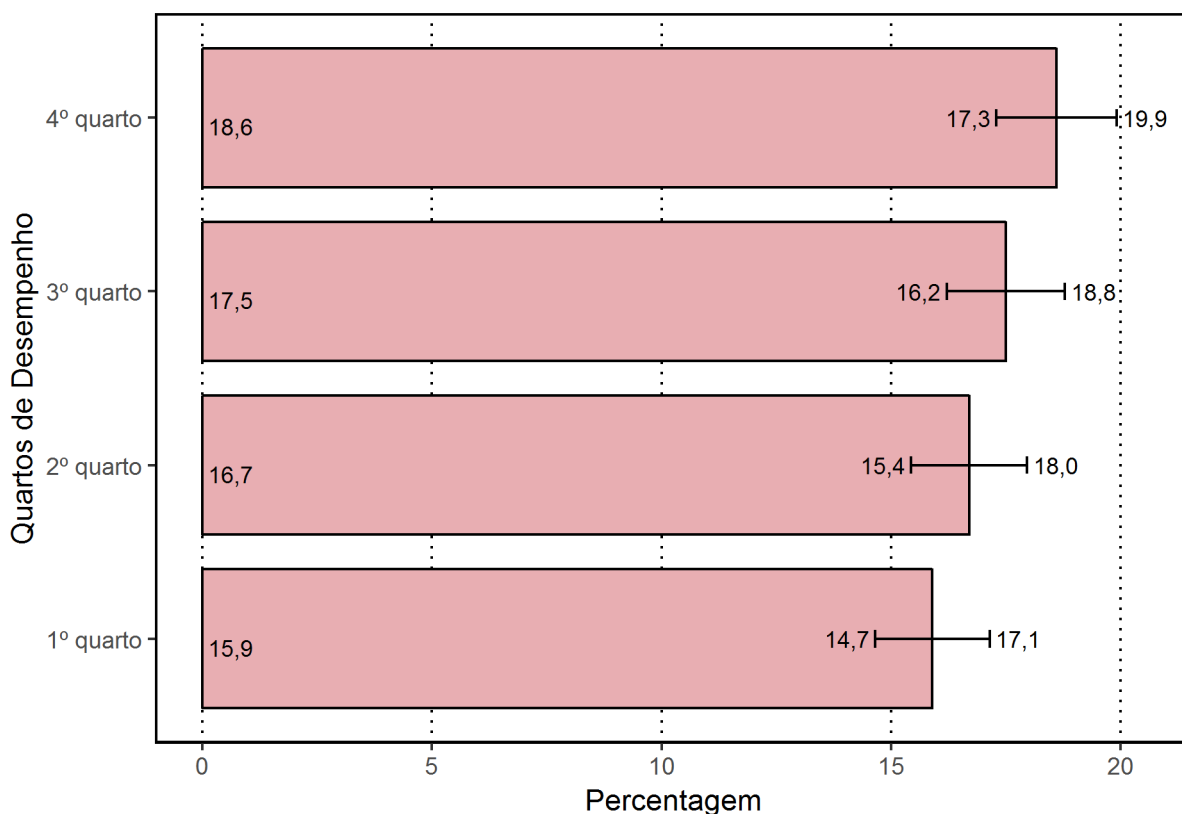


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verificou-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (79,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,6%), Sul (3,1%) e Centro-Oeste (3,7%), as proporções foram maiores do que a média nacional (3,0%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 74,6%, na região Norte, e 80,3%, na região Sudeste.

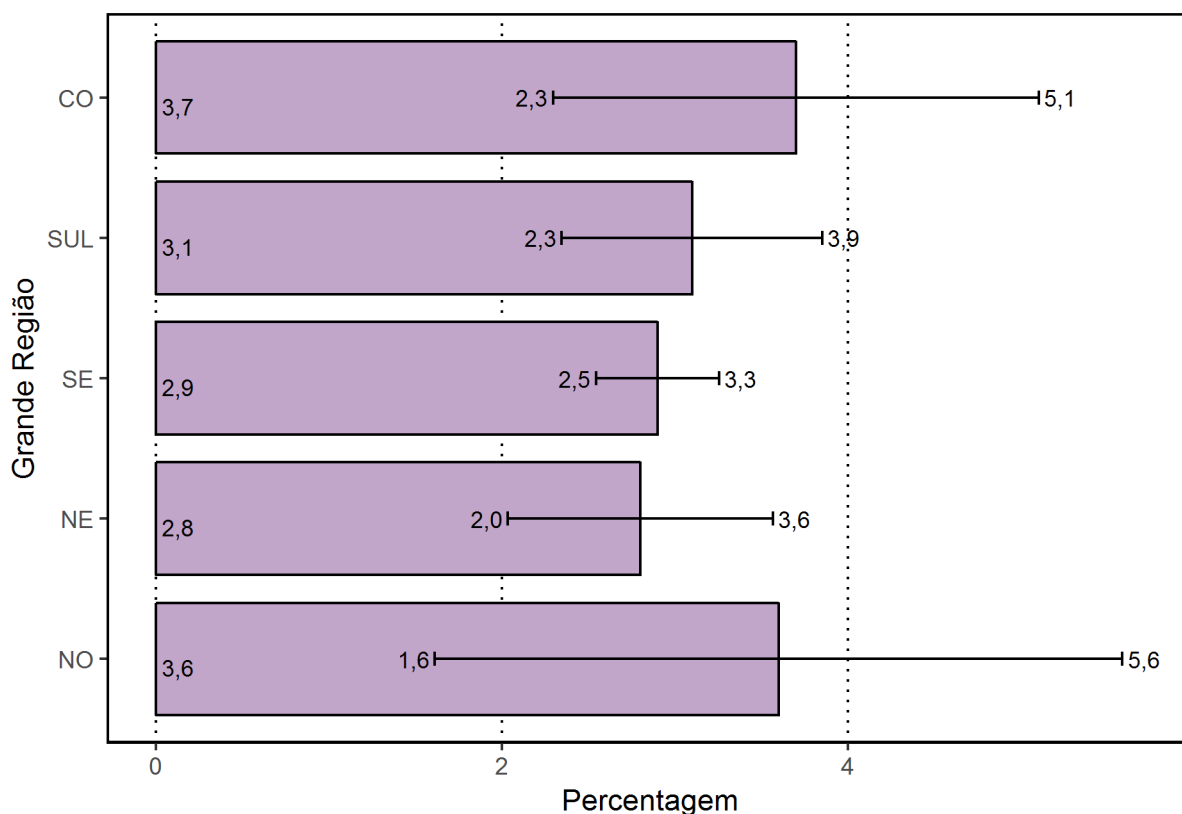


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa, assim como a diferença entre o segundo e o último quarto de desempenho.

Tendo-se em conta o quarto superior, 89,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 65,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

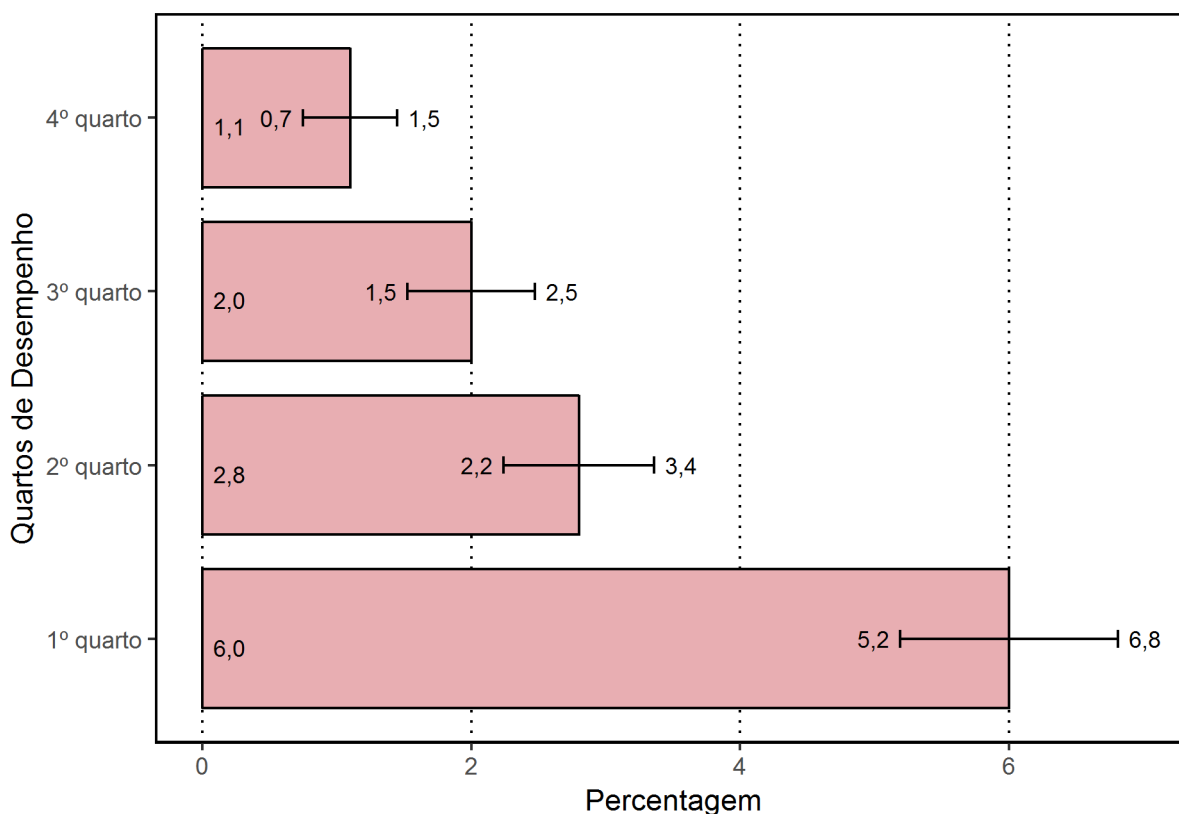


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (73,6%) e Centro-Oeste (73,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 76,3%, como mostrado no Gráfico 4.17. A diferença entre a região Sudeste e a região Sul e as diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

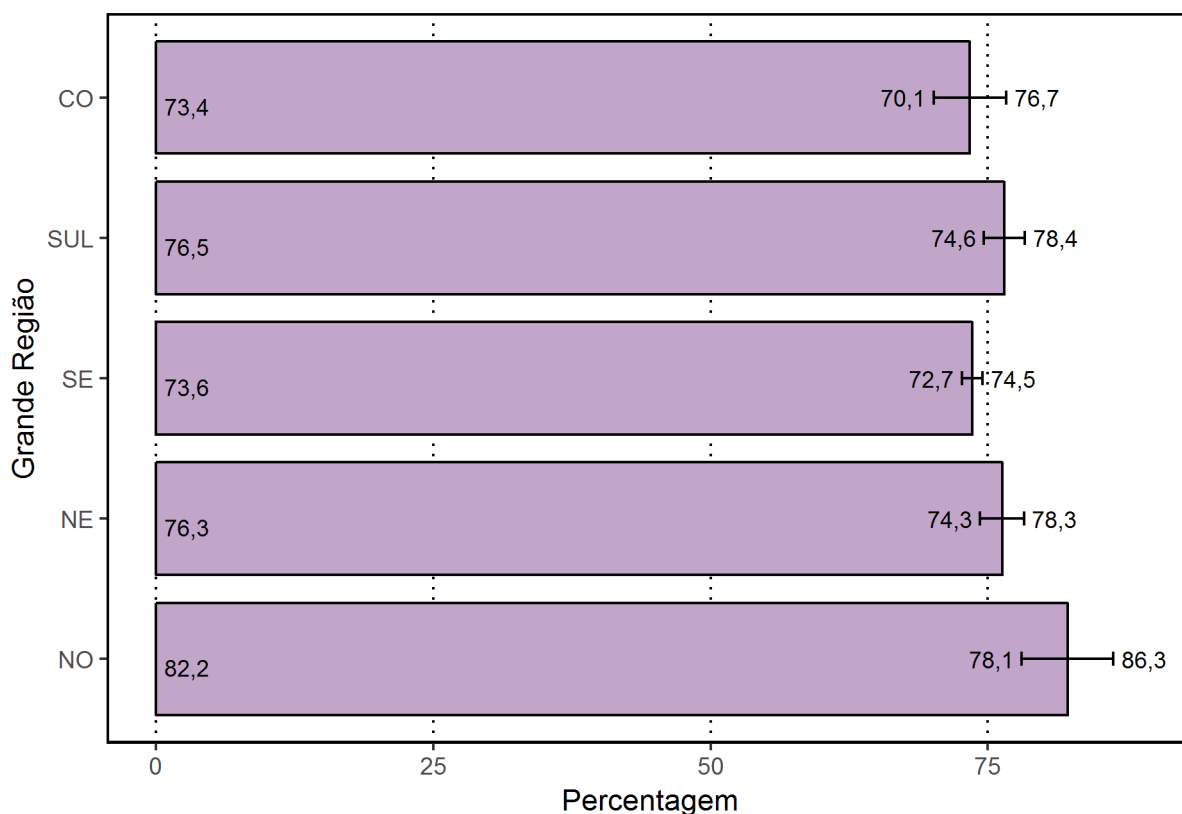


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. As diferenças entre os quartos de desempenho são todas estatisticamente significativas.

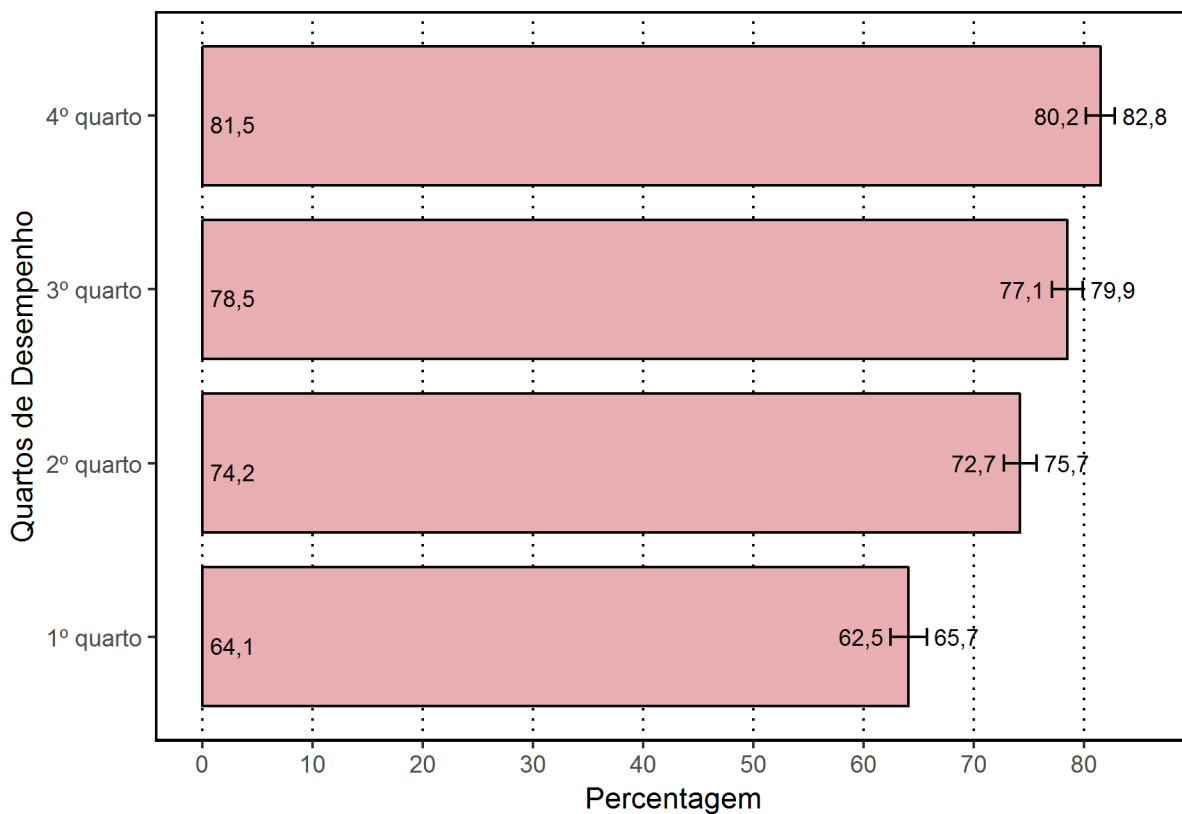


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 357 cursos participantes, 148 (41,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Norte (35,7%), Sudeste (48,0%) e Centro-Oeste (34,5%). A região Nordeste apresentou a moda partilhada em dois conceitos contíguos, conceitos 2 e 3, com 18 cursos cada (35,3% cada). Na região Sul, a moda foi o conceito 4 (35,8%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,8%, correspondendo a 78 cursos), e o conceito 2, o terceiro (21,6%, correspondendo a 77 cursos). Houve, ainda, 31 cursos (8,7%) que receberam conceito 5, e 12 cursos (3,4%) que receberam conceito 1. Dos 357 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, 11 cursos (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	357	100,0	14	100,0	51	100,0	196	100,0	67	100,0	29	100,0
SC	11	3,1	0	0,0	4	7,8	4	2,0	1	1,5	2	6,9
1	12	3,4	0	0,0	1	2,0	7	3,6	2	3,0	2	6,9
2	77	21,6	4	28,6	18	35,3	42	21,4	9	13,4	4	13,8
3	148	41,5	5	35,7	18	35,3	94	48,0	21	31,3	10	34,5
4	78	21,8	3	21,4	6	11,8	38	19,4	24	35,8	7	24,1
5	31	8,7	2	14,3	4	7,8	11	5,6	10	14,9	4	13,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte contou com 14 cursos ou 3,9% do total nacional. Desses, cinco cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 35,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A quatro cursos (28,6%) atribuiu-se conceito 2, e a três cursos (21,4%), conceito 4. A dois cursos (14,3%) atribui-se conceito 5. Nenhum curso recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 51 cursos ou 14,3% do total nacional. Nessa região, 18 cursos (35,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, e outros 18 cursos (35,3%), o conceito 2, conceitos modais para a região, como já comentado. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (11,8%). Ainda nessa região, quatro cursos (7,8%) foram avaliados com o conceito 5, e um curso (2,0%), com conceito 1. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 196 cursos participantes da região Sudeste (54,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 94 cursos (48,0%). O conceito 1 foi atribuído a sete cursos (3,6%), e o conceito 2, a 42 cursos (21,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 38 cursos (19,4%) e 11 cursos (5,6%). Nessa região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 67 cursos da região Sul corresponderam a 18,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 35,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 24 dos 66 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (3,0%), e o conceito 2, a nove cursos (13,4%). Ainda nessa região, 21 cursos (31,3%) foram avaliados com conceito 3, e dez cursos (14,9%), com conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Já dos 29 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,1% do total nacional), dez (34,5% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Sete cursos (24,1%) obtiveram conceito 4. Os conceitos 5 e 2 foram atribuídos a quatro cursos

(13,8%), para cada, e o conceito 1 foi atribuído a dois cursos (6,9%). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentaram mais de 74,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. Por outro lado, as regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentaram menos de 60,0% dos cursos na mesma situação, com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa) apresenta a distribuição com valores maiores, seguida das regiões Centro-Oeste (linha laranja) e Norte (linha azul).

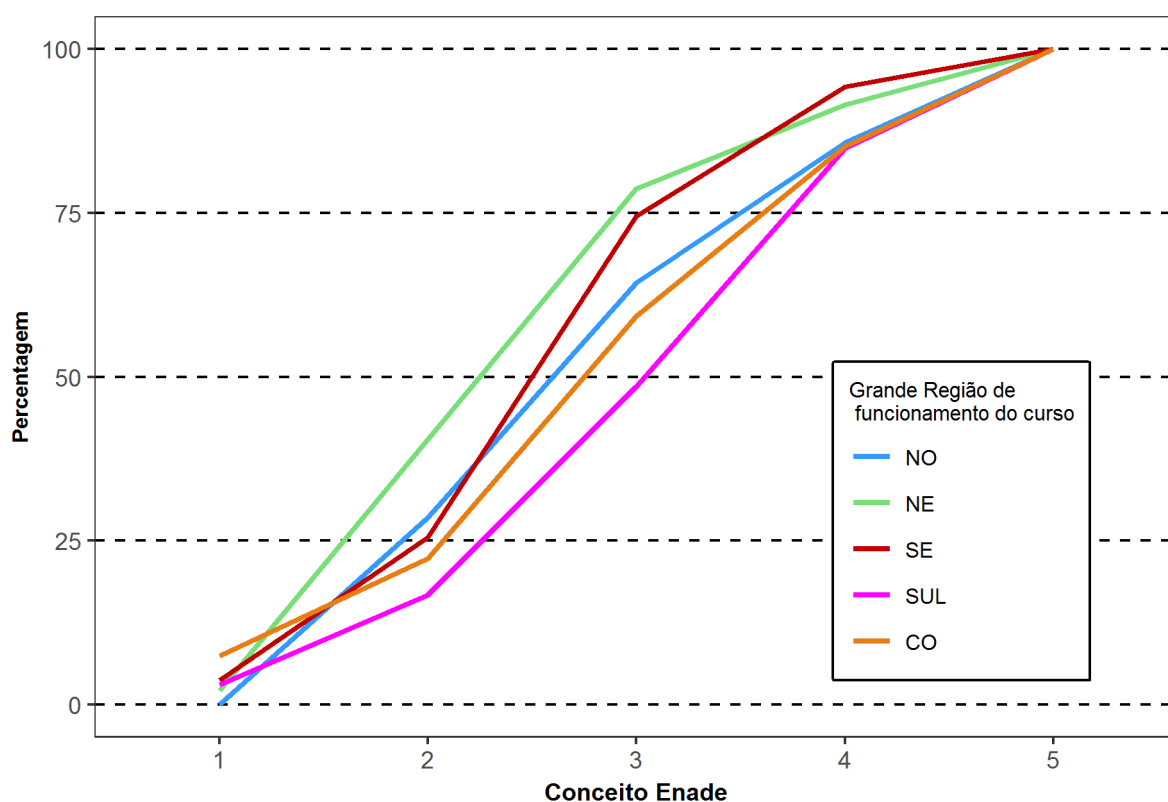


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 357 cursos participantes, 31 (8,7%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 326 (91,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, a maioria os cursos eram de *Educação Presencial*, e apenas um curso de *Educação à Distância*.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 31 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram oferecidos em IES Públicas, e 17, em IES Privadas. Dos 31 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a nove cursos (29,0%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos foram avaliados com conceito 2, cinco cursos (16,1%) foram avaliados com conceito 4 e, como já comentado, 14 cursos (45,2%), com conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 139 cursos, o correspondente a 42,6% dos 326 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 12 (3,7%) receberam conceito 1, e 74 (22,7%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 73 cursos (22,4%), e o conceito 5, a 17 cursos (5,2%). Nessa Categoria Administrativa, 11 cursos (3,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 357 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 148 cursos (41,6%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 12 cursos (3,4%) receberam conceito 1, 77 cursos (21,6%) receberam conceito 2, 78 cursos (21,9%), conceito 4, e 31 cursos (8,7%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 10 cursos (2,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

O único curso participante da modalidade a distância, ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		357	31	326	356	1
	SC	11	0	11	10	1
	1	12	0	12	12	0
	2	77	3	74	77	0
	3	148	9	139	148	0
	4	78	5	73	78	0
	5	31	14	17	31	0
NO		14	1	13	14	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	4	0
	3	5	0	5	5	0
	4	3	0	3	3	0
	5	2	1	1	2	0
NE		51	7	44	50	1
	SC	4	0	4	3	1
	1	1	0	1	1	0
	2	18	0	18	18	0
	3	18	2	16	18	0
	4	6	1	5	6	0
	5	4	4	4	0	
SE		196	13	183	196	0
	SC	4	0	4	4	0
	1	7	0	7	7	0
	2	42	2	40	42	0
	3	94	6	88	94	0
	4	38	1	37	38	0
	5	11	4	7	11	0
SUL		67	7	60	67	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	9	1	8	9	0
	3	21	1	20	21	0
	4	24	2	22	24	0
	5	10	3	7	10	0
CO		29	3	26	29	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	2	0	2	2	0
	2	4	0	4	4	0
	3	10	0	10	10	0
	4	7	1	6	7	0
	5	4	2	2	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 13 cursos (92,9% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito

(SC), e nenhum recebeu o conceito 1. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a cinco cursos, correspondendo a 38,5% dessa categoria na região. Quatro cursos (30,9%) foram avaliados com conceito 2, e um curso (7,7%), com conceito 5. A três cursos (23,1%) foi atribuído conceito 4. As Instituições Públicas participaram com um curso na região Norte (7,1% do total regional), ao qual foi atribuído o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 2, 3 ou 4 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 44 dos 51 cursos participantes, o equivalente a 86,3% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 18 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Dezesesseis cursos obtiveram conceito 3, cinco cursos receberam conceito 4, e um curso ficou com conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com sete cursos (13,7% do total da região). Desses, quatro obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por outros dois cursos, que receberam conceito 3. A um curso foi atribuído conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais, exceto um, o qual ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,4%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 183 dos 196 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 88 cursos, e quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (sete cursos), conceito 2 (40 cursos), conceito 4 (37 cursos) e conceito 5 (sete cursos). Dos 13 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. Nessa região, dois cursos receberam conceito 2, quatro cursos receberam conceito 5, e um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou com conceito 1 ou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 60 dos 67 cursos participantes da região Sul, 89,6% do total regional. Desses, 22 cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos receberam conceito 2, outros 20, conceito 3, e ainda outros sete, conceito 5. Dois cursos receberam conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com sete cursos (10,4% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um

curso), 3 (um curso), 4 (dois cursos) e 5 (três cursos, conceito modal). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, 26 dos 29 cursos participantes eram de Instituições Privadas (89,7% em termos regionais). Desses, dez receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, quatro receberam conceito 2, e outros seis, conceito 4. Dois cursos receberam conceito 5, e outros dois receberam conceito 1. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos três cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (11,1% do total regional), dois cursos apresentaram conceito 5, conceito modal, e um recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram também presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

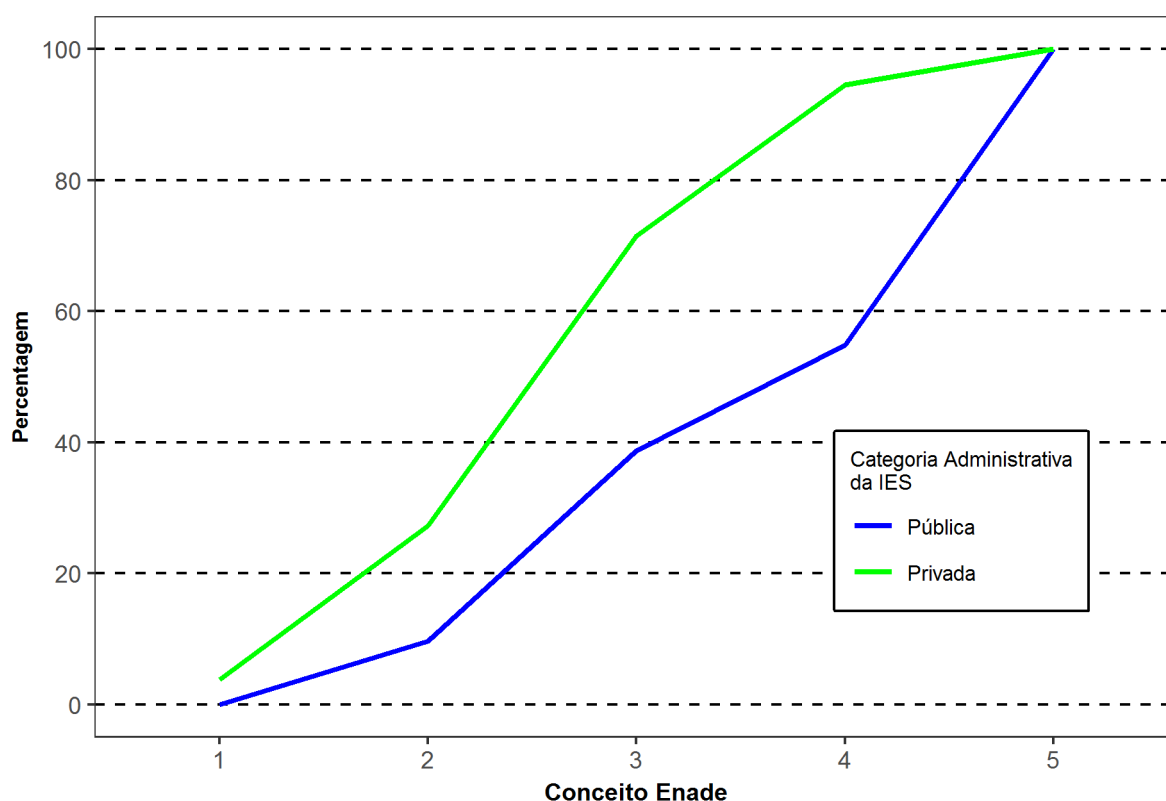


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 357 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda participantes, 141 eram oferecidos em *Universidades*, 100 em *Centros Universitários*, 116 em *Faculdades* e nenhum em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 39,5%, 28,0% e 32,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 31 cursos avaliados com conceito 5, 21 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 56 cursos (39,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (23 cursos), 4 (40 cursos) e 5 (21 cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 44 cursos (44,0%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (29 cursos), 4 (14 cursos) e 5 (cinco cursos).

Dos 116 cursos mantidos por *Faculdades*, 48 (41,4%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 25 cursos. Na sequência, 24 cursos obtiveram conceito 4; sete cursos, conceito 1; e cinco cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, sete ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		357	141	100	116	0
	SC	11	1	3	7	0
	1	12	0	5	7	0
	2	77	23	29	25	0
	3	148	56	44	48	0
	4	78	40	14	24	0
	5	31	21	5	5	0
NO		14	4	3	7	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	1	2	1	0
	3	5	1	0	4	0
	4	3	0	1	2	0
	5	2	2	0	0	0
NE		51	14	15	22	0
	SC	4	0	2	2	0
	1	1	0	1	0	0
	2	18	1	6	11	0
	3	18	4	6	8	0
	4	6	5	0	1	0
	5	4	4	0	0	0
SE		196	84	51	61	0
	SC	4	0	1	3	0
	1	7	0	3	4	0
	2	42	16	16	10	0
	3	94	40	26	28	0
	4	38	21	4	13	0
	5	11	7	1	3	0
SUL		67	30	20	17	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	2	0	0	2	0
	2	9	4	3	2	0
	3	21	9	7	5	0
	4	24	11	7	6	0
	5	10	6	3	1	0
CO		29	9	11	9	0
	SC	2	1	0	1	0
	1	2	0	1	1	0
	2	4	1	2	1	0
	3	10	2	5	3	0
	4	7	3	2	2	0
	5	4	2	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com quatro dos 14 cursos avaliados, sendo que dois

curso cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por três cursos, os quais obtiveram conceitos 2 (dois cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com sete cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (quatro cursos, conceito modal) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve conceito 1 ou 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 14 dos 51 cursos da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda oferecidos. O conceito modal 4 foi atribuído a cinco cursos. Os nove cursos restantes obtiveram conceitos 2, 3 e 5, respectivamente, um, quatro e quatro cursos. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com 15 cursos participantes na região Nordeste, 12 dos quais receberam os conceitos modais 2 e 3 (seis cursos, cada). Ao curso remanescente foi atribuído o conceito 1. Dois cursos oferecidos por *Centros Universitários* no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por 22 cursos na região Nordeste, 11 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Os demais cursos receberam conceitos 3 (oito cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso obteve conceito 1 e 5. Na região Nordeste, dois cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 84 dos 196 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 40 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (16 cursos), 4 (21 cursos) e 5 (sete cursos). Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Sudeste recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 51 cursos na região Sudeste, dos quais 26 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, o conceito 2, a 16 cursos, o conceito 4, a quatro cursos, e o conceito 5, a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 61 cursos na região Sudeste, 28 dos quais receberam conceito modal 3. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (dez cursos), 4 (13 cursos) e 5 (três cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 67 cursos da região Sul, 30 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 3 (nove cursos) e 5 (seis cursos). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 20 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, 14 obtiveram os conceitos modais 3 e 4 (sete cursos, cada). O conceito 2 foi atribuído a três cursos, e o conceito 5, a três cursos. Quanto aos 17 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, seis receberam o conceito modal 4. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a dois cursos, cada; o conceito 3, a cinco cursos; e o conceito 5, a um curso. Um ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, oito dos 29 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a dois cursos e o conceito 4, conceito modal, foi atribuído a três cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 11 cursos, sendo cinco cursos avaliados com conceito 3. Um curso recebeu conceito 1, dois cursos, os conceitos 2 e 4, e um curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Dos nove cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam o conceito modal 3, e dois obtiveram conceito 4. Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

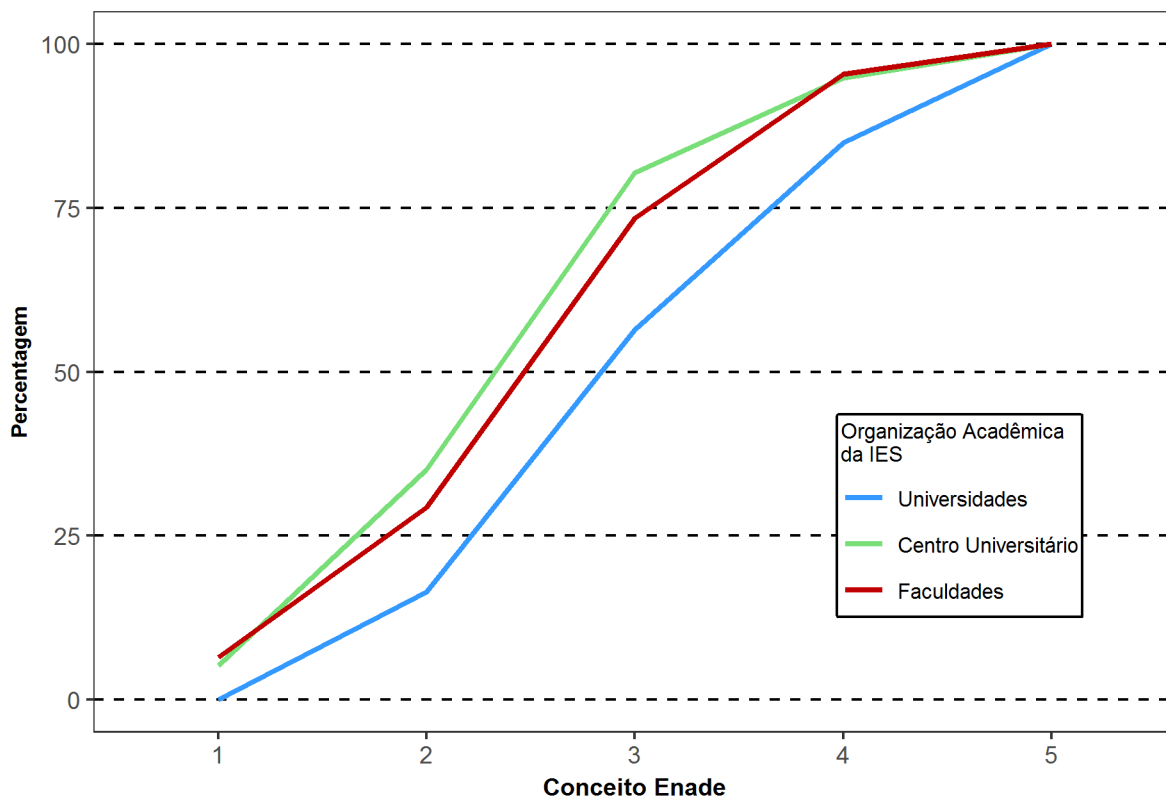


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova, em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e os de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Nesta seção, apresentam-se estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Observa-se que não existem cursos dessa Área em CEFET/IFET, nem na modalidade Educação a Distância. A Média das notas da prova, como um todo, nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico foi 50,0, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (48,0), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (52,9). As demais médias foram: 48,5 na região Nordeste, 49,6 na região Sudeste e 50,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,6), e o menor, nas regiões Norte e Nordeste (13,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessas últimas regiões.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (78,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (54,2), e a menor, obtida na Norte (48,0). A nota *Mínima* do Brasil, zero, foi obtida nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A *Nota Mínima* na região Nordeste foi 6,9, e a maior nota *Mínima* entre as cinco Grandes Regiões, foi 16,8, na região Norte.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sul, e as demais. As diferenças entre a Média da região Centro-Oeste e as médias das regiões Norte e Nordeste, bem como a diferença entre as médias das regiões Sudeste e Nordeste são estatisticamente significativas²².

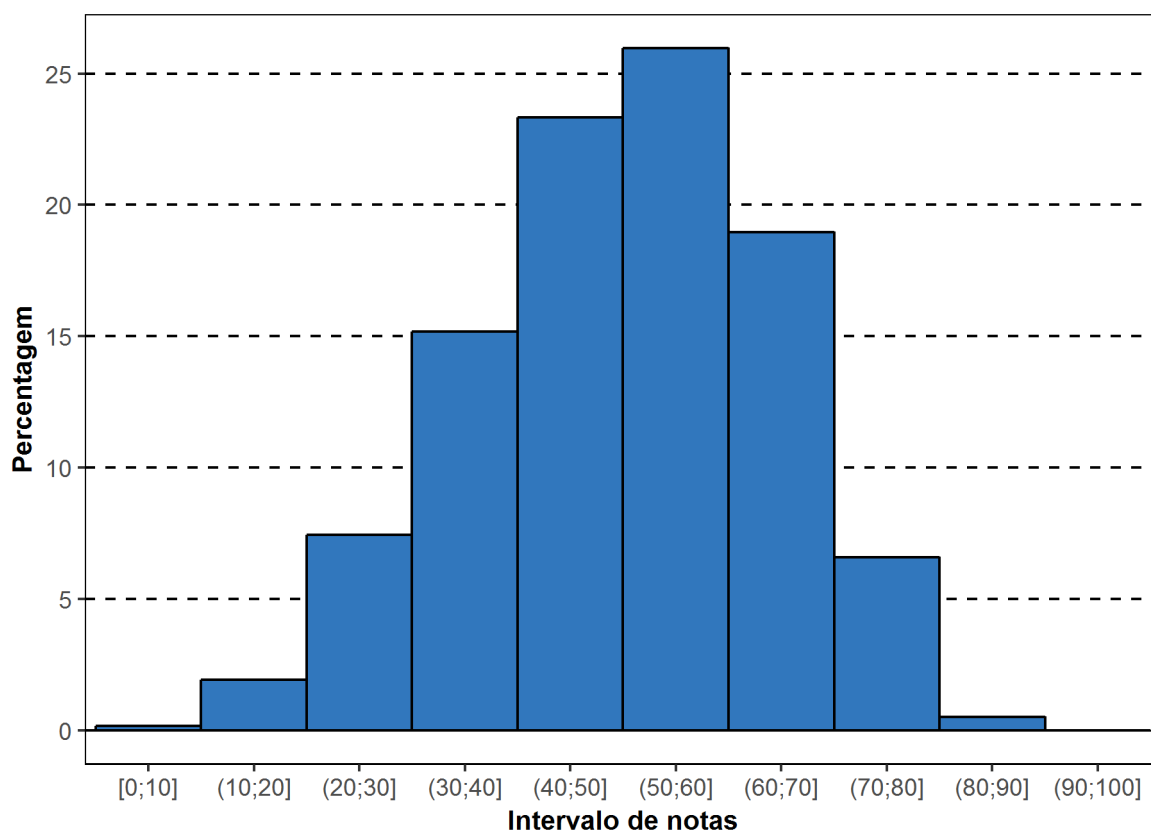
²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	48,0	48,5	49,6	52,9	50,9
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	14,2	13,8	13,8	14,2	14,1	14,6
Mínima	0,0	16,8	6,9	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,8	48,0	48,8	50,4	54,2	52,3
Máxima	89,8	78,4	88,0	87,5	89,8	84,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50;60], seguido de perto pelo intervalo (40;50].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 50,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,2) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (49,5). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (4,9), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (6,7), caracterizando-se maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,2) foi igual ao do Brasil, como um todo, e o das IES *Privadas* foi ligeiramente menor (14,1).

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e as *Faculdades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (50,8 e 50,3, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* foi menor do que a nacional (47,9). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 47,9, dos *Centros Universitários*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica. A Organização Acadêmica CEFET/IFET não teve alunos inscritos e presentes.

A modalidade de Ensino Educação a Distância não teve estudantes realizando o exame. Sendo assim, não haverá a análise por modalidade.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,2	49,5	50,8	47,9	50,3	.	50,0	.
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2	.	0,1	.
Desvio padrão	14,2	14,1	14,2	14,0	14,2	.	14,2	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	58,1	50,2	51,8	48,5	51,1	.	50,8	.
Máxima	87,5	89,8	87,5	89,8	88,0	.	89,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 48,2. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (50,0), e a menor, na região Nordeste (46,3). As demais médias foram: 46,6 na região Norte, 48,1 na região Sudeste e 49,9 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,0), e o menor, na região Norte (16,8). Os demais desvios padrões foram: 17,0 na região Nordeste, 17,4 na região Sudeste e 17,5 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 96,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na

região Norte (86,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (45,2), e a maior, na região Centro-Oeste (50,4). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte cuja nota *Mínima* foi 4,6.

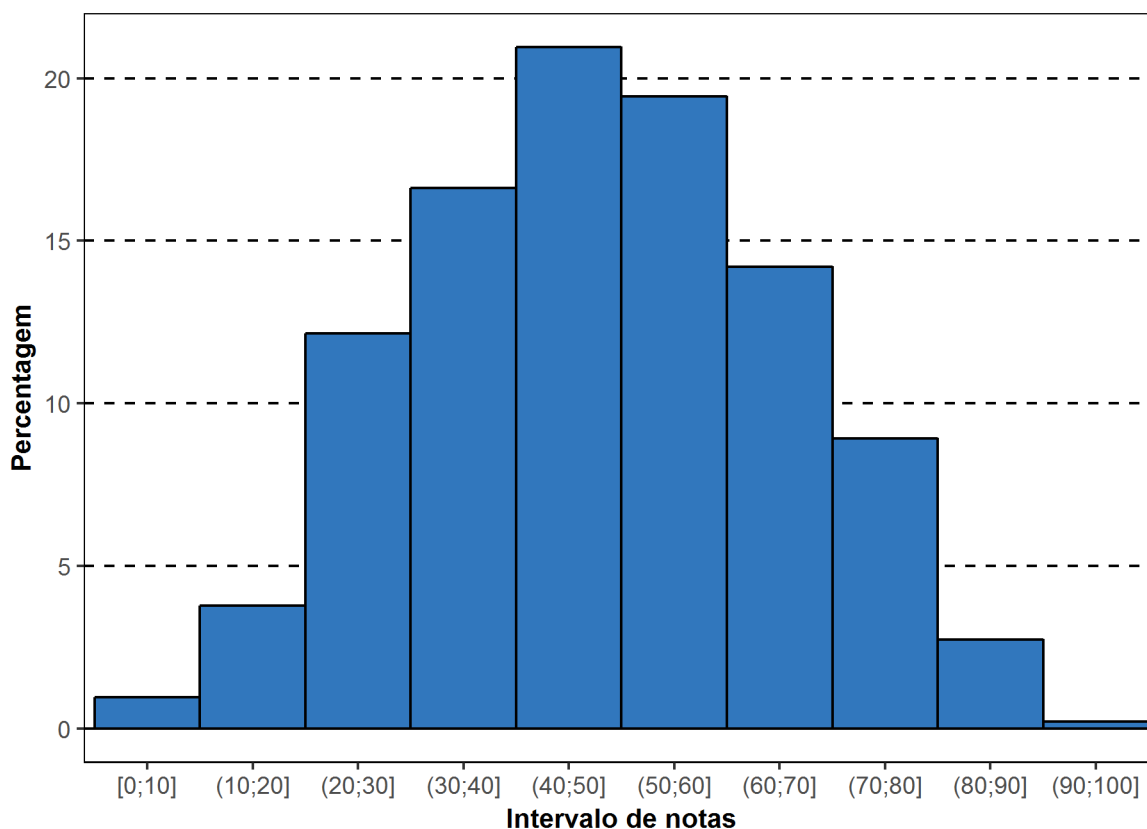
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas diversas regiões. Não são estatisticamente significativas as diferenças entre a *Média* da região Norte e a das regiões Nordeste e Sudeste, e entre a *Média* da região Centro-Oeste em relação às das regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,2	46,6	46,3	48,1	50,0	49,9
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	17,4	16,8	17,0	17,4	17,5	18,0
Mínima	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,8	45,2	45,5	47,6	50,1	50,4
Máxima	96,8	86,8	94,6	96,8	96,0	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,2 para a nota da prova, como um todo, e 17,4 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (56,5), e a menor, pelos de IES *Privadas* (47,5).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos três tipos de Organização Acadêmica e a menor delas sendo, o valor maior para as *Universidades* (49,2) e o menor para os *Centros Universitários* (45,4).

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,5	47,5	49,2	45,4	48,7	.	48,2	.
Erro padrão da média	0,6	0,2	0,2	0,3	0,3	.	0,1	.
Desvio padrão	18,4	17,1	17,5	16,8	17,3	.	17,4	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	58,3	47,0	49,0	45,0	48,3	.	47,8	.
Máxima	96,0	96,8	96,8	94,2	94,4	.	96,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 50,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (53,9), e a menor, na região Norte (48,4). As demais médias foram: 49,3 na região Nordeste, 50,1 na região Sudeste e 51,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (15,3), e o menor, na região Nordeste (14,6). Os demais desvios foram: 14,9 na região Norte, 15,2 na região Sudeste e 14,8 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 52,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (55,5), e a menor, na região Norte (49,0). As demais medianas foram: 50,0 na região Nordeste, 51,5 na região Sudeste e 52,6 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 90,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 78,8 na região Norte, 88,5 na região Sudeste, 89,9 na região Sul e 84,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As notas *Mínimas* nas regiões Norte e Nordeste foram, respectivamente, 12,2 e 2,5.

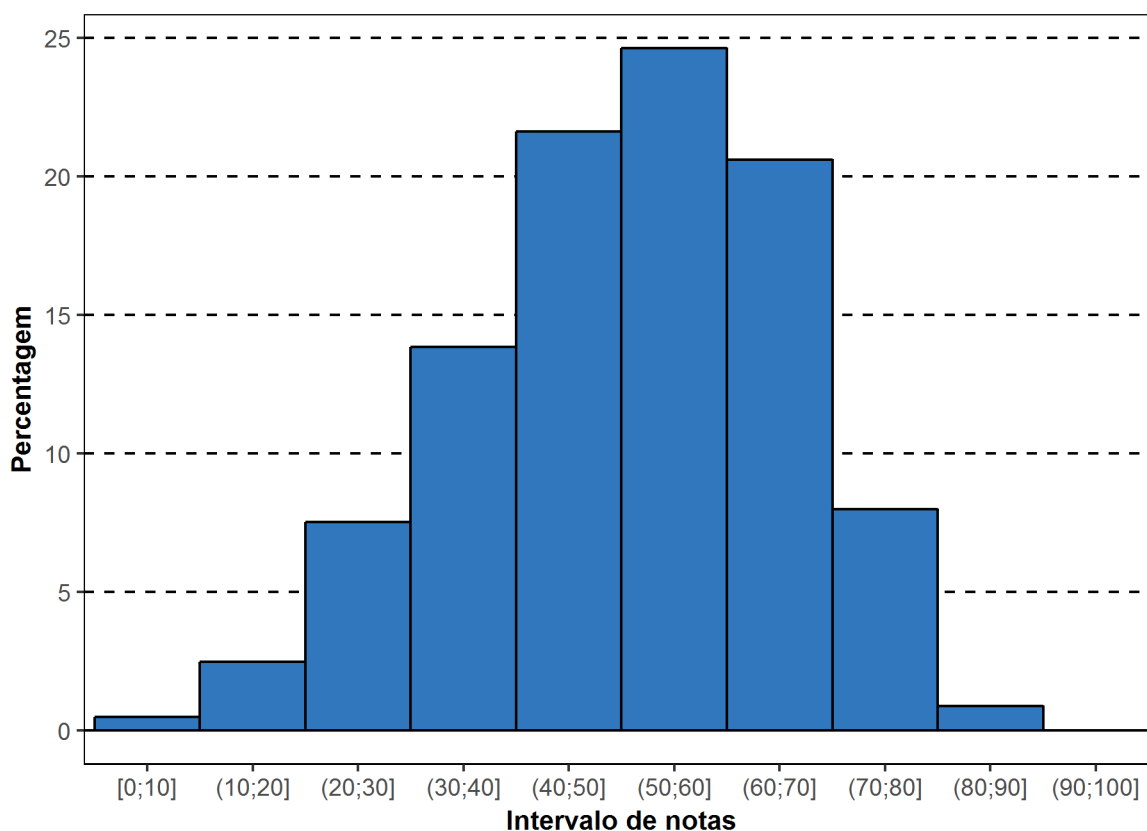
Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias* das notas do Componente de Conhecimento Específico, nas regiões Norte e Nordeste. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre a região Sul, que tem a maior média, e as demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,6	48,4	49,3	50,1	53,9	51,2
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,3	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	15,1	14,9	14,6	15,2	14,8	15,3
Mínima	0,0	12,2	2,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,0	49,0	50,0	51,5	55,5	52,6
Máxima	90,0	78,8	90,0	88,5	89,9	84,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50;60], igual ao grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (51,3), vindo a seguir a das *Faculdades* (50,9) e, por fim, a dos *Centros Universitários* (48,7). O *Desvio padrão*, 15,1, foi o mesmo para os três tipos de Organização Acadêmica e igual ao valor para o Brasil, como um todo. As *Faculdades* obtiveram a maior nota *Máxima* (90,0). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 89,9, enquanto as *Universidades* obtiveram nota *Máxima* 86,9. As medianas foram: 52,6 nas *Universidades*, a maior delas; 49,5 nos *Centros Universitários*, a menor delas; e 52,5 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95,0% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos *Centros Universitários* e as notas tanto das *Universidades* quanto das *Faculdades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (56,1) e as das IES *Privadas* (50,1). Nesse caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,1	50,1	51,3	48,7	50,9	.	50,6	.
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,3	0,3	.	0,1	.
Desvio padrão	14,6	15,1	15,1	15,1	15,1	.	15,1	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	58,1	51,5	52,6	49,5	52,5	.	52,0	.
Máxima	86,4	90,0	86,9	89,9	90,0	.	90,0	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 54,9. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (52,8), e a maior, na região Centro-Oeste (58,3). As demais médias foram: 53,6 na região Norte, 54,5 na região Sudeste e 57,4 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (23,8), e o menor, na região Nordeste (22,9). Os demais desvios foram 23,7 na região Norte e 23,4 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram 50,0. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram *Mediana* igual a 62,5. A nota *Máxima* foi 100,0 em todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi igual para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,9	53,6	52,8	54,5	57,4	58,3
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,3	0,5	0,9
Desvio padrão	23,6	23,7	22,9	23,8	23,4	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos 0,61 e 0,85. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,36. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,36 a 0,67, e o de Discriminação, de 0,44 a 0,53.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,56	Médio	0,48	Muito bom
2	0,66	Fácil	0,46	Muito bom
3	0,55	Médio	0,46	Muito bom
4	0,36	Difícil	0,53	Muito bom
5	0,55	Médio	0,52	Muito bom
6	0,52	Médio	0,44	Muito bom
7	0,52	Médio	0,48	Muito bom
8	0,67	Fácil	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Todas as oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*; sendo duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, cinco na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6 e 7), e uma, na categoria *Difícil* (a questão 4). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,36 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8, com um Índice de Facilidade de 0,67, seguida pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,66. Já os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as todas as questões.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				5
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 35,7% escolheram a alternativa C (em preto), 18,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,7% escolheram a alternativa D (em laranja), 15,2% escolheram a alternativa B (em verde) e 13,5%, a A (em azul). Entre os que acertaram três respostas das questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco, e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 25% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

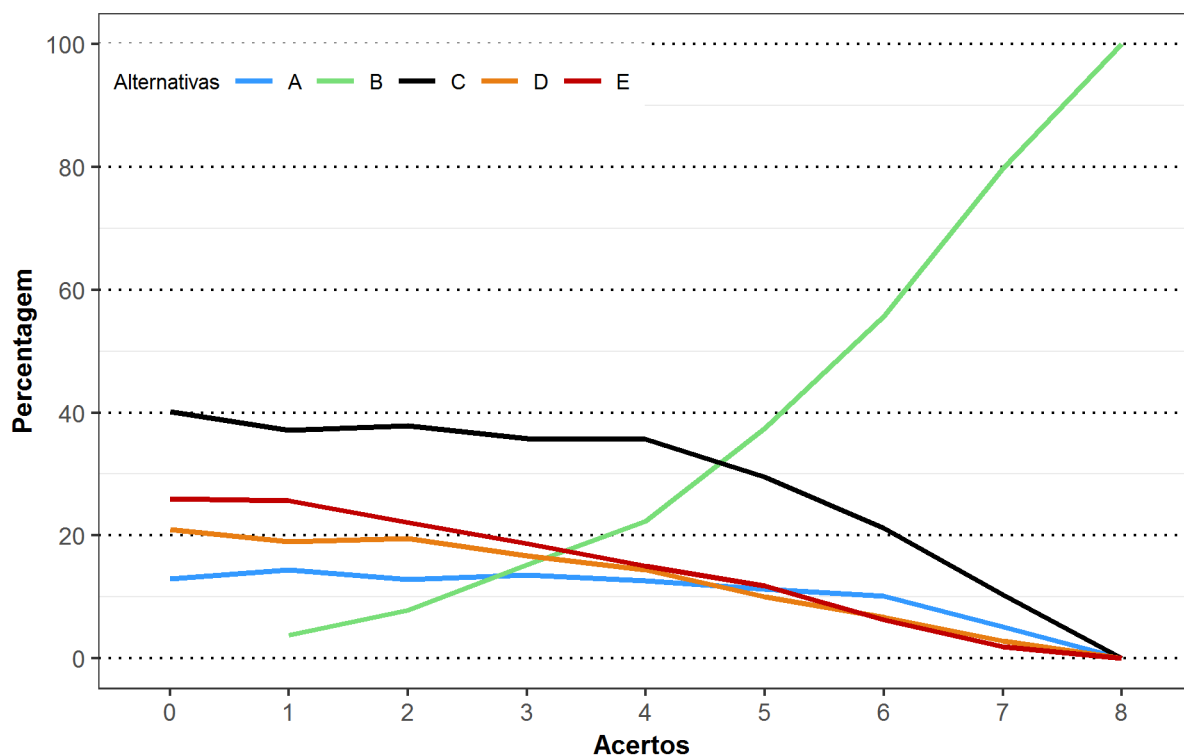


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, por Grande Região. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 55,2. A menor *Média* foi observada na região Norte (53,3), e a maior, na região Sul (58,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (16,3), e o maior, na região Sudeste (16,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 57,1, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte, a *Mediana* foi menor: 52,4, e, na Sul, maior, 61,9. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. A

nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Norte, com nota *Mínima* 14,3.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,2	53,3	54,2	54,6	58,8	56,1
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	16,8	16,6	16,3	16,9	16,4	16,8
Mínima	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	52,4	57,1	57,1	61,9	57,1
Máxima	100,0	85,7	100,0	100,0	95,2	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um terço das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, nove foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Muito Fácil*, seis, como *Fácil* e outras 11, como *Médio*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas boas, enquanto dez delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais da metade das questões, 16 em 27, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Entre as demais, cinco delas foram classificadas como *Médio*, e outras seis, como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova, no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico, possuía média capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,91, e o de Discriminação, de 0,01 a 0,46.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,54	Médio	0,22	Médio
10	0,52	Médio	0,40	Muito bom
11	0,49	Médio	0,36	Bom
12	0,75	Fácil	0,44	Muito bom
13	0,30	Difícil	0,06	Fraco
14	0,73	Fácil	0,42	Muito bom
15	0,54	Médio	0,46	Muito bom
16	0,26	Difícil	0,20	Médio
17	0,68	Fácil	0,45	Muito bom
18	0,31	Difícil	0,21	Médio
19	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
20	0,78	Fácil	0,45	Muito bom
21	0,11	Muito difícil	0,02	Fraco
22	0,91	Muito fácil	0,43	Muito bom
23	0,25	Difícil	0,01	Fraco
24	0,40	Difícil	0,33	Bom
25	0,27	Difícil	0,04	Fraco
26	0,45	Médio	0,37	Bom
27	0,47	Médio	0,33	Bom
28	0,63	Fácil	0,40	Muito bom
29	0,49	Médio	0,29	Médio
30	0,43	Médio	0,26	Médio
31	0,53	Médio	0,40	Muito bom
32	0,15	Muito difícil	0,02	Fraco
33	0,48	Médio	0,30	Bom
34	0,26	Difícil	0,04	Fraco
35	0,53	Médio	0,39	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, dez delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, classificadas pelo Índice de Facilidade da seguinte forma: uma como *Muito Fácil*, seis, como *Fácil* e outras três, como *Médio*. As questões desse grupo classificadas como *Muito Fácil* ou *Fácil* tiveram Índice de Facilidade variando de 0,91 (questão 22) a 0,63 (questão 28). Já o Índice de Facilidade das três classificadas como *Médio* variou entre 0,52 e 0,54.

Quanto ao Índice de Facilidade, das seis questões classificadas com Índice de Discriminação *Bom*, cinco foram consideradas de nível *Médio* e outra era *Difícil*. Já das cinco questões com Índice de Discriminação *Médio*, três apresentavam Índice de Facilidade *Médio*,

e duas, *Difícil*. Seis questões ficaram na faixa com Índice de Discriminação *Fraco*, e, pelo Índice de Facilidade, classificadas como *Difícil* (quatro) e *Muito Difícil* (duas).

A questão de número 22 foi a mais fácil entre as 27 questões específicas, elevado Índice de Facilidade, 91% dos alunos acertaram. Complementa a ideia o fato dessa questão apresentar poder discriminatório alto, 0,43, classificado como *Muito bom*, o que comprova ter sido a mais fácil para os estudantes. Outra questão fácil foi a de número 12, com Índice de Facilidade 0,75, o que, em termos percentuais, corresponde a 75% de estudantes que responderam acertadamente. O Índice de Discriminação foi 0,44, classificado, também, como *Muito bom*.

A questão de número 21 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 11% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,02, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 32, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,02 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 21 e 32, além das questões 13, 23, 25 e 34, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	4	2	1	
Médio		3	5	3
Fácil				6
Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 15 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,54, ou seja, 54% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,46, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 15, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-

Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade optaram pela alternativa A (linha azul) e uma menor proporção deixou essa questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de seis acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

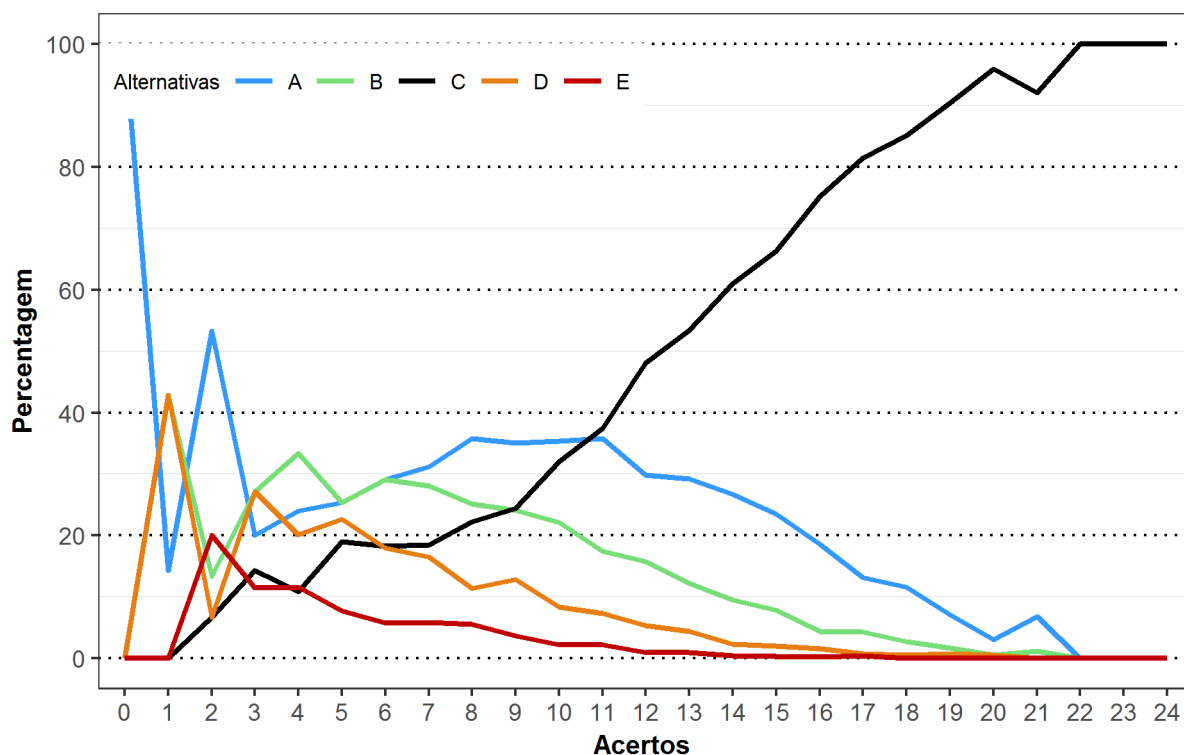


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Nesta seção, apresentam-se estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também

apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi bem abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 54,9 nas questões objetivas e 38,1 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,6 nas questões objetivas e 17,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (39,0), e a menor, na região Norte (36,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 39,0, obtida na região Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os valores da *Mediana* foram maiores (40,5 e 39,5, respectivamente), e nas demais regiões, foram menores que o valor para o Brasil: Norte (36,5) e Nordeste (37,5). A nota *Máxima* (93,5) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, sendo 75,5 a *Máxima* na região Norte; 91,0, na região Nordeste; e 90,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,1	36,1	36,5	38,4	39,0	37,2
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	17,1	16,8	17,8	16,5	18,0	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,0	36,5	37,5	39,0	40,5	39,5
Máxima	93,5	75,5	91,0	93,5	93,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30;40], seguida pelo intervalo (40;50]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição de 7,6% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

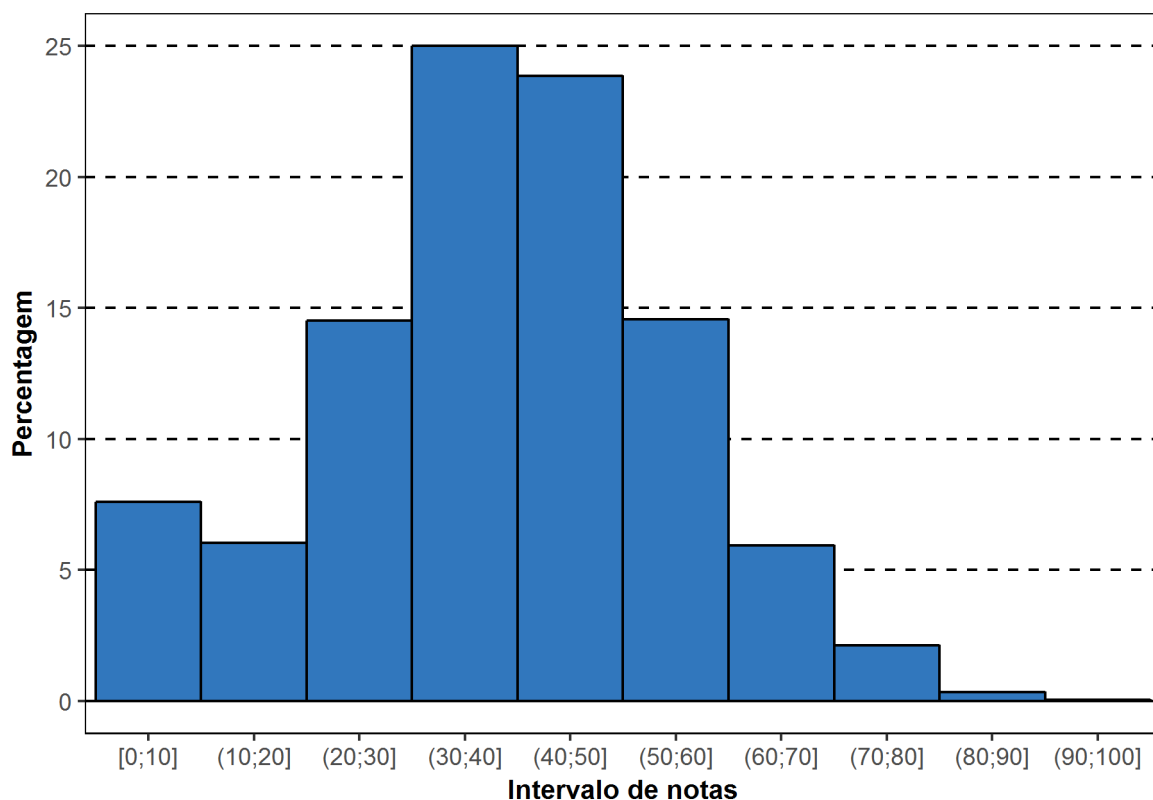


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados juntamente com a análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos e comentando-se cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. O desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 1 (média 30,2) foi inferior ao obtido na questão discursiva 2 (média 34,8). A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (30,8), e a menor, na região Norte (29,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (20,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,3).

As medianas de todas as regiões foram iguais a 30,0. A nota *Máxima* foi 100,0 para quase todas as regiões, exceto a região Norte que teve nota *Máxima* 90,0. Já a Nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	29,3	29,6	30,3	30,8	29,6
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,5	0,8
Desvio padrão	21,1	20,4	21,5	20,7	22,3	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (24,7%) corresponde ao intervalo (30;40]. A frequência deste intervalo modal é seguida de perto por dois outros intervalos, (20;30] e (40;50].

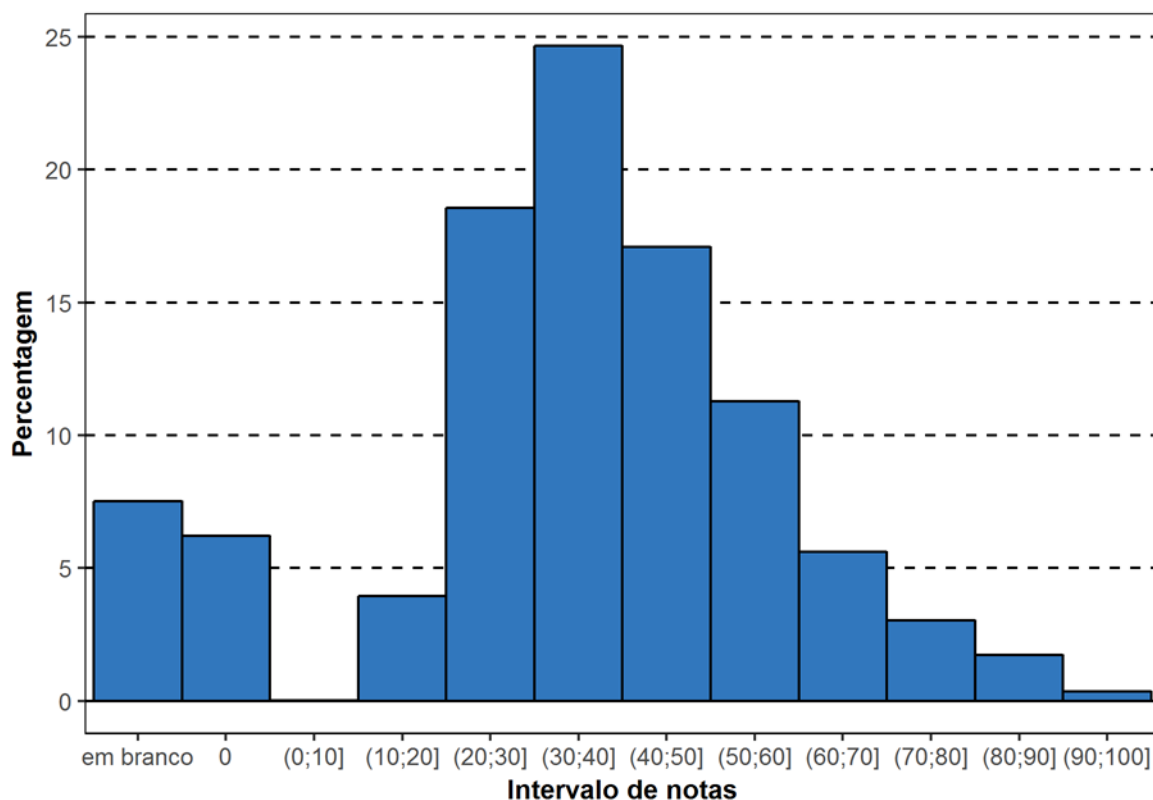


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15, mostra-se o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 34,8. A região Sul foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (36,4), enquanto a de menor *Média*, como na questão discursiva 1, foi a região Norte (31,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,6, superior ao obtido na questão discursiva 1 (21,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (23,1), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (21,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0. Quanto às notas *Máxima* e *Mínima*, assim como na questão discursiva 1, a nota *Máxima* foi 100,0 para quase todas as regiões, exceto a região Norte que teve nota *Máxima* 90,0. Já a Nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,8	31,9	33,0	34,9	36,4	34,8
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,5	0,8
Desvio padrão	21,6	21,7	22,0	21,0	23,1	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (21,4%) corresponde ao intervalo (30;40]. O segundo intervalo de maior frequência foi (40; 50]. Destaca-se, também, o intervalo (50; 60] com frequência de 16,1%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram ligeiramente mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,6) e o das notas da questão discursiva 1 (21,1).

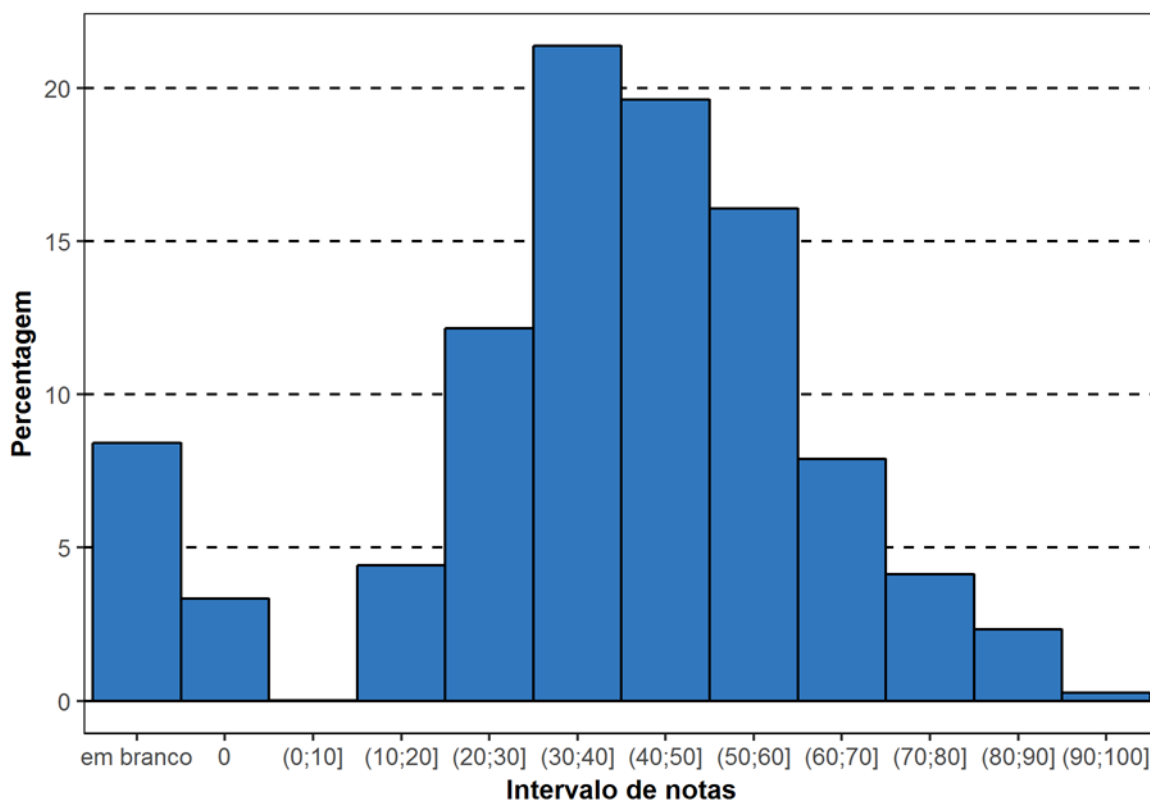


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 60,7. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (61,7), e a menor, na região Nordeste (57,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (19,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (23,3).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a *Mediana* foi 65,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 87,5, e nas regiões Nordeste e Sul, foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

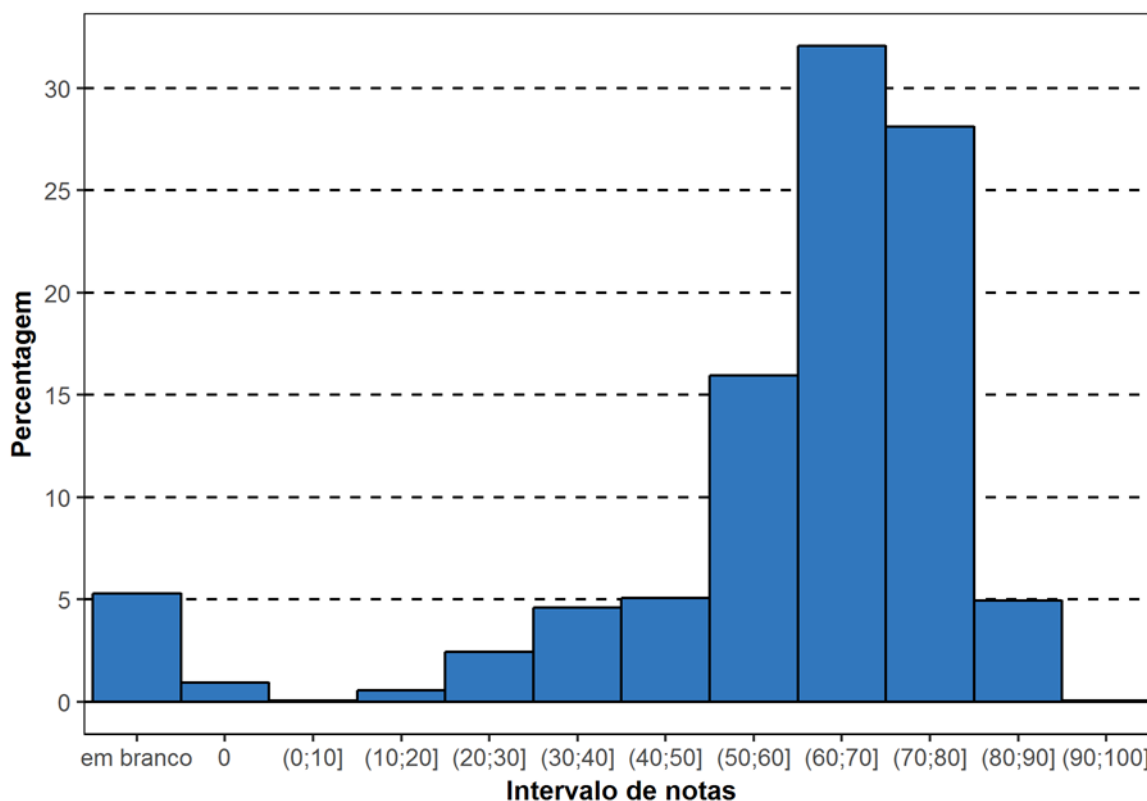
Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,7	58,2	57,2	61,7	61,2	57,8
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,2	0,5	0,9
Desvio padrão	20,4	20,1	22,0	19,4	21,2	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	65,0	67,5	67,5	65,0
Máxima	92,5	87,5	90,0	92,5	90,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (32,1%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo (70;80), correspondendo a 28,1%.

Os alunos que deixaram ambas as questões em branco representam um pouco mais do que 5% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referência, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda de todo o Brasil foi 38,1, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 24,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (26,3), e a menor, pelos da região

Norte (20,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (15,6), e o menor, na região Norte (13,4).

A maior nota *Máxima*, 80,0, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 60,0 na região Norte, 73,3 na região Nordeste, 76,7 na região Sul e 66,7 na região Centro-Oeste. Já a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 23,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (26,7), e a menor, nas regiões Norte e Nordeste (20,0).

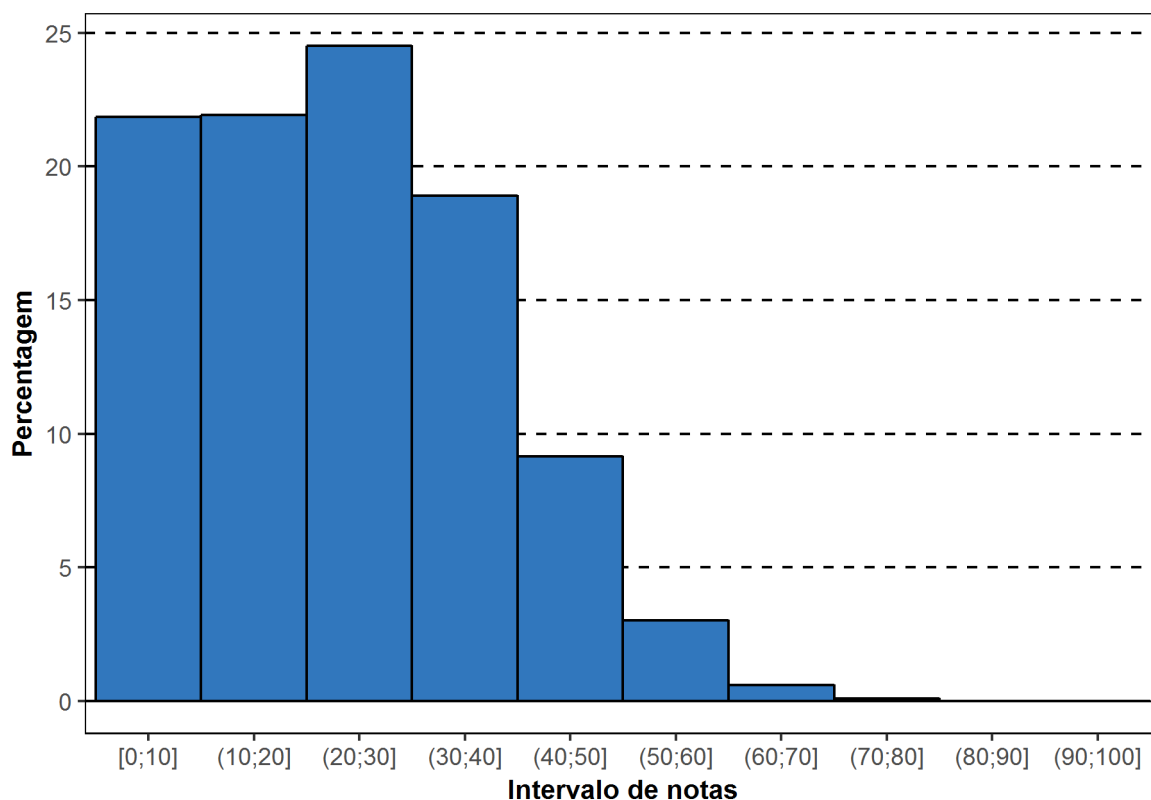
Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,3	20,9	21,3	24,7	26,3	23,5
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	14,9	13,4	14,0	14,9	15,6	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,3	20,0	20,0	23,3	26,7	23,3
Máxima	80,0	60,0	73,3	80,0	76,7	66,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [20;30], com mais do que 24% do total de participantes. Esse intervalo é seguido de perto pelo intervalo [0; 10], no qual estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, e também pelo intervalo [10; 20], apresentando, ambos, frequência igual 21,9%.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 23,7. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 4 e superior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (19,7), enquanto a maior *Média* foi obtida pelos alunos da região Sul (27,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (20,1), enquanto o menor foi obtido na região Norte (18,8).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi a mesma obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, a *Máxima* foi 80,0, e na região Sul, foi 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 20,0, a mesma para quase todas as regiões, com exceção da região Sul, na qual a *Mediana* foi 30,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	23,7	19,7	22,4	23,3	27,2	24,6
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	19,2	18,8	18,9	18,9	20,0	20,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	80,0	80,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Essa é uma distribuição bimodal, com a moda principal no intervalo de notas (20;30], com frequência de 18,4%. A moda secundária situa-se na nota zero, com frequência de 18,2%. Destaca-se o intervalo (10;20] com frequência muito próxima à modal, 17,2%.

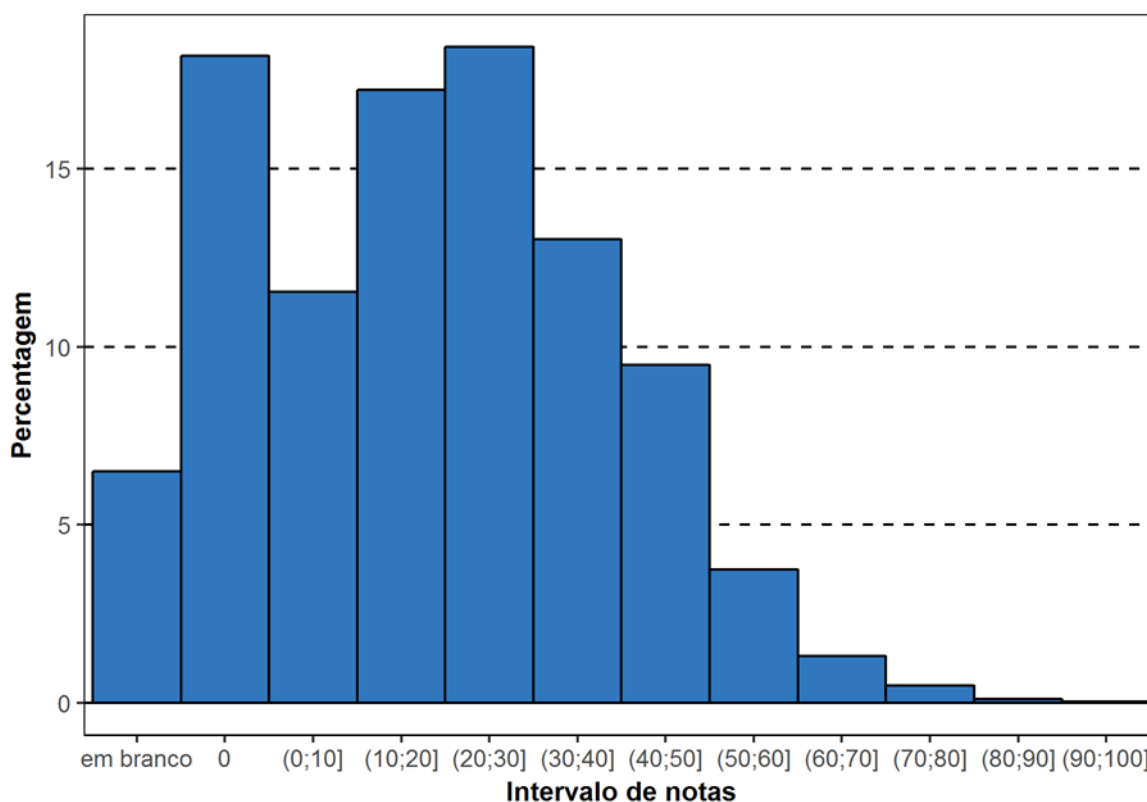


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 demandava conhecimentos sobre técnicas de convencimento do público e atração para a marca e incluía a dimensão ética do trabalho da publicidade, na medida em que ressaltava a sua função social de dar visibilidade para grupos minoritários, valorizar a diversidade, quebrar estereótipos e incentivar a adesão de causas sociais.

O enunciado trazia um texto de opinião, publicado em uma página sobre comunicação, marketing e mídia do país (www.meioemensagem.com.br), abordando um comercial da Natura para a TV aberta, que envolvia uma simpatia (“amarrar a pessoa amada”) e, ao final, buscava surpreender os espectadores. Já o comando trazia o uso do humor para tratar de temáticas sensíveis na sociedade brasileira. A questão solicitava a análise de desenvolvimento de soluções criativas, em relação a estéticas e linguagens, além do exercício ético da profissão.

Desse modo, abordava temas presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. No entanto, é importante ressaltar que as teorias do riso não são itens obrigatórios das Diretrizes Curriculares de Publicidade e Propaganda, o que pode ter levado os estudantes a darem respostas mais intuitivas e especulativas. Além disso, o exemplo usado não é diretamente uma situação de humor, fato que levou a interpretações diferentes da esperada pelo padrão de resposta. Também houve dificuldade na realização de análises das questões éticas, a partir de um ponto de vista profissional e não pessoal.

Apontar os riscos e as oportunidades de uma marca investir na criação publicitária, a princípio, levaria a respostas diretas, objetivas e organizadas. No entanto, fazer tal análise, no caso de utilização de estratégias de humor, como demandava a questão, não era simples. Para atingir essa clareza, teria sido útil apresentar a definição do conceito de humor a ser trabalhada, como também de um caos/exemplo que recorresse efetivamente ao humor. A questão pode ser considerada de nível médio em comparação com as demais questões de formação específica.

De um modo geral, as respostas não contemplaram os pontos principais demandados pela questão. Uma grande parte dos estudantes focou em um discurso opinativo sobre questões éticas na abordagem de temas que poderiam ser problemáticos, se compreendidos de forma pejorativa. Foram dadas muitas respostas baseadas em opiniões baseadas em discursos religiosos, identitários ou moralistas.

Como não houve uma definição do conceito de humor a ser trabalhado, grande parte das respostas deixaram de fora as possibilidades do uso do humor em favor da marca. A abordagem mais usada para responder à questão foi emitir opiniões de que o humor poderia ser considerado pejorativo quando usado para tratar causas relacionadas a questões sociais,

de gênero ou religiosas. O conceito de humor foi usado, na maioria dos casos, como algo que pudesse diminuir o outro e não como uma estratégia que pudesse dar leveza e atrair a atenção do público para a marca. É possível que o caso exemplificado no enunciado tenha direcionado a atenção dos alunos para esse tipo de abordagem.

De todo modo, ficaram de fora conhecimentos sobre técnicas de convencimento do público e atração para a marca, pontos fundamentais exigidos pela questão.

A linguagem adotada pelos estudantes foi menos crítica e analítica, como seria esperado de um texto de análise acadêmica, e mais coloquial, o que pode ser reflexo de abordagens de análises mais pessoais. As respostas revelaram, ainda, um péssimo uso das normas da língua portuguesa escrita, tanto do ponto de vista da gramática quanto da ortografia.

Por conta da escolha do ponto de vista, também houve diversidade nas respostas. Por vezes, os estudantes responderam a partir do ponto de vista dos consumidores (em sua maioria), denunciando uma realidade da qual discordam. Uma minoria se colocou a partir do ponto de vista do profissional ou ainda do universitário que reflete criticamente sobre a questão. Ficou evidente que faltou articulação de ideias e entendimento da importância da reflexão sobre os modos de atuar eficazmente e, ao mesmo tempo, eticamente no mercado.

A média das notas ficou abaixo de 25 pontos, um quarto da pontuação máxima. Houve grande quantidade (65% dos estudantes) de notas baixas, entre zero e 30. Além disso, quase 7% dos participantes deixaram a resposta em branco, também recebendo nota zero.

O percentual de estudantes cujas respostas atingiram um patamar mediano de nota, entre 40 a 70, foi de 28%. Uma minoria, menos de 1% do total de participantes, conseguiu notas boas, acima de 75.

As respostas encontradas revelam que há algumas deficiências na formação da área, como a importância do desenvolvimento da análise crítica e articulada sobre questões com as quais os alunos vão se deparar no mercado de trabalho. Também ficou evidente que grande parte dos formandos não sabe diferenciar uma opinião pessoal de uma análise crítica, que aborde a complexidade do tema.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse

componente. A *Média* geral do Brasil foi 32,4, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (35,4), e a menor, na região Nordeste (29,1).

A nota *Máxima* 100,0 foi atingida em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 40,0. Também foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,4	32,2	29,1	32,5	35,4	31,1
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,2	0,5	0,9
Desvio padrão	23,5	23,8	22,5	23,3	24,7	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes no intervalo (30;40], com frequência de 31,3%. Outros intervalos que merecem destaque são (10;20] e (50;60], com frequências respectivamente iguais a 22,5% e 19,2%.

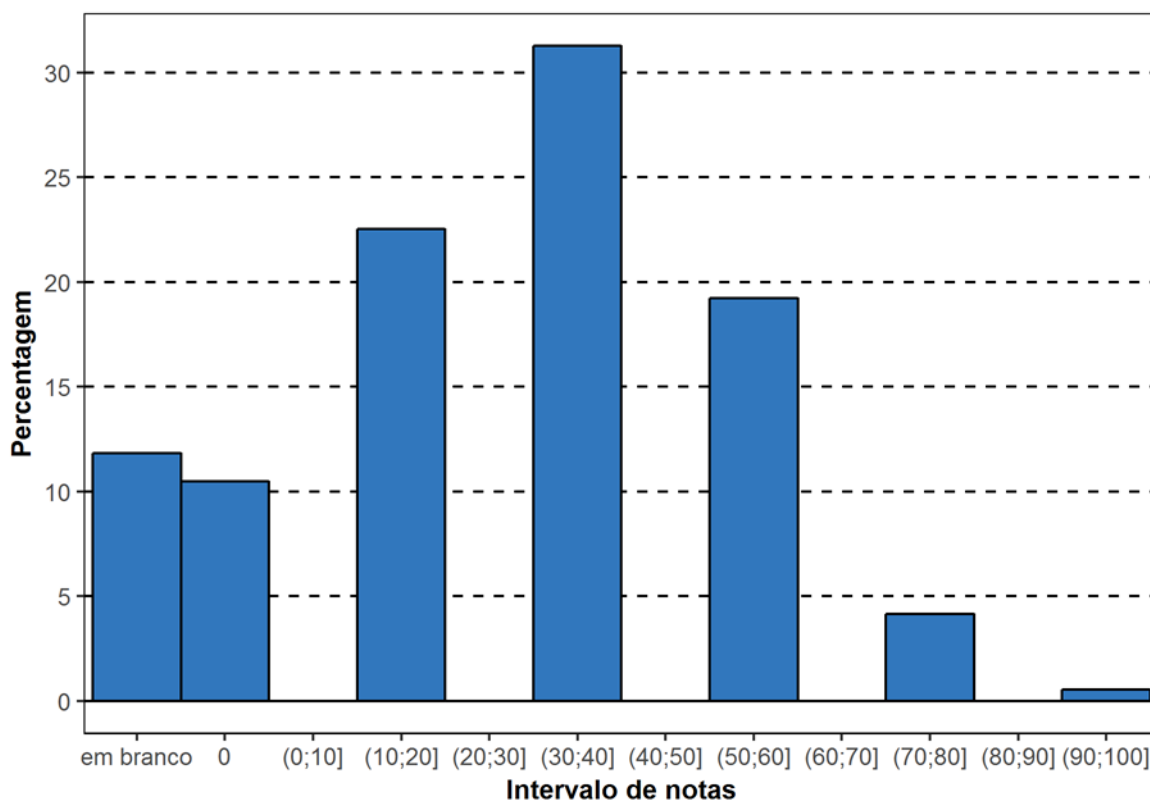


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Como na Questão 3, o enunciado da Questão 4 trazia um texto de opinião, publicado na mesma página sobre comunicação, marketing e mídia (www.meioemensagem.com.br), abordando marketing digital. O comando solicitava que, a partir das ideias apresentadas na citação, o estudante redigisse um texto sobre o marketing digital abordando dois aspectos: mensuração dos dados atrelados ao comportamento do consumidor; e segurança dos dados na rede, privacidade e conveniência.

A questão exigia tanto o conhecimento dos conteúdos e competências presentes nas Diretrizes Curriculares da área, como a capacidade crítica de articulá-los numa relação muito estreita entre mercado e o papel técnico e ético do publicitário. A proposta de pedir uma análise do funcionamento do marketing digital, nos dias atuais, demandava uma análise sobre estratégias para alcançar o conhecimento, desenvolver atividades de comunicação integrada e monitorar e aferir resultados no mercado digital.

A proposta de redigir um texto possibilitava a análise da lógica estrutural do pensamento desenvolvido pelo estudante, mas, apesar da importância da temática, o fato de o comando ser bastante genérico abriu a possibilidade de diferentes interpretações por parte

do estudante. Os próprios conceitos a serem analisados (como privacidade e comodidade) são muito abertos. Por conta da diversidade de possibilidades de reflexão sobre o tema e os conceitos envolvidos, grande parte das respostas não conseguiu relacioná-los de forma articulada às etapas da estratégia de marketing.

Pelo tema, muito presente nas discussões contemporâneas do marketing, a questão poderia ser considerada fácil. No entanto, a subjetividade envolvida prejudicou a objetividade, a clareza e a organização das respostas.

De modo geral, os estudantes conseguiram atingir, ao menos, uma parte da reflexão esperada, aquela que diz respeito ao funcionamento do marketing digital e suas etapas, como a mensuração dos dados atrelados ao comportamento do consumidor. No entanto, no que diz respeito aos outros itens (como segurança de dados na rede, privacidade e conveniência), o que se percebeu foi uma grande confusão em relação ao ponto de vista a ser adotado no desenvolvimento da argumentação. Uma grande maioria respondeu à questão, a partir do ponto de vista do consumidor e não de um profissional da área de Publicidade e Propaganda, em vias de atuar no mercado de trabalho.

O mais comum foi os alunos abandonarem a análise prática e reflexiva da metodologia de funcionamento do marketing digital para o estudo do comportamento do consumidor e adotarem o ponto de vista do consumidor, cuja privacidade pode estar sendo invadida. Em vez de pensar em estratégias no uso das tecnologias de comunicação, abordaram modos de defesa dessa estratégia.

Faltou também um maior aprofundamento das análises. Por vezes, pontos importantes para a reflexão eram citados, mas não desenvolvidos. Percebeu-se, também, uma dificuldade de elaboração de textos coerentes, com argumentação clara e concisa.

A resposta à Questão 4 foi deixada em branco por, aproximadamente, 12% dos participantes. Houve uma expressiva quantidade de notas baixas, entre zero e 30, cerca de 33%. No entanto, metade dos participantes (50%) conseguiu atingir um patamar mediano, com notas entre 40 a 70. Apenas uma minoria (5%) conseguiu notas boas, acima de 75.

O desempenho demonstrado indica que o marketing digital, em todas as suas facetas e estratégias, pode ainda não estar integrado ao conteúdo programático do currículo dos cursos de Publicidade e Propaganda. Os estudantes demonstraram dificuldade em tratar a questão de maneira crítica e aprofundar a discussão, para além de posições pessoais e do que estava presente no texto motivador.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nessa questão foi o mais baixo entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 16,8. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (18,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (10,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 18,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (19,5), o menor foi encontrado na região Norte (14,5).

A *Mediana* para o Brasil e para três das cinco regiões (Sudeste, Sul e Centro-Oeste) foi 10,0. Para as demais regiões foi zero, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota zero. Também foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Para o conjunto de alunos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As regiões Norte e Centro-Oeste, os alunos obtiveram nota *Máxima* 60,0.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,8	10,7	12,3	18,3	16,3	14,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	18,9	14,5	17,0	19,5	18,2	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	0,0	10,0	10,0	10,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem modal o intervalo correspondente aos que obtiveram nota zero, com frequência igual a 25,0% do total, que somada à frequência dos que deixaram essa questão em branco chega a 44% do total de participantes. Outro intervalo que merece destaque é (20;30], com 24,0%, constituindo-se em um máximo local.

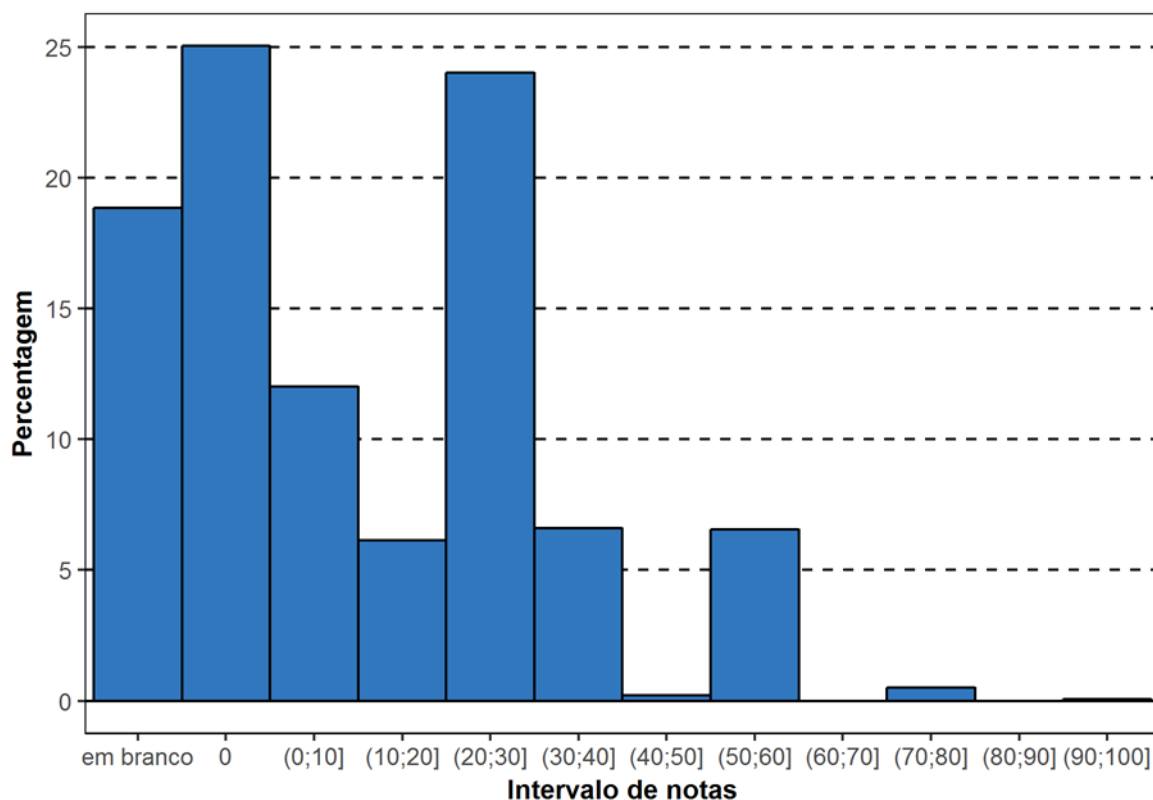


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 trazia um fragmento de texto de um portal da Internet sobre consumerismo e, a partir das ideias apresentadas no texto, solicitava que o estudante descrevesse “dois ambientes estudados na análise macroambiental para compreender o comportamento de consumidores cada vez mais críticos e seletivos”.

A questão era objetiva, e esperava-se do estudante uma resposta descritiva e bem específica. A partir do conhecimento dos conceitos explicitados, conteúdo presente nas Diretrizes Curriculares da Área, a questão demandava a reflexão sobre as relações do marketing com o macroambiente, ou seja, com as variáveis incontornáveis que vêm de fora e interferem nas ações. Desse modo, eram necessários conhecimentos não só relativos ao campo específico da propaganda, mas também à formação humana, político e social, parâmetros que são usados na Pesquisa de Mercado e estudos do Comportamento do Consumidor.

A questão demandava, apenas, que os conceitos fossem citados na descrição de dois ambientes, e não solicitava uma análise crítica. Para responder a ela, adequadamente, era

preciso conhecer o conceito de análise macroambiental. Além disso, na escolha e descrição de dois ambientes, o texto introdutório sobre consumerismo induziu a escolha de exemplos relacionados com a questão do meio ambiente. Tal situação acabou causando confusão em algumas respostas relativas à análise do ambiente macroambiental, que contemplaram a questão do meio ambiente (ecologia), esquecendo-se de que tal análise não se reduz a ele.

A grande maioria das respostas foi satisfatória, já que a questão solicitava a descrição de conceitos que fazem parte da grade curricular dos cursos. No entanto, quando o conceito era desconhecido pelo estudante, foi difícil articular qualquer tipo de resposta.

Como já comentado, observou-se grande confusão causada pela contextualização da questão, que se referia ao meio ambiente. Apesar de o meio ambiente ser uma das variáveis que podem ser analisadas na análise macroambiental, o padrão de resposta não previa a redução a esse ponto de vista. No entanto, foi o que mais ocorreu. Nesses casos, foi considerado como acerto o raciocínio de que o meio ambiente poderia ser uma variável externa a ser levada em conta nas pesquisas e estudos do Comportamento do Consumidor.

As respostas variaram pouco, basicamente em três grupos: as de estudantes que desconheciam totalmente o tema, e não se arriscaram a responder ou cometeram erros conceituais; as daqueles que se concentraram na questão do meio ambiente, e, por fim, as daqueles que descreveram, de forma direta, um ou dois dos conceitos solicitados.

Os maiores erros encontrados dizem respeito ao não entendimento do que seria uma interferência dos ambientes externos nas práticas de consumo. Nesses casos, mesmo quando citavam a questão do meio ambiente, que poderia ser uma interferência, não faziam essa associação.

Quase 20% dos estudantes participantes não responderam à questão. Houve uma enorme quantidade (67% dos participantes) de notas baixas, entre zero e 30. Um número pequeno de respostas (13,4%) conseguiu atingir um patamar mediano e recebeu notas entre 40 a 70. Pouquíssimas respostas (0,6%) atingiram notas boas, acima de 75.

As respostas revelam que muitos estudantes estão finalizando o curso sem conhecimento de conceitos básicos e que fazem parte dos currículos. Ao mesmo tempo, mostram que estão bem informados acerca das discussões políticas e sociais, o que colabora para o pensamento sobre o próprio marketing. No entanto, não conseguem desenvolver a reflexão sobre as informações que recebem cotidianamente. Acabam por revelar que seria importante que as IES avaliassem a necessidade de atualização do que é ensinado, especialmente em maior sintonia com as práticas do mercado e, sempre, de modo a refletir sobre essas práticas.

6.3.3 Considerações Finais

O desempenho dos estudantes avaliados no Enade-2018 pode ser considerado médio, a partir dos resultados da aplicação e correção da prova. É possível notar que, mesmo quando demonstram conhecimento do tema, apresentam uma grande dificuldade na articulação de ideias, no desenvolvimento dos argumentos e das reflexões. O incentivo a modos de estabelecer conexões entre as informações que atravessam seu cotidiano e a teoria poderia ser uma boa forma de desenvolver abordagens que levem a atitudes mais profissionais e menos baseadas em opiniões pessoais. Chamou a atenção nas respostas em geral uma dificuldade de entender a partir de que ponto de vista a reflexão deveria ser realizada. Muitas vezes, os estudantes confundiam o papel do publicitário, que cria estratégias de aproximação do consumidor com a marca, com o do consumidor, que se vê prejudicado em questões como a privacidade e a segurança. Essa dificuldade prejudicou bastante o desenvolvimento dos argumentos nas questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQtWwUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

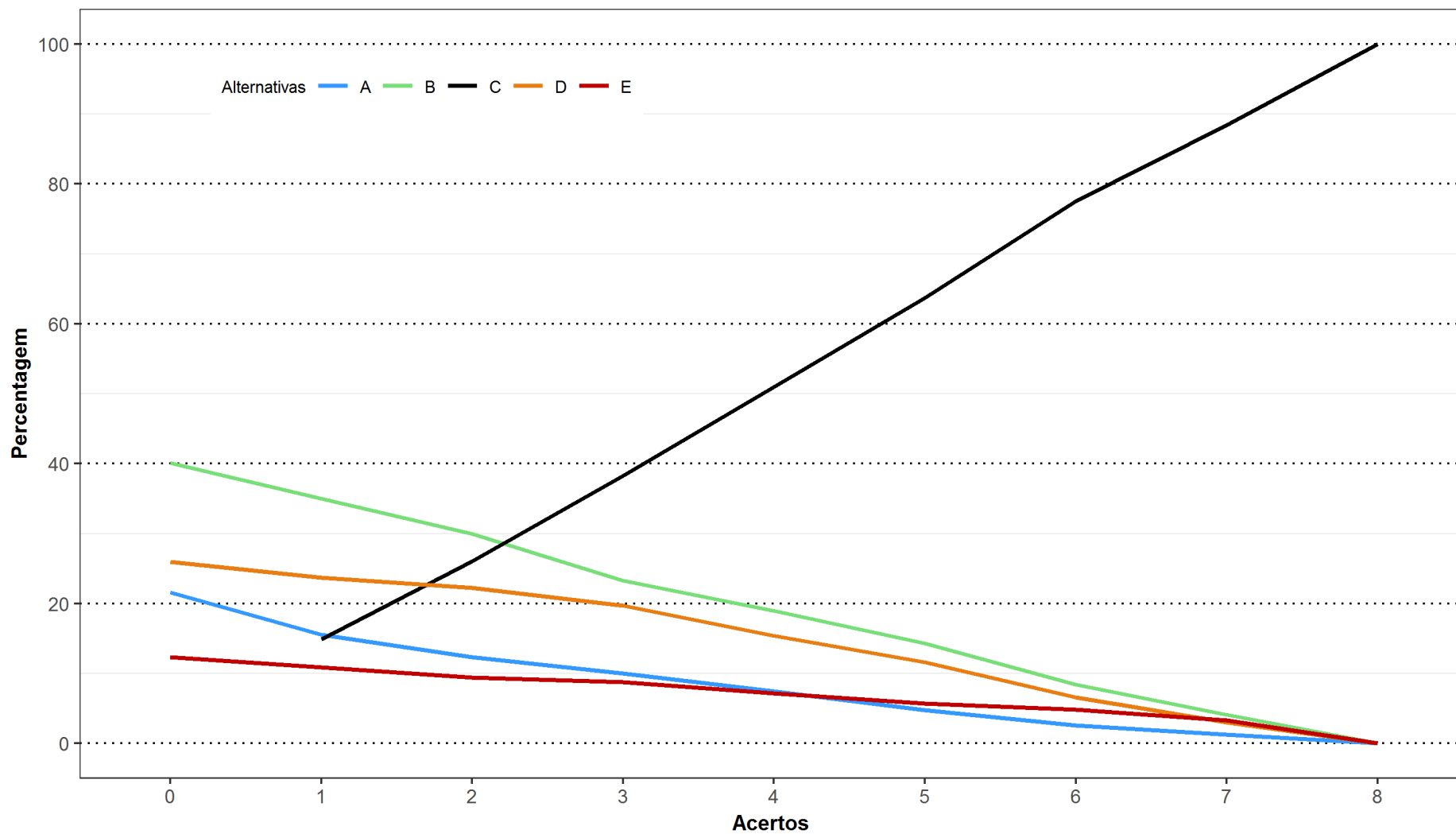
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

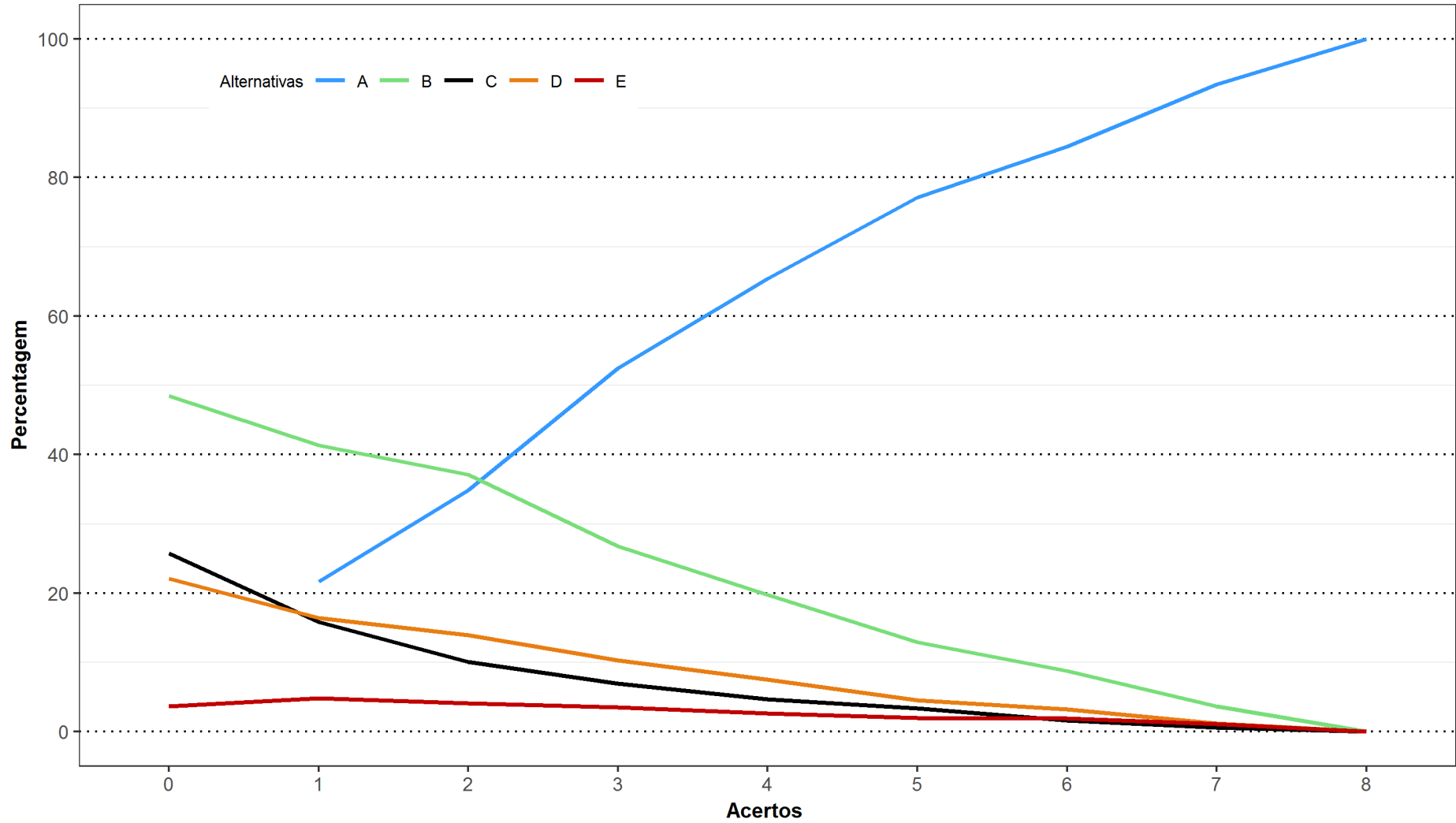
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

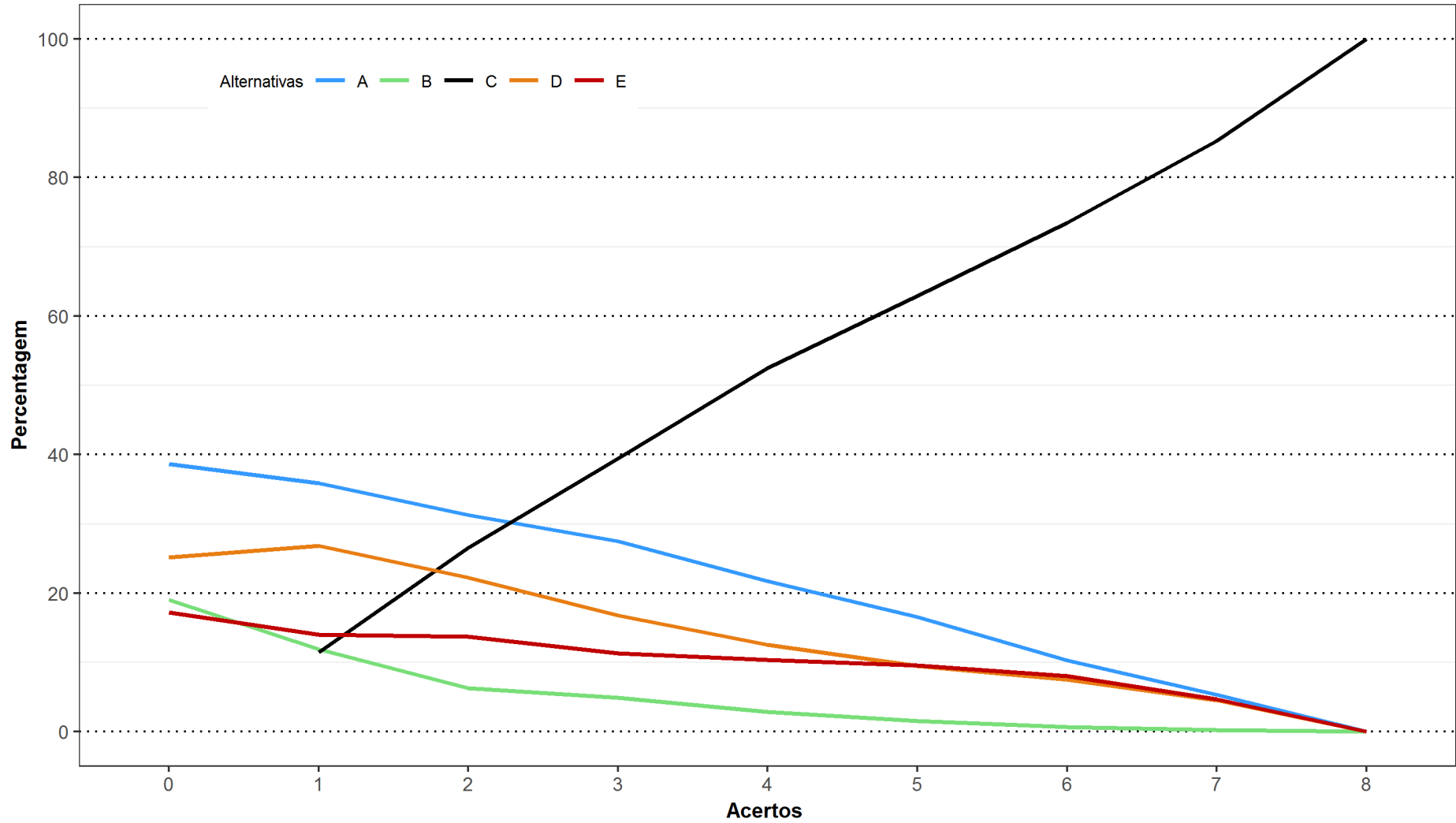
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



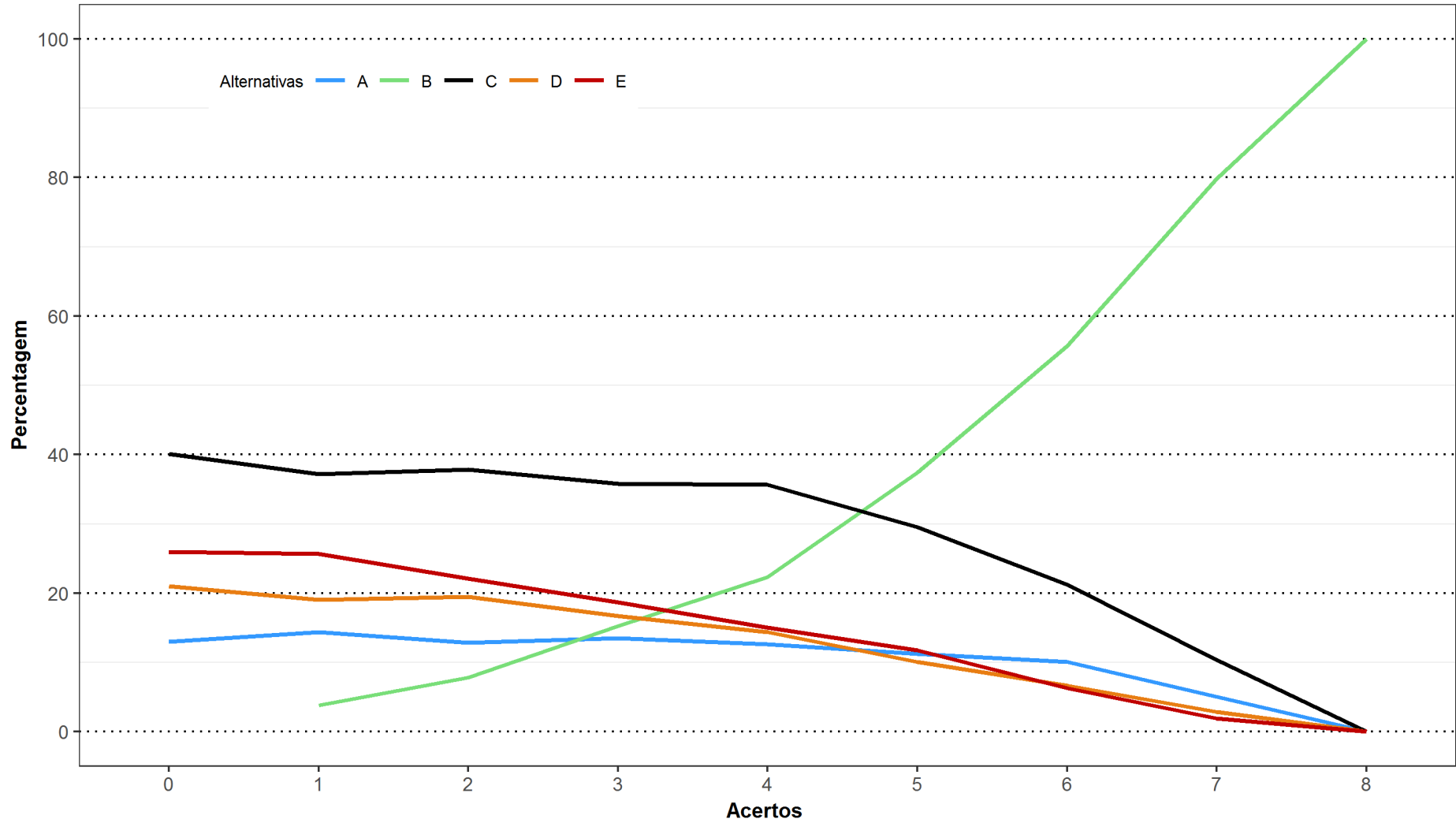
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



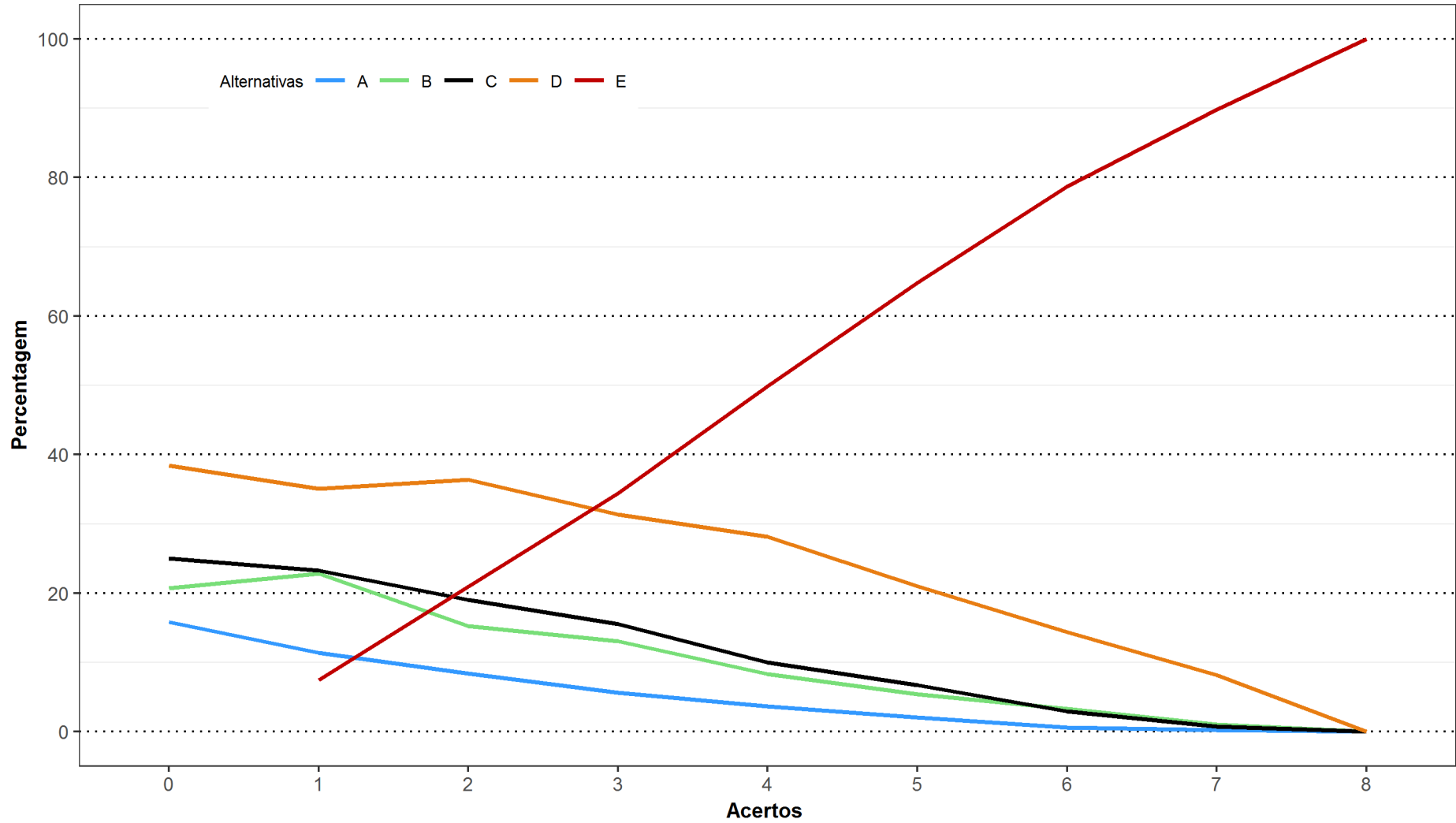
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



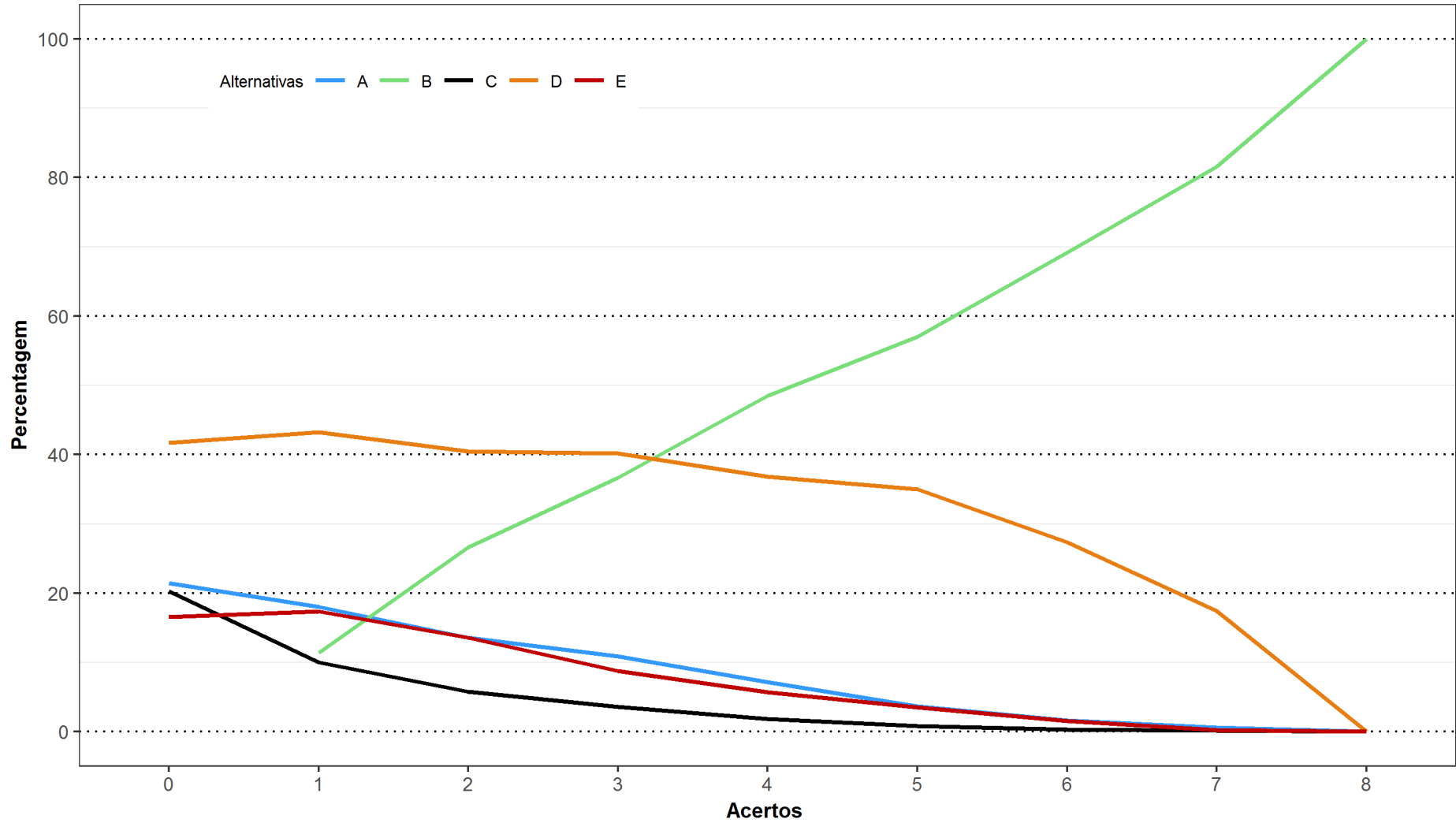
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



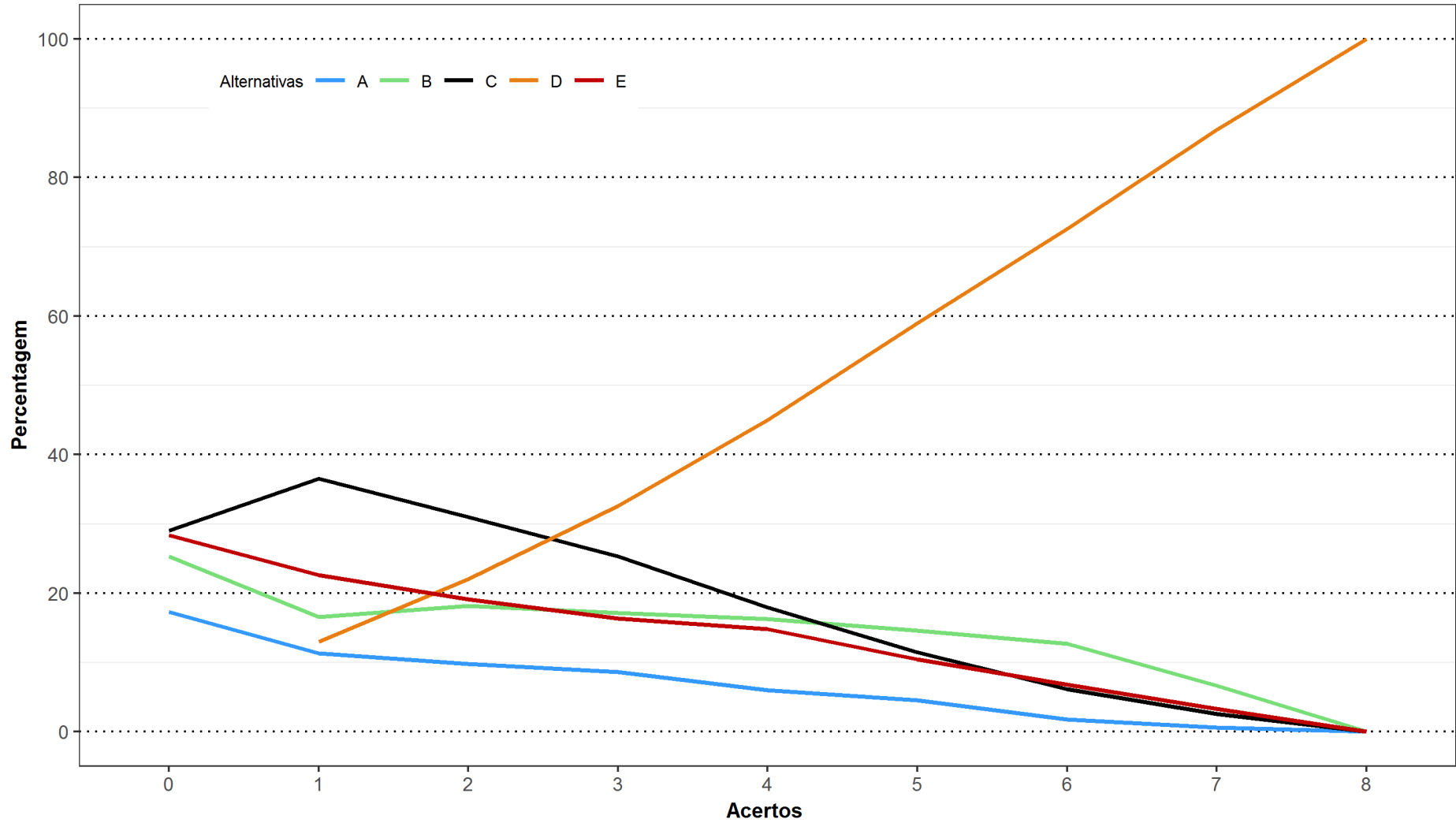
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



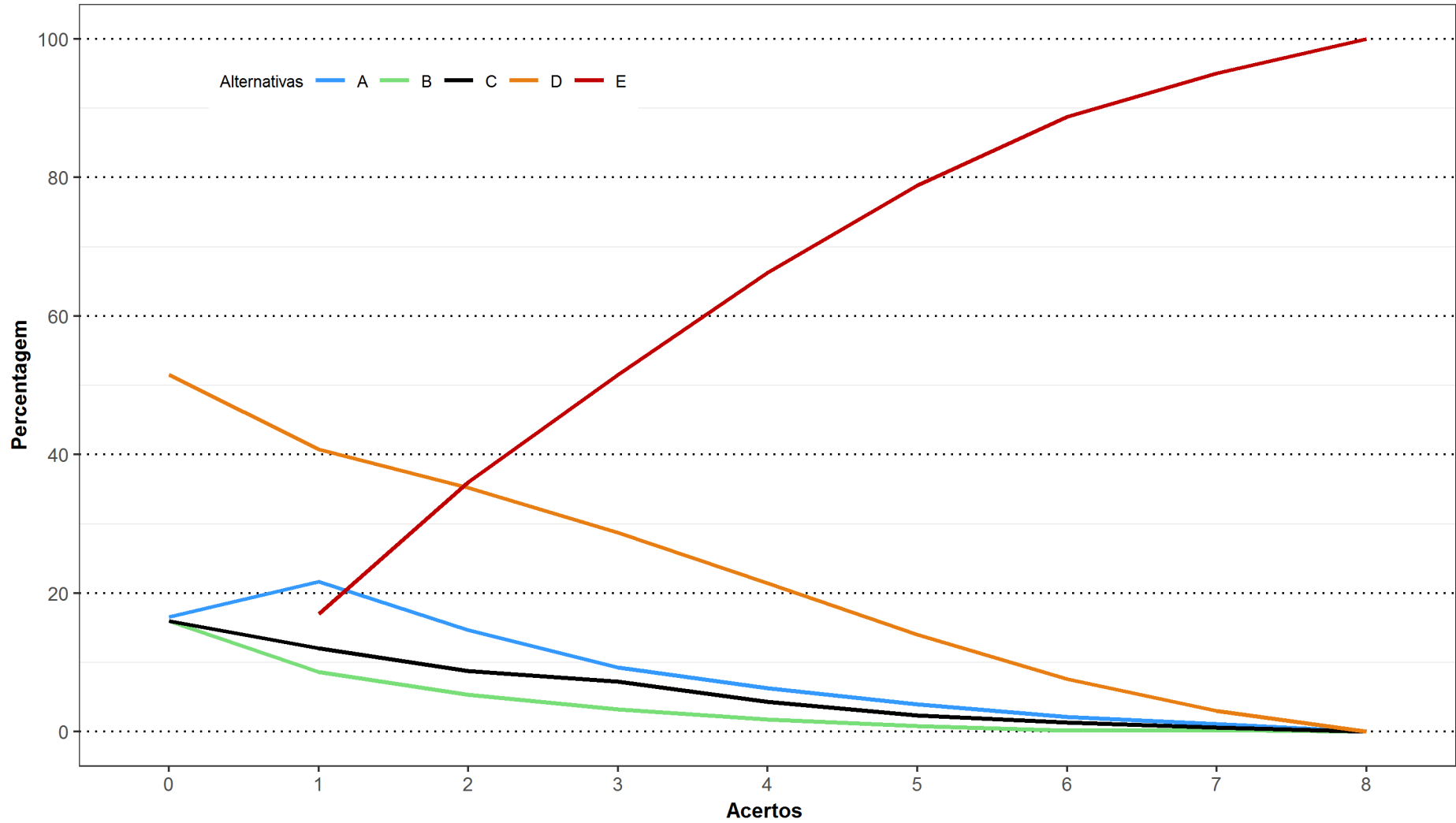
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



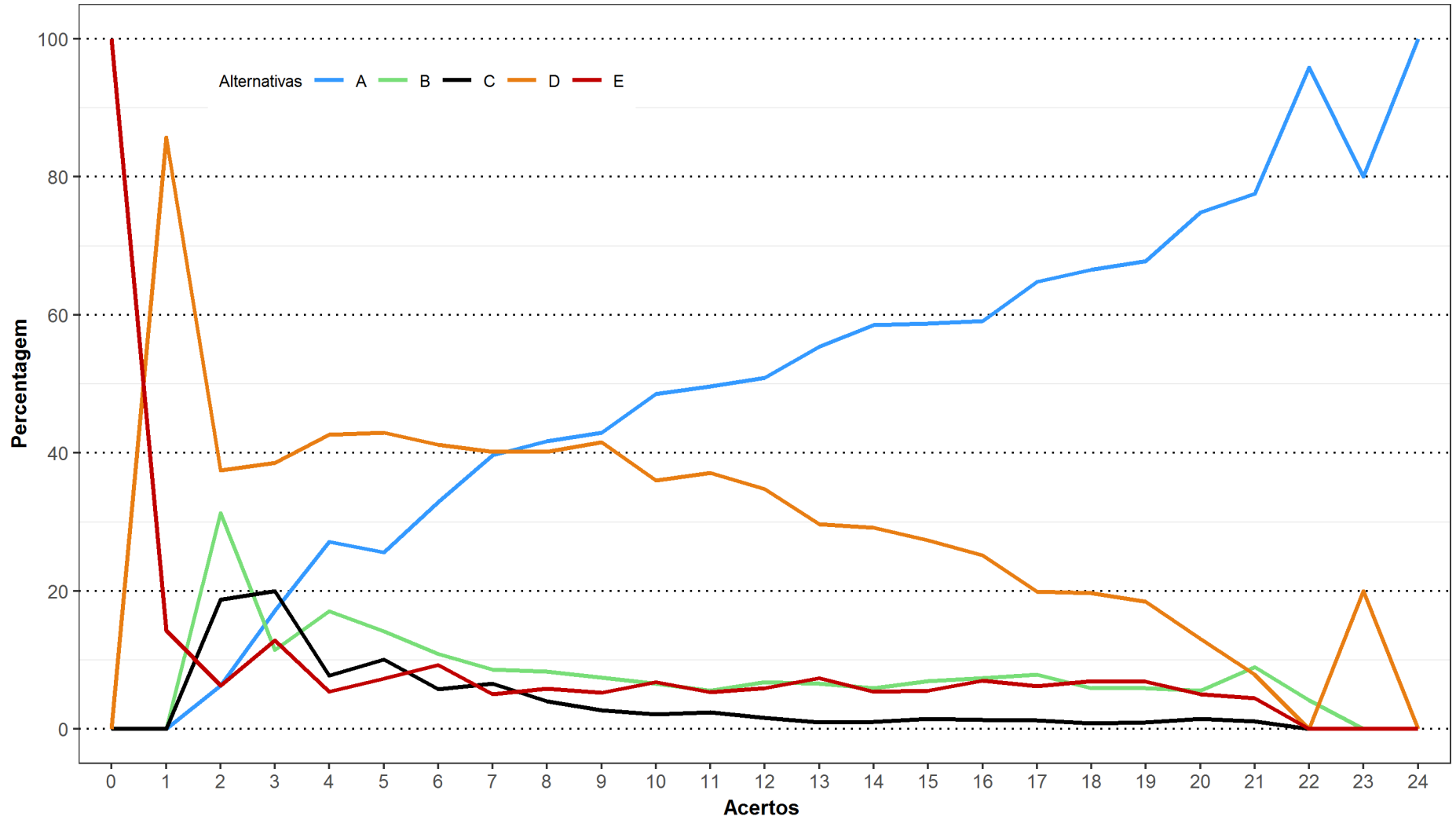
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



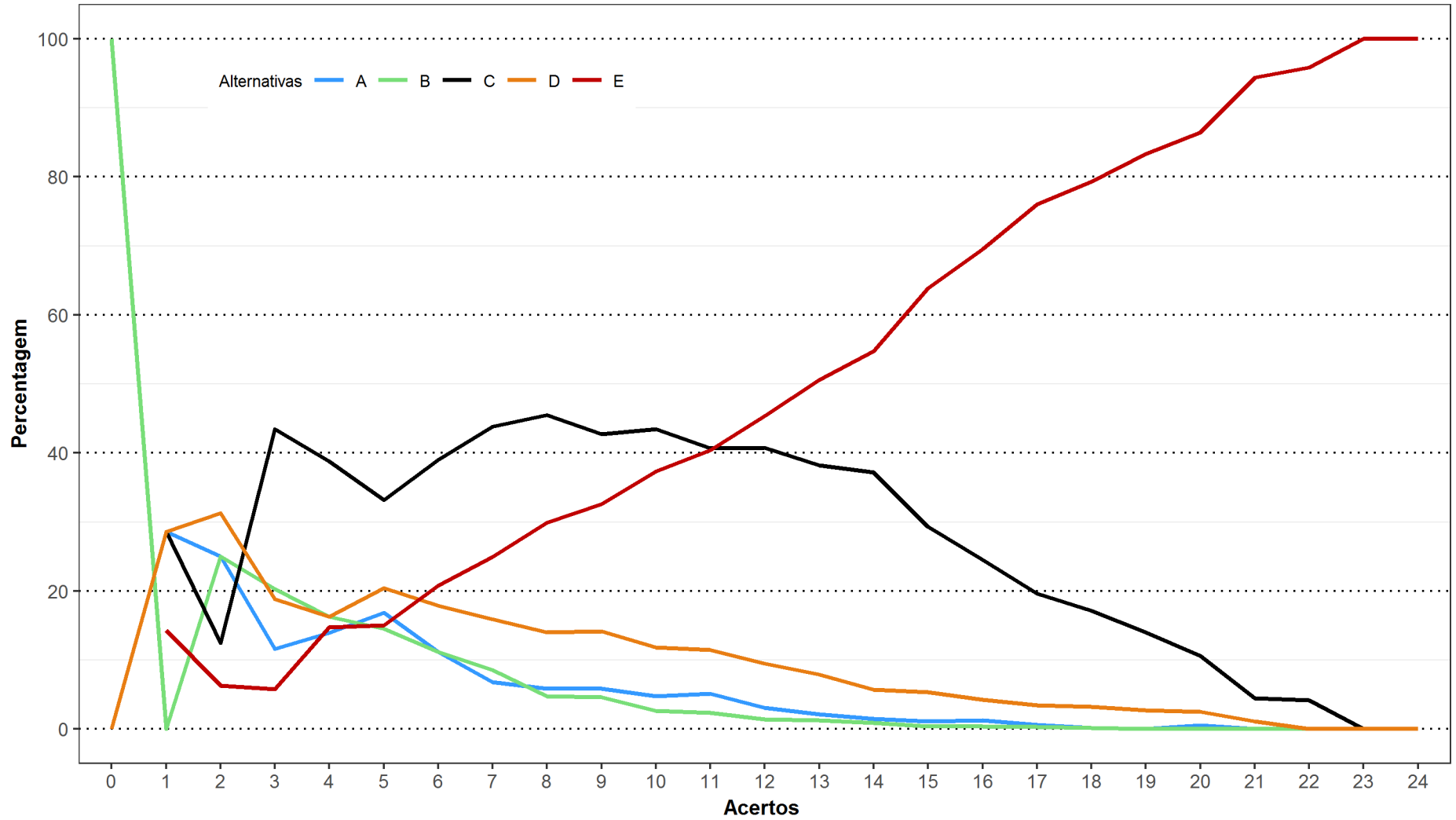
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



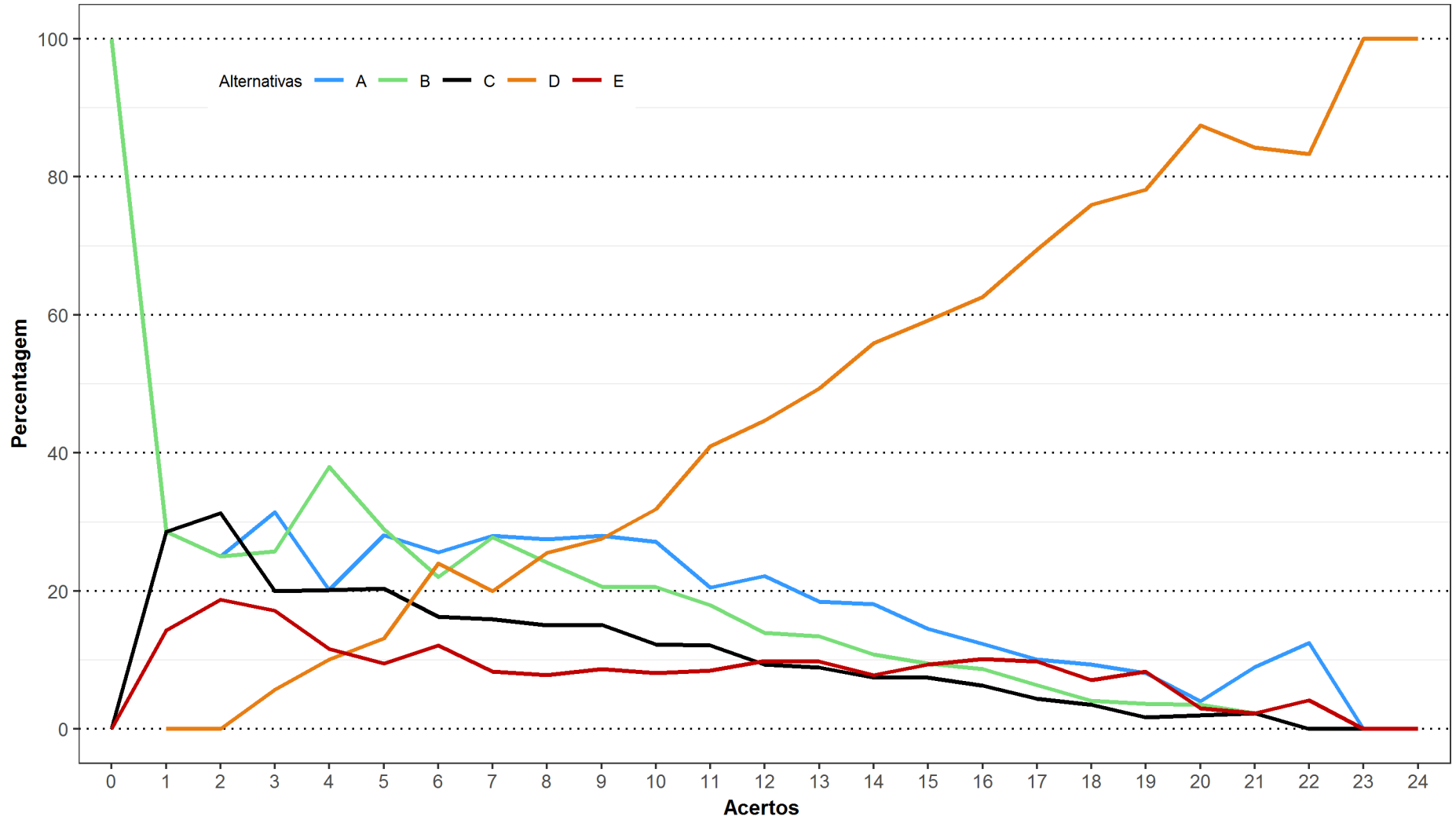
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



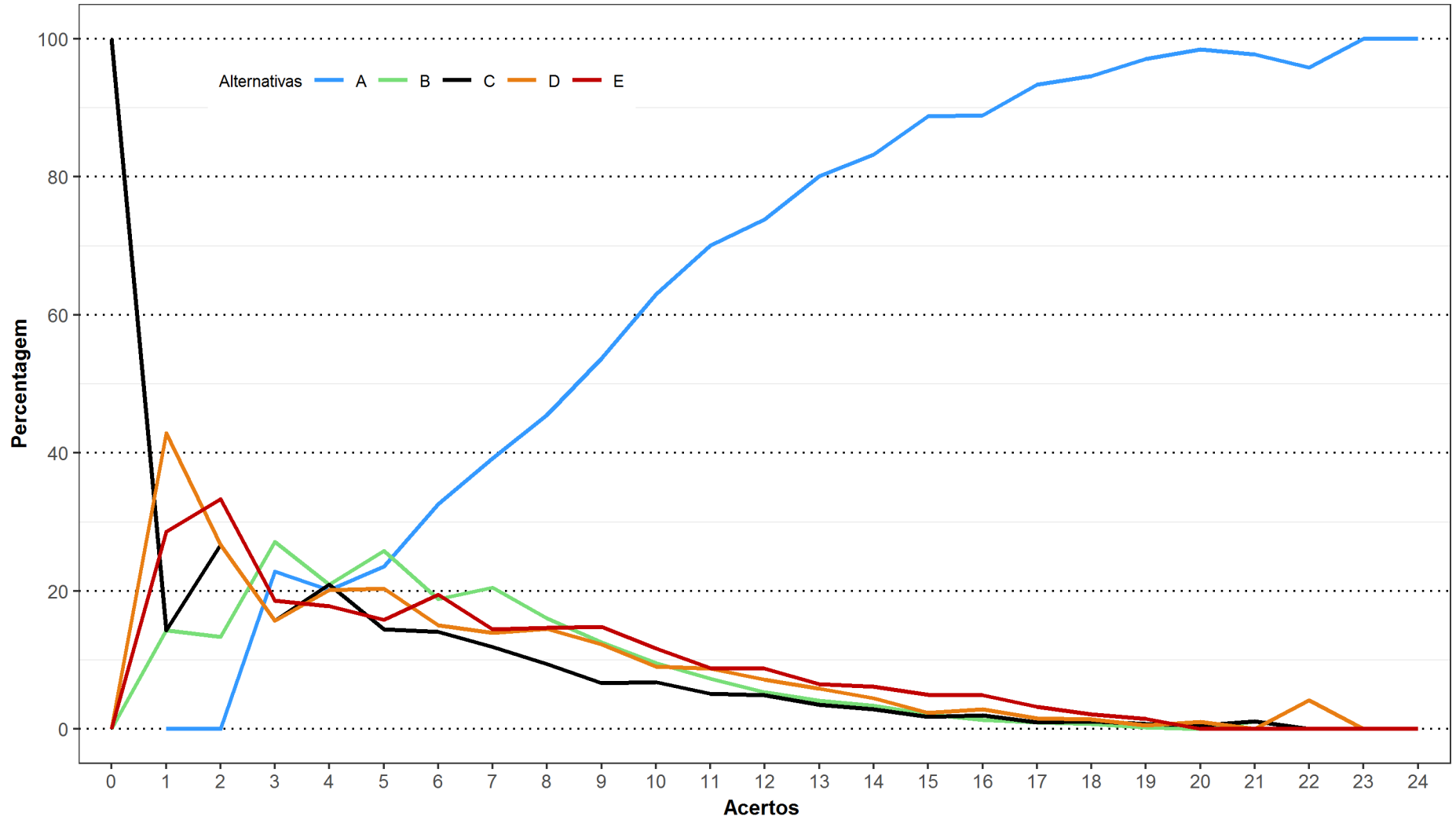
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



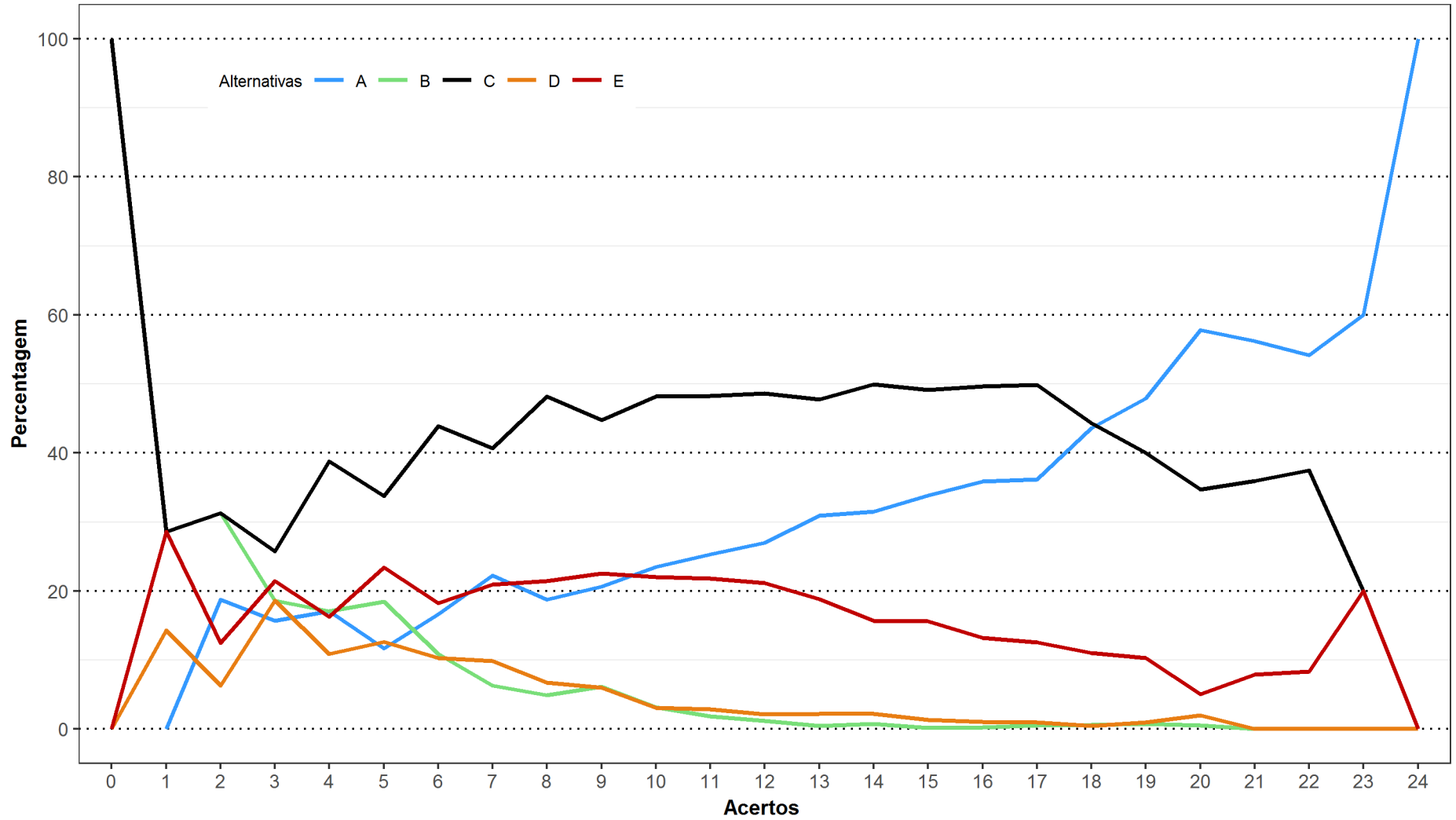
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



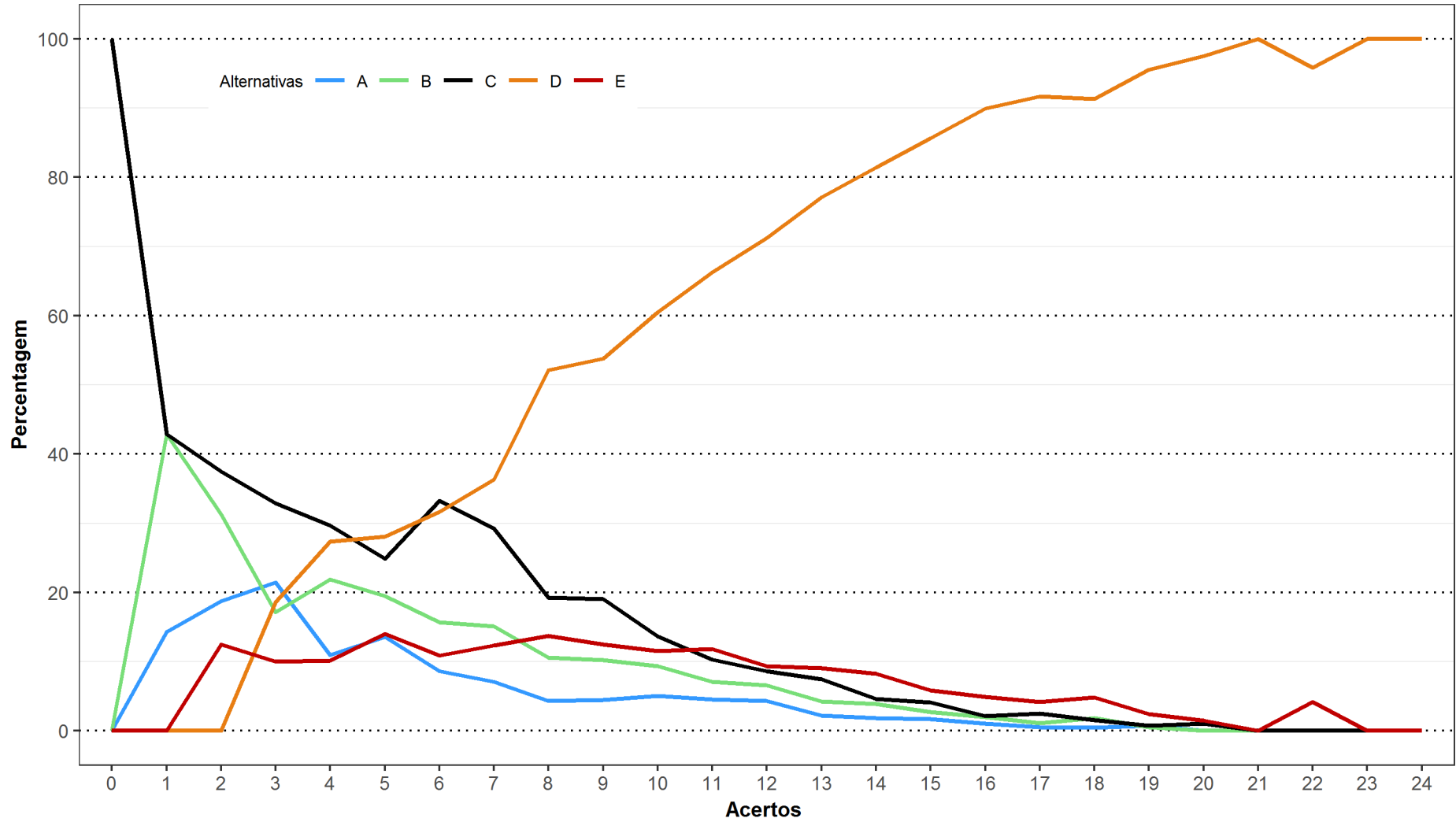
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



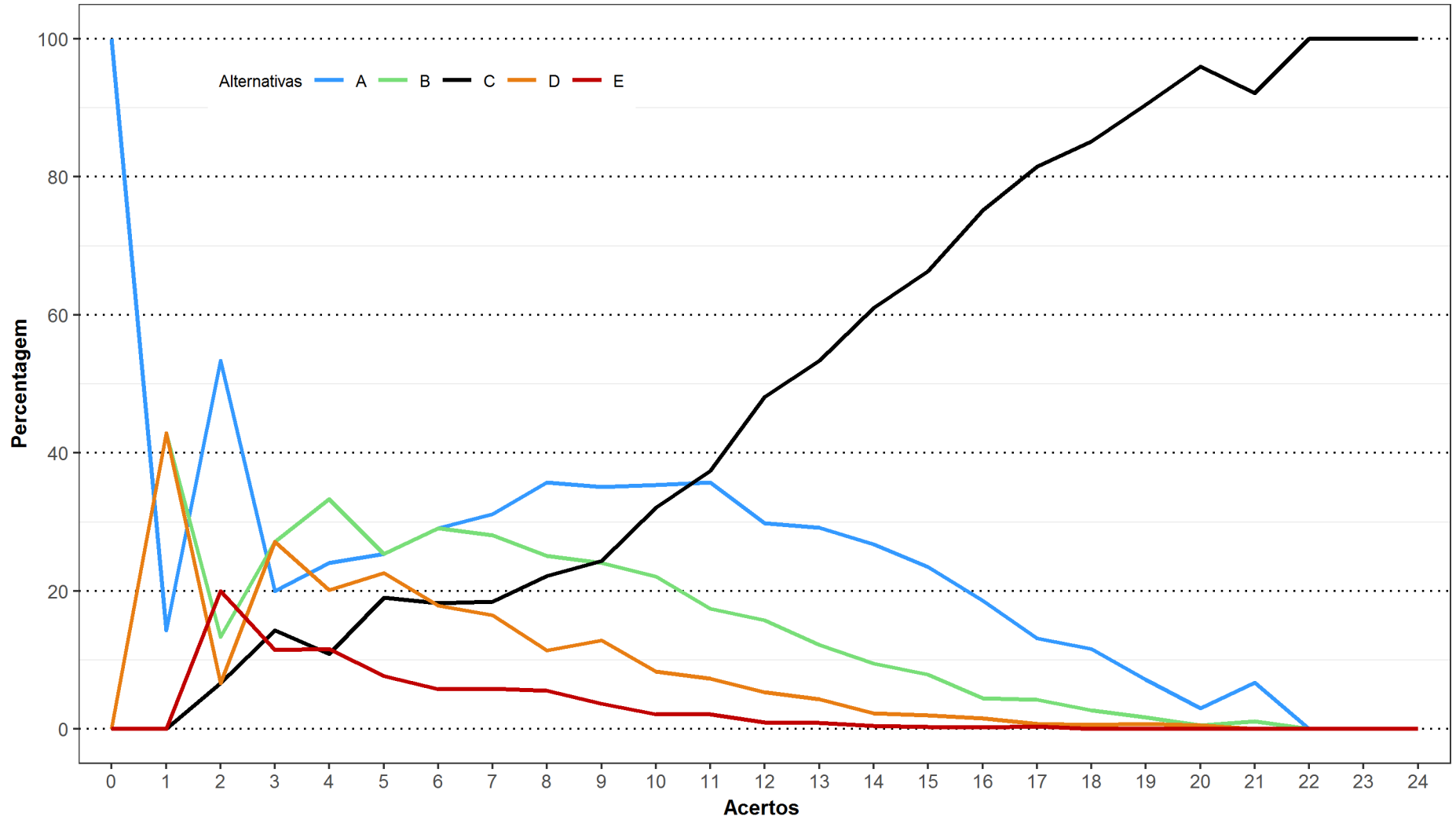
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



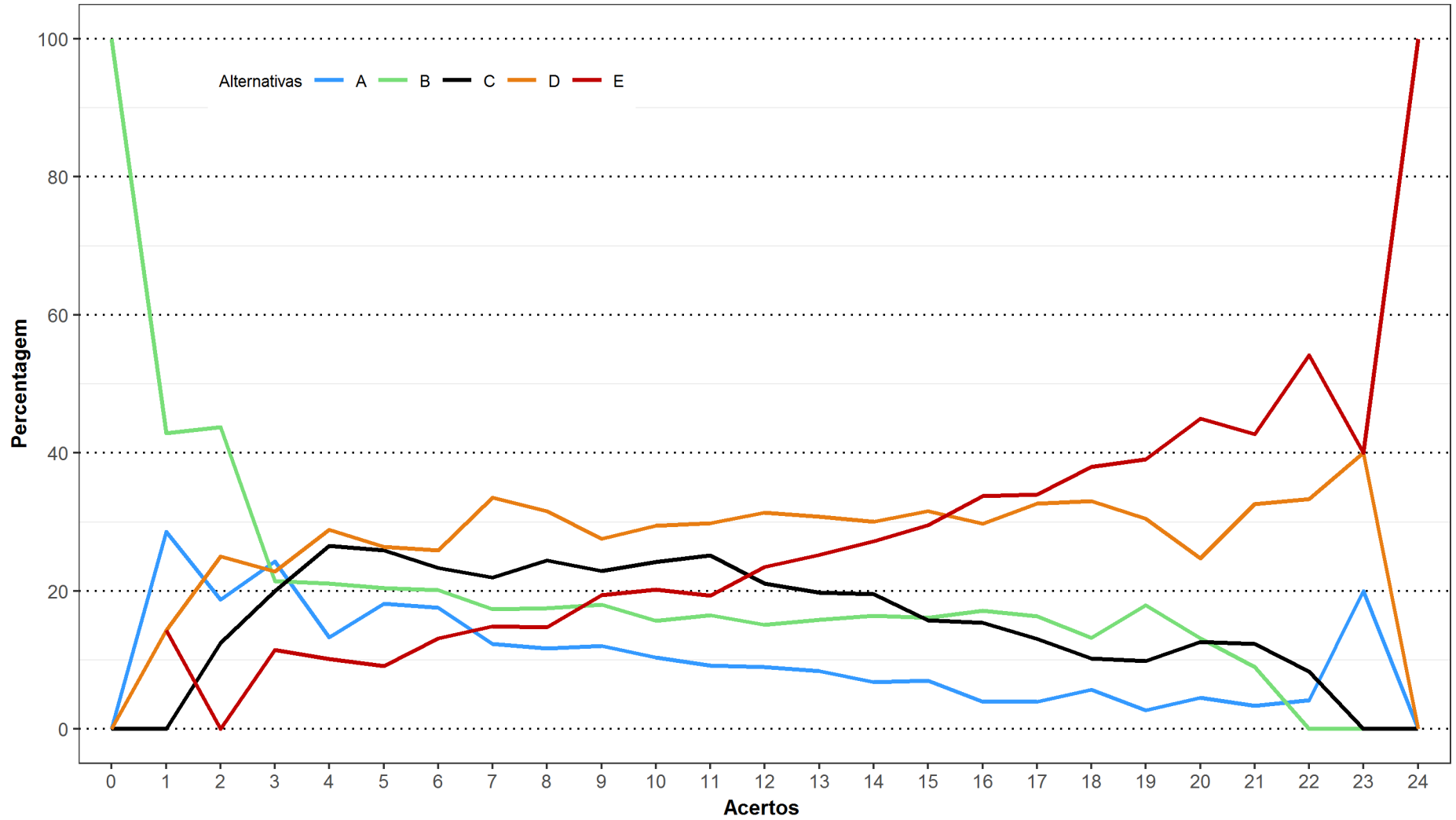
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



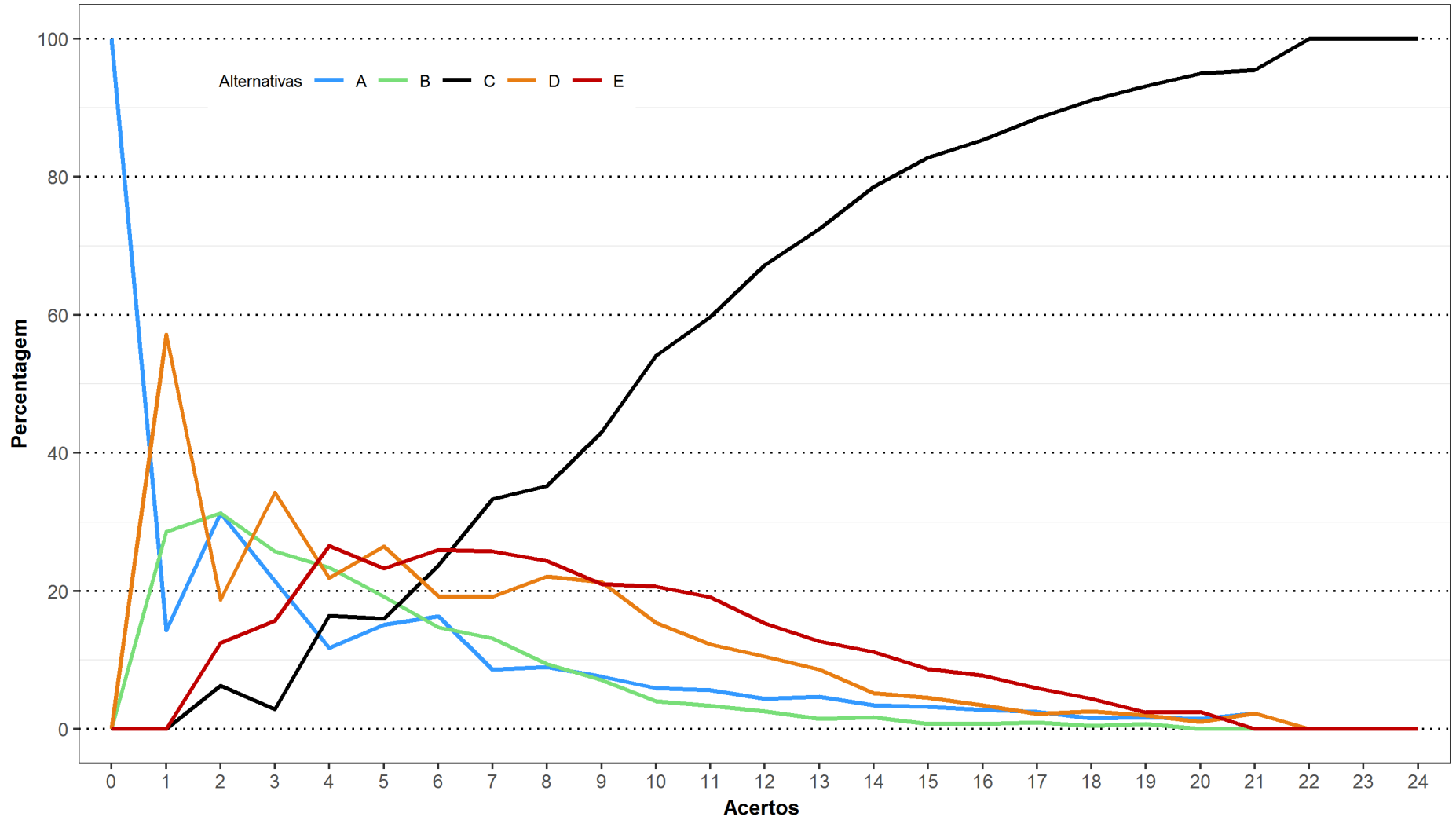
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



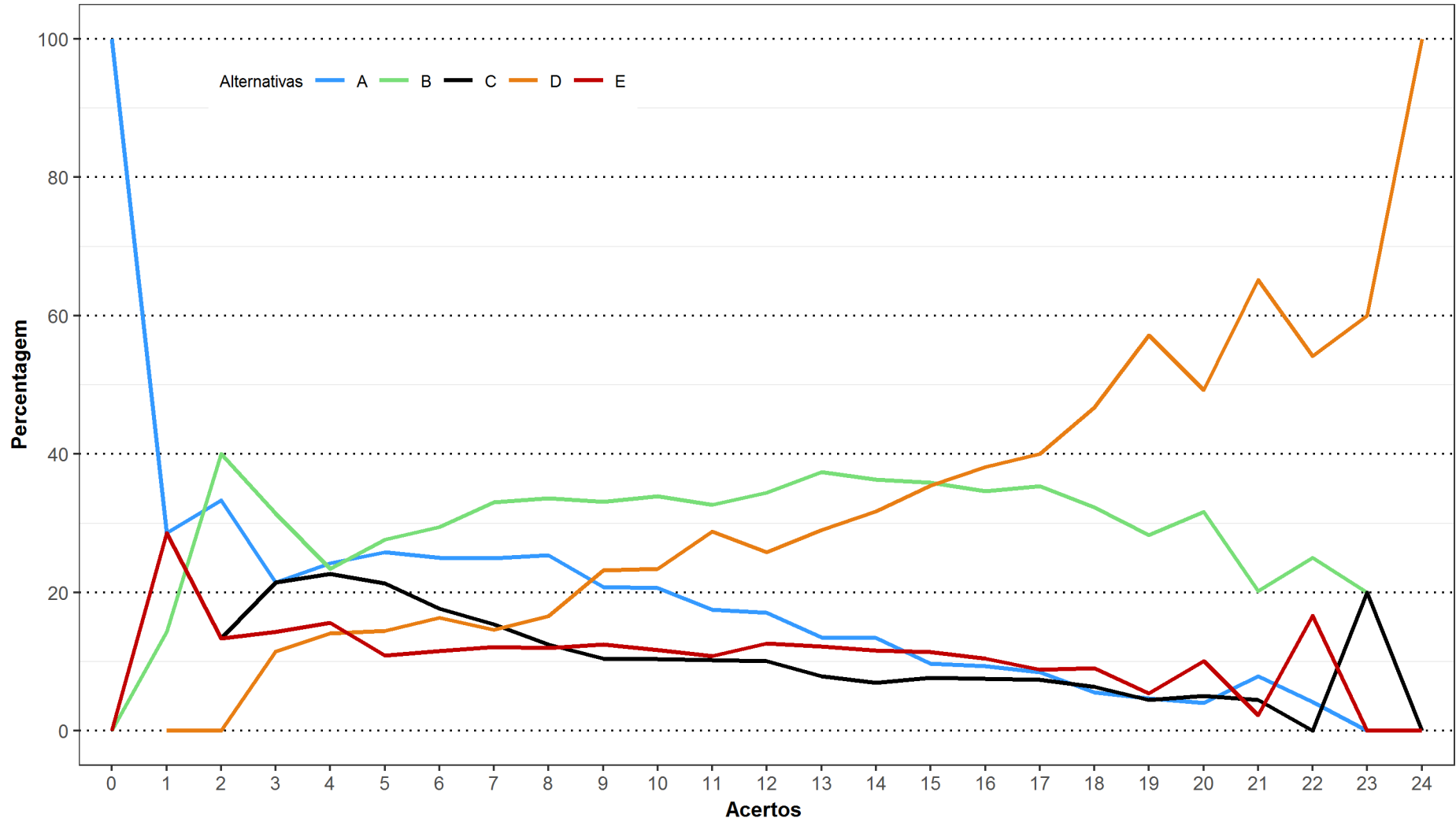
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



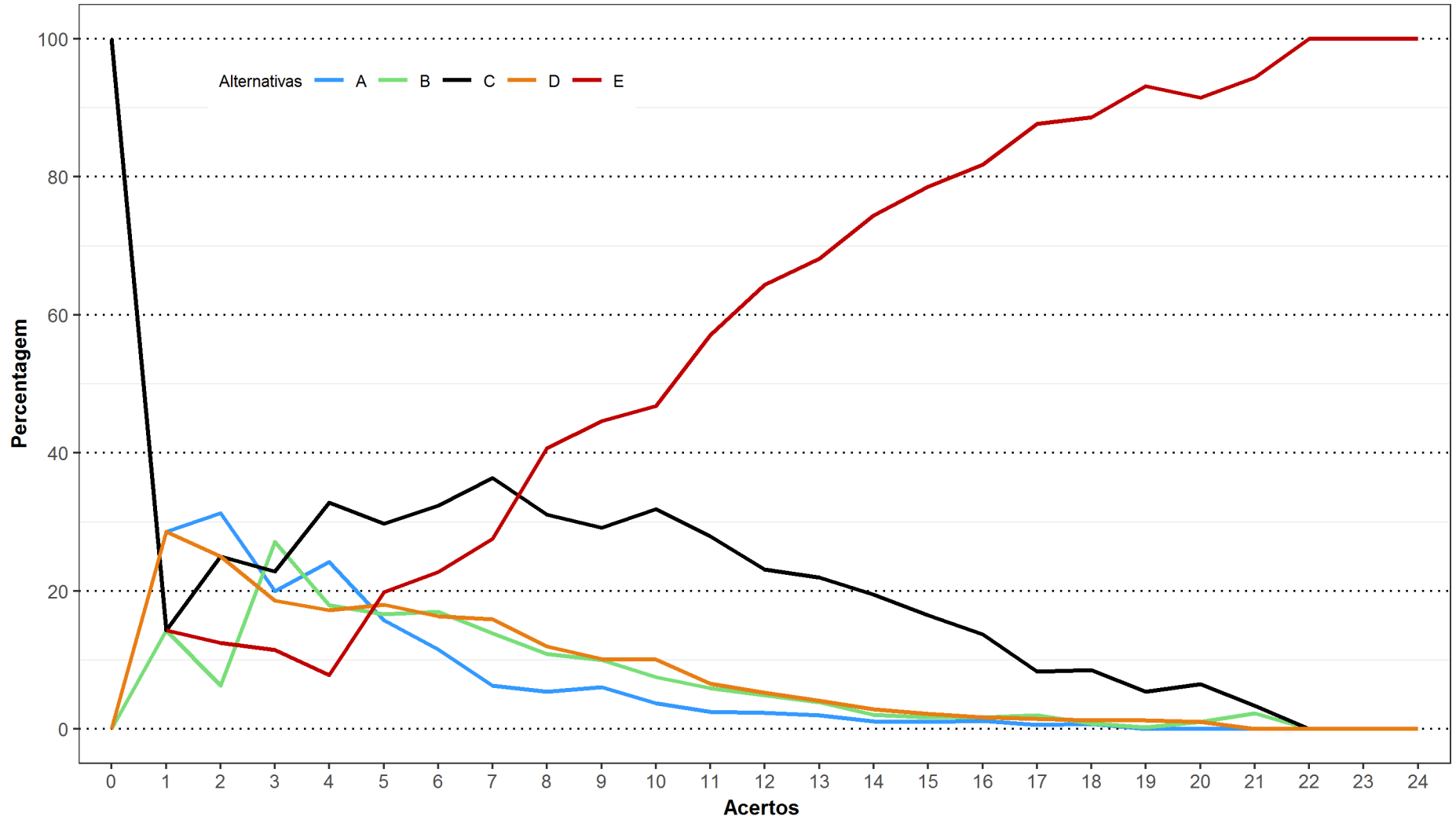
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



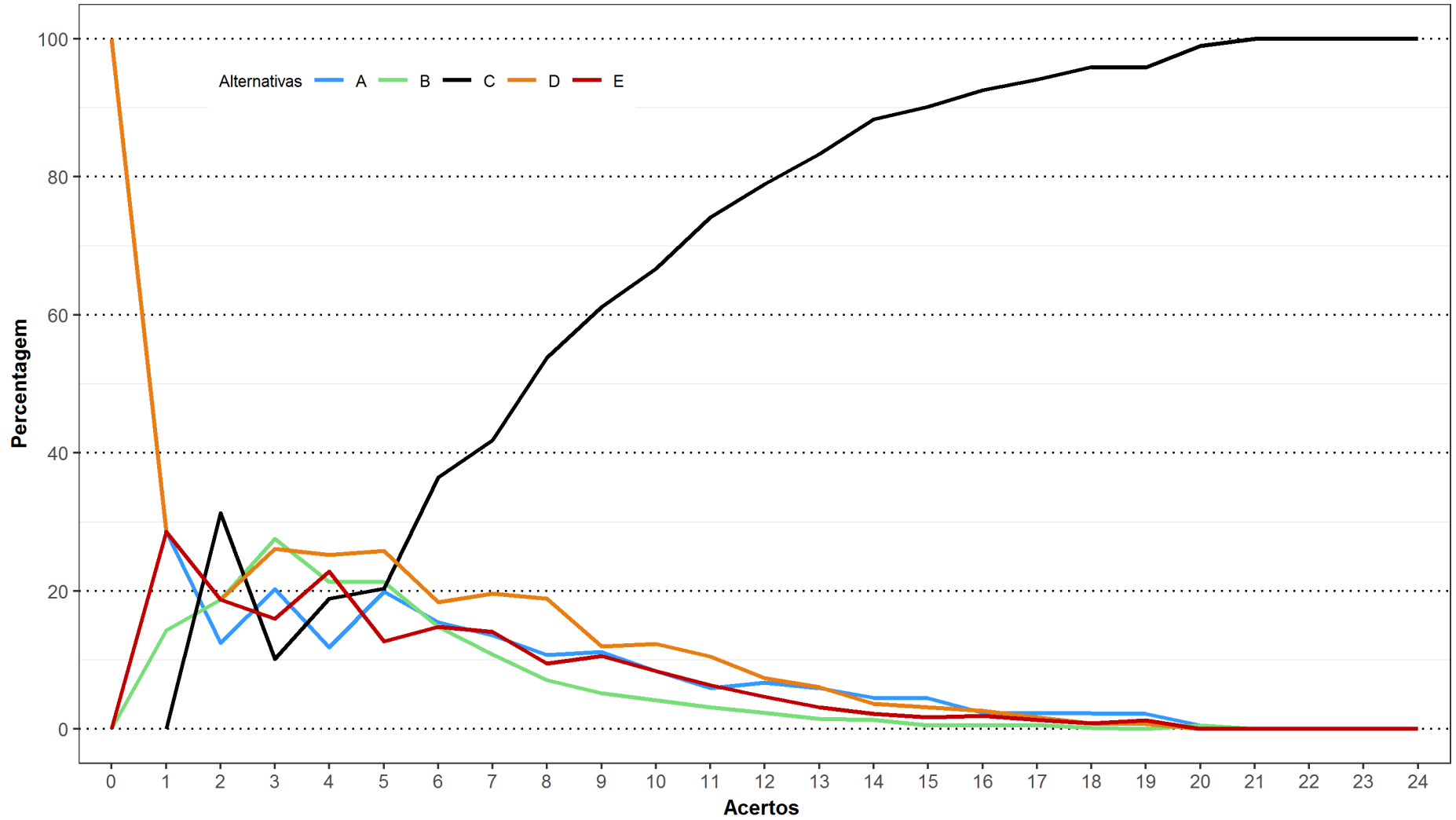
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



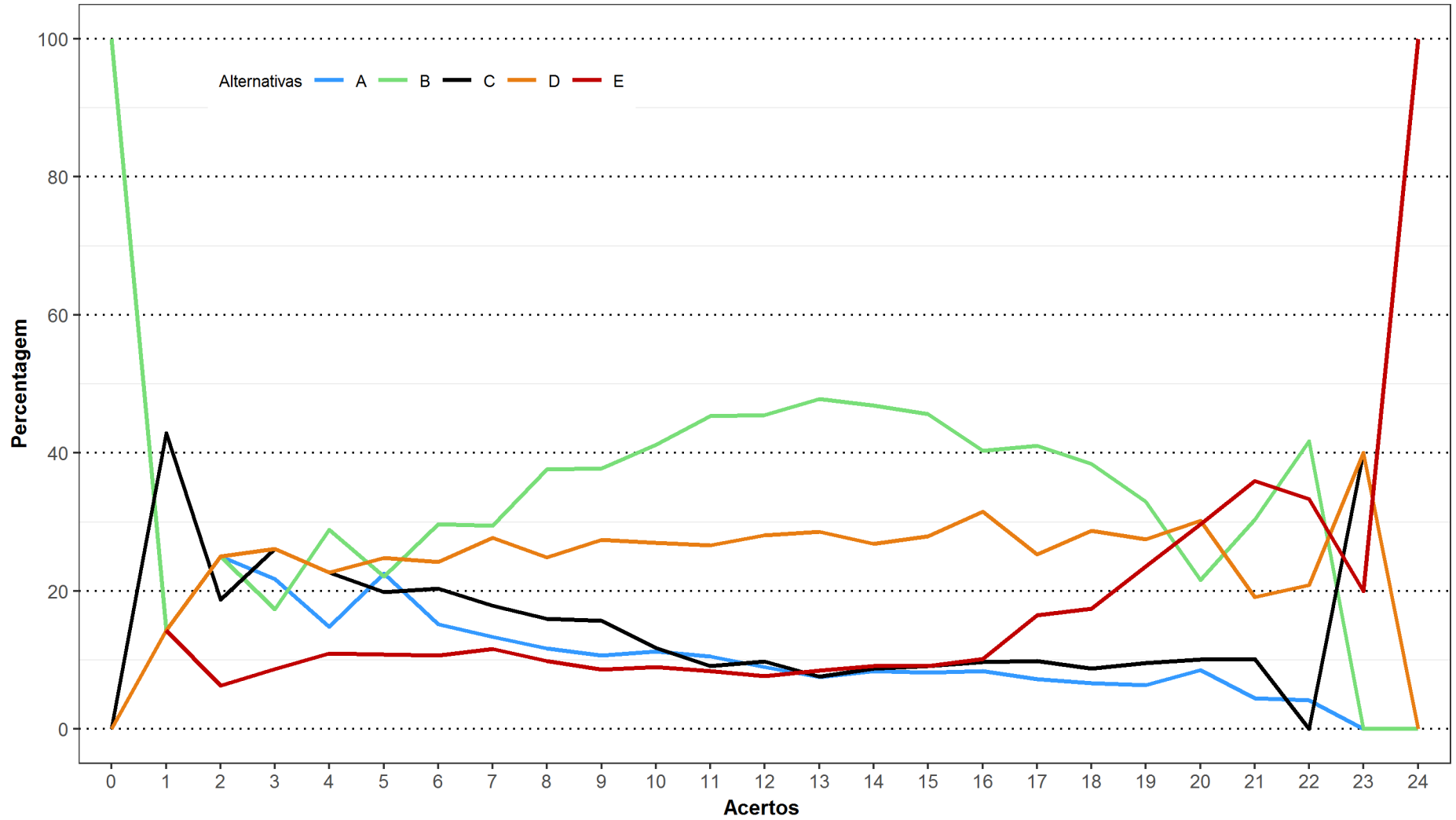
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



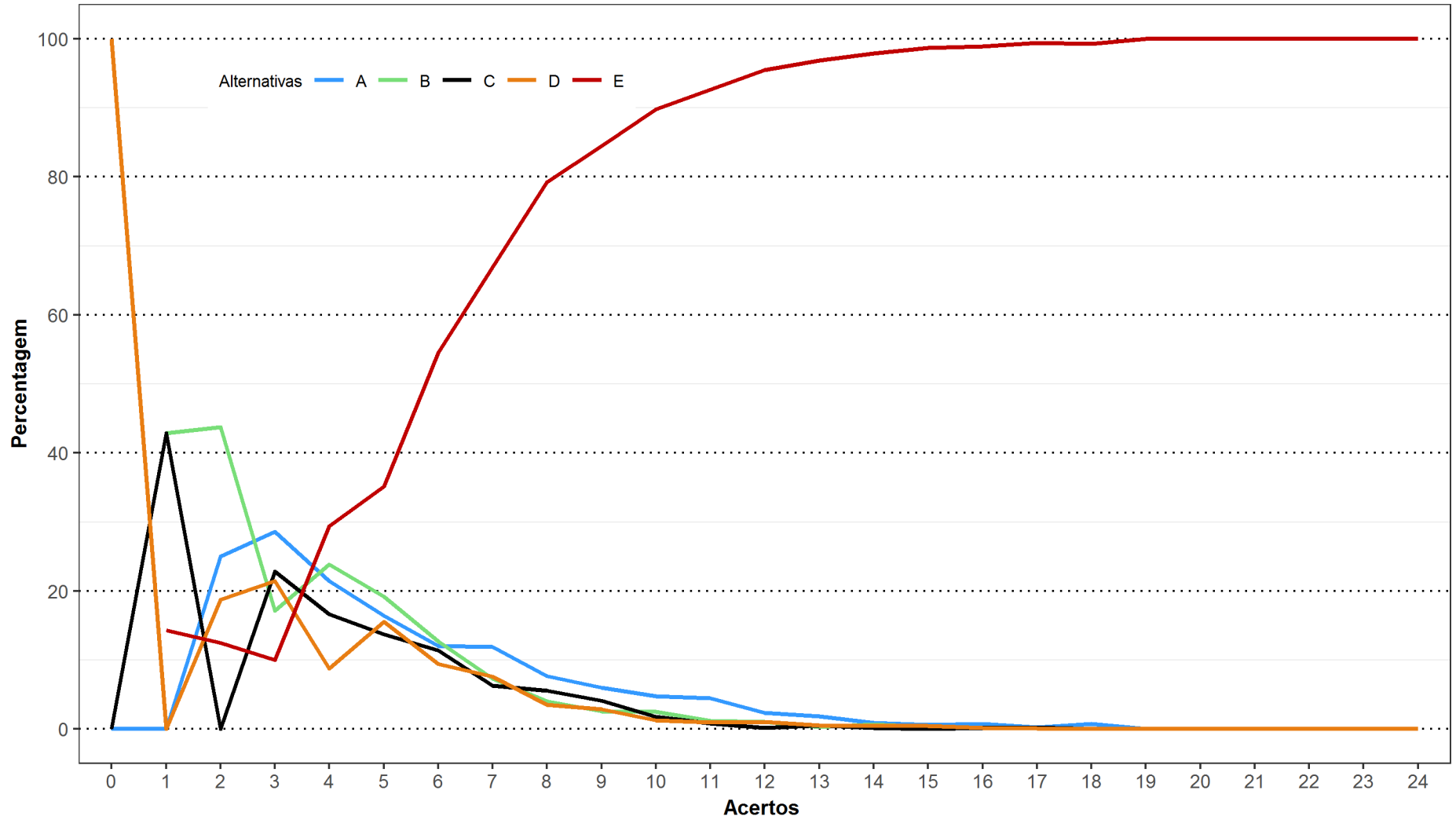
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



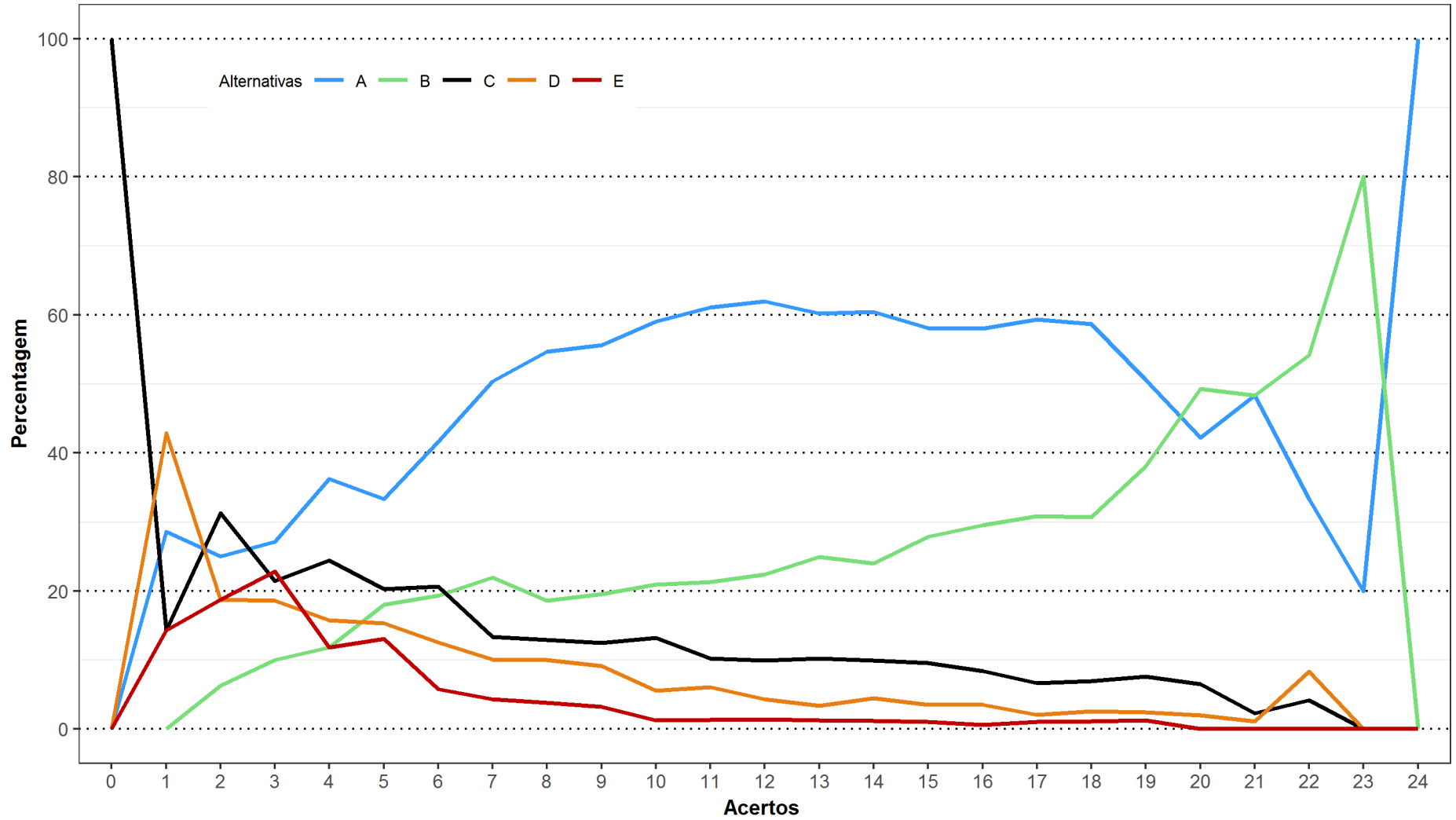
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



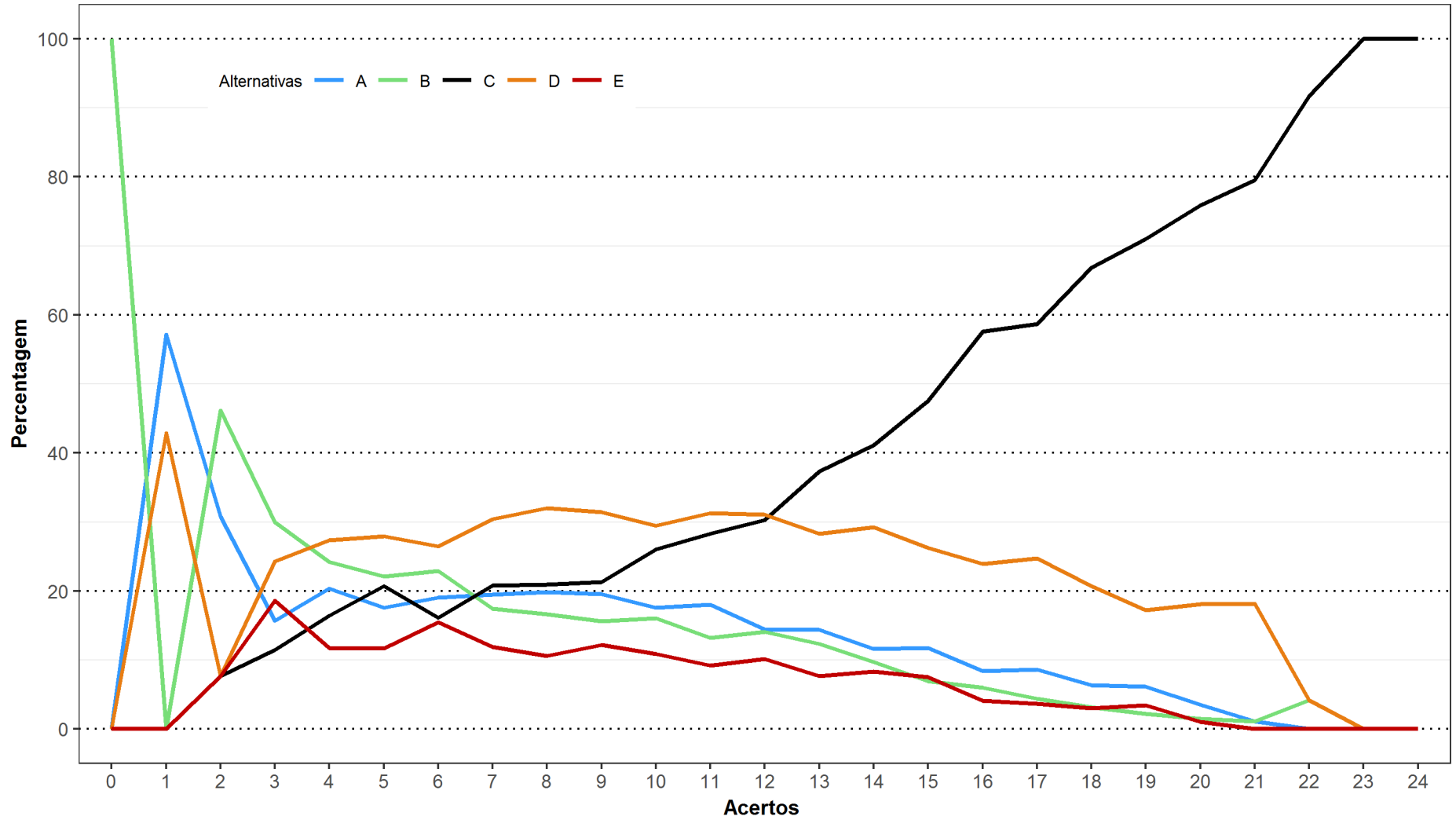
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



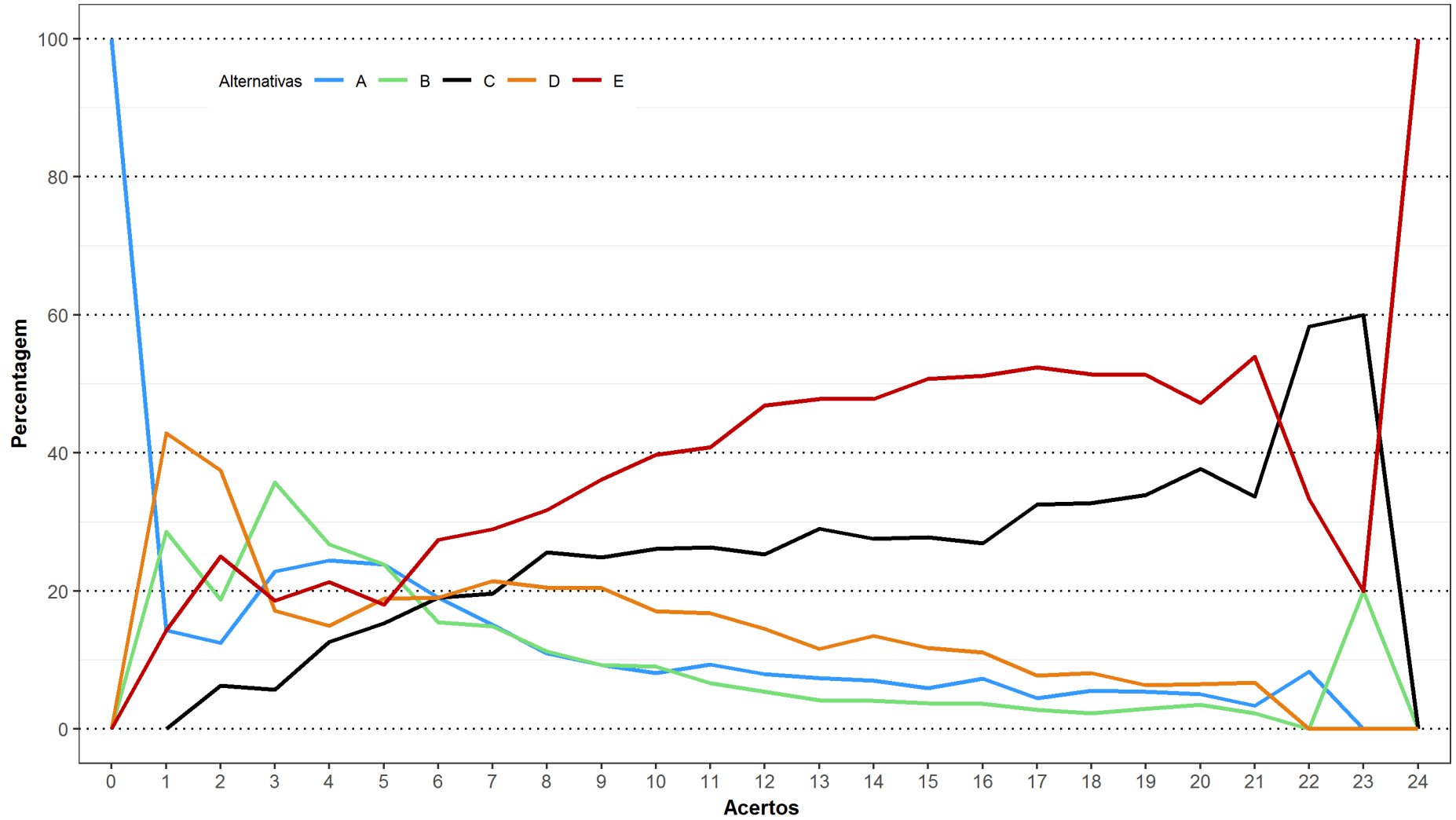
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



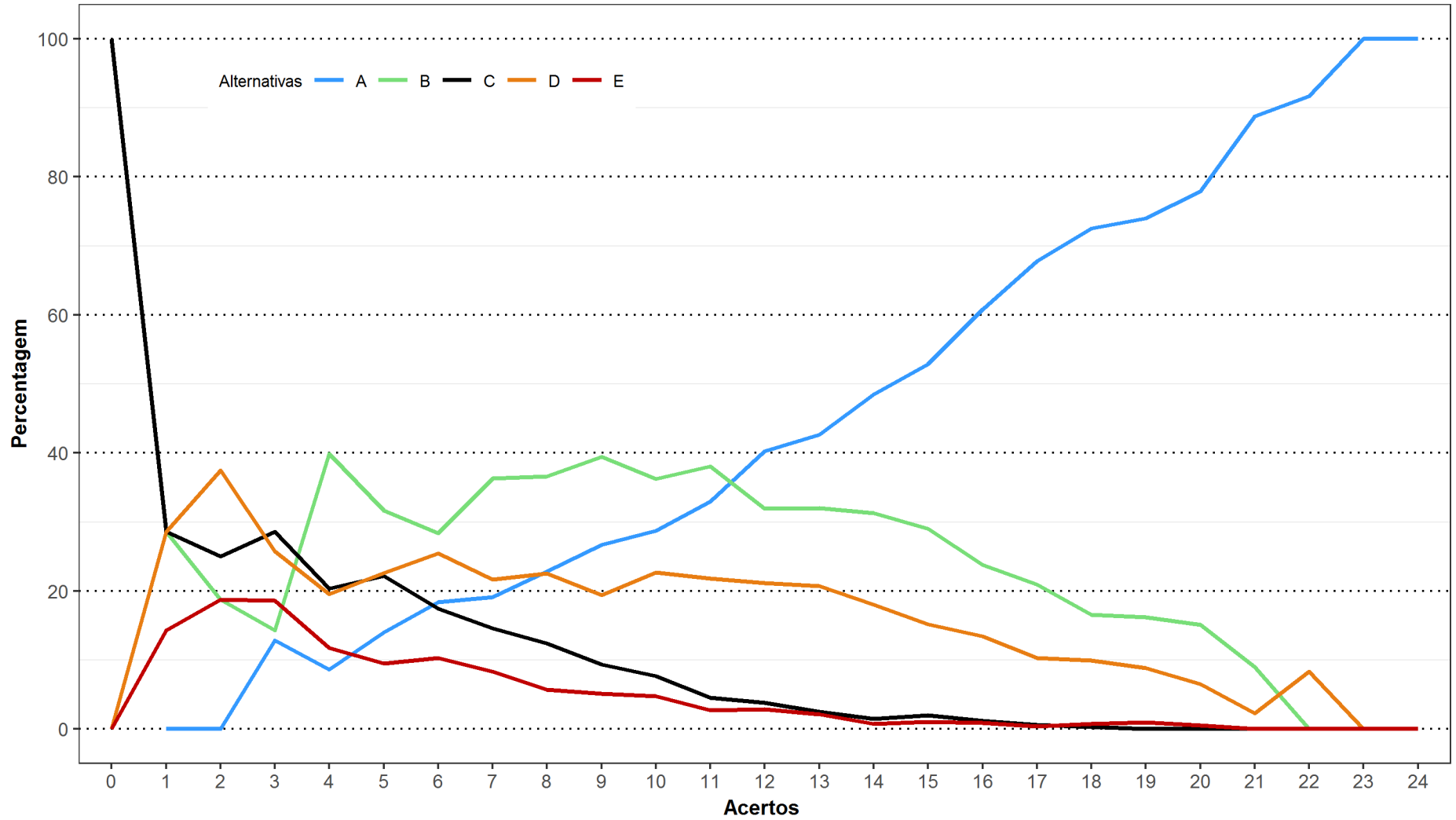
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



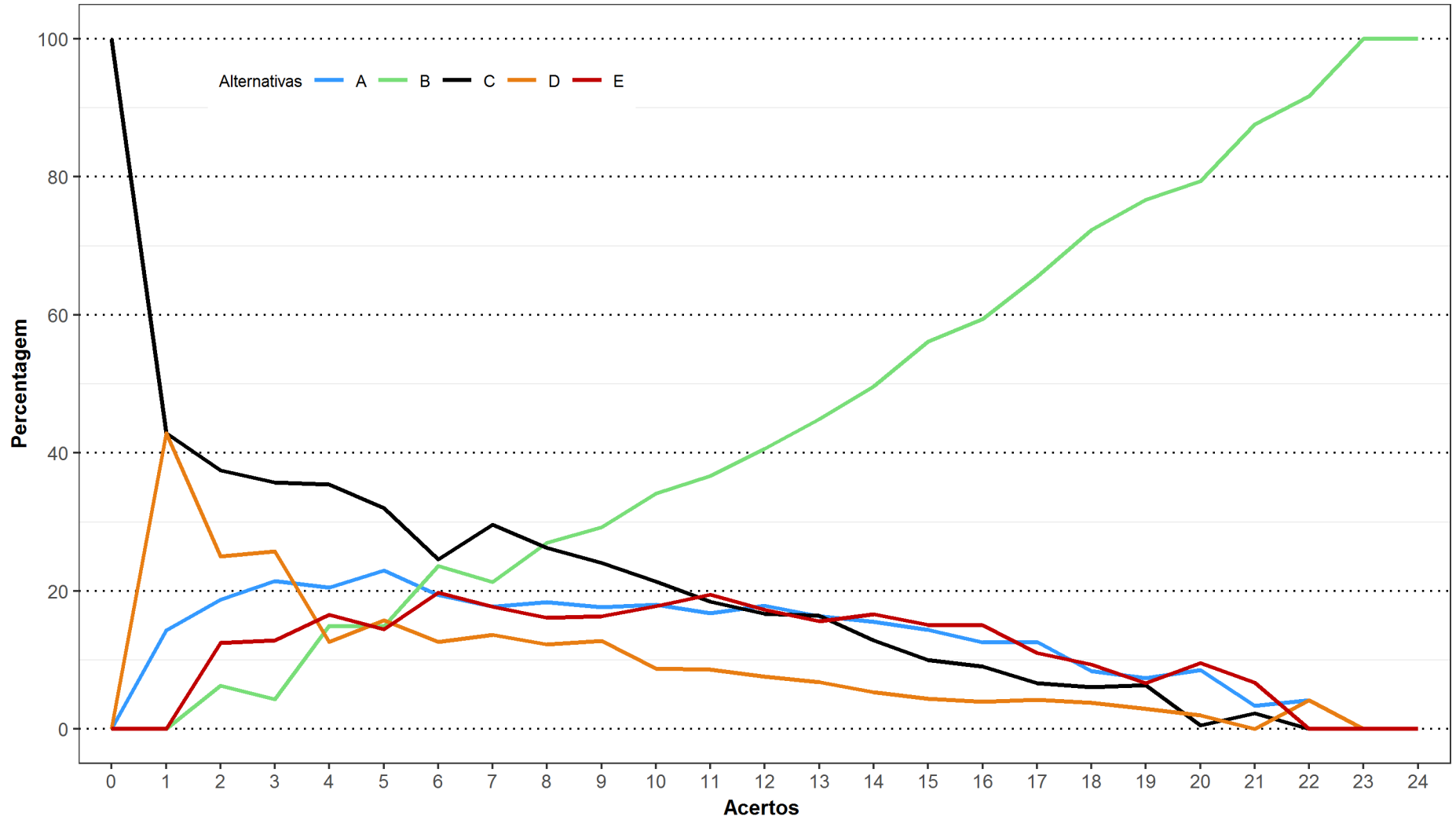
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



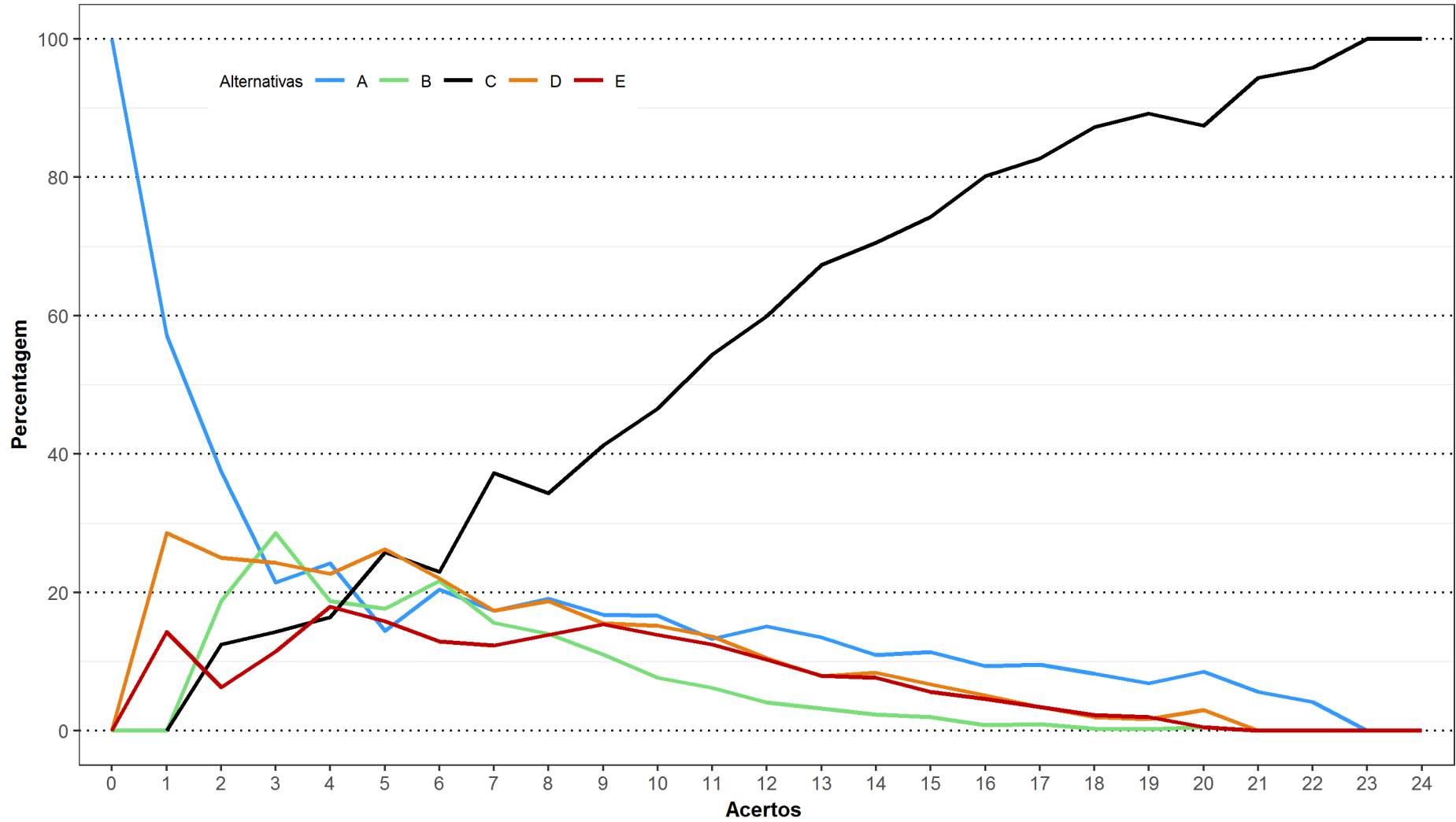
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



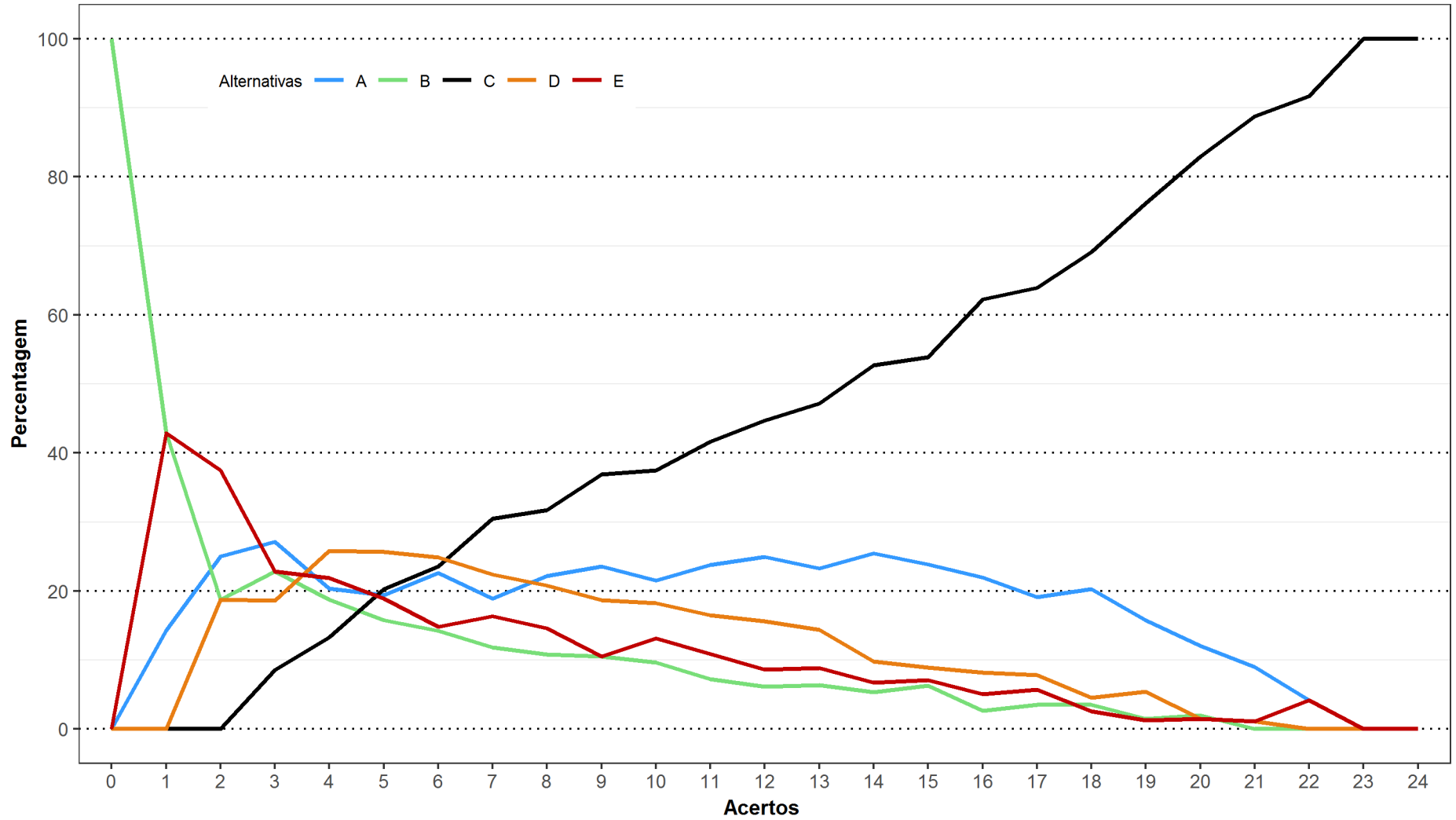
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



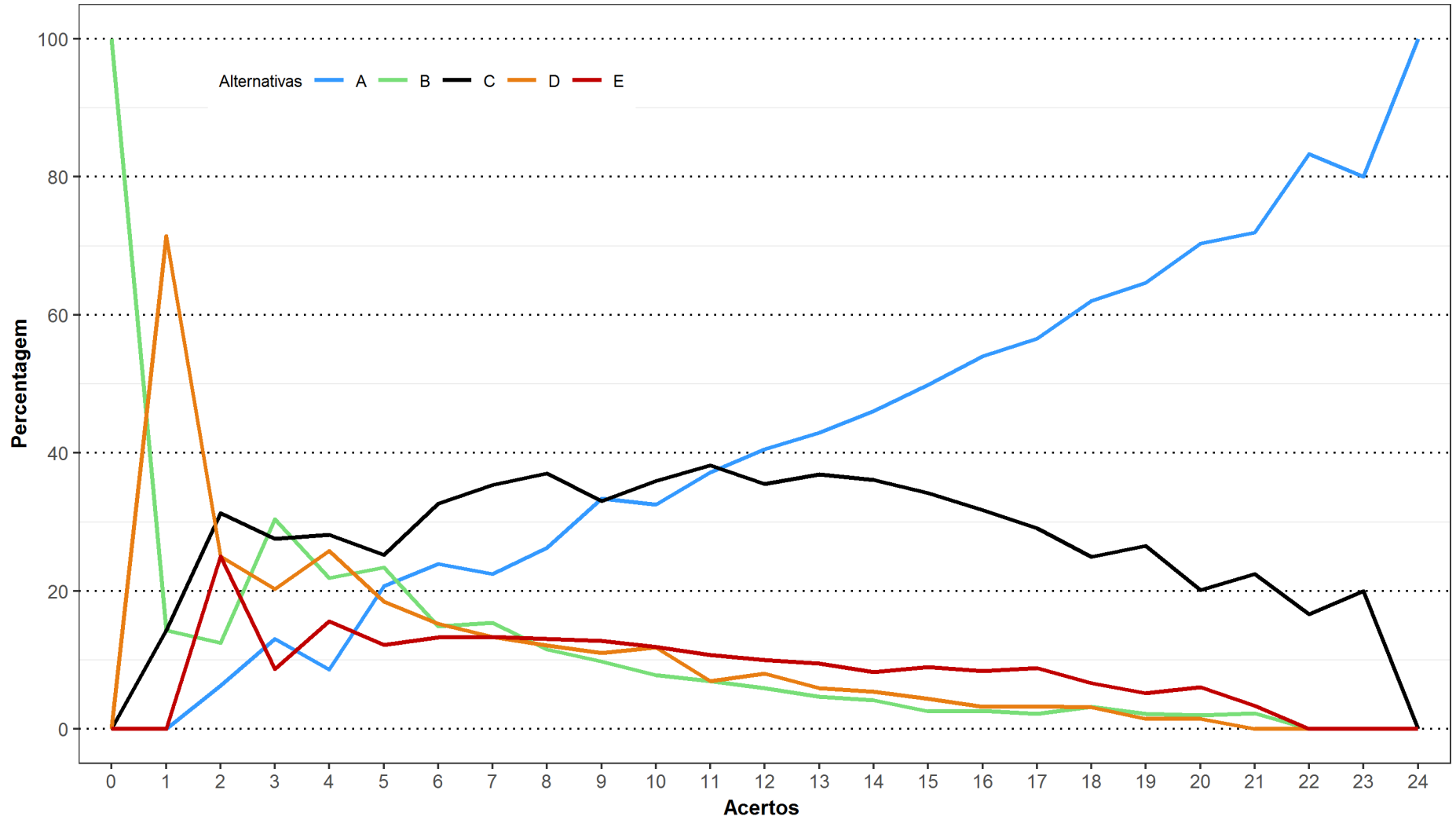
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



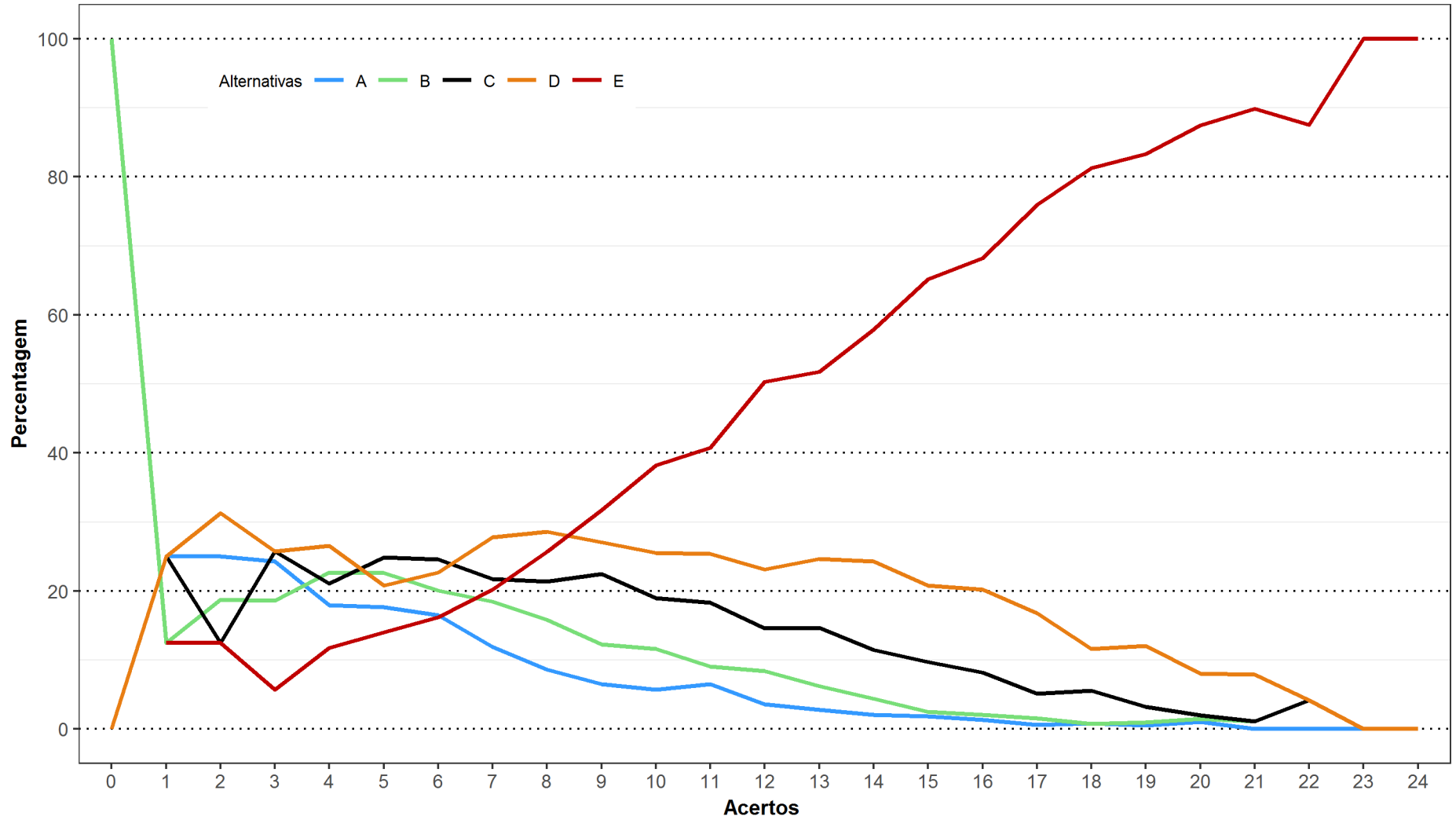
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



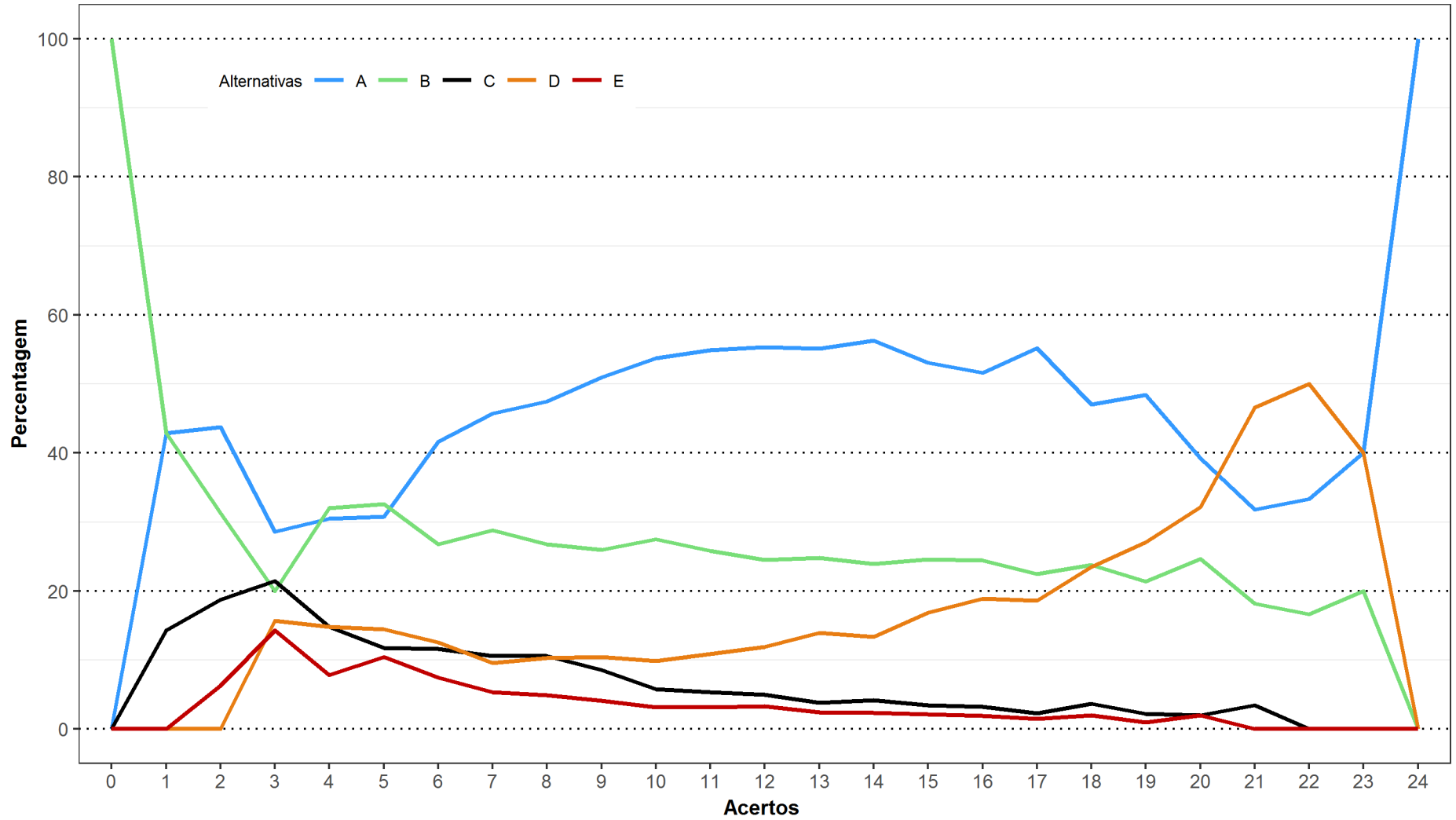
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



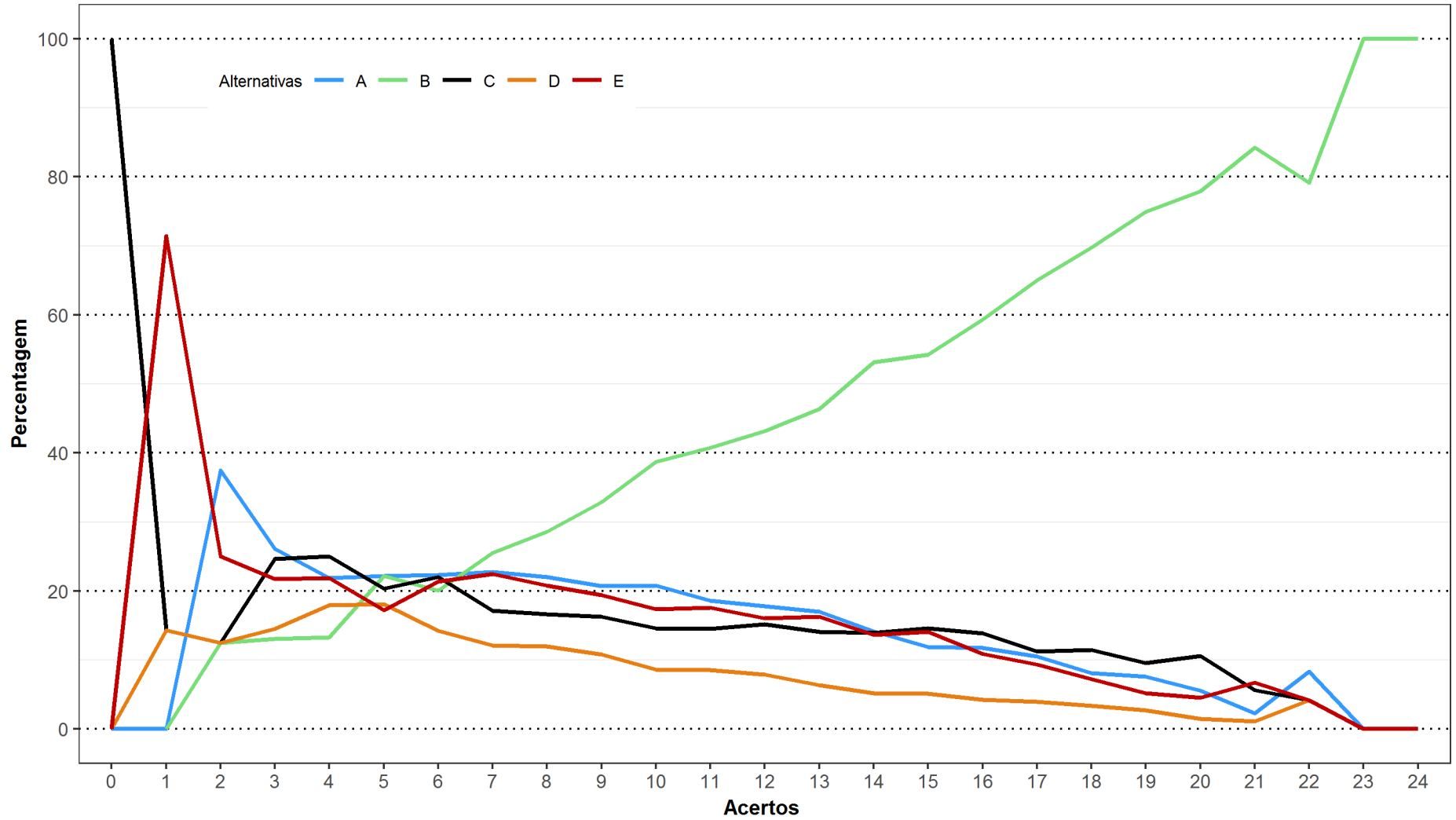
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



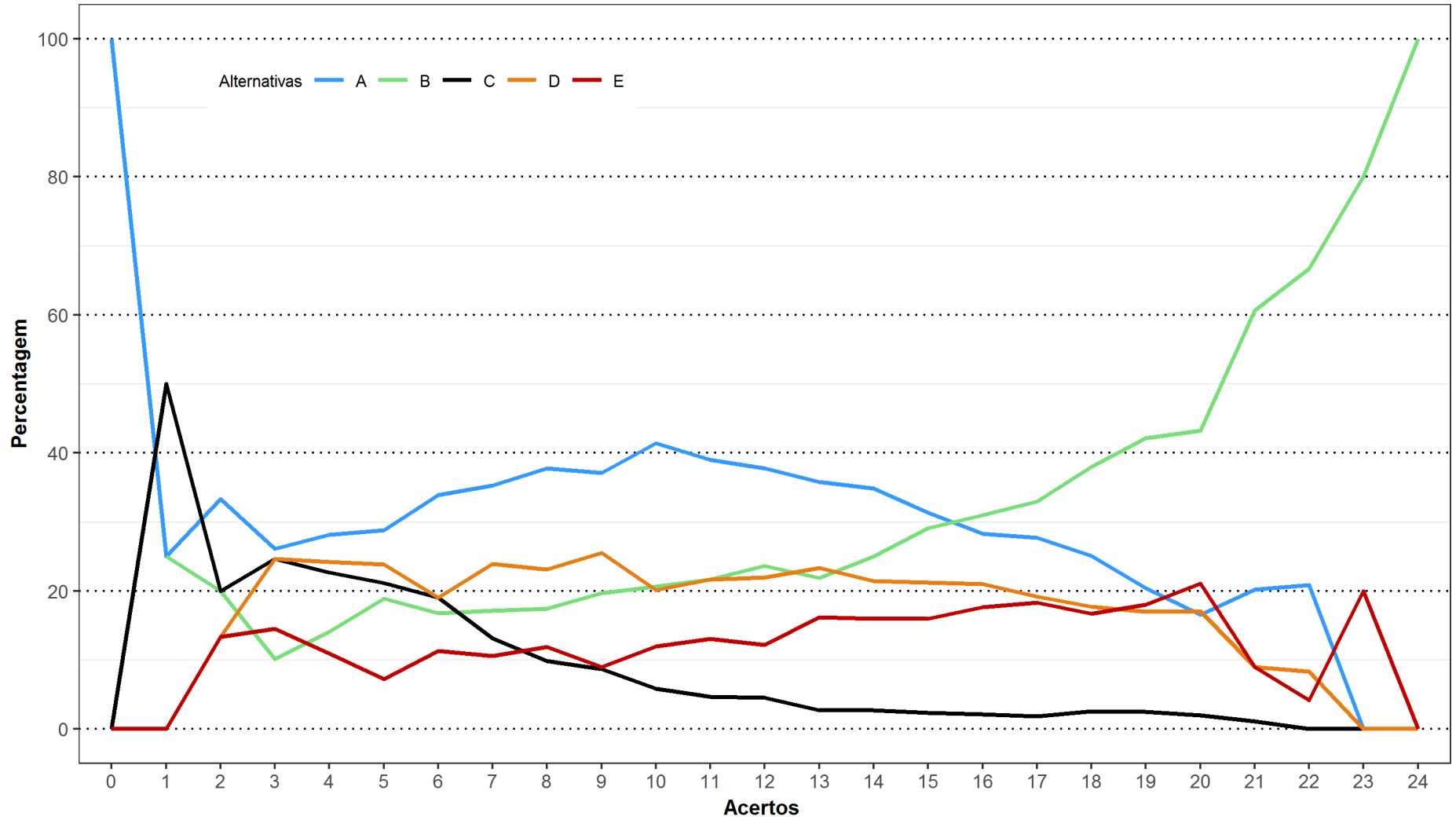
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



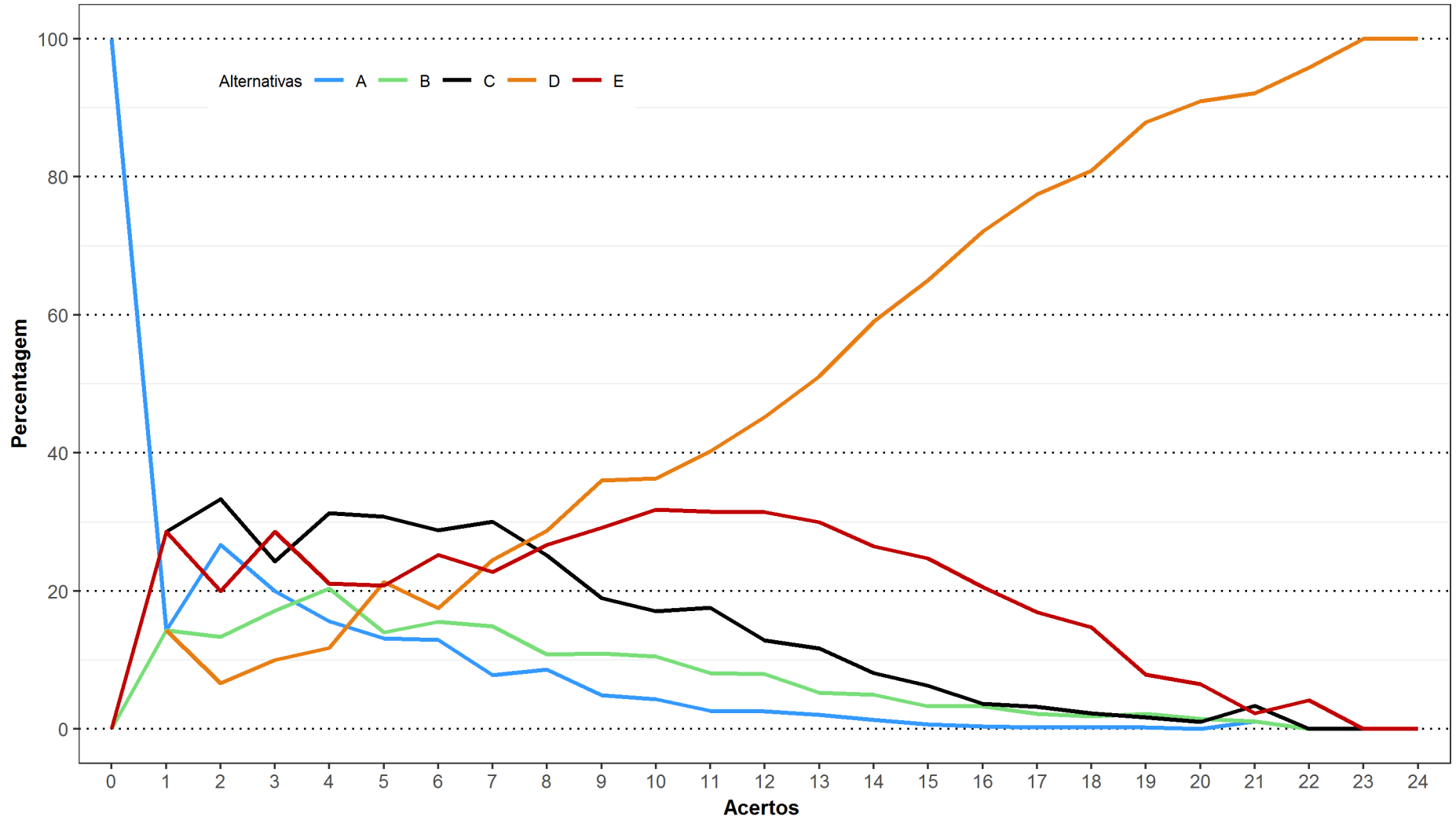
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13461	100,0	346	100,0	1794	100,0	8567	100,0	2055	100,0	699	100,0	3319	100,0	3362	100,0	3370	100,0	3410	100,0
Muito fácil.	305	2,3	4	1,2	28	1,6	215	2,5	44	2,1	14	2,0	100	3,0	52	1,5	57	1,7	96	2,8
Fácil.	2027	15,1	42	12,1	277	15,4	1307	15,3	281	13,7	120	17,2	287	8,6	390	11,6	514	15,3	836	24,5
Médio.	8858	65,8	240	69,4	1193	66,5	5652	66,0	1323	64,4	450	64,4	2189	66,0	2307	68,6	2247	66,7	2115	62,0
Difícil.	2053	15,3	56	16,2	267	14,9	1253	14,6	372	18,1	105	15,0	647	19,5	560	16,7	504	15,0	342	10,0
Muito difícil.	218	1,6	4	1,2	29	1,6	140	1,6	35	1,7	10	1,4	96	2,9	53	1,6	48	1,4	21	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13455	100,0	345	100,0	1797	100,0	8560	100,0	2052	100,0	701	100,0	3325	100,0	3356	100,0	3366	100,0	3408	100,0
Muito fácil.	168	1,2	3	0,9	10	0,6	128	1,5	18	0,9	9	1,3	77	2,3	27	0,8	29	0,9	35	1,0
Fácil.	1602	11,9	25	7,2	210	11,7	1079	12,6	209	10,2	79	11,3	366	11,0	375	11,2	390	11,6	471	13,8
Médio.	8993	66,8	234	67,8	1260	70,1	5673	66,3	1346	65,6	480	68,5	2101	63,2	2294	68,4	2267	67,3	2331	68,4
Difícil.	2508	18,6	76	22,0	291	16,2	1566	18,3	450	21,9	125	17,8	702	21,1	625	18,6	640	19,0	541	15,9
Muito difícil.	184	1,4	7	2,0	26	1,4	114	1,3	29	1,4	8	1,1	79	2,4	35	1,0	40	1,2	30	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13450	100,0	344	100,0	1793	100,0	8557	100,0	2054	100,0	702	100,0	3318	100,0	3360	100,0	3362	100,0	3410	100,0
Muito longa.	1833	13,6	40	11,6	265	14,8	1192	13,9	245	11,9	91	13,0	612	18,4	470	14,0	406	12,1	345	10,1
Longa.	3209	23,9	74	21,5	406	22,6	2085	24,4	490	23,9	154	21,9	814	24,5	832	24,8	789	23,5	774	22,7
Adequada.	7548	56,1	195	56,7	995	55,5	4763	55,7	1188	57,8	407	58,0	1657	49,9	1864	55,5	1957	58,2	2070	60,7
Curta.	700	5,2	28	8,1	95	5,3	429	5,0	105	5,1	43	6,1	165	5,0	165	4,9	183	5,4	187	5,5
Muito curta.	160	1,2	7	2,0	32	1,8	88	1,0	26	1,3	7	1,0	70	2,1	29	0,9	27	0,8	34	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13436	100,0	344	100,0	1790	100,0	8552	100,0	2050	100,0	700	100,0	3314	100,0	3354	100,0	3361	100,0	3407	100,0
Sim, todos.	3465	25,8	91	26,5	473	26,4	2195	25,7	499	24,3	207	29,6	745	22,5	819	24,4	863	25,7	1038	30,5
Sim, a maioria.	7516	55,9	176	51,2	940	52,5	4817	56,3	1205	58,8	378	54,0	1668	50,3	1874	55,9	1952	58,1	2022	59,3
Apenas cerca da metade.	1553	11,6	51	14,8	238	13,3	969	11,3	221	10,8	74	10,6	549	16,6	398	11,9	366	10,9	240	7,0
Poucos.	794	5,9	23	6,7	123	6,9	496	5,8	117	5,7	35	5,0	295	8,9	238	7,1	168	5,0	93	2,7
Não, nenhum.	108	0,8	3	0,9	16	0,9	75	0,9	8	0,4	6	0,9	57	1,7	25	0,7	12	0,4	14	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13442	100,0	344	100,0	1792	100,0	8556	100,0	2051	100,0	699	100,0	3317	100,0	3356	100,0	3361	100,0	3408	100,0
Sim, todos.	3465	25,8	87	25,3	466	26,0	2204	25,8	506	24,7	202	28,9	795	24,0	857	25,5	893	26,6	920	27,0
Sim, a maioria.	7749	57,6	188	54,7	1019	56,9	4923	57,5	1218	59,4	401	57,4	1726	52,0	1941	57,8	1965	58,5	2117	62,1
Apenas cerca da metade.	1574	11,7	49	14,2	207	11,6	1012	11,8	244	11,9	62	8,9	535	16,1	374	11,1	380	11,3	285	8,4
Poucos se apresentaram.	554	4,1	19	5,5	84	4,7	350	4,1	72	3,5	29	4,1	205	6,2	161	4,8	115	3,4	73	2,1
Não, nenhum.	100	0,7	1	0,3	16	0,9	67	0,8	11	0,5	5	0,7	56	1,7	23	0,7	8	0,2	13	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13437	100,0	344	100,0	1792	100,0	8552	100,0	2049	100,0	700	100,0	3314	100,0	3351	100,0	3363	100,0	3409	100,0
Sim, até excessivas.	1026	7,6	22	6,4	120	6,7	672	7,9	165	8,1	47	6,7	303	9,1	242	7,2	234	7,0	247	7,2
Sim, em todas elas.	5155	38,4	116	33,7	665	37,1	3294	38,5	797	38,9	283	40,4	1158	34,9	1320	39,4	1328	39,5	1349	39,6
Sim, na maioria delas.	6015	44,8	156	45,3	826	46,1	3805	44,5	921	44,9	307	43,9	1436	43,3	1432	42,7	1540	45,8	1607	47,1
Sim, somente em algumas.	1140	8,5	42	12,2	166	9,3	714	8,3	161	7,9	57	8,1	363	11,0	338	10,1	242	7,2	197	5,8
Não, em nenhuma delas.	101	0,8	8	2,3	15	0,8	67	0,8	5	0,2	6	0,9	54	1,6	19	0,6	19	0,6	9	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13401	100,0	341	100,0	1786	100,0	8541	100,0	2034	100,0	699	100,0	3305	100,0	3349	100,0	3351	100,0	3396	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2307	17,2	58	17,0	295	16,5	1476	17,3	365	17,9	113	16,2	527	15,9	561	16,8	586	17,5	633	18,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	5292	39,5	129	37,8	707	39,6	3303	38,7	863	42,4	290	41,5	1274	38,5	1402	41,9	1327	39,6	1289	38,0
Espaço insuficiente para responder às questões.	643	4,8	30	8,8	90	5,0	418	4,9	82	4,0	23	3,3	203	6,1	116	3,5	164	4,9	160	4,7
Falta de motivação para fazer a prova.	2221	16,6	44	12,9	296	16,6	1466	17,2	297	14,6	118	16,9	689	20,8	551	16,5	518	15,5	463	13,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2938	21,9	80	23,5	398	22,3	1878	22,0	427	21,0	155	22,2	612	18,5	719	21,5	756	22,6	851	25,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13380	100,0	338	100,0	1780	100,0	8535	100,0	2032	100,0	695	100,0	3304	100,0	3339	100,0	3349	100,0	3388	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	395	3,0	12	3,6	49	2,8	244	2,9	64	3,1	26	3,7	198	6,0	94	2,8	67	2,0	36	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	999	7,5	33	9,8	165	9,3	598	7,0	145	7,1	58	8,3	444	13,4	280	8,4	175	5,2	100	3,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1342	10,0	41	12,1	194	10,9	843	9,9	200	9,8	64	9,2	490	14,8	365	10,9	277	8,3	210	6,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	8909	66,6	222	65,7	1219	68,5	5646	66,2	1359	66,9	463	66,6	1769	53,5	2211	66,2	2377	71,0	2552	75,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1735	13,0	30	8,9	153	8,6	1204	14,1	264	13,0	84	12,1	403	12,2	389	11,7	453	13,5	490	14,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13304	100,0	331	100,0	1770	100,0	8491	100,0	2014	100,0	698	100,0	3293	100,0	3326	100,0	3320	100,0	3365	100,0
Menos de uma hora.	187	1,4	0	0,0	21	1,2	132	1,6	28	1,4	6	0,9	114	3,5	37	1,1	20	0,6	16	0,5
Entre uma e duas horas.	2579	19,4	26	7,9	273	15,4	1779	21,0	363	18,0	138	19,8	922	28,0	660	19,8	552	16,6	445	13,2
Entre duas e três horas.	4547	34,2	94	28,4	623	35,2	2929	34,5	682	33,9	219	31,4	1132	34,4	1174	35,3	1152	34,7	1089	32,4
Entre três e quatro horas.	5380	40,4	178	53,8	728	41,1	3323	39,1	858	42,6	293	42,0	978	29,7	1293	38,9	1454	43,8	1655	49,2
Quatro horas e não consegui terminar.	611	4,6	33	10,0	125	7,1	328	3,9	83	4,1	42	6,0	147	4,5	162	4,9	142	4,3	160	4,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,1%	4,4%	8,5%	12,2%	7,7%	3,9%	4,9%	7,4%	14,3%	7,5%
Privada	94,9%	95,6%	91,5%	87,8%	92,3%	96,1%	95,1%	92,6%	85,7%	92,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	49,5%	49,2%	54,3%	56,1%	52,4%	48,0%	51,1%	51,9%	56,8%	51,9%
Centros Universitários	28,1%	26,1%	23,2%	21,0%	24,5%	29,5%	25,6%	23,5%	18,5%	24,4%
Faculdades	22,4%	24,6%	22,5%	23,0%	23,1%	22,5%	23,3%	24,6%	24,8%	23,8%
CEFET/IFET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	42,4%	40,9%	44,7%	46,1%	43,5%
Feminino	57,6%	59,1%	55,3%	53,9%	56,5%
Total	3.486	3.462	3.480	3.497	13.925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	59,9%	61,7%	65,1%	68,8%	64,0%	71,1%	73,7%	79,6%	83,2%	76,7%
entre 25 e 29 anos	28,5%	26,6%	25,9%	22,9%	25,9%	20,1%	19,8%	16,1%	13,4%	17,4%
entre 30 e 34 anos	7,4%	7,1%	5,5%	6,6%	6,6%	6,0%	4,6%	3,3%	2,5%	4,1%
entre 35 anos e 39 anos	2,7%	2,6%	2,1%	1,1%	2,1%	1,7%	1,3%	0,4%	0,8%	1,1%
entre 40 e 44 anos	0,7%	1,1%	0,9%	0,4%	0,8%	0,8%	0,3%	0,4%	0,1%	0,4%
acima de 45 anos	0,8%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863
Média	25,0	25,0	24,5	24,0	24,6	24,1	23,7	23,2	22,9	23,5
Desvio padrão	4,6	4,7	4,0	3,6	4,2	4,0	3,5	3,2	2,7	3,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	91,7%	92,7%	92,7%	93,8%	92,7%	92,0%	93,0%	94,5%	96,2%	93,9%
Casado(a)	6,2%	4,9%	5,1%	4,3%	5,1%	6,0%	5,4%	4,1%	2,5%	4,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,5%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro	1,6%	1,5%	1,7%	1,6%	1,6%	1,0%	1,0%	1,0%	0,8%	1,0%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	62,3%	59,3%	63,0%	66,1%	62,8%	61,8%	64,5%	66,5%	71,2%	65,9%
Preta	9,8%	11,2%	9,4%	7,7%	9,5%	8,3%	7,9%	8,1%	6,4%	7,7%
Amarela	2,3%	1,8%	1,5%	1,3%	1,7%	3,3%	2,4%	2,3%	1,9%	2,5%
Parda	22,7%	24,4%	23,3%	22,5%	23,2%	24,6%	23,6%	20,4%	18,0%	21,7%
Indígena	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
Não quero declarar	2,6%	2,8%	2,4%	1,9%	2,4%	1,6%	1,5%	2,3%	2,4%	1,9%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,2%	99,0%	99,5%	99,4%	99,0%	98,2%	98,8%	99,0%	99,2%	98,8%
Brasileira naturalizada	1,6%	0,9%	0,4%	0,6%	0,9%	1,6%	0,9%	0,9%	0,7%	1,0%
Estrangeira	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,4%	5,8%	5,7%	5,0%	5,5%	4,2%	5,0%	4,7%	4,8%	4,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	13,7%	13,3%	13,9%	10,6%	12,8%	15,5%	14,7%	11,9%	10,2%	13,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,6%	13,5%	13,2%	13,7%	13,2%	14,2%	14,3%	13,8%	10,3%	13,2%
Ensino Médio	35,8%	38,0%	37,4%	35,2%	36,6%	38,5%	38,4%	36,3%	35,4%	37,2%
Ensino Superior - Graduação	22,9%	22,0%	21,9%	25,5%	23,1%	21,4%	20,0%	22,4%	26,5%	22,5%
Pós-graduação	9,7%	7,4%	8,0%	10,0%	8,8%	6,2%	7,6%	11,0%	12,8%	9,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	3,9%	3,9%	3,6%	3,4%	3,7%	2,5%	3,5%	4,1%	3,6%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	10,2%	12,0%	10,8%	8,1%	10,2%	12,9%	10,6%	7,6%	5,5%	9,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,6%	12,6%	12,5%	11,9%	12,4%	13,6%	12,5%	11,2%	9,7%	11,8%
Ensino Médio	38,3%	39,0%	36,6%	34,8%	37,1%	38,5%	39,6%	35,0%	34,8%	37,0%
Ensino Superior - Graduação	22,4%	21,8%	24,7%	26,6%	24,0%	23,8%	23,0%	27,4%	30,0%	26,0%
Pós-graduação	12,5%	10,7%	11,8%	15,3%	12,7%	8,7%	10,9%	14,8%	16,5%	12,6%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,0%	10,4%	9,4%	10,7%	10,4%	8,3%	7,9%	9,3%	9,4%	8,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	75,3%	76,8%	75,5%	74,0%	75,4%	76,4%	77,6%	76,5%	77,8%	77,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	8,7%	7,4%	7,6%	6,2%	7,5%	10,2%	8,6%	6,9%	4,9%	7,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,4%	4,7%	6,9%	8,4%	6,2%	4,7%	5,1%	6,9%	7,6%	6,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,3%	13,8%	14,1%	16,3%	14,4%	10,9%	11,0%	13,9%	14,3%	12,5%
Uma	16,4%	16,3%	15,1%	15,8%	15,9%	16,7%	15,1%	14,1%	15,8%	15,4%
Duas	24,0%	24,3%	24,2%	22,7%	23,8%	24,4%	25,7%	24,9%	24,7%	24,9%
Três	24,9%	24,8%	28,7%	29,3%	27,0%	26,7%	27,2%	28,7%	28,8%	27,8%
Quatro	12,4%	12,9%	10,7%	9,9%	11,4%	12,7%	13,3%	11,3%	11,5%	12,2%
Cinco	5,2%	5,3%	4,3%	3,7%	4,6%	6,0%	5,0%	4,5%	3,7%	4,8%
Seis	2,2%	1,6%	1,3%	1,1%	1,5%	1,4%	1,9%	1,6%	0,5%	1,3%
Sete ou mais	1,6%	1,1%	1,5%	1,2%	1,4%	1,3%	0,8%	1,0%	0,7%	1,0%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	14,9%	15,8%	13,6%	10,7%	13,7%	16,1%	14,3%	11,9%	9,5%	13,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	22,2%	23,2%	23,0%	18,4%	21,6%	24,0%	23,8%	22,5%	15,4%	21,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	19,5%	21,1%	19,5%	20,4%	20,1%	21,8%	21,1%	20,3%	19,1%	20,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	11,7%	12,1%	12,5%	13,5%	12,5%	11,9%	13,0%	11,9%	14,7%	12,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	13,2%	12,9%	15,2%	17,3%	14,7%	12,9%	14,0%	15,9%	18,6%	15,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	13,9%	11,1%	12,6%	15,6%	13,4%	9,6%	10,1%	14,0%	17,9%	12,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	4,6%	3,7%	3,5%	4,0%	4,0%	3,7%	3,7%	3,6%	4,8%	3,9%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,1%	8,4%	7,8%	6,8%	7,5%	8,2%	8,7%	8,6%	7,4%	8,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	19,7%	18,0%	17,0%	17,1%	17,9%	23,7%	22,0%	20,8%	20,0%	21,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	40,0%	39,4%	42,0%	48,0%	42,5%	41,0%	46,5%	48,4%	52,8%	47,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,9%	14,3%	13,7%	12,0%	13,7%	10,5%	8,7%	8,6%	7,8%	8,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	14,1%	15,0%	15,0%	12,5%	14,1%	14,4%	12,3%	11,6%	10,9%	12,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,1%	4,9%	4,5%	3,6%	4,3%	2,2%	1,7%	1,9%	1,2%	1,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	25,8%	27,7%	27,8%	27,4%	27,2%	33,3%	34,2%	34,4%	37,1%	34,7%
Trabalho eventualmente	11,0%	10,3%	10,7%	9,5%	10,4%	8,6%	7,3%	7,0%	7,4%	7,6%
Trabalho até 20 horas semanais	6,6%	7,0%	5,8%	6,2%	6,4%	7,9%	6,6%	7,7%	5,5%	6,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	18,4%	16,6%	18,2%	20,2%	18,4%	17,5%	19,0%	19,9%	20,6%	19,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	38,3%	38,4%	37,4%	36,7%	37,7%	32,6%	32,8%	31,0%	29,4%	31,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,4%	5,6%	10,2%	13,8%	8,9%	4,1%	5,9%	9,0%	15,8%	8,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	43,5%	39,3%	36,2%	35,5%	38,5%	42,9%	39,7%	39,2%	38,0%	40,0%
ProUni integral	6,6%	9,1%	14,8%	20,0%	12,8%	5,8%	9,2%	12,5%	16,3%	10,9%
ProUni parcial, apenas	1,9%	3,5%	3,1%	3,5%	3,0%	3,0%	3,1%	3,6%	3,0%	3,2%
FIES, apenas	21,4%	23,1%	17,4%	12,6%	18,4%	21,9%	20,2%	15,9%	10,0%	17,1%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,6%	1,7%	1,7%	1,5%	0,9%	1,6%	1,0%	1,0%	1,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,9%	1,1%	1,5%	0,6%	1,3%	1,8%	2,2%	2,2%	1,3%	1,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	10,8%	10,9%	10,0%	9,1%	10,2%	11,8%	11,7%	11,3%	10,9%	11,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,5%	2,8%	2,8%	1,9%	2,7%	3,4%	2,9%	2,5%	1,9%	2,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,8%	2,0%	1,5%	0,9%	1,8%	2,3%	2,4%	2,2%	1,2%	2,0%
Financiamento bancário	1,0%	0,9%	0,7%	0,4%	0,8%	2,0%	0,9%	0,4%	0,6%	1,0%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,4%	97,6%	96,6%	96,3%	96,9%	97,7%	97,7%	98,0%	96,8%	97,5%
Auxílio moradia	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Auxílio alimentação	0,6%	0,4%	1,0%	1,5%	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	1,3%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Auxílio permanência	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%
Outro tipo de auxílio	1,3%	1,0%	1,0%	1,3%	1,2%	1,4%	0,9%	0,7%	1,0%	1,0%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	89,8%	90,1%	88,4%	84,2%	88,0%	90,1%	89,4%	87,0%	83,1%	87,5%
Bolsa de iniciação científica	0,9%	1,1%	1,4%	2,9%	1,6%	0,7%	0,9%	2,2%	3,8%	1,9%
Bolsa de extensão	1,1%	0,7%	1,5%	2,2%	1,4%	1,0%	0,9%	1,2%	2,8%	1,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,1%	1,5%	2,2%	2,7%	1,9%	1,0%	1,4%	1,9%	2,9%	1,8%
Bolsa PET	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,0%	6,4%	6,3%	7,8%	6,9%	6,9%	7,3%	7,6%	7,3%	7,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	95,5%	96,0%	95,8%	94,0%	95,3%	95,9%	95,3%	93,6%	92,6%	94,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,8%	0,8%	1,7%	2,2%	1,4%	1,0%	1,0%	1,8%	3,2%	1,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional	3,4%	3,0%	2,3%	3,6%	3,1%	2,9%	3,6%	4,6%	4,0%	3,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	81,1%	78,6%	75,8%	74,9%	77,5%	80,4%	78,2%	76,1%	74,8%	77,4%
Sim, por critério étnico-racial	0,9%	1,3%	1,5%	1,6%	1,3%	0,9%	1,2%	1,1%	1,3%	1,1%
Sim, por critério de renda	7,6%	7,6%	7,7%	7,8%	7,7%	8,0%	8,2%	6,8%	5,8%	7,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,5%	6,6%	7,3%	7,7%	6,8%	6,0%	6,1%	7,4%	8,0%	6,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,1%	3,6%	6,9%	7,6%	5,4%	2,7%	4,6%	7,1%	9,4%	5,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,8%	2,4%	0,7%	0,4%	1,3%	1,8%	1,7%	1,6%	0,6%	1,4%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,4%	2,8%	3,0%	2,6%	2,7%	2,0%	2,9%	3,3%	3,3%	2,9%
AL	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	1,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%
AM	1,2%	0,9%	0,8%	0,2%	0,8%	1,5%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%
AP	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
BA	2,6%	4,0%	3,0%	2,9%	3,1%	3,6%	3,1%	2,5%	2,3%	2,9%
CE	3,8%	4,2%	3,9%	3,5%	3,8%	3,3%	2,8%	2,7%	2,7%	2,9%
DF	2,5%	1,3%	1,7%	1,9%	1,8%	2,8%	1,6%	1,8%	2,1%	2,1%
ES	0,7%	0,6%	1,4%	1,7%	1,1%	0,7%	1,0%	1,4%	1,6%	1,2%
GO	1,2%	1,0%	2,2%	2,5%	1,8%	1,3%	2,0%	1,1%	1,7%	1,5%
MA	2,0%	2,9%	1,4%	0,6%	1,7%	2,0%	1,4%	1,1%	0,5%	1,3%
MG	5,5%	6,6%	8,9%	8,3%	7,4%	6,1%	6,8%	6,9%	8,4%	7,0%
MS	0,7%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%	0,8%	0,5%	0,5%	0,8%	0,7%
MT	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%
PA	1,8%	1,8%	1,8%	2,4%	1,9%	1,5%	1,3%	1,7%	1,1%	1,4%
PB	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
PE	3,6%	2,7%	2,1%	2,5%	2,7%	4,0%	3,1%	3,1%	2,2%	3,1%
PI	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%
PR	4,1%	5,3%	4,8%	6,4%	5,2%	3,4%	4,2%	7,0%	7,1%	5,4%
RJ	11,8%	11,8%	12,1%	12,4%	12,0%	12,8%	13,7%	12,0%	14,7%	13,3%
RN	0,9%	1,3%	1,6%	1,1%	1,3%	0,8%	0,9%	1,2%	1,4%	1,1%
RO	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
RR	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	4,9%	5,1%	6,7%	8,6%	6,4%	3,9%	5,7%	5,7%	7,5%	5,7%
SC	3,1%	1,8%	3,3%	3,2%	2,9%	2,9%	2,6%	3,6%	3,8%	3,2%
SE	0,6%	0,6%	1,1%	1,2%	0,9%	0,2%	0,6%	0,5%	0,8%	0,5%
SP	43,4%	41,2%	36,9%	35,1%	39,0%	43,1%	42,0%	40,4%	35,7%	40,4%
TO	-	-	-	-	-	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,7%	0,8%	0,6%	0,3%	0,6%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	51,4%	54,4%	53,7%	46,1%	51,3%	54,2%	54,3%	47,9%	41,4%	49,6%
Todo em escola privada (particular)	36,7%	35,1%	37,0%	47,1%	39,1%	35,8%	37,0%	44,5%	53,3%	42,4%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,1%	4,3%	4,1%	2,1%	3,9%	4,1%	3,8%	2,6%	1,5%	3,0%
A maior parte em escola privada (particular)	5,7%	5,5%	4,4%	4,1%	4,9%	4,9%	4,3%	4,0%	2,7%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,9%	0,5%	1,0%	0,9%	0,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	86,3%	87,9%	87,0%	87,9%	87,3%	90,2%	89,5%	89,9%	89,5%	89,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,5%	6,1%	8,0%	8,4%	7,3%	4,6%	6,2%	7,6%	8,5%	6,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,9%	1,0%	0,4%	0,5%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,2%	4,9%	3,9%	2,5%	4,3%	3,8%	2,7%	1,8%	0,8%	2,3%
Outra modalidade	0,7%	1,0%	0,8%	1,0%	0,9%	0,4%	0,6%	0,3%	0,7%	0,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	22,4%	23,2%	22,9%	20,2%	22,2%	17,0%	15,9%	15,2%	13,6%	15,5%
Pais	63,4%	60,9%	62,4%	65,3%	63,1%	69,9%	73,1%	74,0%	77,3%	73,5%
Outros membros da família que não os pais	4,4%	4,9%	4,8%	4,3%	4,6%	5,5%	4,5%	4,3%	3,0%	4,4%
Professores	1,6%	2,4%	2,2%	3,2%	2,3%	1,5%	1,4%	2,0%	3,0%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos	5,1%	5,4%	5,6%	5,3%	5,3%	4,0%	3,6%	3,2%	2,5%	3,3%
Outras pessoas	2,6%	3,0%	1,9%	1,4%	2,2%	1,8%	1,4%	1,2%	0,5%	1,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	38,9%	38,1%	34,5%	37,3%	37,1%	39,4%	36,2%	35,2%	34,5%	36,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,0%	6,6%	7,3%	5,8%	6,7%	4,0%	4,5%	4,6%	4,0%	4,3%
Pais	31,2%	31,2%	31,7%	32,5%	31,7%	34,1%	37,7%	36,2%	36,6%	36,1%
Avós	2,2%	2,3%	2,2%	2,0%	2,2%	2,0%	1,5%	2,3%	1,8%	1,9%
Irmãos, primos ou tios	1,6%	1,8%	1,7%	0,9%	1,5%	2,1%	1,7%	2,2%	1,7%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	8,9%	9,9%	13,2%	12,6%	11,2%	9,3%	9,5%	11,2%	12,8%	10,7%
Professores do curso	4,3%	4,0%	3,3%	4,4%	4,0%	3,3%	3,4%	4,0%	3,7%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Colegas de trabalho	1,0%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%	0,8%	0,9%	0,6%	0,8%	0,8%
Outro grupo	4,1%	4,7%	4,3%	2,9%	4,0%	4,4%	4,1%	3,3%	3,3%	3,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	75,1%	71,8%	73,9%	75,2%	74,0%	71,7%	74,2%	77,5%	81,7%	76,2%
Não	24,9%	28,2%	26,1%	24,8%	26,0%	28,3%	25,8%	22,5%	18,3%	23,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,4%	17,4%	15,1%	13,5%	16,8%	16,7%	14,1%	14,3%	12,8%	14,5%
Um ou dois	37,8%	39,4%	35,8%	33,5%	36,5%	41,0%	39,4%	35,4%	32,2%	37,1%
De três a cinco	26,7%	28,2%	30,8%	30,1%	29,0%	28,1%	29,9%	31,5%	32,4%	30,4%
De seis a oito	7,0%	6,4%	8,8%	11,3%	8,5%	6,7%	8,5%	9,3%	10,6%	8,7%
Mais de oito	7,1%	8,5%	9,4%	11,6%	9,2%	7,5%	8,1%	9,5%	11,9%	9,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	16,4%	12,5%	13,4%	11,2%	13,3%	10,5%	9,6%	9,7%	9,8%	9,9%
De uma a três	48,3%	50,4%	45,6%	43,5%	46,8%	54,6%	50,2%	45,0%	41,5%	47,9%
De quatro a sete	23,7%	25,0%	25,9%	28,5%	25,8%	23,5%	26,3%	28,3%	29,1%	26,7%
De oito a doze	7,4%	7,3%	8,5%	9,9%	8,3%	6,3%	7,8%	10,4%	12,4%	9,2%
Mais de doze	4,2%	4,7%	6,6%	6,8%	5,6%	5,2%	6,0%	6,6%	7,3%	6,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	19,5%	18,2%	22,5%	22,4%	20,7%	17,6%	18,3%	20,5%	22,9%	19,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,6%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,0%	0,9%	1,2%	0,8%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	4,5%	5,1%	5,5%	5,9%	5,3%	4,0%	4,5%	5,3%	5,2%	4,8%
Sim, na modalidade a distância	7,2%	8,1%	8,0%	7,0%	7,5%	7,1%	8,7%	8,3%	7,2%	7,8%
Não	67,3%	67,4%	62,7%	63,4%	65,1%	70,2%	67,5%	64,7%	63,9%	66,6%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	20,3%	18,8%	19,6%	16,6%	18,8%	19,2%	19,4%	17,3%	16,3%	18,1%
Influência familiar	4,7%	3,7%	2,9%	2,5%	3,4%	5,6%	4,0%	4,0%	3,8%	4,4%
Valorização profissional	8,9%	7,8%	6,2%	5,8%	7,1%	7,0%	5,6%	4,6%	3,5%	5,2%
Prestígio Social	1,4%	1,2%	1,4%	0,6%	1,1%	1,6%	0,9%	0,9%	0,6%	1,0%
Vocação	43,5%	48,6%	51,7%	57,0%	50,4%	43,2%	47,9%	50,1%	54,3%	48,8%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso	0,7%	0,2%	0,4%	1,1%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Outro motivo	20,5%	19,6%	17,9%	16,4%	18,5%	22,6%	21,5%	22,4%	20,6%	21,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	5,2%	6,6%	8,3%	9,8%	7,5%	4,1%	6,0%	7,9%	9,5%	6,8%
Preço da mensalidade	11,0%	10,2%	7,4%	4,7%	8,2%	11,6%	11,7%	7,9%	5,7%	9,3%
Proximidade da minha residência	15,7%	17,7%	15,0%	12,5%	15,1%	18,6%	15,9%	14,2%	11,6%	15,1%
Proximidade do meu trabalho	3,0%	1,1%	1,3%	1,0%	1,6%	2,3%	1,4%	0,7%	1,0%	1,3%
Facilidade de acesso	6,7%	6,5%	4,5%	3,7%	5,3%	7,5%	6,2%	4,5%	3,1%	5,4%
Qualidade/reputação	39,8%	38,0%	45,2%	52,3%	44,1%	38,0%	39,5%	45,4%	51,4%	43,4%
Foi a única onde tive aprovação	2,0%	2,6%	1,8%	1,7%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,3%	7,8%	8,0%	8,3%	7,6%	7,7%	9,2%	10,1%	10,6%	9,4%
Outro motivo	10,5%	9,6%	8,4%	6,1%	8,6%	8,8%	8,9%	8,0%	5,8%	7,9%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,1%	4,4%	8,5%	12,2%	7,7%	3,9%	4,9%	7,4%	14,3%	7,5%
Privada	94,9%	95,6%	91,5%	87,8%	92,3%	96,1%	95,1%	92,6%	85,7%	92,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,8%	3,2%	3,0%	3,5%	2,8%	3,3%	3,8%	3,5%	3,3%
Discordo	1,9%	0,9%	0,9%	1,4%	1,3%	1,2%	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente	5,4%	5,6%	4,9%	4,3%	5,0%	5,5%	4,0%	3,7%	3,4%	4,2%
Concordo parcialmente	16,6%	15,5%	13,4%	14,8%	15,1%	13,4%	12,1%	13,8%	12,7%	13,0%
Concordo	27,2%	26,9%	26,9%	28,3%	27,3%	27,7%	28,1%	28,0%	28,7%	28,1%
Concordo totalmente	43,2%	46,8%	50,0%	47,7%	47,0%	48,5%	50,8%	49,3%	50,8%	49,9%
Não se aplica	1,1%	0,4%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,2%	4,4%	3,8%	4,6%	3,9%	4,2%	4,7%	4,1%	4,2%
Discordo	4,9%	3,7%	3,5%	4,0%	4,0%	3,6%	2,9%	2,0%	2,8%	2,8%
Discordo parcialmente	9,7%	9,0%	7,5%	7,8%	8,5%	7,9%	6,3%	7,1%	6,5%	6,9%
Concordo parcialmente	15,9%	16,2%	13,7%	17,5%	15,8%	14,8%	14,8%	16,6%	14,6%	15,2%
Concordo	25,6%	24,5%	24,4%	24,5%	24,8%	26,6%	25,8%	26,1%	27,4%	26,4%
Concordo totalmente	35,8%	39,5%	44,1%	40,2%	40,0%	40,5%	44,0%	42,2%	43,1%	42,4%
Não se aplica	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%	1,6%	1,1%	0,8%	1,0%	1,1%
Não sei responder	1,2%	1,5%	1,2%	0,9%	1,2%	1,0%	1,0%	0,5%	0,6%	0,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,7%	4,5%	3,8%	4,6%	3,4%	4,0%	4,5%	4,1%	4,0%
Discordo	3,7%	2,5%	3,3%	3,6%	3,3%	3,2%	2,6%	2,4%	2,5%	2,7%
Discordo parcialmente	8,5%	6,6%	7,1%	7,9%	7,6%	7,1%	6,5%	5,8%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	15,1%	17,7%	14,8%	17,1%	16,2%	15,1%	14,4%	15,2%	15,9%	15,1%
Concordo	26,2%	25,7%	25,2%	26,9%	26,0%	27,8%	27,1%	27,0%	26,2%	27,0%
Concordo totalmente	40,2%	42,5%	44,5%	40,1%	41,8%	42,4%	44,8%	44,6%	44,7%	44,1%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	5,1%	4,5%	5,3%	5,3%	4,3%	4,8%	5,1%	5,2%	4,9%
Discordo	5,7%	3,7%	3,9%	4,1%	4,4%	3,7%	3,5%	3,9%	2,7%	3,5%
Discordo parcialmente	9,1%	8,8%	8,5%	9,7%	9,0%	7,5%	7,3%	8,3%	7,8%	7,7%
Concordo parcialmente	15,0%	18,3%	17,3%	19,3%	17,5%	16,2%	15,2%	16,2%	18,9%	16,6%
Concordo	24,0%	23,9%	23,9%	23,3%	23,8%	25,6%	24,5%	26,6%	23,4%	25,0%
Concordo totalmente	38,8%	39,5%	41,2%	37,8%	39,3%	41,8%	43,9%	39,2%	41,4%	41,6%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,9%	4,4%	3,5%	4,1%	3,0%	3,8%	4,2%	4,0%	3,7%
Discordo	2,5%	1,8%	1,2%	1,7%	1,8%	1,5%	1,3%	1,5%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	5,2%	3,9%	4,5%	4,5%	4,9%	3,4%	3,9%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	13,1%	11,5%	8,8%	11,5%	11,2%	11,6%	11,4%	11,1%	9,2%	10,8%
Concordo	28,0%	26,2%	24,3%	24,2%	25,6%	26,4%	24,0%	25,6%	23,4%	24,9%
Concordo totalmente	46,2%	50,9%	56,7%	54,0%	52,1%	51,4%	55,5%	53,2%	57,9%	54,5%
Não se aplica	0,9%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	0,9%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,6%	3,7%	3,0%	3,5%	2,8%	3,6%	4,0%	3,7%	3,5%
Discordo	1,0%	1,6%	0,8%	0,9%	1,1%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	3,9%	2,3%	2,3%	2,3%	2,7%	2,5%	2,2%	1,7%	1,9%	2,1%
Concordo parcialmente	8,9%	7,4%	7,1%	8,3%	7,9%	6,9%	5,6%	6,1%	5,4%	6,0%
Concordo	21,5%	19,7%	18,5%	19,8%	19,9%	19,3%	17,8%	17,3%	15,7%	17,6%
Concordo totalmente	59,8%	65,0%	67,2%	65,2%	64,3%	67,0%	69,8%	70,1%	72,2%	69,7%
Não se aplica	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%
Não sei responder	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,6%	3,5%	3,0%	3,5%	2,8%	3,4%	3,7%	3,6%	3,4%
Discordo	1,2%	1,6%	1,2%	1,3%	1,3%	1,5%	1,0%	1,5%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente	4,4%	3,7%	2,5%	2,8%	3,3%	3,2%	3,2%	3,1%	2,8%	3,1%
Concordo parcialmente	11,4%	9,3%	7,9%	9,8%	9,6%	11,5%	9,5%	8,8%	7,2%	9,3%
Concordo	26,6%	25,4%	21,9%	26,6%	25,1%	24,5%	24,8%	25,4%	24,0%	24,7%
Concordo totalmente	51,5%	56,2%	62,5%	56,0%	56,6%	55,9%	57,8%	57,1%	61,5%	58,0%
Não se aplica	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,8%	3,7%	3,8%	4,0%	2,9%	3,5%	4,1%	4,0%	3,6%
Discordo	1,8%	2,0%	1,0%	1,7%	1,6%	1,4%	1,4%	2,0%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	5,4%	5,0%	4,1%	4,1%	4,6%	4,3%	3,8%	4,3%	3,6%	4,0%
Concordo parcialmente	11,6%	11,9%	9,6%	11,3%	11,1%	11,5%	10,3%	9,5%	9,2%	10,1%
Concordo	26,2%	23,0%	21,2%	24,5%	23,7%	26,1%	25,4%	25,2%	23,6%	25,1%
Concordo totalmente	49,2%	53,5%	59,8%	54,1%	54,2%	52,3%	55,2%	54,3%	58,0%	54,9%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	0,7%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,5%	3,6%	3,0%	3,5%	2,8%	3,5%	3,8%	3,6%	3,4%
Discordo	1,3%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	4,5%	4,2%	3,2%	2,7%	3,6%	3,5%	2,6%	3,2%	2,6%	3,0%
Concordo parcialmente	12,5%	11,6%	8,7%	10,5%	10,8%	11,0%	8,7%	8,7%	8,5%	9,2%
Concordo	26,0%	24,2%	23,8%	26,3%	25,1%	26,7%	23,8%	24,2%	23,8%	24,6%
Concordo totalmente	51,0%	55,2%	59,3%	56,1%	55,5%	54,2%	59,9%	59,0%	60,6%	58,4%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,9%	3,8%	3,3%	3,8%	3,1%	3,6%	3,9%	3,7%	3,6%
Discordo	1,8%	1,6%	1,4%	1,6%	1,6%	1,1%	1,2%	0,9%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente	6,2%	5,1%	4,2%	4,2%	4,9%	4,7%	3,6%	3,6%	4,8%	4,1%
Concordo parcialmente	14,8%	13,3%	11,6%	15,1%	13,7%	13,2%	11,5%	11,4%	11,3%	11,9%
Concordo	27,5%	27,1%	26,7%	27,7%	27,3%	27,2%	27,2%	28,6%	27,1%	27,5%
Concordo totalmente	44,6%	48,5%	51,6%	47,4%	48,1%	50,1%	52,4%	50,9%	51,2%	51,2%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
Não sei responder	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,2%	5,0%	4,6%	5,0%	3,8%	4,7%	4,5%	4,8%	4,5%
Discordo	2,6%	3,5%	3,1%	3,5%	3,2%	2,4%	2,0%	3,0%	2,6%	2,5%
Discordo parcialmente	8,6%	7,6%	6,9%	7,6%	7,7%	7,4%	6,5%	5,9%	7,2%	6,8%
Concordo parcialmente	18,8%	17,5%	16,9%	19,2%	18,1%	15,7%	15,9%	16,8%	18,1%	16,6%
Concordo	26,2%	24,6%	25,8%	25,4%	25,5%	27,7%	26,6%	29,1%	26,7%	27,5%
Concordo totalmente	37,3%	41,0%	42,0%	39,1%	39,9%	42,2%	44,0%	40,2%	40,3%	41,7%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,8%	4,2%	4,4%	4,5%	3,5%	4,0%	4,3%	4,5%	4,1%
Discordo	3,4%	2,1%	2,5%	2,8%	2,7%	2,4%	2,5%	2,1%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente	8,1%	8,8%	8,0%	8,6%	8,4%	6,8%	5,7%	7,0%	8,3%	6,9%
Concordo parcialmente	21,0%	19,7%	17,2%	20,9%	19,7%	18,9%	17,8%	18,8%	18,4%	18,5%
Concordo	27,3%	26,3%	29,1%	28,3%	27,8%	27,2%	29,7%	29,6%	30,0%	29,1%
Concordo totalmente	34,3%	37,3%	38,2%	34,2%	36,0%	40,5%	39,7%	37,3%	36,1%	38,5%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,6%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,7%	4,6%	3,8%	4,4%	4,0%	4,5%	5,0%	4,7%	4,6%
Discordo	5,0%	3,1%	3,0%	4,0%	3,8%	2,6%	2,1%	2,9%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	8,7%	8,7%	7,1%	7,5%	8,0%	7,1%	7,0%	7,0%	7,7%	7,2%
Concordo parcialmente	17,0%	16,0%	13,9%	18,2%	16,3%	16,5%	15,8%	14,7%	14,4%	15,4%
Concordo	25,0%	24,2%	27,1%	24,5%	25,2%	26,5%	25,9%	27,2%	25,8%	26,3%
Concordo totalmente	37,1%	40,5%	42,0%	38,7%	39,6%	41,4%	42,4%	40,9%	42,7%	41,8%
Não se aplica	1,8%	2,3%	1,7%	2,8%	2,2%	1,5%	1,9%	2,1%	1,5%	1,7%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	7,1%	7,8%	5,8%	7,1%	6,2%	7,7%	7,2%	7,5%	7,1%
Discordo	5,1%	5,1%	3,3%	5,0%	4,6%	5,1%	3,7%	4,5%	5,5%	4,7%
Discordo parcialmente	11,6%	10,9%	9,7%	11,4%	10,9%	9,8%	9,2%	9,8%	10,0%	9,7%
Concordo parcialmente	18,0%	16,9%	16,1%	17,8%	17,2%	18,3%	18,4%	18,0%	17,1%	18,0%
Concordo	22,9%	21,3%	22,9%	20,6%	21,9%	22,7%	22,6%	22,4%	20,1%	22,0%
Concordo totalmente	30,4%	33,1%	35,4%	32,8%	33,0%	32,9%	32,6%	31,5%	32,3%	32,3%
Não se aplica	3,5%	4,7%	4,3%	6,0%	4,7%	4,0%	4,5%	5,8%	6,9%	5,3%
Não sei responder	0,9%	0,8%	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	1,3%	0,7%	0,6%	0,9%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	7,7%	6,9%	6,6%	7,4%	6,4%	7,0%	7,3%	7,2%	7,0%
Discordo	4,9%	5,6%	4,7%	4,2%	4,8%	4,2%	5,2%	5,2%	5,0%	4,9%
Discordo parcialmente	9,2%	9,7%	7,8%	8,5%	8,8%	8,6%	8,7%	6,6%	8,2%	8,1%
Concordo parcialmente	13,0%	12,6%	12,1%	13,1%	12,7%	13,3%	13,3%	14,1%	14,2%	13,7%
Concordo	23,0%	18,6%	20,5%	20,0%	20,6%	20,6%	18,4%	18,5%	18,1%	18,9%
Concordo totalmente	39,3%	44,4%	46,1%	46,1%	44,1%	45,3%	46,4%	47,0%	45,6%	46,1%
Não se aplica	1,5%	1,1%	1,7%	1,5%	1,5%	1,0%	0,7%	1,1%	1,5%	1,1%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	4,7%	5,7%	4,7%	5,2%	4,0%	4,2%	4,5%	4,6%	4,3%
Discordo	4,2%	3,5%	4,2%	5,2%	4,3%	2,8%	2,6%	2,8%	3,3%	2,9%
Discordo parcialmente	8,5%	8,3%	7,5%	8,1%	8,1%	6,0%	6,2%	6,9%	8,1%	6,8%
Concordo parcialmente	17,6%	16,2%	15,0%	18,7%	16,9%	16,1%	15,5%	15,9%	16,3%	16,0%
Concordo	25,5%	24,7%	26,0%	25,3%	25,4%	28,1%	26,2%	26,9%	26,4%	26,9%
Concordo totalmente	37,5%	42,5%	41,1%	37,2%	39,5%	42,1%	44,8%	42,5%	40,9%	42,6%
Não se aplica	0,5%	0,1%	0,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Não sei responder	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	8,3%	7,5%	7,0%	7,7%	6,1%	8,2%	7,6%	6,9%	7,2%
Discordo	4,9%	6,1%	4,6%	4,5%	5,0%	4,4%	4,4%	4,6%	4,6%	4,5%
Discordo parcialmente	9,1%	10,0%	9,2%	7,4%	8,9%	9,0%	7,7%	7,7%	7,4%	7,9%
Concordo parcialmente	17,1%	13,1%	13,0%	13,3%	14,1%	14,1%	13,8%	13,6%	12,6%	13,5%
Concordo	19,6%	20,6%	20,1%	20,2%	20,1%	19,9%	19,5%	19,5%	18,3%	19,3%
Concordo totalmente	37,1%	37,9%	42,2%	44,3%	40,5%	41,5%	41,4%	42,7%	46,1%	42,8%
Não se aplica	3,2%	3,2%	2,8%	3,0%	3,0%	3,4%	3,5%	3,1%	3,3%	3,3%
Não sei responder	0,8%	0,9%	0,5%	0,4%	0,7%	1,7%	1,5%	1,2%	0,8%	1,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	10,3%	9,0%	9,2%	9,5%	7,1%	9,5%	8,7%	8,6%	8,5%
Discordo	5,9%	5,2%	5,8%	5,6%	5,7%	5,1%	4,1%	5,7%	4,8%	4,9%
Discordo parcialmente	9,5%	10,5%	9,6%	8,0%	9,3%	8,6%	8,9%	8,3%	8,0%	8,4%
Concordo parcialmente	15,3%	13,9%	13,2%	14,6%	14,3%	14,0%	13,3%	12,6%	13,6%	13,4%
Concordo	19,1%	18,4%	17,8%	18,9%	18,6%	19,2%	17,5%	19,1%	18,8%	18,6%
Concordo totalmente	35,2%	34,9%	39,9%	39,2%	37,4%	38,2%	39,6%	40,2%	40,9%	39,7%
Não se aplica	4,1%	4,7%	3,5%	3,5%	3,9%	5,4%	4,5%	3,7%	3,6%	4,3%
Não sei responder	1,4%	2,1%	1,2%	1,0%	1,4%	2,5%	2,5%	1,7%	1,6%	2,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,6%	4,3%	3,8%	4,8%	4,5%	5,6%	6,0%	5,2%	5,3%
Discordo	4,4%	3,9%	4,5%	3,6%	4,1%	3,3%	2,8%	3,1%	3,6%	3,2%
Discordo parcialmente	7,8%	7,6%	8,4%	6,4%	7,5%	7,3%	7,1%	5,6%	6,8%	6,7%
Concordo parcialmente	13,9%	13,6%	11,6%	12,5%	12,9%	13,9%	13,1%	12,1%	11,7%	12,7%
Concordo	23,3%	21,1%	21,4%	23,2%	22,3%	23,1%	20,0%	21,4%	20,0%	21,1%
Concordo totalmente	43,2%	46,2%	48,8%	49,3%	47,0%	45,5%	49,5%	49,9%	51,6%	49,1%
Não se aplica	1,5%	1,6%	0,8%	1,0%	1,2%	2,0%	1,1%	1,4%	1,0%	1,4%
Não sei responder	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,2%	0,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,3%	11,0%	10,5%	10,1%	10,7%	9,2%	10,1%	9,9%	10,6%	9,9%
Discordo	5,7%	6,0%	6,3%	6,6%	6,2%	3,7%	4,7%	5,6%	4,9%	4,7%
Discordo parcialmente	10,9%	10,0%	8,8%	7,6%	9,3%	9,0%	8,9%	8,8%	6,9%	8,4%
Concordo parcialmente	13,6%	13,4%	13,2%	13,8%	13,5%	13,5%	13,4%	12,3%	12,5%	12,9%
Concordo	16,7%	15,5%	14,3%	13,3%	14,9%	17,0%	13,7%	13,6%	13,1%	14,4%
Concordo totalmente	27,5%	27,6%	31,0%	28,3%	28,6%	30,9%	29,2%	29,5%	29,1%	29,7%
Não se aplica	11,9%	13,4%	14,0%	18,6%	14,6%	13,6%	16,5%	17,4%	20,2%	16,9%
Não sei responder	2,4%	3,1%	1,9%	1,7%	2,2%	3,2%	3,4%	2,9%	2,7%	3,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,6%	4,9%	4,6%	4,9%	3,9%	4,8%	4,7%	4,5%	4,5%
Discordo	3,4%	3,7%	3,3%	3,2%	3,4%	2,4%	2,8%	2,4%	3,1%	2,7%
Discordo parcialmente	7,6%	8,8%	8,2%	7,0%	7,9%	6,7%	7,4%	6,5%	5,7%	6,6%
Concordo parcialmente	16,8%	16,4%	14,2%	16,2%	15,9%	16,1%	14,0%	14,4%	13,6%	14,5%
Concordo	25,9%	22,6%	22,7%	24,7%	24,0%	25,6%	24,4%	25,4%	24,1%	24,9%
Concordo totalmente	38,8%	42,7%	46,2%	43,8%	42,9%	43,4%	45,1%	45,6%	48,3%	45,6%
Não se aplica	1,5%	1,1%	0,3%	0,6%	0,8%	1,6%	1,1%	0,7%	0,6%	1,0%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	6,4%	6,8%	7,2%	6,8%	5,5%	6,9%	6,6%	6,0%	6,3%
Discordo	5,8%	5,2%	5,3%	5,5%	5,4%	4,8%	4,9%	4,3%	5,0%	4,8%
Discordo parcialmente	9,1%	9,5%	9,4%	11,0%	9,8%	8,4%	7,9%	9,7%	9,8%	8,9%
Concordo parcialmente	16,9%	19,6%	15,3%	17,4%	17,3%	17,6%	16,5%	17,5%	16,6%	17,0%
Concordo	25,7%	22,9%	25,0%	23,0%	24,2%	26,2%	24,5%	26,2%	25,5%	25,6%
Concordo totalmente	34,3%	35,4%	37,6%	35,1%	35,6%	36,4%	38,0%	34,7%	36,6%	36,5%
Não se aplica	1,3%	0,8%	0,3%	0,7%	0,8%	0,6%	0,9%	0,7%	0,5%	0,7%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,8%	4,8%	4,9%	5,0%	3,6%	4,6%	4,8%	4,9%	4,5%
Discordo	3,3%	2,5%	2,8%	3,8%	3,2%	2,2%	2,5%	3,0%	3,3%	2,8%
Discordo parcialmente	6,6%	7,6%	6,8%	7,5%	7,1%	6,6%	6,5%	5,9%	6,9%	6,5%
Concordo parcialmente	16,2%	16,5%	15,2%	14,3%	15,5%	15,9%	13,0%	14,3%	13,9%	14,3%
Concordo	28,9%	26,1%	24,8%	25,4%	26,3%	27,8%	27,5%	25,4%	24,2%	26,3%
Concordo totalmente	37,9%	41,7%	45,1%	43,3%	42,1%	42,5%	45,1%	45,9%	46,6%	45,0%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	7,7%	6,3%	5,5%	6,7%	5,4%	6,0%	5,7%	5,0%	5,5%
Discordo	2,4%	2,3%	1,9%	2,3%	2,2%	2,1%	1,5%	1,0%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente	4,7%	4,9%	4,2%	3,5%	4,3%	4,8%	4,3%	3,4%	2,9%	3,9%
Concordo parcialmente	9,7%	9,1%	7,1%	7,8%	8,4%	10,4%	7,7%	7,4%	6,0%	7,9%
Concordo	20,7%	14,5%	14,4%	15,3%	16,2%	16,8%	14,7%	14,4%	12,4%	14,6%
Concordo totalmente	34,1%	35,9%	38,8%	36,4%	36,3%	38,5%	41,6%	40,9%	42,8%	40,9%
Não se aplica	5,6%	5,9%	5,1%	5,0%	5,4%	4,7%	4,3%	3,6%	5,0%	4,4%
Não sei responder	15,3%	19,7%	22,2%	24,3%	20,5%	17,2%	19,8%	23,5%	24,6%	21,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,7%	4,8%	4,3%	4,8%	3,4%	4,4%	4,6%	3,9%	4,1%
Discordo	2,2%	1,6%	1,6%	2,0%	1,8%	1,6%	1,3%	1,7%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	6,0%	5,2%	3,6%	4,1%	4,7%	4,4%	3,8%	3,1%	3,8%	3,8%
Concordo parcialmente	12,1%	11,9%	9,5%	10,4%	10,9%	11,6%	8,1%	8,7%	8,6%	9,2%
Concordo	26,0%	22,9%	21,0%	23,0%	23,2%	23,3%	23,2%	21,9%	20,4%	22,2%
Concordo totalmente	42,9%	47,2%	52,2%	48,4%	47,8%	51,0%	53,3%	54,7%	54,4%	53,3%
Não se aplica	2,2%	3,0%	3,3%	3,4%	3,0%	1,9%	2,6%	2,6%	3,2%	2,6%
Não sei responder	2,8%	3,5%	4,1%	4,3%	3,7%	2,8%	3,3%	2,7%	4,3%	3,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,2%	19,0%	16,1%	15,3%	16,8%	13,9%	16,8%	16,4%	14,8%	15,5%
Discordo	5,7%	5,9%	6,2%	7,7%	6,4%	4,8%	4,9%	6,0%	6,0%	5,4%
Discordo parcialmente	7,7%	8,5%	8,1%	8,3%	8,1%	6,8%	7,3%	7,3%	7,6%	7,2%
Concordo parcialmente	12,3%	10,6%	11,2%	11,7%	11,4%	12,3%	9,2%	10,8%	9,4%	10,4%
Concordo	15,8%	11,0%	13,8%	13,8%	13,6%	14,9%	13,6%	13,5%	13,9%	14,0%
Concordo totalmente	27,4%	29,2%	30,7%	30,5%	29,5%	30,0%	30,4%	30,7%	34,1%	31,2%
Não se aplica	7,8%	8,2%	8,5%	9,0%	8,4%	8,1%	8,8%	9,7%	8,9%	8,9%
Não sei responder	6,1%	7,6%	5,3%	3,8%	5,6%	9,2%	8,9%	5,7%	5,2%	7,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,8%	21,7%	20,2%	19,1%	20,4%	16,6%	19,4%	20,0%	17,9%	18,5%
Discordo	5,8%	6,4%	6,4%	8,3%	6,8%	4,4%	5,3%	5,8%	6,0%	5,4%
Discordo parcialmente	6,6%	7,1%	8,0%	7,8%	7,4%	6,9%	7,2%	6,7%	7,8%	7,2%
Concordo parcialmente	11,4%	10,0%	10,0%	11,3%	10,7%	10,9%	8,9%	9,5%	8,9%	9,6%
Concordo	14,2%	10,0%	12,3%	11,2%	11,9%	14,2%	10,8%	12,7%	13,0%	12,7%
Concordo totalmente	26,0%	27,3%	27,4%	28,7%	27,4%	28,3%	29,4%	30,4%	32,7%	30,2%
Não se aplica	7,6%	7,8%	8,7%	8,4%	8,1%	7,9%	8,7%	8,1%	7,3%	8,0%
Não sei responder	7,6%	9,7%	7,1%	5,3%	7,3%	10,9%	10,3%	6,8%	6,3%	8,6%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,4%	4,8%	4,2%	4,9%	3,5%	5,0%	5,2%	4,6%	4,6%
Discordo	2,9%	3,6%	3,5%	2,9%	3,2%	2,1%	1,5%	2,2%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	7,0%	7,0%	5,3%	4,8%	6,0%	6,1%	5,3%	4,3%	4,6%	5,1%
Concordo parcialmente	13,5%	11,9%	10,4%	10,1%	11,4%	13,2%	11,0%	10,6%	7,2%	10,5%
Concordo	24,0%	21,3%	17,9%	17,8%	20,2%	21,2%	18,8%	17,7%	16,1%	18,5%
Concordo totalmente	43,0%	47,6%	55,5%	57,7%	51,2%	49,4%	55,4%	57,8%	62,9%	56,3%
Não se aplica	3,4%	2,1%	1,9%	2,0%	2,4%	3,5%	2,3%	1,7%	2,0%	2,4%
Não sei responder	0,6%	1,1%	0,6%	0,5%	0,7%	1,1%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,8%	3,7%	3,2%	3,9%	2,8%	3,8%	4,0%	3,5%	3,5%
Discordo	2,1%	1,7%	1,4%	1,2%	1,6%	1,5%	1,4%	1,6%	1,3%	1,4%
Discordo parcialmente	6,2%	6,1%	5,3%	5,2%	5,7%	5,3%	4,4%	3,6%	3,9%	4,3%
Concordo parcialmente	16,7%	15,6%	12,6%	13,0%	14,4%	13,9%	13,0%	13,0%	11,5%	12,9%
Concordo	28,6%	26,5%	27,0%	28,9%	27,8%	28,6%	27,9%	28,5%	26,6%	27,9%
Concordo totalmente	39,9%	44,9%	48,9%	46,4%	45,1%	46,5%	48,0%	48,2%	51,3%	48,5%
Não se aplica	1,7%	0,8%	0,8%	2,0%	1,3%	1,0%	1,2%	0,9%	1,9%	1,2%
Não sei responder	0,1%	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,2%	4,6%	3,5%	4,3%	3,8%	4,8%	4,8%	4,6%	4,5%
Discordo	3,4%	3,0%	2,6%	2,7%	2,9%	3,3%	2,8%	2,3%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente	7,8%	7,7%	6,3%	6,0%	6,9%	7,3%	6,3%	5,6%	5,4%	6,2%
Concordo parcialmente	16,0%	14,9%	13,2%	15,6%	14,9%	15,0%	13,9%	13,8%	13,6%	14,1%
Concordo	25,1%	23,0%	24,6%	24,3%	24,3%	24,6%	24,9%	25,6%	24,1%	24,8%
Concordo totalmente	40,8%	45,4%	47,4%	46,4%	45,0%	44,1%	45,7%	46,7%	48,7%	46,3%
Não se aplica	1,7%	1,3%	1,1%	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%
Não sei responder	0,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,2%	3,5%	3,0%	3,4%	2,7%	3,3%	4,0%	3,7%	3,4%
Discordo	1,5%	1,0%	0,9%	1,2%	1,1%	1,2%	1,4%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	5,1%	4,9%	3,6%	5,0%	4,6%	3,8%	3,8%	3,3%	3,1%	3,5%
Concordo parcialmente	13,3%	11,8%	11,4%	12,7%	12,3%	14,0%	10,7%	10,9%	12,0%	11,9%
Concordo	29,5%	29,2%	28,5%	30,5%	29,5%	26,4%	25,6%	29,4%	29,0%	27,5%
Concordo totalmente	45,8%	49,2%	51,7%	47,2%	48,5%	51,2%	55,0%	51,5%	51,2%	52,3%
Não se aplica	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,2%	4,2%	3,4%	4,1%	3,5%	3,6%	4,5%	3,8%	3,9%
Discordo	3,2%	2,1%	1,8%	1,9%	2,2%	1,5%	2,1%	1,6%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	5,4%	4,9%	5,0%	4,2%	4,9%	5,3%	4,1%	3,7%	3,2%	4,1%
Concordo parcialmente	11,8%	11,2%	9,8%	10,7%	10,9%	11,5%	9,4%	8,7%	8,0%	9,4%
Concordo	22,4%	21,5%	20,8%	19,8%	21,1%	21,0%	20,4%	19,6%	19,0%	20,0%
Concordo totalmente	50,5%	54,9%	57,6%	59,0%	55,6%	55,9%	59,6%	61,2%	63,6%	60,0%
Não se aplica	1,6%	0,8%	0,6%	0,9%	1,0%	0,9%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	7,0%	5,7%	6,0%	6,5%	5,2%	6,4%	6,6%	5,6%	5,9%
Discordo	4,9%	3,2%	3,9%	3,7%	3,9%	3,3%	3,1%	3,6%	3,5%	3,4%
Discordo parcialmente	7,0%	7,8%	6,0%	5,4%	6,5%	7,4%	6,1%	5,7%	6,0%	6,3%
Concordo parcialmente	14,7%	15,0%	13,4%	12,0%	13,7%	14,6%	13,1%	11,9%	12,5%	13,0%
Concordo	24,1%	22,5%	21,7%	23,2%	22,9%	22,2%	23,3%	22,4%	21,0%	22,3%
Concordo totalmente	39,3%	42,7%	47,5%	47,8%	44,4%	44,8%	45,9%	47,9%	49,3%	46,9%
Não se aplica	2,5%	1,6%	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	1,9%	1,7%	2,2%	1,9%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,0%	11,5%	11,2%	10,8%	11,1%	8,3%	9,6%	11,3%	11,8%	10,2%
Discordo	7,2%	6,0%	6,0%	6,5%	6,4%	5,2%	5,0%	5,2%	6,6%	5,5%
Discordo parcialmente	8,4%	9,6%	8,3%	10,5%	9,2%	9,0%	9,9%	8,1%	8,4%	8,8%
Concordo parcialmente	13,3%	13,9%	14,1%	14,7%	14,0%	14,1%	12,6%	13,3%	13,6%	13,4%
Concordo	20,2%	17,6%	18,2%	16,8%	18,2%	18,8%	17,1%	17,8%	16,2%	17,5%
Concordo totalmente	33,1%	34,2%	35,5%	32,4%	33,8%	36,1%	35,7%	34,9%	33,4%	35,1%
Não se aplica	4,2%	3,9%	4,4%	5,5%	4,5%	4,7%	5,8%	5,3%	6,3%	5,5%
Não sei responder	2,6%	3,3%	2,3%	2,9%	2,8%	3,8%	4,3%	4,1%	3,8%	4,0%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	5,6%	5,7%	4,7%	5,6%	5,9%	6,2%	7,2%	5,6%	6,2%
Discordo	5,1%	4,4%	4,5%	3,2%	4,3%	3,7%	3,4%	4,5%	3,9%	3,9%
Discordo parcialmente	6,4%	9,1%	7,6%	9,0%	8,0%	7,9%	8,5%	7,1%	8,4%	8,0%
Concordo parcialmente	16,1%	15,7%	14,0%	15,8%	15,4%	16,0%	14,7%	14,2%	14,4%	14,8%
Concordo	24,7%	22,4%	24,1%	23,1%	23,6%	22,6%	23,3%	23,6%	22,7%	23,0%
Concordo totalmente	40,2%	42,0%	43,8%	44,0%	42,5%	43,1%	43,6%	43,0%	44,7%	43,6%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	8,7%	7,6%	7,0%	7,7%	6,7%	8,0%	7,9%	7,3%	7,5%
Discordo	4,9%	4,4%	5,1%	5,5%	5,0%	4,8%	5,1%	6,0%	5,7%	5,4%
Discordo parcialmente	8,9%	7,8%	8,2%	8,4%	8,3%	7,6%	8,9%	7,0%	8,1%	7,9%
Concordo parcialmente	14,3%	15,8%	13,5%	15,1%	14,7%	15,1%	15,0%	13,6%	14,3%	14,5%
Concordo	25,2%	22,4%	21,3%	21,0%	22,4%	21,3%	20,1%	22,3%	21,2%	21,2%
Concordo totalmente	37,5%	40,0%	43,4%	41,9%	40,8%	42,4%	41,6%	42,0%	42,6%	42,2%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,4%	0,9%	0,7%	1,0%	0,7%	0,3%	0,6%	0,7%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	1,0%	0,5%	0,8%	0,3%	0,7%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	7,7%	6,7%	6,5%	7,0%	5,4%	7,1%	7,6%	6,0%	6,5%
Discordo	3,9%	4,0%	4,8%	4,5%	4,3%	4,1%	4,2%	4,5%	4,8%	4,4%
Discordo parcialmente	8,3%	8,8%	8,4%	7,1%	8,1%	7,7%	8,3%	7,0%	7,8%	7,7%
Concordo parcialmente	14,7%	15,2%	12,7%	14,4%	14,2%	14,4%	13,2%	13,2%	13,1%	13,5%
Concordo	24,7%	22,5%	20,0%	22,8%	22,5%	21,7%	22,3%	23,3%	19,8%	21,8%
Concordo totalmente	39,6%	40,9%	46,7%	43,9%	42,9%	45,0%	43,8%	43,3%	47,8%	45,0%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,8%	0,3%	0,7%	0,1%	0,5%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	4,0%	4,5%	3,5%	4,1%	4,1%	3,9%	4,7%	4,1%	4,2%
Discordo	2,5%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	2,6%	1,9%	2,4%	1,8%	2,2%
Discordo parcialmente	5,2%	4,6%	4,6%	4,0%	4,6%	5,4%	5,1%	4,4%	4,6%	4,9%
Concordo parcialmente	11,7%	11,8%	9,3%	10,6%	10,8%	12,2%	11,2%	10,1%	8,5%	10,5%
Concordo	25,3%	22,2%	21,5%	22,1%	22,8%	21,5%	22,5%	21,8%	22,1%	22,0%
Concordo totalmente	47,1%	52,5%	55,8%	54,1%	52,4%	52,1%	52,5%	53,9%	55,1%	53,4%
Não se aplica	3,4%	2,9%	2,8%	3,6%	3,2%	1,8%	2,4%	2,5%	3,6%	2,6%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	6,8%	6,7%	6,8%	6,9%	4,9%	6,9%	6,7%	7,1%	6,4%
Discordo	3,4%	3,0%	2,3%	2,7%	2,9%	2,4%	1,8%	2,2%	2,4%	2,2%
Discordo parcialmente	5,6%	5,3%	4,9%	4,2%	5,0%	6,7%	5,0%	4,8%	3,5%	5,0%
Concordo parcialmente	11,9%	9,8%	9,3%	10,0%	10,2%	10,6%	10,3%	8,8%	6,6%	9,1%
Concordo	20,1%	17,1%	17,9%	16,0%	17,7%	19,1%	18,6%	16,6%	16,0%	17,6%
Concordo totalmente	40,8%	47,2%	48,2%	50,0%	46,7%	47,4%	47,3%	51,6%	54,7%	50,1%
Não se aplica	9,3%	8,8%	9,2%	8,9%	9,0%	6,5%	8,2%	7,8%	8,2%	7,7%
Não sei responder	1,5%	2,0%	1,5%	1,4%	1,6%	2,4%	1,8%	1,5%	1,5%	1,8%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,6%	4,2%	4,0%	4,4%	3,5%	4,1%	4,2%	4,1%	4,0%
Discordo	1,8%	2,2%	1,7%	1,6%	1,8%	1,6%	1,2%	2,0%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente	6,0%	5,2%	4,3%	4,0%	4,8%	4,9%	3,8%	3,4%	4,0%	4,0%
Concordo parcialmente	14,0%	12,7%	9,4%	11,0%	11,7%	12,3%	10,4%	9,4%	7,9%	10,0%
Concordo	25,4%	21,0%	20,7%	20,6%	21,9%	22,9%	23,0%	22,6%	20,1%	22,2%
Concordo totalmente	45,9%	52,1%	58,3%	57,6%	53,6%	53,1%	56,1%	57,4%	61,6%	57,0%
Não se aplica	1,8%	1,7%	1,0%	0,8%	1,3%	1,4%	1,0%	0,4%	0,7%	0,9%
Não sei responder	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	7,3%	6,4%	6,3%	6,8%	6,0%	6,5%	6,5%	7,0%	6,5%
Discordo	4,9%	4,5%	3,9%	4,0%	4,3%	3,3%	3,9%	4,0%	2,8%	3,5%
Discordo parcialmente	8,1%	8,2%	7,7%	7,6%	7,9%	7,6%	7,1%	6,6%	6,4%	6,9%
Concordo parcialmente	13,9%	14,9%	11,8%	13,8%	13,6%	14,7%	12,7%	12,8%	12,5%	13,2%
Concordo	21,3%	19,1%	22,0%	20,4%	20,7%	20,4%	20,9%	22,3%	19,9%	20,9%
Concordo totalmente	40,6%	42,5%	45,8%	45,3%	43,6%	44,4%	45,9%	45,6%	49,3%	46,2%
Não se aplica	3,1%	2,8%	1,7%	2,4%	2,5%	2,4%	2,2%	1,2%	1,8%	1,9%
Não sei responder	0,8%	0,6%	0,7%	0,4%	0,6%	1,1%	1,0%	1,0%	0,3%	0,9%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,9%	5,3%	5,0%	5,2%	5,2%	5,9%	6,2%	5,4%	5,7%
Discordo	2,7%	3,1%	2,8%	2,4%	2,7%	3,6%	2,9%	3,5%	4,0%	3,5%
Discordo parcialmente	6,6%	5,2%	4,7%	5,5%	5,5%	6,2%	6,6%	6,5%	5,6%	6,2%
Concordo parcialmente	11,6%	10,6%	8,9%	11,0%	10,5%	12,1%	11,4%	11,0%	12,5%	11,8%
Concordo	20,5%	19,4%	19,3%	18,3%	19,4%	19,7%	18,8%	19,6%	17,7%	18,9%
Concordo totalmente	51,3%	55,6%	58,3%	56,7%	55,5%	52,0%	53,6%	52,7%	54,2%	53,1%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,3%	0,8%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,9%	0,7%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	1.479	1.416	1.556	1.611	6.062	2.007	2.046	1.924	1.886	7.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	493	505
Discordo	0	0	0	0	8	144	152
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	25	612	638
Concordo Parcialmente	0	0	4	4	89	1.876	1.973
Concordo	0	0	17	6	142	3.721	3.886
Concordo Totalmente	0	0	7	1	198	6.633	6.839
Total	0	0	29	11	474	13.479	13.993

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	68	576	646
Discordo	0	0	0	2	73	396	471
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	136	913	1.056
Concordo Parcialmente	0	0	8	6	257	1.914	2.185
Concordo	0	0	15	10	422	3.153	3.600
Concordo Totalmente	0	0	6	6	420	5.420	5.852
Total	0	0	29	33	1.376	12.372	13.810

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	14	135	485	634
Discordo	0	2	0	15	52	340	409
Discordo Parcialmente	0	0	0	32	118	815	965
Concordo Parcialmente	0	3	0	87	326	1.781	2.197
Concordo	0	2	0	91	472	3.177	3.742
Concordo Totalmente	0	1	0	100	613	5.366	6.080
Total	0	8	0	339	1.716	11.964	14.027

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	14	223	503	740
Discordo	0	0	0	11	113	409	533
Discordo Parcialmente	0	0	0	19	198	941	1.158
Concordo Parcialmente	0	0	0	54	418	1.907	2.379
Concordo	0	0	0	44	525	2.877	3.446
Concordo Totalmente	0	0	0	46	627	5.082	5.755
Total	0	0	0	188	2.104	11.719	14.011

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	554	571
Discordo	0	0	0	0	12	204	216
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	19	586	607
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	71	1.489	1.565
Concordo	0	0	0	8	138	3.389	3.535
Concordo Totalmente	0	0	0	12	304	7.191	7.507
Total	0	0	0	27	561	13.413	14.001

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	11	517	530
Discordo	0	0	0	1	9	103	113
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	5	328	335
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	31	942	978
Concordo	0	0	0	15	90	2.533	2.638
Concordo Totalmente	0	0	0	32	204	9.202	9.438
Total	0	0	0	57	350	13.625	14.032

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	0	1	35	561
Discordo	0	0	0	0	10	219
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	20	580
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	75	1.406
Concordo	0	0	0	29	164	3.263
Concordo Totalmente	0	0	0	42	355	7.262
Total	0	0	0	90	659	13.255

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	39	469	508
Discordo	0	0	0	0	8	146	154
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	22	444	467
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	78	1.335	1.418
Concordo	0	0	0	18	164	3.312	3.494
Concordo Totalmente	0	0	0	36	316	7.659	8.011
Total	0	0	0	60	627	13.365	14.052

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	107	576	683
Discordo	0	0	0	0	69	331	400
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	160	838	1.002
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	354	2.078	2.443
Concordo	0	0	0	16	454	3.278	3.748
Concordo Totalmente	0	0	0	17	510	5.236	5.763
Total	0	0	0	48	1.654	12.337	14.039

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	6	65	623	
Discordo	0	0	5	27	340	
Discordo Parcialmente	0	0	23	93	1.055	
Concordo Parcialmente	0	0	45	246	2.669	
Concordo	0	0	60	279	4.014	
Concordo Totalmente	0	0	33	248	5.290	
Total	0	0	172	958	13.991	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	1	128	527	657
Discordo	0	0	0	6	60	375	441
Discordo Parcialmente	0	0	2	13	167	854	1.036
Concordo Parcialmente	0	0	4	24	363	1.818	2.209
Concordo	0	0	7	47	602	2.992	3.648
Concordo Totalmente	0	0	5	76	623	5.083	5.787
Total	0	0	19	167	1.943	11.649	13.778

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	15	131	874	1.021
Discordo	0	0	1	13	71	566	651
Discordo Parcialmente	0	0	8	30	179	1.217	1.434
Concordo Parcialmente	0	0	15	63	259	2.153	2.490
Concordo	0	0	11	47	289	2.751	3.098
Concordo Totalmente	0	0	12	41	356	4.195	4.604
Total	0	0	48	209	1.285	11.756	13.298

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	0	0	18	123	879	1.023
Discordo	2	0	0	15	79	586	682
Discordo Parcialmente	3	0	0	43	166	961	1.173
Concordo Parcialmente	7	0	2	68	262	1.528	1.867
Concordo	12	0	5	81	332	2.328	2.758
Concordo Totalmente	42	0	5	174	526	5.652	6.399
Total	69	0	12	399	1.488	11.934	13.902

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	8	26	194	837	1.066
Discordo	0	1	8	16	100	517	642
Discordo Parcialmente	0	3	9	24	203	948	1.187
Concordo Parcialmente	0	5	25	26	286	1.614	1.956
Concordo	0	3	39	34	368	2.314	2.758
Concordo Totalmente	0	5	48	42	532	5.284	5.911
Total	0	18	137	168	1.683	11.514	13.520

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	4	1	15	60	195	990	1.265
Discordo	2	1	6	28	128	558	723
Discordo Parcialmente	1	6	8	61	177	982	1.235
Concordo Parcialmente	2	7	10	80	281	1.560	1.940
Concordo	5	6	12	68	376	2.132	2.599
Concordo Totalmente	3	13	14	116	637	4.658	5.441
Total	17	34	65	413	1.794	10.880	13.203

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	20	137	578	740
Discordo	0	0	8	23	93	367	491
Discordo Parcialmente	0	0	3	27	187	775	992
Concordo Parcialmente	0	0	18	50	258	1.483	1.809
Concordo	0	0	30	81	433	2.478	3.022
Concordo Totalmente	0	0	50	112	680	5.958	6.800
Total	0	0	114	313	1.788	11.639	13.854

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	3	2	135	195	1.108	1.444
Discordo	2	1	5	69	104	559	740
Discordo Parcialmente	4	0	3	80	138	984	1.209
Concordo Parcialmente	7	3	8	108	217	1.513	1.856
Concordo	5	1	9	104	196	1.752	2.067
Concordo Totalmente	6	1	24	83	297	3.732	4.143
Total	25	9	51	579	1.147	9.648	11.459

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	14	102	563	679
Discordo	0	0	0	10	65	332	407
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	145	837	997
Concordo Parcialmente	0	0	0	29	274	1.845	2.148
Concordo	0	0	0	23	388	3.023	3.434
Concordo Totalmente	0	0	0	25	435	5.823	6.283
Total	0	0	0	116	1.409	12.423	13.948

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	34	757	921
Discordo	0	0	30	566	696
Discordo Parcialmente	0	0	28	1.098	1.284
Concordo Parcialmente	0	0	38	2.045	2.450
Concordo	0	0	21	3.023	3.480
Concordo Totalmente	0	0	13	4.668	5.141
Total	0	0	164	12.157	13.972

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	18	120	492	630
Discordo	0	0	0	4	23	172	199
Discordo Parcialmente	0	1	0	8	33	373	415
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	69	775	856
Concordo	0	1	0	28	111	1.476	1.616
Concordo Totalmente	0	0	0	53	240	4.021	4.314
Total	0	2	0	123	596	7.309	8.030

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	2	96	542	642
Discordo	0	1	0	1	7	213	222
Discordo Parcialmente	0	2	1	4	21	541	569
Concordo Parcialmente	0	3	2	7	62	1.335	1.409
Concordo	0	9	5	11	138	2.953	3.116
Concordo Totalmente	0	5	2	12	183	6.809	7.011
Total	0	20	12	37	507	12.393	12.969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	7	3	141	83	509	1.460	2.203
Discordo	7	2	47	27	145	575	803
Discordo Parcialmente	2	2	66	35	203	732	1.040
Concordo Parcialmente	8	1	82	39	277	1.119	1.526
Concordo	8	0	80	43	289	1.509	1.929
Concordo Totalmente	14	0	101	80	474	3.461	4.130
Total	46	8	517	307	1.897	8.856	11.631

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	69	37	183	362	352	1.525	2.528
Discordo	11	12	42	87	97	572	821
Discordo Parcialmente	14	7	39	84	142	719	1.005
Concordo Parcialmente	19	10	35	100	155	1.118	1.437
Concordo	14	2	29	116	174	1.406	1.741
Concordo Totalmente	15	12	70	156	256	3.432	3.941
Total	142	80	398	905	1.176	8.772	11.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	12	13	30	643	698
Discordo	0	0	11	17	31	298	357
Discordo Parcialmente	0	0	14	23	50	678	765
Concordo Parcialmente	0	0	17	27	107	1.408	1.559
Concordo	0	0	14	18	142	2.527	2.701
Concordo Totalmente	0	0	30	36	221	7.325	7.612
Total	0	0	98	134	581	12.879	13.692

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	51	484	543
Discordo	0	0	0	7	13	191	211
Discordo Parcialmente	0	0	0	16	46	630	692
Concordo Parcialmente	0	0	0	46	115	1.760	1.921
Concordo	0	0	0	60	258	3.577	3.895
Concordo Totalmente	0	0	0	51	323	6.262	6.636
Total	0	0	0	188	806	12.904	13.898

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	29	12	149	454	644
Discordo	0	0	28	10	100	259	397
Discordo Parcialmente	0	0	65	33	203	589	890
Concordo Parcialmente	0	0	104	63	440	1.402	2.009
Concordo	0	0	171	88	708	2.442	3.409
Concordo Totalmente	0	0	249	121	1.109	4.858	6.337
Total	0	0	646	327	2.709	10.004	13.686

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	28	477	505
Discordo	0	0	0	0	9	145	154
Discordo Parcialmente	0	0	2	0	44	509	555
Concordo Parcialmente	0	0	5	0	129	1.564	1.698
Concordo	0	0	4	5	229	3.740	3.978
Concordo Totalmente	0	0	8	10	345	6.795	7.158
Total	0	0	19	15	784	13.230	14.048

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	25	103	448	576
Discordo	0	0	0	8	79	183	270
Discordo Parcialmente	0	0	0	26	124	478	628
Concordo Parcialmente	0	0	0	41	235	1.154	1.430
Concordo	0	0	0	82	398	2.401	2.881
Concordo Totalmente	0	0	0	150	659	7.376	8.185
Total	0	0	0	332	1.598	12.040	13.970

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	3	1	48	94	129	607	882
Discordo	2	5	44	25	56	377	509
Discordo Parcialmente	11	5	52	33	104	684	889
Concordo Parcialmente	11	9	80	94	167	1.517	1.878
Concordo	19	11	93	125	262	2.644	3.154
Concordo Totalmente	23	9	112	119	353	5.871	6.487
Total	69	40	429	490	1.071	11.700	13.799

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	14	40	38	82	242	1.037	1.453
Discordo	4	21	18	24	123	607	797
Discordo Parcialmente	14	34	34	40	186	909	1.217
Concordo Parcialmente	32	46	66	62	261	1.387	1.854
Concordo	16	36	55	63	324	1.911	2.405
Concordo Totalmente	37	45	84	127	515	3.945	4.753
Total	117	222	295	398	1.651	9.796	12.479

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	45	361	440	853
Discordo	0	0	16	46	202	289	553
Discordo Parcialmente	0	0	25	61	392	626	1.104
Concordo Parcialmente	0	0	51	86	649	1.330	2.116
Concordo	0	0	52	105	762	2.360	3.279
Concordo Totalmente	0	0	40	76	918	5.100	6.134
Total	0	0	191	419	3.284	10.145	14.039

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	15	17	81	343	617	1.073
Discordo	0	10	28	65	216	400	719
Discordo Parcialmente	0	10	30	85	282	698	1.105
Concordo Parcialmente	0	17	37	123	520	1.369	2.066
Concordo	0	9	46	97	634	2.264	3.050
Concordo Totalmente	0	7	44	98	739	5.039	5.927
Total	0	68	202	549	2.734	10.387	13.940

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	9	12	69	282	582	954
Discordo	0	9	22	50	167	348	596
Discordo Parcialmente	0	20	25	72	252	723	1.092
Concordo Parcialmente	0	16	36	116	427	1.362	1.957
Concordo	0	16	31	117	524	2.398	3.086
Concordo Totalmente	0	14	24	119	689	5.430	6.276
Total	0	84	150	543	2.341	10.843	13.961

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	8	22	156	414	601
Discordo	0	1	5	16	41	227	290
Discordo Parcialmente	0	1	11	32	101	520	665
Concordo Parcialmente	0	3	11	60	224	1.208	1.506
Concordo	0	2	36	85	389	2.583	3.095
Concordo Totalmente	0	1	23	133	635	6.728	7.520
Total	0	9	94	348	1.546	11.680	13.677

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	14	594	608
Discordo	0	0	0	1	6	218	225
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	11	603	615
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	37	1.459	1.503
Concordo	0	0	0	8	89	2.954	3.051
Concordo Totalmente	0	0	0	7	167	7.441	7.615
Total	0	0	0	24	324	13.269	13.617

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	6	0	2	9	139	795	951
Discordo	3	0	1	11	94	434	543
Discordo Parcialmente	8	0	1	17	144	865	1.035
Concordo Parcialmente	6	0	3	22	299	1.520	1.850
Concordo	14	0	8	29	463	2.354	2.868
Concordo Totalmente	22	0	4	74	624	5.452	6.176
Total	59	0	19	162	1.763	11.420	13.423

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	14	42	33	135	582	806
Discordo	0	5	31	16	77	306	435
Discordo Parcialmente	0	10	38	36	107	616	807
Concordo Parcialmente	0	12	46	74	202	1.245	1.579
Concordo	0	25	33	84	276	2.266	2.684
Concordo Totalmente	0	27	40	99	442	7.053	7.661
Total	0	93	230	342	1.239	12.068	13.972

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum.
B () Auxílio moradia.
C () Auxílio alimentação.
D () Auxílio moradia e alimentação.
E () Auxílio permanência.
F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum.
B () Bolsa de iniciação científica.
C () Bolsa de extensão.
D () Bolsa de monitoria/tutoria.
E () Bolsa PET.
F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A () Não participei.
B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A () Não.
B () Sim, por critério étnico-racial.
C () Sim, por critério de renda.
D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
() AC () DF () MT () RJ () SE
() AL () ES () PA () RN () SP
() AM () GO () PB () RO () TO
() AP () MA () PE () RR () Não se aplica
() BA () MG () PI () RS
() CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A () Todo em escola pública.
B () Todo em escola privada (particular).
C () Todo no exterior.
D () A maior parte em escola pública.
E () A maior parte em escola privada (particular).
F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A () Ensino médio tradicional.
B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A Não.
- B Sim. De 2 a 3 cursos.
- C Sim. De 4 a 5 cursos.
- D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A presencial e localizado na sede da IES.
- B presencial e localizado fora da sede da IES.
- C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A Sim.
- B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA



05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO

05

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 05
1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
 2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

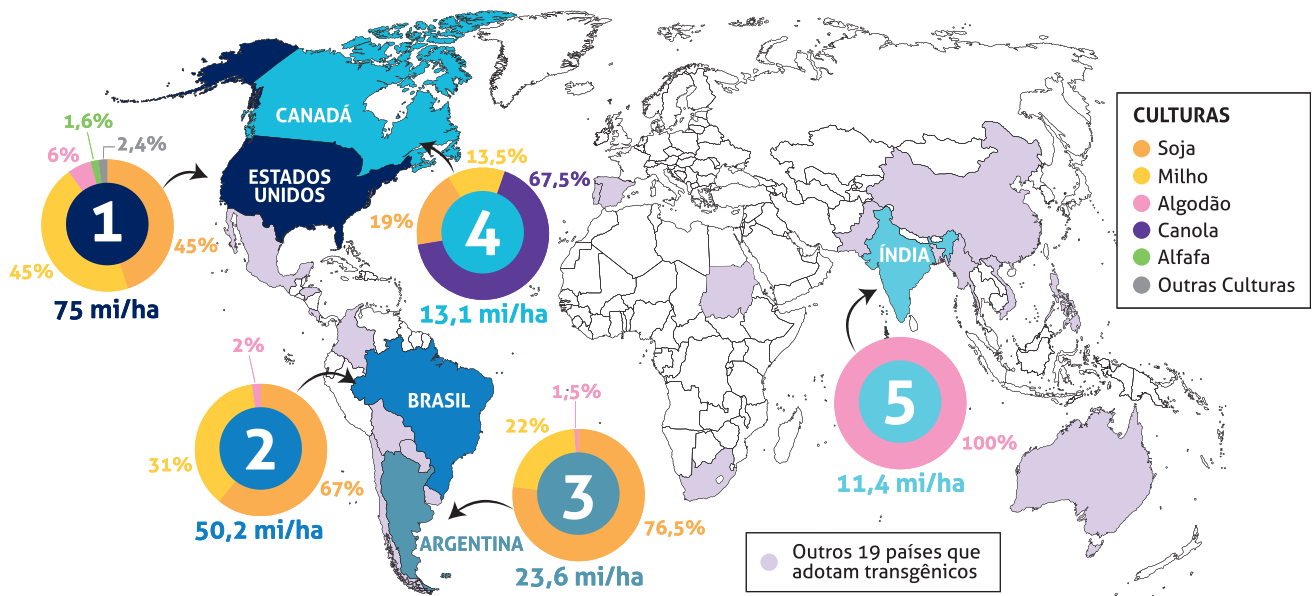
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

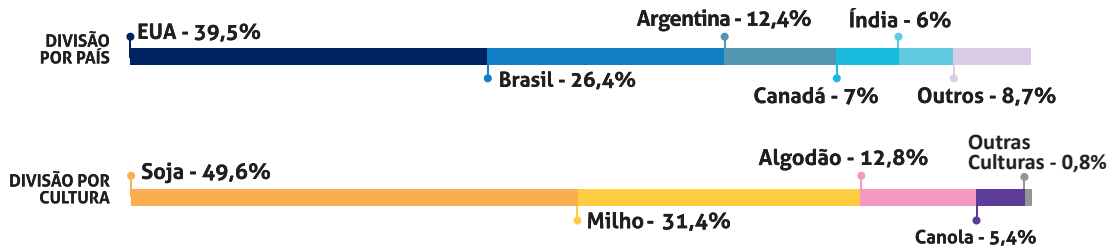
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo:
189,8 mi/ha



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

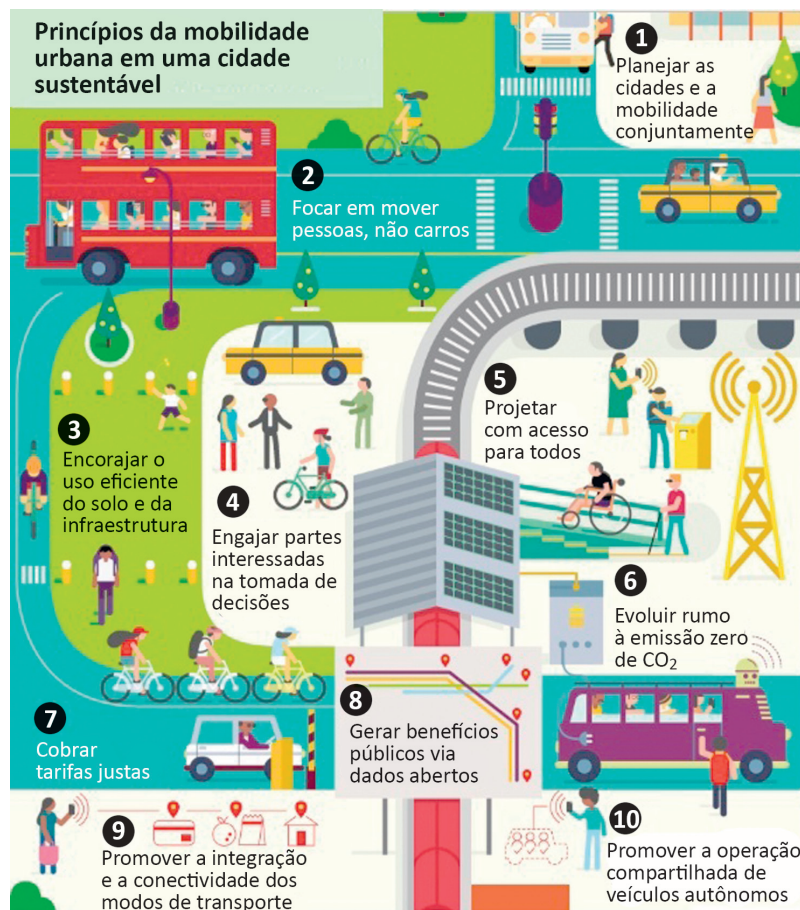
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

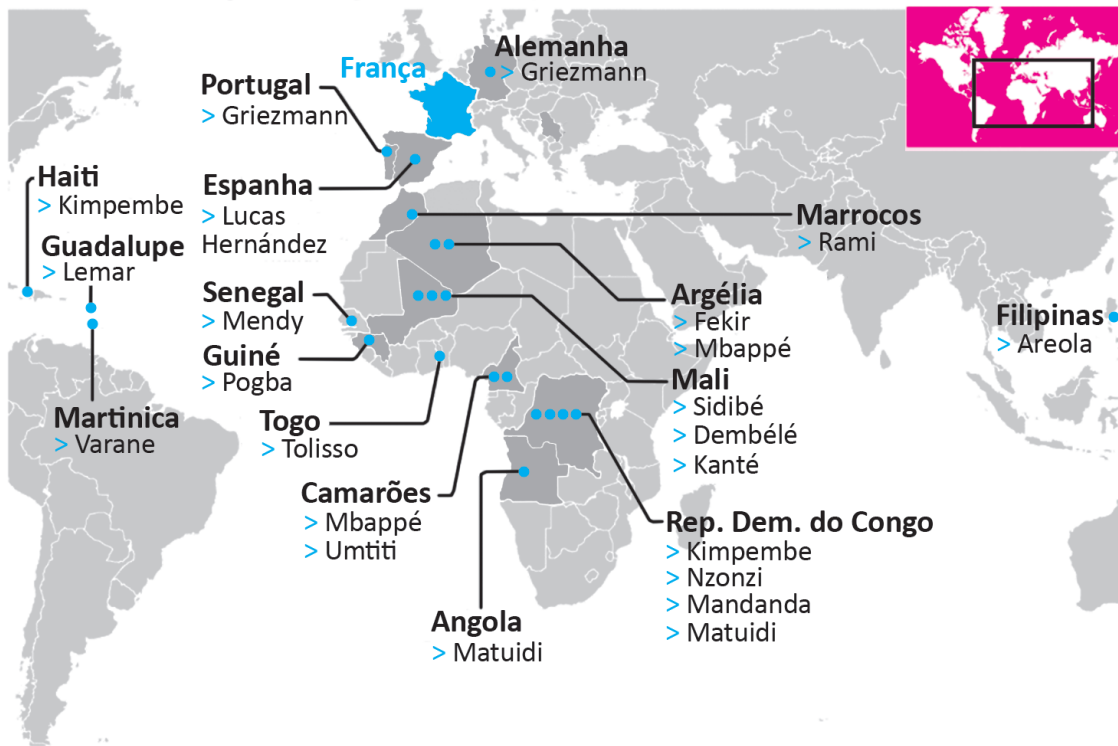
- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)
- b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inumeráveis consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. **Teoria da cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. **Cultura de massas no século XX**: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Em geral, o leitor que se interessa por jornalismo econômico já está informado sobre os temas que compõem a vida cotidiana, ou seja, já se satisfaz com as notícias sobre esportes, política, variedades e muitas outras. É bastante provável que recorra à imprensa especializada para atender a necessidades bastante peculiares de informação e comunicação.

BASILE, S. **Elementos do jornalismo econômico**: a sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalismo econômico faz uso do chamado jornalismo declaratório e reproduz, sem modificações e integralmente, a fala dos especialistas, para conferir credibilidade à reportagem.
- II. É papel do jornalismo econômico contextualizar os temas econômicos, evidenciando suas inter-relações com outras instâncias da vida e situar o assunto no cotidiano do público.
- III. Preservar a precisão dos dados colhidos e simplificar a informação especializada para o leitor comum, evitando o emprego da linguagem hermética, é uma das funções do jornalismo econômico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

No telejornalismo, o editor de texto é o responsável pela montagem e finalização das matérias que irão compor o telejornal do dia. Antes de começar a edição, o editor deve estar a par das imagens e sonoras disponíveis, ver a passagem, ouvir os *offs* e providenciar gráficos, mapas, arte e tabelas, se for necessário.

BARBEIRO, H.; DE LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Campus, 2002 (adaptado).

Considerando esse contexto e as diversas atribuições do editor de texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O editor de texto escreve cabeças e pés das matérias e notas, além de textos de escalada, de chamadas de bloco e de encerramento.
- II. O editor de texto de um telejornal de abrangência nacional edita o material que vem de outras praças, avalia-o e sugere a inclusão ou exclusão de uma matéria.
- III. O editor de texto deve pensar na matéria como um todo para evitar desequilíbrios entre *offs* longos e sonoras curtas e conhecer o começo, o meio e o fim da narração de uma história.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma matéria informativa publicada em outubro de 2017, em um jornal de grande circulação, sobre um filme de comédia, levou um humorista a desencadear um debate acirrado nas redes sociais contra o seu autor, um jornalista, demitido do jornal no mesmo dia, ainda antes do final do expediente. O episódio teve ampla repercussão no ambiente da imprensa e chamou a atenção para um problema-chave para os que exercem o jornalismo no Brasil de hoje: a limitação à liberdade de expressão.

ZOCCHI, P. *Jornalistas Sob Tutela*. **Observatório da Imprensa**. 996. ed. 17 jul. 2018. (adaptado).

Considerando-se a influência das redes sociais no trabalho do jornalista, é correto afirmar que

- A** as redes sociais são fontes recorrentes e confiáveis de informação jornalística.
- B** o direito de resposta das fontes transferiu-se, atualmente, para as redes sociais.
- C** o prestígio social de internautas legitima e autoriza a interferência no trabalho dos jornalistas.
- D** o jornalista deve divulgar uma prévia de suas matérias nas redes sociais para averiguar possíveis ruídos de comunicação.
- E** a liberdade de expressão jornalística tem sido inibida por meio da atuação de internautas em redes sociais.

Área livre

QUESTÃO 12

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. O interesse não reside na descrição dos conteúdos, mas, sim, no que estes nos poderão ensinar após serem tratados.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011 (adaptado).

A partir do fragmento de texto acima, é correto afirmar que a análise de conteúdo

- A** é aplicada como método de estudo do campo jornalístico para investigar a produção de textos escritos, uma vez que a análise de imagens em movimento e de fotografias integra aos estudos de semiótica.
- B** é aplicada para investigar notícias jornalísticas veiculadas pela televisão, tendo em vista as características específicas desse tipo de mídia, que dificultam a categorização e classificação e inferências a partir delas.
- C** é empregada, no campo jornalístico, para classificar e categorizar os materiais investigados, sendo mais aplicada aos estudos quantitativos devido à sua eficácia limitada se aplicada a pesquisas com foco qualitativo.
- D** é aplicada para investigar como a mídia aborda questões relacionadas aos políticos, aos governos, à economia e aos aspectos sociais e culturais, mas tem efeito limitado na investigação dos critérios de noticiabilidade envolvidos na seleção das notícias.
- E** é empregada para identificar núcleos de sentido a partir do que é produzido pela mídia, uma vez que essa estratégia metodológica contribui para detectar tendências, descrever, classificar, interpretar e fazer inferências.

Área livre



QUESTÃO 13

O uso político de campanhas de desinformação é uma estratégia comum na política latino-americana e contribui para moldar o debate regional sobre o tema. Por meio destas, grupos políticos e monopólios de mídia, em toda a região, buscam influenciar a opinião pública. A novidade é o encontro entre velhas estratégias e novas tecnologias. A aliança entre modelos de negócio que têm anúncios como sua principal fonte de lucro e práticas agressivas de propaganda política, pautadas na desmoralização do adversário, pode contribuir para a propagação da desinformação na região. Dada a proeminência de questões como a corrupção, a polarização política e o populismo, abordagens nacionais em torno do fenômeno das *fake news* devem ser consideradas com cuidado.

LOBATO, L.; HUREL, L. M. Os desafios das *fake news* na América Latina. **Nexo Jornal**. São Paulo, 21 abr. 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As *fake news* são resultado dos processos de produção jornalísticos na contemporaneidade, devido ao imediatismo, à urgência e à instantaneidade exigidos, o que desencadeia na disseminação de notícias falsas e mal-apuradas.
- II. A proliferação das *fake news* é potencializada pelas novas tecnologias e pelas redes sociais, o que dificulta o combate à desinformação e acaba por gerar desconfiança no público e perda na credibilidade das notícias.
- III. As agências de *fact-checking* atuam na proliferação das *fake news* ao priorizarem um modelo de negócio que vende anúncios e produz um jornalismo às avessas, pautado em campanhas de desinformação.
- IV. Entre os desafios apresentados para os jornalistas na cobertura política na América Latina, inclui-se o combate à desinformação, o que exige mais trabalho e dedicação nos processos de apuração e checagem das informações e de suas fontes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

A Lei de Acesso à Informação (LAI) tem como propósito regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas no país. Essa lei traz vários conceitos e princípios norteadores desse direito bem como estabelece orientações gerais quanto aos procedimentos para exercê-lo. Tais conceitos e princípios devem ser corretamente compreendidos pelos ocupantes de cargos e funções públicas, de forma a garantir a qualquer interessado o pleno exercício do direito de acesso à informação, seja de seu interesse particular, seja de interesse coletivo ou geral. A LAI representa uma mudança de paradigma em matéria de transparência pública, pois define que o acesso é a regra, e o sigilo, a exceção. Qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá solicitar acesso às informações públicas, isto é, àquelas não classificadas como sigilosas, conforme procedimento que seguirá as regras, prazos, instrumentos de controle e recursos previstos.

Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/transparencia-publica/brasil-transparente/arquivos/manual_lai_estadosmunicipios.pdf>.

Acesso em: 09 jul. 2018 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando a Lei de Acesso à Informação na elaboração de reportagens investigativas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Mesmo que recorra à LAI, o jornalista deve conversar presencialmente com os representantes das instituições públicas para obter dados para sua reportagem, sendo necessária, ainda, a apresentação de justificativa para obtenção das informações.
- II. Por meio da LAI, o jornalista tem acesso a dados sobre recursos públicos concedido às instituições de capital misto, às organizações não governamentais e às empresas privadas, além de obter detalhes da prestação de contas dos valores que foram utilizados.
- III. O jornalista, utilizando-se da LAI, obtém dados e documentos que tratam de questões relacionadas aos direitos humanos, que podem ser utilizados, por exemplo, para efetuar denúncia de casos de tortura da época da ditadura militar que não estejam classificados como sigilosos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15

Um jornalista especializado em reportagens investigativas recebe uma denúncia anônima que acusa um agente público de estar envolvido em casos de corrupção. O sujeito identifica-se apenas pelo apelido, mas não oferece provas concretas contra o referido agente, embora exponha em detalhes os esquemas empreendidos nas operações criminosas. O denunciante diz ao jornalista que, caso não publique a reportagem na edição seguinte do jornal, passará a informação a outro veículo de comunicação.

Com base na situação descrita e ciente dos princípios de ontológicos que regem a profissão, o jornalista deve

- A** buscar confirmar a veracidade das denúncias com consulta a outras fontes ou documentos, dado que um anônimo não pode ser a única fonte de informação para a publicação de uma reportagem investigativa.
- B** veicular a reportagem na edição seguinte e deixar claro, no texto da reportagem, que a responsabilidade pelas denúncias é da fonte anônima, isentando-se, assim, da obrigação de responder pelas informações divulgadas.
- C** ouvir o outro lado, ou seja, a versão do agente público e publicar a reportagem, mencionando a acusação da fonte anônima e a defesa do acusado, garantindo, assim, a imparcialidade no tratamento da notícia.
- D** publicar a reportagem com base nas informações da fonte anônima antes que outro veículo o faça, pois os detalhes revelados permitem inferir a veracidade da informação.
- E** ignorar por completo a denúncia, desconsiderando as informações, ciente de que uma fonte anônima não garante credibilidade.

Área livre

QUESTÃO 16



Foto: Mauro Pimentel / AFP.

ABORTO

Uma estudante universitária de 25 anos, que se submeteu a um aborto há alguns anos posa para esta foto. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Guttmacher, a cada ano, cerca de 760 000 mulheres na América Latina recebem cuidados médicos para complicações decorrentes de abortos inseguros, como hemorragia e infecções.

Disponível em: <<https://fotos.estadao.com.br/galerias>>. Acesso em: 4 set. 2018 (adaptado).

Considerando a relação entre a fotografia, o texto-legenda apresentado e o trabalho do repórter fotográfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No conjunto de informações apresentado, o texto-legenda é imprescindível para que o leitor entenda o tema tratado, preenchendo as ausências de especificações da imagem.

PORQUE

- II. O recurso fotográfico utilizado na construção da imagem que compõe a notícia permite a comprovação da existência de uma personagem, cuja identidade é preservada, sendo a legenda uma tradução da informação visual.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

Episódios como a Revolução Verde no Irã, em 2009; os protestos em Wall Street, nos Estados Unidos, em 2011; e as manifestações no Brasil, em 2013 e 2018, têm permitido examinar o papel das mídias sociais como ferramentas de ações políticas.

Dada a conexão de milhões de pessoas a redes sociais, a aplicativos de comunicação instantânea e a outros serviços populares, os movimentos no Brasil se expandiram por meio de vídeos, fazendo que a mídia social se tornasse uma importante força política, cujos efeitos começam a ser sentidos. Ao permitirem que as pessoas possam se comunicar livremente umas com as outras, essas mídias estão possibilitando a criação de organizações sociais surpreendentes entre grupos anteriormente marginalizados.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/artigo/noticias/2018/07/17/as-midias-sociais-e-as-manifestacoes-no-brasil/>>.

Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na sociedade atual, o espaço público dos movimentos sociais é construído como um espaço híbrido entre as redes sociais digitais e o espaço urbano ocupado, constituindo comunidades instantâneas de prática transformadora.
- II. As interações entre os usuários de redes sociais digitais se estabelecem pelos vínculos comunicativos e quando há um interesse em comum, ou seja, quando compartilham ideias e propósitos semelhantes.
- III. A nova configuração das manifestações geradas por meio das redes sociais digitais constrói espaços homogêneos, formados por usuários organizados em grupos políticos ou engajados em movimentos sociais.
- IV. As redes sociais digitais são ferramentas que potencializam o engajamento e o rápido compartilhamento de informações entre usuários, uma vez que, quanto mais interativo for o processo de comunicação, maior será a probabilidade de se constituir uma ação coletiva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

O assessor de imprensa ou comunicação deve ajudar no planejamento do evento, com orientações de acordo com as possibilidades e interesses dos veículos de comunicação. Isso pode incluir local e horário de abertura de acontecimentos, coletivas, presença de personalidades ou discussão de temas que possam despertar a atenção do jornalista. Dependendo do porte do evento, é indispensável a instalação de uma sala de imprensa devidamente estruturada com atendimento especializado, equipamento, material de apoio e facilidade de acesso. A recepção e encaminhamento de repórteres, elaboração de convites, *releases*, distribuição de *press kits* são tradicionais nessas ocasiões.

DUARTE, J. (Org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O veículo de comunicação é responsável por designar os jornalistas que participarão da cobertura do evento, por solicitar credenciais e enviar os dados básicos solicitados pela assessoria de imprensa ou comunicação do evento.
- II. Cabe aos veículos de comunicação e aos repórteres questionar os limites impostos para a circulação de profissionais credenciados em determinadas áreas do evento sob cobertura jornalística.
- III. Os assessores de imprensa ou comunicação devem exigir dos jornalistas credenciados para a cobertura do evento somente a publicação do que estiver contido nos *releases*, não havendo, portanto, possibilidade de questionamento sobre outros acontecimentos relativos ao evento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 19

Em 1965, o jornalista Gay Talese foi enviado a Los Angeles pela revista **Esquire** para entrevistar Frank Sinatra. Tudo havia sido acertado com o assessor de imprensa do cantor. Mas, ao chegar ao hotel, Talese recebe um telefonema desmarcando o encontro. Sinatra andava ressabiado com notícias de suas supostas ligações com a máfia e, além de tudo, estava resfriado. O que fazer? Desistir da pauta? Não. Simplesmente cumpri-la de outra maneira. Pelas bordas, digamos assim. Privado de se encontrar com seu personagem, Talese procurou falar com diversas pessoas que faziam parte do estafe do artista, seus conhecidos, funcionários, amigos e parentes. Talese conversa, de modo aparentemente informal, com essas pessoas. Convida-as para almoçar e jantar. Jamais grava essas falas (para não intimidá-las) e quase nunca toma notas. Isso ele faz no fim do dia, no seu quarto de hotel. Anota, transcreve tudo à máquina e arma um fantástico dossiê em torno do artista combatido pela gripe. O resultado, a “coisa” que Talese afinal consegue, é um artigo de 55 páginas, baseado em 200 páginas de anotações a acerca das mais de 100 entrevistas que fizera, com pessoas da *entourage* de Sinatra. O título do texto não poderia ser outro: “Frank Sinatra Está Resfriado” e saiu publicado na edição da **Esquire** de abril de 1966. Desde então se tornou um clássico do chamado “jornalismo literário”.

Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/blogs/luiz-zanin/o-resfriado-de-sinatra/>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto apresentado, é correto afirmar que o jornalismo literário

- A** caracteriza-se pela potencialização dos recursos e técnicas de reportagem, uma vez que exige criatividade, experimentação e, sobretudo, apuração rigorosa, observação atenta e abordagem ética.
- B** permite que seja conferido privilégio aos definidores primários e às fontes oficiais nas reportagens, como funcionários e assessores do estafe de um entrevistado.
- C** trabalha com maior liberdade editorial e sua produção está mais próxima da literatura do que do jornalismo, pois ignoram-se os fatos, a verdade e a objetividade, que se misturam à ficção.
- D** utiliza linguagem semelhante à do jornalismo diário tradicional, ou seja, estruturada na pirâmide invertida e na primazia do *lead*, diferindo-se dele no que se refere à amplitude de contextualização e ao formato *longform*.
- E** compõe um gênero à parte no jornalismo porque rompe com a ideia de prestação de serviço ao público, dada a sua proposta de experimentação e de solução de problemas típicos do jornalismo tradicional, com criatividade e inovação.

Área livre



QUESTÃO 20

Os veículos de grande circulação costumam declarar, em suas linhas editoriais, que buscam informar de modo isento, apartidário e plural. Alguns de seus manuais ainda advogam a necessidade de independência dos interesses de grupos econômicos e políticos e de separação entre conteúdo jornalístico e publicitário, notícia e opinião. No entanto, como apurou a pesquisa Monitoramento da Propriedade da Mídia no Brasil, publicada pelo Intervezes e pela Repórteres Sem Fronteiras, muitos veículos de maior audiência no país são também parte de grupos econômicos – além de políticos e religiosos – que possuem interesses específicos. A pesquisa revela, porém, um quadro menos conhecido: 21 dos 26 grupos, ou seus principais acionistas, exercem atividades em outros setores econômicos, como educacional, financeiro, imobiliário, agropecuário, energético, de transportes, infraestrutura e saúde.

BANDEIRA, O.; PASTI, A. Quem controla a notícia no Brasil? *Le Monde Diplomatique Brasil*. 126. ed.9, jan. 2018 (adaptado).

A partir desse cenário, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O editor deve omitir das reportagens, ou incluir nelas, informações que, de alguma forma, afetem o interesse político, religioso ou econômico da empresa em que trabalha.

PORQUE

- II. O papel do editor é garantir que a redação das matérias esteja isenta de erros, seja objetiva, coerente e que contenha todos os dados necessários, buscando preservar a imagem da empresa em que trabalha em relação a questões éticas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 21



Disponível em: <<https://www.worldpressphoto.org/collection/photo/2016/spot-news/warren-richardson>>. Acesso em: 4 de set. 2018.

A imagem do fotógrafo Warren Richardson recebeu o prêmio de foto do ano de 2016, do World Press Photo. A imagem mostra um bebê sendo entregue, através de um buraco em uma barreira de arame farpado, a um refugiado sírio que já conseguira cruzar a fronteira da Sérvia para a Hungria, perto de Röszke, antes do fechamento das passagens de fronteira em todas as rotas, com exceção das oficiais.

No *site* do World Press Photo constam as seguintes informações técnicas relacionadas à fotografia: f 1.4; v 1/5; objetiva 24 mm; ISO 6400.

Considerando a fotografia de Warren Richardson e as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O grau informativo da fotografia é suficiente para expressar, por si só, o drama vivido pelos refugiados, e o valor da técnica nela utilizada expressa-se não pelos efeitos que ela produz, mas pelo sentido que esse efeito confere à fotografia.

PORQUE

- II. Ao utilizar baixa velocidade do obturador e uma lente grande angular, o fotógrafo fez uma composição que amplia o discurso fotográfico e destaca a informação de um ato prestes a ser reprimido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22



Revista Cult, n. 202, jun. 2015 (adaptado).

Com base na imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O projeto gráfico extrapola o aspecto técnico da diagramação, uma vez que constrói o discurso da edição da revista, representado na capa.
- II. As cores preto, branco e vermelho, em geral, apresentam baixo índice de legibilidade e compreensão, mas foram utilizadas nessa edição para produzir o impacto visual esperado.
- III. O selo “18 anos” junto ao título da revista faz referência ao tema central de capa, o dossiê sobre heteronormatividade, indicando que o conteúdo se dirige a maiores de 18 anos de idade.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 23

A atividade jornalística se realiza em um lugar em que há cruzamento de múltiplos discursos dos vários campos sociais, que incidem decisivamente sobre os modos e formas de dizer. O dispositivo jornal, ou quaisquer outras mídias, "pré-dispõe" os sentidos, hierarquiza e faz enquadramentos, colocando à frente do leitor uma maneira, uma forma a partir da qual institui relações. Porém, vale destacar que os sentidos não podem ser estabelecidos pelo jornal, pois eles são apenas "pré-dispostos" e "pré-determinados", sendo definidos somente na relação entre o dispositivo e o leitor, que mobiliza estratégias próprias de interpretação a partir de suas culturas, história de vida, ideologias, desejos, entre outros aspectos.

BORELLI, V. **Jornalismo como atividade produtora de sentidos**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/borelli-viviane-jornalismo-atividade-sentidos.pdf>>. Acesso em: 1 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado e do planejamento das coberturas jornalísticas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento de coberturas de eventos como as eleições, os jornalistas devem estabelecer tratamento equilibrado entre os candidatos, de acordo com a lei eleitoral, e a construção de sentidos por parte dos leitores, ouvintes ou espectadores se dará a partir do que foi veiculado.
- II. A análise do discurso, a semiótica e a análise retórica estão entre as metodologias utilizadas para se investigar a produção de sentidos nas coberturas jornalísticas e são aplicadas após o planejamento, a execução e a veiculação dos conteúdos.
- III. A produção dos discursos pressupõe uma verdade intrínseca a eles, que determina a construção de sentidos pelo público a partir do direcionamento dos jornalistas e veículos de comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

O sensacionalismo e a espetacularização da notícia apresentam-se como um problema da cobertura jornalística televisiva. As ações a seguir merecem a atenção dos jornalistas quando participam de uma cobertura:

- evitar que a busca por audiência protagonize o processo produtivo de uma cobertura jornalística, lutando por espaço no telejornal e atuando criticamente, tanto na elaboração e defesa de sua pauta quanto na abordagem dos temas e eventos que vierem a cobrir;
- realizar a contextualização sociocultural, histórica e econômica pertinente ao evento ou ao tema que se propõem a cobrir;
- evitar o uso de estereótipos e o reforço de preconceitos na construção de qualquer tipo de cobertura;
- evitar a exploração emocional daqueles que estão diretamente envolvidos no evento ou tema que é objeto de uma cobertura;
- mediar a pluralidade de vozes que constituem a realidade social e cultural, vigiando a hierarquização dessas vozes no discurso jornalístico;
- considerar a complexidade e heterogeneidade do público e a dinâmica de reflexão/refração de interesses que se desenvolvem nos processos de recepção ou nas apropriações e usos de uma cobertura jornalística, exercitando a capacidade de situar-se no lugar dos outros.

BRANDALISE, R.; NEGRINI, M. Hipóteses de trabalho na realização de uma cobertura jornalística em televisão. *Revista Comunicare*, São Paulo, v. 14, nº 2, p. 54-66, jul./dez. 2014 (adaptado).

A partir dos aspectos destacados no texto, assinale a opção correta.

- A** A inserção de coberturas jornalísticas em programas de entretenimento flexibiliza a necessidade de contextualizar o evento, a fim de dinamizar a cobertura e prender a atenção do público.
- B** A preocupação com índices de audiência deve pautar a cobertura televisiva bem como a atuação dos jornalistas.
- C** O ineditismo de algumas pautas possibilita flexibilizar algumas normas éticas do jornalismo na busca por objetividade e atualidade do fato.
- D** A liberdade de expressão e o direito do público de saber de todos os fatos são justificativas para validar quaisquer ações do jornalista na busca por informações para a realização de sua pauta.
- E** A abordagem de uma catástrofe e suas consequências deve ser feita por meio de reportagens objetivas, pautadas pelo respeito e pela empatia com os envolvidos no acontecimento.

Área livre



QUESTÃO 25

Defendemos uma definição de jornalismo regional a partir do conceito de pacto comunicacional realizado no contexto de comunidades de lugar – isto é, comunidades que se reconhecem com base em valores e interesses construídos e recriados localmente, a partir de uma vivência territorialmente situada – e onde intervêm critérios como o espaço geográfico de implantação do projecto editorial; o lugar de apreensão, recolha e produção dos acontecimentos noticiados; o espaço privilegiado de difusão da informação; o tipo de conteúdo partilhado e de informação disponibilizada; enfim, a definição dos públicos. Vista desse modo, a proximidade assume uma dimensão simbólica, sem a qual não há lugar para a própria existência de comunidade.

CAMPONEZ, C. Jornalismo regional: proximidade e distâncias. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. In: CORREIA, J. C. (Org.). **Jornalismo e proximidade**: limites, desafios e oportunidades. Covilhã, Portugal: LabCom, 2011.

A partir das informações do texto, assinale a opção correta acerca da tarefa jornalística de elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho regional para TV.

- A** Os resultados de audiência de programas já existentes são elementos norteadores de projetos editoriais de cunho jornalístico que se sobrepõem ao rigor na apuração e no registro dos fatos sociais.
- B** As pessoas a serem entrevistadas pelo jornalista, que devem viver na região em foco, fundamentam e definem o caráter regional de um projeto editorial jornalístico para a TV.
- C** O coordenador do projeto editorial jornalístico televisivo, além de cuidar do planejamento e da distribuição de tarefas, deve priorizar a gravação de fontes oficiais da região, pois serão elas que atribuirão credibilidade na informação final e garantirão o seu rigor.
- D** As fontes regionais que gravarão as entrevistas do projeto editorial de cunho jornalístico determinam o assunto a ser tratado e estabelecem as regras para a condução da conversa com o jornalista, que, nesses casos, executa tarefas de acompanhamento.
- E** As noções de território, lugar e público norteiam o processo de elaboração, coordenação e execução de projetos editoriais jornalísticos regionais, pois contribuem para construir as pautas que contemplam as singularidades de cada comunidade.

Área livre



QUESTÃO 26

Um repórter recebe a pauta sobre um projeto, financiado por um banco público, desenvolvido por uma organização privada sem fins lucrativos (ONG) que dá apoio e abrigo a mulheres vítimas de violência doméstica que estão sob proteção da justiça, em um local com endereço protegido. A pauta tem como fio condutor a vida cotidiana dessas mulheres e o valor pago pelo banco para o desenvolvimento do projeto. Para seu cumprimento, o repórter verifica que serão necessárias informações detalhadas sobre os valores recebidos pela ONG e pago às mulheres; os dados sobre licitação para compra de mantimentos e locação de imóvel; o número de pessoas envolvidas no projeto; os dados pessoais das mulheres e dos processos judiciais que envolvem seus familiares, o endereço dessas pessoas e da movimentação bancária das mulheres, bem como da ONG. Para obter tais informações e, em consonância com valores jurídicos e éticos vigentes, o repórter decide recorrer à Lei de Acesso a Informação – LAI, Lei nº 12.527/2011.

Nessa situação, o repórter deve

- A** solicitar à ONG as informações necessárias, excluindo do pedido aquelas classificadas por autoridade competente como sigilosas, pois, embora públicas, sua divulgação poderá causar prejuízos à segurança e à integridade das mulheres.
- B** argumentar junto ao diretor da ONG que a LAI permite o acesso a todo tipo de informação – pessoais ou jurídicas - e que o seu não cumprimento pela organização implicará sanções legais para ela.
- C** recorrer aos dados não sigilosos por meio da LAI, e utilizar de outros meios, como a investigação jornalística, para descobrir os dados sigilosos, publicando, assim, todas as informações.
- D** justificar para a ONG a importância da pauta para a luta das mulheres e solicitar que todas as informações sejam disponibilizadas indiscriminadamente.
- E** recorrer à justiça e solicitar um mandado judicial para obtenção das informações necessárias.

Área livre



QUESTÃO 27

Multimídia e multitarefa tornaram-se termos importantes para se entender o mercado de trabalho dos jornalistas. O primeiro indica que o profissional deverá ser capaz de fazer trabalhos para mais de um veículo midiático, como jornal, rádio e TV, ao mesmo tempo. O segundo estabelece que o jornalista deverá fazer múltiplas tarefas, como redigir textos e captar imagens, funções que até bem pouco tempo atrás competiam a profissionais distintos. O novo perfil dos profissionais de jornalismo se deve à reconfiguração do mercado de trabalho provocada pelas tecnologias digitais, sentida no Brasil a partir dos anos 2000, e à reordenação dos negócios das grandes empresas de mídia, que precisaram se diversificar para superar crises, invadindo setores como o cinema, a indústria musical e o entretenimento.

BERTOLINI, J. Jornalista multimídia e multitarefa: o perfil contemporâneo do trabalho precário no jornalismo. *ANIMUS Revista Internacional de Comunicação Midiática*, v.16, n. 31, pp. 213-288, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando o trabalho exercido pelos jornalistas de rádio, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os repórteres têm a função de apurar com rigor as informações e, se houver necessidade, exercem outras atividades, realizando entradas ao vivo e gravando passagens e sonoras por meio de celulares.
- II. As demandas de consumo, a reconfiguração do mercado de trabalho e o acesso a novas tecnologias, como a captação audiovisual por meio de aparelho celular, exigem que os jornalistas acumulem múltiplas funções dentro das emissoras de rádio.
- III. Os repórteres podem assumir, também, a função de editor de áudio, reorganizando o material jornalístico e produzindo subprodutos para outras plataformas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

Com a popularização de *fake news* na internet, as demandas por ética e transparência nos processos de seleção das fontes, de apuração e de verificação jornalísticas se tornaram ainda mais importantes no cotidiano dos jornalistas. Existem várias estratégias para se garantir a veracidade das informações e se validar o conteúdo divulgado.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao checarem a veracidade da fala dos entrevistados e dos dados fornecidos por eles, os jornalistas aprimoram a qualidade da informação e evitam o denominado jornalismo declaratório.

PORQUE

- II. Contextualizar a fonte e deixar claro, por exemplo, a que entidade ou instituição ela está relacionada são ações importantes que conduzem à transparência e que habilitam o público a compreender e interpretar possíveis interesses do entrevistado ao divulgar certas informações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

A convergência midiática impactou diretamente a maneira de se fazer telejornalismo. Do ponto de vista eminentemente tecnológico, foram facilitados os processos comunicacionais, desde a apuração até a transmissão. Do ponto de vista técnico do fazer jornalístico, as mudanças perpassam a linguagem, a estética, os gêneros, os formatos. O público, antes telespectador, assume a função de interagente, ou seja, tem, atualmente, a capacidade de participar ativamente do processo telejornalístico.

Considerando essa nova perspectiva dos processos comunicacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar de o público ter a capacidade cada vez maior de interação com a produção dos programas jornalísticos, as emissoras de TV ainda mantêm a estrutura rígida dos telejornais, a bancada dos apresentadores e a configuração tradicional dos produtos telejornalísticos.
- II. Embora haja um padrão de qualidade das imagens a serem exibidas em um telejornal, com linguagem própria, flagrantes feitos pelo público a partir de câmeras de celular ganham espaço cada vez maior nos telejornais, seja pela exclusividade da imagem captada, pelo ineditismo, seja pela importância do fato.
- III. Apesar de o público dispor de aparelhos tecnológicos com capacidade para captar sons e imagens de boa qualidade, gravações de entrevistas devem ser descartadas, uma vez que a produção desse tipo de conteúdo é exclusiva dos jornalistas, em função de sua credibilidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

A convergência refere-se ao fluxo de conteúdos por meio de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2009 (adaptado).

Considerando o contexto e a evolução dos meios de comunicação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A convergência das mídias determina o fim dos meios tradicionais e a busca por novos e inéditos meios de comunicação.
- II. Além de promover a migração de diversos serviços para um único aparelho, a convergência das mídias propõe mudança nos padrões culturais de consumo da informação.
- III. A convergência das mídias permite que cada usuário construa sua própria narrativa, a partir de fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático.
- IV. A circulação dos conteúdos nos diferentes suportes midiáticos depende do desejo dos produtores da informação, que controlam os fluxos de sua produção e de seu consumo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

O padrão de leitura crítica da mídia faz peso apenas para um dos lados da balança, que é, propriamente, a crítica que aponta os erros, abusos e vítimas da mídia. Procedimento técnico igualmente necessário, válido e equilibrador da balança é a realização de leituras críticas que apontem experiências exemplares de conduta deontológica, face a situações dilemáticas.

SILVA, L. M. da. Leitura crítica da mídia: como ultrapassar o muro de lamentações. In: **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 6 a 9 de setembro de 2006.

A partir da reflexão apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A leitura crítica da mídia tem como base a análise da qualidade do trabalho jornalístico e deve detectar tanto a adequação dos procedimentos éticos e técnicos quanto a sua inadequação.

PORQUE

- II. Os observatórios da mídia, as instituições de ensino e pesquisa na área da Comunicação, os *ombudsmen* e, ainda, as ouvidorias institucionais são os principais agentes de leitura crítica da mídia.

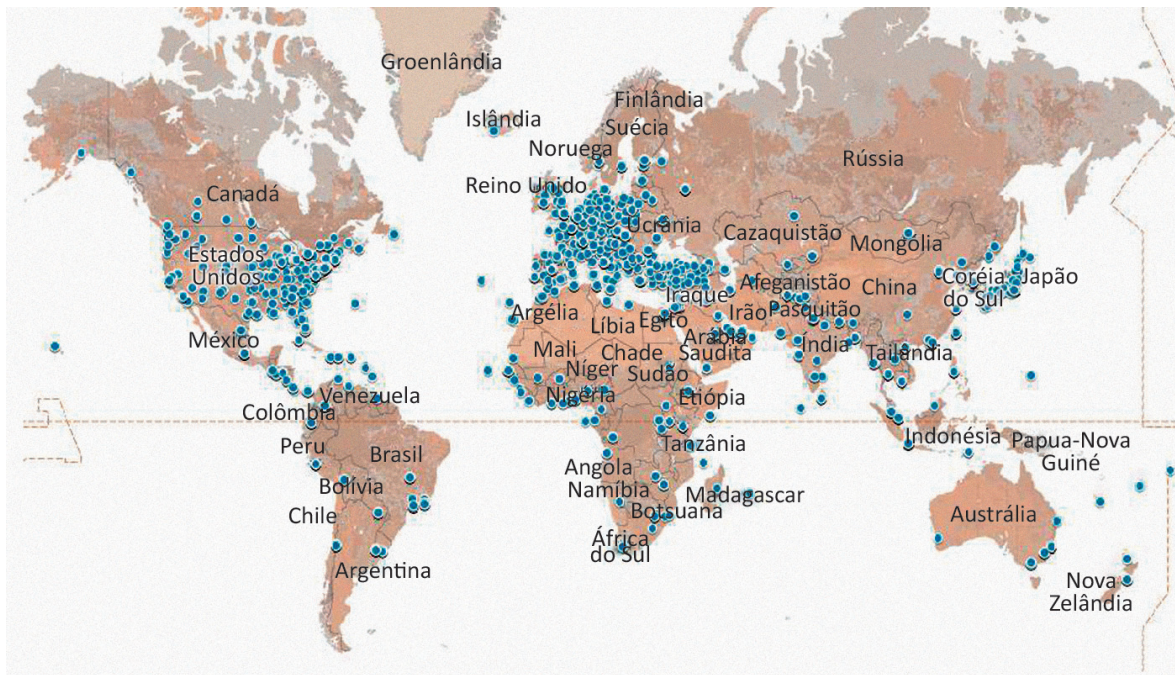
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 32



AGUIAR, P. Mapeamento de Agências de Notícias: localização de correspondentes e escritórios das principais empresas do setor. In: **XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 4 a 9 de setembro de 2017.

O mapa apresentado refere-se a uma pesquisa sobre a presença de agências de notícias com escritórios ou correspondentes distribuídas pelo mundo. Há regiões de concentração e dispersão. No estudo, concluiu-se que: a agência de notícias com mais praças foi a Associated Press norte-americana, com 260; seguida pelas alemãs DPA, com 202, e Reuters, com 195. Seguem-se a chinesa Xinhua, com 145 praças; a francesa AFP, com 142; a também norte-americana Bloomberg, com 134; a Anadolu turca, com 125; a Kyodo japonesa, com 113; a ANSA italiana, com 102; e a Dow Jones dos EUA, com 96.

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A América Latina ocupa uma posição subalterna em relação ao fluxo noticioso promovido pelas agências de notícias em todo o mundo.
- II. Dado o número de praças localizadas na América do Sul e Caribe, a cobertura das notícias é feita com maior facilidade, apesar da ampla extensão territorial.
- III. Há uma supremacia das agências norte-americanas e europeias em relação ao fluxo noticioso, o que faz com que elas tenham capacidade maior de agendamento em relação às demais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33

Manual de Comunicação LGBTI+ é guia para um jornalismo mais inclusivo

Material sobre diversidade sexual e de gênero propõe combater discursos de ódio e fortalecer democracia na mídia

Emily Dulce



O lema da publicação sintetiza sua missão: “substitua o preconceito por informação correta”

A violência contra a população LGBTI+ envolve não apenas ataques verbais, especialmente no âmbito da mídia, mas atinge o limite físico, de agressões e mortes. Com o objetivo de contribuir para a diminuição de preconceitos e estigmas e colaborar para um melhor entendimento de termos e conceitos dessa população, a Aliança Nacional LGBTI+ e a Rede Gay Latino lançam no dia (22), terça-feira, em São Paulo, o Manual de Comunicação LGBTI+ voltado para a cobertura da mídia.

Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br>>. Acesso em 30 jul. 2018 (adaptado).

O contra-agendamento compreende um conjunto de atuações que passam estrategicamente pela publicação de conteúdos na mídia e depende, para seu êxito, da forma como grupos e movimentos sociais produzem pressão política por meio de suas ações articuladas de mobilização, defendendo seus interesses ou os da sociedade civil organizada. No que tange a mediação, ela pode ser entendida sob o aspecto da necessidade de mediação de um tema, utilizando-se da melhor forma a principal agência de sociabilização de uma sociedade moderna, que é a mídia.

SILVA, L. M. Sociedade, esfera pública e agendamento. In: LAGO, C.; BENETTI, M. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

A partir da leitura da notícia e do texto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O contra-agendamento representa uma resposta à *agenda-setting*, incorporando novas nuances da relação público-mídia, ampliando e enriquecendo a noção original.

PORQUE

- II. O contra-agendamento e a *agenda-setting* são complementares e refletem a mútua influência da mídia no público e vice-versa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 34

O ideal de liberdade proclamado pela *web* é afetado fortemente pela atuação de grandes empresas e de instituições governamentais, com vistas a se inserirem e interferirem nesse cenário. Isso ocorre por meio de mecanismos criados por algoritmos de seleção e filtragem de conteúdos, campanhas dirigidas, entre outras estratégias. Em outras palavras, poderíamos falar em uma liberdade condicionada aos poderes políticos e econômicos institucionalizados, que balizam o comportamento dos indivíduos em diversos espaços, incluindo aqueles espaços que aparentemente parecem públicos, como as redes sociais.

BITTENCOURT, M. O *Príncipe Digital*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016 (adaptado).

Considerando esse contexto e as *fake news*, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O que mudou na distribuição das *fake news* foi a forma de propagação, que se acelerou, por meio de novas estratégias para se atingir um grande público rapidamente, como o uso de robôs e falsos perfis em redes sociais.

PORQUE

- II. As próprias redes sociais e corporações da internet vêm alterando seu algoritmo ou seu mecanismo de buscas para evitarem a propagação de notícias falsas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Uma conhecida rede social esteve no centro de um acirrado debate político global causado pelo vazamento de dados de 50 milhões de usuários norte-americanos, supostamente usados por uma empresa de consultoria para afinar com perfis psicológicos as estratégias de atração de voto de uma campanha eleitoral, em 2016. Alguns países e políticos, onde essa rede é investigada, exigiram explicações de seu criador e dono.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/internacional/1521500023_469300.html>.
Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se esse contexto e o gerenciamento de crise em redes sociais em casos de vazamento de dados, é correto afirmar que

- A** o CEO da rede social deve tomar decisões de forma rápida, apurar fatos e fazer contato com os veículos de comunicação, justificando o vazamento de dados.
- B** a rede social deve reconhecer o erro e assumir uma postura transparente no contato com os públicos de interesse, utilizando os recursos produzidos pelo comitê de gestão de crise.
- C** o gerenciamento de crises deve ser adotado como um método por meio do qual se visa o trabalho com as falhas recorrentes, no longo prazo, do processo de gestão de uma rede social.
- D** o *media training* deve ser adotado como principal instrumento para mitigar crises em ambientes com rápida capacidade de multiplicação de informações, como ocorre nas redes sociais.
- E** o comitê de crise da rede social deve providenciar, a cada ocorrência, um processo de gerenciamento da crise para que cada situação de insatisfação possa ser devidamente acompanhada.

QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

05

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E
PROPAGANDA**

Padrões de resposta – JORNALISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)

b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de pertinência dizem respeito a uma **relação entre a escolha subjetiva de fonte e o assunto abordado**. Implica uma **relação entre dever e poder**, ou seja, para decidir entre o que deve e o que pode ser publicado, o *gatekeeper* considera o que é de interesse público e o que é de interesse dos públicos. O *gatekeeper* deve, também, escolher as fontes de acordo com o assunto que será tratado, com a **relevância delas para a construção da notícia**, com a **relevância para a atualidade, universalidade e proeminência** e com a **proximidade que a fonte tem do assunto a ser noticiado**. O estudante pode ainda fazer referência aos **critérios de noticiabilidade** que, por vezes, são determinantes para a escolha das fontes.

O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de independência dizem respeito à **relação entre as fontes e os jornalistas**. Deve sinalizar, ainda, que, de acordo com os critérios de independência, é importante que haja **isenção na escolha das fontes**, que o jornalista **evite interesses pessoais** e **não extrapole os laços profissionais**, fazendo **escolhas objetivas**.

b) O estudante deve indicar e explicar quaisquer um dos critérios citados a seguir, que influenciam as decisões dos *gatekeepers* na rotina de produção de notícias.

- a estrutura organizacional da redação e a relação de poder e hierarquia entre os jornalistas, que fazem com que uns tenham mais poder de decisão do que outros;
- o horário em que a informação chega ao conhecimento do jornalista. Quanto mais perto do horário determinado para publicação ou exibição, maior é a dificuldade de análise e a exigência de rapidez na tomada de decisão;
- o grau de complexidade do assunto a ser abordado. Quanto mais complexo for o assunto, maior será a dificuldade para elaboração da notícia e publicação/exibição;
- a interferência das fontes nos processos de produção. Quanto maior a proximidade com as fontes por parte dos *gatekeepers*, maior poderá ser a influência das mesmas sobre eles;

- o acesso mais fácil a algumas fontes do que a outras também influencia as tarefas de produção de notícias;
- o acúmulo de tarefas por parte dos jornalistas. Quanto mais tarefas acumulam dentro ou fora das redações no processo de produção de notícias, mais dificuldade terão para tomar decisões sobre o que será ou não notícia;
- a política editorial da empresa limita e influencia os processos de decisão dos *gatekeepers* do que será ou não notícia;
- a ideologia político-econômica dominante, que influencia os critérios de seleção, de construção, de veiculação e de publicização, tendo mais espaço e tempo nos veículos hegemônicos de comunicação;
- a importância da função social do profissional de imprensa no cotidiano da sociedade contemporânea, na defesa da sociedade democrática e dos Direitos Humanos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inumeráveis consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. *Teoria da cultura de Massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. *Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar que a Indústria Cultural implica a produção de **bens culturais como mercadoria** e não como arte, utilizando a mesma **racionalidade técnica** da indústria. Ou seja, os bens culturais são produzidos e resultantes de **processos de serialização**, de **padronização pelo gosto médio** e de **objetivo ao lucro**. Sobre a relação entre a Indústria Cultural e a cultura de massa, o estudante deve explicar que tais processos contribuem para o **direcionamento de um consumo homogêneo** e a produção de uma cultura de massa, em que se **“elimina” a subjetividade, o indivíduo**, em que os **gostos e hábitos culturais são pasteurizados, homogeneizados e manipulados**. Na relação entre a indústria cultural e a cultura de massa, **a espontaneidade, a originalidade e a criatividade são apagadas e reduzidas ao padrão de homogeneidade**.
- b) O estudante deve explicar que **as notícias, no jornalismo contemporâneo, podem ser fruto da busca por audiência e espetacularização**, o que implica **conteúdos que não são, necessariamente, de interesse público, mas que têm objetivos mercadológicos**. Nesse cenário, ganham espaço produtos de entretenimento: coberturas de grandes festivais, coberturas de interesses individuais (turismo, moda, gastronomia), coberturas esportivas de times e grandes campeonatos, por exemplo. **O jornalismo afasta-se do interesse público ao reproduzir a Indústria Cultural, gerando bens culturais como as notícias, que são pasteurizadas, massificadas e homogeneizadas**. O estudante pode considerar a **Teoria do Espetáculo**, que defende o espetáculo como uma relação social mediada por

imagens, sendo que essas imagens são muitas vezes advindas do entretenimento, e não, do jornalismo. O estudante pode, ainda, apresentar em seu argumento a **Teoria do Infotenimento/Infotainment**, como uma estratégia do mercado atual para atrair a audiência.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um *release* com os seguintes elementos:

- título jornalístico relacionado ao Projeto Social de Música; **(valor: 0,5 ponto)**
- características de um texto jornalístico, tais como frases curtas e concisas e linguagem objetiva; (2,0 pontos)
- redação de *lead*; (2,0 pontos)
- reforço da necessidade de conseguir apoio e recursos financeiros por meio de doações para compra de instrumentos musicais; **(2,0 pontos)**
- sugestão de imagens relacionadas ao projeto; **(valor: 1,5 pontos)**
- sugestão de fontes para gravação de entrevistas; **(valor: 1 ponto)**
- contatos da assessoria. **(valor: 1 ponto)**

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Comunicação Social - Jornalismo	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	D
10	E
11	E
12	E
13	C
14	D
15	A
16	C
17	D
18	C
19	A
20	D
21	A
22	A
23	C
24	E
25	E
26	A
27	E
28	B
29	B
30	C
31	B
32	C
33	D
34	B
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: Ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Legislação e Ética profissional.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;</p> <p>Conteúdo: Tecnologias da Comunicação Marketing e Gestão de Marcas.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: Crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: Crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Sociologia da Comunicação.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: Crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Sociologia da Comunicação.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 11	<p>Perfil: Crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Monitorar e aferir resultados mercadológicos, institucionais e sociais das campanhas e de ações comunicacionais;</p> <p>Conteúdo: Metodologia e Pesquisa em Comunicação.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Realizar e interpretar pesquisas de consumo, de tendências, de motivação, de concorrência, de imagem, entre outras;</p> <p>Conteúdo: Metodologia e Pesquisa em Comunicação.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil: Inovador e empreendedor na criação e na execução dos processos comunicacionais;</p> <p>Competência: Orientar e executar processos e fluxos comunicacionais no âmbito do planejamento, da mídia e dos pontos de contato, da criação e da produção para multiplataformas;</p> <p>Conteúdo: Tecnologias da Comunicação.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Monitorar e aferir resultados mercadológicos, institucionais e sociais das campanhas e de ações comunicacionais;</p> <p>Conteúdo: Gestão e resultados em Publicidade e Propaganda.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Linguagens da Comunicação.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Produzir soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Produção Audiovisual, Digital, Fotográfica, Gráfica e Sonora.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 17	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Orientar e executar processos e fluxos comunicacionais no âmbito do planejamento, da mídia e dos pontos de contato, da criação e da produção para multiplataformas;</p> <p>Conteúdo: Planejamento de Mídia e de Pontos de Contato.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: Inovador e empreendedor na criação e na execução dos processos comunicacionais;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Criatividade, Inovação e Empreendedorismo.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;</p> <p>Conteúdo: Planejamento de Comunicação Integrada Ferramentas de Comunicação Integrada.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: Ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Linguagens da Comunicação.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;</p> <p>Conteúdo: Marketing e Gestão de Marcas.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Orientar e executar processos e fluxos comunicacionais no âmbito do planejamento, da mídia e dos pontos de contato, da criação e da produção para multiplataformas;</p> <p>Conteúdo: Planejamento de Mídia e de Pontos de Contato.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 23	<p>Perfil: Ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;</p> <p>Conteúdo: Marketing e Gestão de Marcas Planejamento de Comunicação Integrada.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Realizar e interpretar pesquisas de consumo, de tendências, de motivação, de concorrência, de imagem, entre outras;</p> <p>Conteúdo: Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Monitorar e aferir resultados mercadológicos, institucionais e sociais das campanhas e de ações comunicacionais;</p> <p>Conteúdo: Tecnologias da Comunicação Gestão e resultados em Publicidade e Propaganda.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: Estrategista para desenvolver as atividades de planejamento de comunicação integrada (de posicionamento de marca, de ferramentas, de mídia e de pontos de contato) e para monitorar e aferir os resultados;</p> <p>Competência: Propor soluções estratégicas para os problemas mercadológicos e comunicacionais, utilizando ferramentas de comunicação integrada;</p> <p>Conteúdo: Criatividade, Inovação e Empreendedorismo Planejamento de Comunicação Integrada.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Orientar e executar processos e fluxos comunicacionais no âmbito do planejamento, da mídia e dos pontos de contato, da criação e da produção para multiplataformas;</p> <p>Conteúdo: Produção Audiovisual, Digital, Fotográfica, Gráfica e Sonora.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Produzir soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Redação Publicitária.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Produzir soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Produção Audiovisual, Digital, Fotográfica, Gráfica e Sonora</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Estética da Comunicação Direção de Arte.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Produzir soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Produção Audiovisual, Digital, Fotográfica, Gráfica e Sonora.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: Criativo para conceber e produzir campanhas e ações comunicacionais em multiplataformas;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Direção de Arte.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: Ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Legislação e Ética profissional.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: Ético no exercício da comunicação, do marketing e da publicidade e propaganda, e em relação à diversidade das demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Conceber e desenvolver soluções criativas e persuasivas, em termos de estéticas e linguagens, nos âmbitos mercadológico, institucional e social;</p> <p>Conteúdo: Redação Publicitária Legislação e Ética profissional.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: Crítico e reflexivo, com formação humana, científica e técnica, capaz de atuar frente à complexidade e à velocidade do mundo contemporâneo e às demandas mercadológicas, institucionais e sociais;</p> <p>Competência: Identificar e analisar os cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, em escala global, nacional, regional e local, que influenciam o ambiente mercadológico e publicitário;</p> <p>Conteúdo: Teorias da Comunicação Tecnologias da Comunicação.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

